

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2025**

Sumário

1	DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS 2025	03
2	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS 2025	28
3	PARECER ATUARIAL 2025	184
4	BALANÇO SOCIAL 2025	238
5	RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE 2025	251
6	PARECERES DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA	256

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS 2025



DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS E CUSTOS
COM A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS **DEZEMBRO/2025**

I - Composição dos Recursos da Entidade

Segmento	Dezembro/2025		Dezembro/2024	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
RENTA FIXA	199.854.797.791,62	69,47	162.578.631.744,84	59,74
RENTA VARIÁVEL	59.836.349.989,25	20,80	82.839.828.619,52	30,44
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	713.698.975,03	0,25	959.620.699,16	0,35
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	2.586.346.862,91	0,90	1.501.399.366,33	0,55
IMOBILIÁRIO	14.727.316.054,69	5,12	13.982.353.595,29	5,14
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	10.713.986.896,39	3,72	9.978.470.551,45	3,67
DERIVATIVOS	(765.691.734,43)	(0,27)	298.458.913,16	0,11
RECURSOS DA ENTIDADE	287.666.804.835,46	100,00	272.138.763.489,75	100,00

* Recursos: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos - Exigível Contingencial do Programa de Investimentos

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS E CUSTOS
COM A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS **DEZEMBRO/2025**

II - Composição dos Recursos dos Planos de Benefícios

Plano de Benefício	Dezembro/2025		Dezembro/2024	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
Segmento				
Plano 1	243.532.029.646,86	100,00	224.775.188.793,94	100,00
RENDA FIXA	168.702.902.222,85	69,27	143.799.375.037,04	63,97
RENDA VARIÁVEL	54.437.187.261,49	22,35	59.024.986.329,55	26,26
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	11.652.861,97	0,00	246.785.719,94	0,11
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1.579.729.310,25	0,65	1.558.528.430,60	0,69
IMOBILIÁRIO	13.072.079.511,20	5,37	13.075.611.625,97	5,82
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	6.494.170.213,53	2,67	6.404.874.547,05	2,85
DERIVATIVOS	(765.691.734,43)	(0,31)	665.027.103,79	0,30
Plano PREVI Futuro	41.413.728.302,58	100,00	33.977.585.048,55	100,00
RENDA FIXA	28.467.288.799,44	68,74	22.874.533.336,53	67,32
RENDA VARIÁVEL	5.370.996.514,01	12,97	5.250.785.970,43	15,45
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	695.643.075,31	1,68	714.684.399,66	2,10
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1.006.617.552,66	2,43	349.274.969,68	1,03
IMOBILIÁRIO	1.653.365.678,30	3,99	1.032.966.802,69	3,04
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	4.219.816.682,86	10,19	3.755.339.569,56	11,05
Plano CAPEC	774.634.490,13	100,00	694.800.315,07	100,00
RENDA FIXA	774.634.490,13	100,00	694.800.315,07	100,00
Plano PGA	1.561.126.969,73	100,00	1.433.474.724,89	100,00
RENDA FIXA	1.561.126.969,73	100,00	1.433.176.276,77	99,98
RENDA VARIÁVEL	0,00	0,00	298.448,12	0,02
IMOBILIÁRIO	0,00	0,00	0,00	0,00
Plano PREVI FAMÍLIA	395.143.377,59	100,00	307.264.645,71	100,00
RENDA FIXA	348.845.309,47	88,28	241.301.636,79	78,53
RENDA VARIÁVEL	28.166.213,75	7,13	45.958.001,12	14,96
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	6.403.037,75	1,62	18.158.406,16	5,91
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	9.857.951,43	2,49	0,00	0,00
IMOBILIÁRIO	1.870.865,19	0,47	1.846.601,64	0,60

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS E CUSTOS
COM A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS **DEZEMBRO/2025**

III - Alocação dos Recursos por Segmento de Aplicação

Plano de Benefício	Política de Investimentos		Limites	Alocação		
Segmento	Ano 2025	Resolução 5202				
	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)			%	%
Plano 1						
RENDA FIXA	53,33%	78,43%	100,00	69,27		
RENDA VARIÁVEL	23,58%	31,90%	70,00	22,35		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	0,26%	20,00	0,00		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	1,89%	10,00	0,65		
IMOBILIÁRIO	3,43%	8,01%	20,00	5,37		
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	0,00%	6,08%	15,00	2,67		
DERIVATIVOS	0,00%	0,00%	0,00	(0,31)		
Plano PREVI Futuro						
RENDA FIXA	0,00%	100,00%	100,00	68,74		
RENDA VARIÁVEL	0,00%	65,98%	70,00	12,97		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	4,18%	20,00	1,68		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	8,40%	10,00	2,43		
IMOBILIÁRIO	0,00%	10,53%	20,00	3,99		
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	0,00%	15,00%	15,00	10,19		
Plano CAPEC						
RENDA FIXA	100,00%	100,00%	100,00	100,00		
Plano PGA						
RENDA FIXA	70,00%	100,00%	100,00	100,00		
RENDA VARIÁVEL	0,00%	30,00%	70,00	0,00		
Plano PREVI FAMÍLIA						
RENDA FIXA	0,00%	100,00%	100,00	88,28		
RENDA VARIÁVEL	0,00%	60,00%	70,00	7,13		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	15,00%	20,00	1,62		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	10,00%	10,00	0,00		
IMOBILIÁRIO	0,00%	15,00%	20,00	0,47		

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS E CUSTOS
COM A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS **DEZEMBRO/2025**

IV - Rentabilidade dos Planos de Benefícios (% no ano)

Plano de Benefício	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Política de Investimentos	
	(%)	(%)	Benchmarks	(%)
Plano 1	16,81%	16,71%	INPC + 4,75%	8,83
RENDA FIXA	10,63%	10,54%	Meta atuarial + 0,25%	9,11
RENDA VARIÁVEL	39,55%	39,45%	Ibovespa + 0,50%	34,62
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-40,90%	-40,89%	INPC + 7,00%	11,17
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1,81%	1,73%	MSCI world index + variação cambial	6,17
IMOBILIÁRIO	5,13%	5,05%	INPC + 7,00%	11,17
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	9,37%	9,37%	INPC + 4,75% (Meta Atuarial)	8,83
Plano PREVI Futuro	16,08%	15,96%	INPC + 4,62%	8,70
RENDA FIXA	14,37%	14,28%	Índice de Referência + 0,25%	8,97
RENDA VARIÁVEL	34,96%	34,87%	Ibovespa + 0,50%	34,62
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	10,44%	10,37%	IHFA	15,33
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5,71%	5,61%	MSCI World Index + variação cambial	6,17
IMOBILIÁRIO	12,66%	12,56%	IFIX	21,15
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	9,70%	9,70%	INPC + 4,62% (Índice de Referência)	8,70
Plano CAPEC	13,40%	13,29%		14,83
RENDA FIXA	13,40%	13,29%	IMA-Geral	14,83
Plano PGA	13,58%	13,58%		14,31
RENDA FIXA	13,58%	13,58%	INPC + 5,00%	9,09
Plano PREVI FAMÍLIA	16,52%	16,37%		15,08
RENDA FIXA	14,28%	11,35%	IMA-B	13,17
RENDA VARIÁVEL	36,40%	36,30%	Ibovespa + 0,50%	34,62
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	12,57%	12,66%	IHFA	15,33
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	23,60%	23,44%	MSCI World Index + variação cambial	6,17
IMOBILIÁRIO	25,45%	25,35%	IFIX	21,15

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS E CUSTOS
COM A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS **DEZEMBRO/2025**

V - Custos com a Administração de Recursos (R\$ no ano)

Plano de Benefício	Despesas com Administração		Despesa Total
Itens de Custo	Própria	Terceirizada	
Plano 1	198.906.024,93	15.756.787,84	214.662.812,77
Gestão/Administração	148.587.496,10	6.686.718,13	155.274.214,23
Taxa de Performance	-	235.871,42	235.871,42
Custódia	4.495.591,16	2.277.932,02	6.773.523,18
Taxa de Administração	-	-	-
Corretagem	161.173,83	-	161.173,83
Consultoria	8.196.974,12	197.580,83	8.394.554,95
Honorários Advocatícios	6.922.775,28	237.784,47	7.160.559,75
Auditoria	41.556,72	193.615,32	235.172,04
Viagens e Transporte	1.257.533,65		1.257.533,65
Despesas Gerais	18.316.800,34		18.316.800,34
Aluguel da Sede	2.806.312,36		2.806.312,36
Despesas Judiciais	442.225,31		442.225,31
Depreciações/Amortizações	3.274.734,92		3.274.734,92
Tributos	3.462.268,85		3.462.268,85
Outras	940.582,29	5.927.285,65	6.867.867,94
Plano PREVI Futuro	36.008.834,59	4.180.618,63	40.189.453,22
Gestão/Administração	24.266.713,51	240.647,66	24.507.361,17
Taxa de Performance	-	115.559,84	115.559,84
Custódia	2.239.405,97	2.865.588,98	5.104.994,95
Taxa de Administração	1.447.264,54		1.447.264,54
Corretagem	-	312,27	312,27
Consultoria	1.401.446,61	8.385,87	1.409.832,48
Honorários Advocatícios	350.239,47	10.272,15	360.511,62
Auditoria	6.734,16	105.623,31	112.357,47
Viagens e Transporte	206.292,14		206.292,14

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS E CUSTOS
COM A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS **DEZEMBRO/2025**

V - Custos com a Administração de Recursos (R\$ no ano)

Despesas Gerais	2.991.663,82		2.991.663,82
Aluguel da Sede	457.823,17		457.823,17
Despesas Judiciais	68.389,97		68.389,97
Depreciações/Amortizações	536.180,56		536.180,56
Tributos	1.874.362,49		1.874.362,49
Outras	162.318,18	834.228,55	996.546,73
Plano CAPEC	705.661,50	406.646,62	1.112.308,12
Gestão/Administração	532.397,42	247.326,83	779.724,25
Taxa de Performance	-	-	-
Custódia	1.964,99	27.587,45	29.552,44
Taxa de Administração	1.052,07	-	1.052,07
Corretagem	-	-	-
Consultoria	37.045,81	-	37.045,81
Honorários Advocatícios	6.176,01	-	6.176,01
Auditoria	149,82	5.023,69	5.173,51
Viagens e Transporte	4.508,83	-	4.508,83
Despesas Gerais	65.623,52	-	65.623,52
Aluguel da Sede	10.052,33	-	10.052,33
Despesas Judiciais	1.561,42	-	1.561,42
Depreciações/Amortizações	11.741,49	-	11.741,49
Tributos	30.011,77	-	30.011,77
Outras	3.376,02	126.708,64	130.084,66
Plano Previ Família	381.848,35	516.346,41	898.194,76
Gestão/Administração	214.017,31	426.588,45	640.605,76
Taxa de Performance	-	-	-
Custódia	17.803,18	40.660,05	58.463,23
Taxa de Administração	8.791,94	-	8.791,94

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS E CUSTOS
COM A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS **DEZEMBRO/2025**

V - Custos com a Administração de Recursos (R\$ no ano)

Corretagem	281,44	1,81	283,25
Consultoria	12.200,02	-	12.200,02
Honorários Advocatícios	2.454,88	-	2.454,88
Auditoria	59,30	1.144,38	1.203,68
Viagens e Transporte	1.821,76	-	1.821,76
Despesas Gerais	95.711,40	-	95.711,40
Aluguel da Sede	4.034,79	-	4.034,79
Despesas Judiciais	613,75	-	613,75
Depreciações/Amortizações	4.728,15	-	4.728,15
Tributos	17.855,13	-	17.855,13
Outras	1.475,30	47.951,72	49.427,02
Plano PGA	31.204,31	762.190,75	793.395,06
Gestão/Administração	-	500.354,58	500.354,58
Custódia	31.204,31	52.072,17	83.276,48
Taxa de Administração	-	-	-
Corretagem	-	-	-
Consultoria	-	-	-
Honorários Advocatícios	-	-	-
Auditoria	-	5.023,69	5.023,69
Viagens e Transporte	-	-	-
Despesas Gerais	-	-	-
Aluguel da Sede	-	-	-
Despesas Judiciais	-	-	-
Depreciações/Amortizações	-	-	-
Tributos	-	-	-
Outras	-	204.740,31	204.740,31

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS E CUSTOS
COM A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS **DEZEMBRO/2025**

VI - Distribuição dos Investimentos - Gestão Terceirizada

Gestor	R\$	%
Plano 1		
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	169.731.669.554,60	69,70
BRESCO GESTÃO E CONSULTORIA LTDA.	64.843.272,48	0,03
BRKB DTVM S.A.	-	0,00
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S/A DTVM	30.295.094,50	0,01
HEDGE INVESTMENTS REAL ESTATE GESTÃO RECURSOS LTDA	51.770.600,00	0,02
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	11.652.861,97	0,00
VBI REAL ESTATE GESTÃO DE CARTEIRAS LTDA.	51.774.179,44	0,02
VINCI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA.	39.368.272,91	0,02
VINCI GESTORA DE RECURSOS LTDA.	50.806.703,70	0,02
VINCI REAL ESTATE GESTORA DE RECURSOS LTDA.	35.503.215,40	0,01
XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	97.477.774,68	0,04
TOTAL GESTÃO TERCEIRIZADA	170.165.161.529,68	69,87
TOTAL DOS RECURSOS DO PLANO	243.532.029.646,86	100,00
Plano PREVI Futuro		
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	35.802.185.806,08	86,45
TOTAL GESTÃO TERCEIRIZADA	35.802.185.806,08	86,45
TOTAL DOS RECURSOS DO PLANO	41.413.728.302,58	100,00
Plano CAPEC		
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	774.712.244,29	100,00
TOTAL GESTÃO TERCEIRIZADA	774.712.244,29	100,00
TOTAL DOS RECURSOS DO PLANO	774.634.490,13	100,00

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS E CUSTOS
COM A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS **DEZEMBRO/2025**

VI - Distribuição dos Investimentos - Gestão Terceirizada

Gestor	R\$	%
Plano PGA		
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	1.527.147.028,15	97,82
PRAVALER S.A.	2.201.857,28	0,14
TOTAL GESTÃO TERCEIRIZADA	1.529.348.885,43	97,96
TOTAL DOS RECURSOS DO PLANO	1.561.126.969,73	100,00
Plano PREVI FAMÍLIA		
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	339.150.553,21	85,83
TOTAL GESTÃO TERCEIRIZADA	339.150.553,21	85,83
TOTAL DOS RECURSOS DO PLANO	395.143.377,59	100,00

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE BENEFÍCIOS 1

Relação dos Investimentos DEZEMBRO/2025

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS	243.532.029.646,74	100,00	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)	170.165.161.529,68	69,88	
FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	5.353.159	331.664.136,50	0,14
FII BRESKO LOGÍSTICA	550.032	64.843.272,48	
FII BTG PACTUAL LOGISTICA	295.130	30.295.094,50	
FII HEDGE BRASIL SHOPPING	2.588.530	51.770.600,00	
FII PANAMBY	208.198	0,00	
FII VBI LOGÍSTICO	461.281	51.774.179,44	
FII VINCI LOGÍSTICA	99.438	9.894.081,00	
FII VINCI SHOPPING CENTERS	234.860	25.609.134,40	
FII XP LOG	657.003	69.524.057,46	
FII XP MALLS	258.687	27.953.717,22	
FUNDOS DE INVESTIMENTO ESTRUTURADO	53.215,5000	11.652.861,97	0,00
FIP KINEA PRIVATE EQUITY II	53.215,5000	11.652.861,97	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS RENDA FIXA	9.466.409.683,6984	168.199.829.166,46	69,07
FI RF BB LIQUIDEZ	6.759.604.533,0241	22.924.194.614,22	
FI RF BB LIQUIDEZ II	95.719.469,2640	182.672.198,33	
FI RF BB RF IV	2.240.578.511,1269	144.534.895.012,02	
FI RF PREVI TOP LIQ RF SIMPLES	370.007.170,2834	507.260.638,19	
FI RF VINCI IMOBILIÁRIO II	500.000,0000	50.806.703,70	

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE BENEFÍCIOS 1

FUNDO MULTIMERCADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.088.409.738,1119	1.582.647.091,84	0,65
FIEX BB MM RV GLOBAL	1.088.409.738,1119	1.582.647.091,84	
FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS	33.622,1359	39.368.272,91	0,02
FIDC VINCI ENERGIA SUSTENTÁVEL	33.622,1359	39.368.272,91	
CARTEIRA PRÓPRIA		73.366.868.117,06	30,12
DISPONÍVEL		233.062.440,95	0,09
RENTA FIXA DEBÊNTURE	1.414.051	280.217.982,29	0,11
AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	27.252	31.078.770,72	
BRF S.A.	40.000	28.163.505,36	
COSAN S.A.	42.130	47.324.101,32	
INVESTIMENTOS E PART. EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR	12.490	0,01	
IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	62.700	41.908.316,06	
LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.	1.106.602	13.229.598,82	
MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.	30.000	21.363.009,75	
ÔMEGA GERAÇÃO S.A.	18.183	15.739.652,81	
VAMO LOGÍSTICA S.A.	50.000	52.961.256,75	
VIARONDON CONCESSIONÁRIA RODOVIA S.A.	24.694	28.449.770,69	
RENTA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		- 9.219.778,14	0,00
RENTA VARIÁVEL - AÇÕES À VISTA	11.722.342.032	52.387.498.121,06	21,51
521 PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	2.404.999	19.920.991,72	
ALLOS S.A.,ON	6.249.824	177.307.506,87	
BCO. BRASIL S.A.,ON	256.062.490	5.612.889.780,80	

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE BENEFÍCIOS 1

ENERGISA S.A.,UNT	3.676.420	173.379.967,20
EQUATORIAL ENERGIA S.A.,ON	2.181.400	83.983.900,00
FRAS-LE S.A.,ON	25.428.198	614.090.981,70
HMOBI PARTICIPAÇÕES S.A.	430.913.946	794.494.571,54
HOSPITAL MATER DEI S.A.,ON	3.148.900	16.563.214,00
IGUATEMI S.A.,UNT	4.235.150	108.292.785,50
INVESTIMENTOS PARTICIPAÇÕES INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR,ON	35.764.281	15.055.152,91
INVESTIMENTOS PARTICIPAÇÕES INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR,PN	73.939.746	31.125.305,78
IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.,ON	36	1.933,20
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.,PN	81.904.166	3.213.100.432,18
ITAUSA S.A.,PN	30.789.738	359.624.139,84
LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	173.737.086	4.573.778.857,83
LITELA PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	158.594.404	933.967.575,68
LOCALIZA RENT A CAR S.A.,ON	8.494.535	370.106.889,95
LOCALIZA RENT A CAR S.A.,PN	326.707	13.558.340,50
LOJAS RENNER S.A.,ON	8.587.377	115.500.220,65
MAGAZINE LUIZA S.A.,ON	3.834.458	34.280.054,52
NEWTEL PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	382.709.514	2.136.667,22
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS,PN	150.342.215	4.633.547.066,30
RANDON S.A. - IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES,ON	9.486.100	55.493.685,00
REDE DOR SÃO LUIZ S.A.,ON	2.325.878	94.453.905,58
SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.,ON	2.050.000	14.924.000,00
SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	9.339.700.539	1.117.308,38
SUZANO S.A.,ON	1.360.862	70.016.349,90
TELEFÔNICA BRASIL S.A.,PN	3.716.560	123.018.136,00
TOTVS S.A.,ON	1.023.800	43.081.504,00
TUPY S.A.,ON	35.724.812	439.057.939,48

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE BENEFÍCIOS 1

VALE S.A.,ON			373.136.060	26.850.870.877,60
VIBRA ENERGIA S.A.,ON			110.491.831	2.798.758.079,23
RENTA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR			2.049.790.313,09	0,84
DERIVATIVOS			-765.691.734,43	-0,31
Opções de Ações			-765.691.734,43	
IMÓVEIS			12.677.725.778,76	5,21
ALAMEDA MAMORÉ, 989	CRYSTAL TOWER	BARUERI - SP	61.898.322,10	
AVENIDA VIA ÁPIA, SAI/SO AI, 6580	PARKSHOPPING	BRASÍLIA - DF	704.030.000,00	
CONDOMÍNIO SCS B, QUADRA 9, BLOCO A, 1	TORRE C, COM 21.536M2 DE ÁREA	BRASÍLIA - DF	338.001.000,00	
CONDOMÍNIO SETOR COMERCIAL SUL, 9	PARQUE CIDADE CORP - TORRE A	BRASÍLIA - DF	338.193.000,00	
RODOVIA ANHANGUERA, 36	CAJAMAR INDUSTRIAL PARK	CAJAMAR - SP	503.324.912,50	
RODOVIA ANHANGUERA, KM 36, 36	CONDOMINIO JORDANESIA PARK	CAJAMAR - SP	307.670.658,33	
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 2300	COMPLEXO SHOPPING CURITIB	CURITIBA - PR	241.386.000,00	
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 2300	SHOPPING CURITIBA	CURITIBA - PR	7.207.578,10	
AVENIDA AMÉRICAS, 5000	NEW YORK CITY CENTER	RIO DE JANEIRO - RJ	180.383.000,00	
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 4666	BARRASHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	1.044.772.000,00	
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 700	BLOCOS 4 E 5	RIO DE JANEIRO - RJ	46.556.000,00	
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3131	SALAS 1501 A 1506	RIO DE JANEIRO - RJ	12.670.000,02	
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3131	SALAS 1601 A 1606	RIO DE JANEIRO - RJ	12.670.000,00	
AVENIDA REPÚBLICA DO CHILE, 500	PAVS. 16 A 25	RIO DE JANEIRO - RJ	64.712.307,45	
AVENIDA RIO BRANCO, 1	PAVS. 9 A 12	RIO DE JANEIRO - RJ	24.362.000,00	
AVENIDA SUBURBANA, 5474	NORTESHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	474.290.000,00	
AVENIDA SUBURBANA, 5474	NORTESHOPPING/1ª EXPANSÃO	RIO DE JANEIRO - RJ	269.180.000,00	
PRAÇA PIO X, 54	MARQUES DOS REIS	RIO DE JANEIRO - RJ	59.141.493,67	

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE BENEFÍCIOS 1

PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAVS. 3 E 4	RIO DE JANEIRO - RJ	87.275.699,20
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAVS. 7 E 8, LJS E HEALTH CLUB	RIO DE JANEIRO - RJ	63.766.576,00
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAV. 2	RIO DE JANEIRO - RJ	41.025.724,80
PRAIA DO FLAMENGO, 154	PAVS. 3 A 9	RIO DE JANEIRO - RJ	54.729.000,00
RUA DA CANDELÁRIA, 65	3ª AQUISIÇÃO: RUA DA CANDELARIA	RIO DE JANEIRO - RJ	14.831.505,67
RUA DA CANDELÁRIA, 65	2ª AQUISIÇÃO: RUA DA CANDELARIA	RIO DE JANEIRO - RJ	13.706.664,05
RUA DA CANDELÁRIA, 65	PAVS. 18 A 22	RIO DE JANEIRO - RJ	32.318.830,28
RUA DA QUITANDA, 196	EDIFICO GARAGEM	RIO DE JANEIRO - RJ	1.023.157,90
RUA DA QUITANDA, 196	EDIFICIO GARAGEM	RIO DE JANEIRO - RJ	1.568.842,10
AVENIDA CENTENÁRIO, 2992	SHOPPING BARRA	SALVADOR - BA	211.698.000,00
AVENIDA PEREIRA BARRETO, 42	SHOPPING ABC	SANTO ANDRÉ - SP	706.941.000,00
AVENIDA CHUCRI ZAIDAN, 80	PREDIO	SÃO PAULO - SP	27.745.060,00
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7221	LOJAS, PAVS. 9 A 21	SÃO PAULO - SP	355.342.000,00
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7221	LOJAS E PAVS. 1/7 E 23/26	SÃO PAULO - SP	337.068.256,15
AVENIDA ENGENHEIRO LUIZ CARLOS BERRINI, 1376	PRÉDIO DE 32 ANDARES CONSTRUÍD	SÃO PAULO - SP	927.065.000,00
AVENIDA FRANCISCO MATARAZZO, 1400	ÁGUA BRANCA	SÃO PAULO - SP	329.066.990,44
AVENIDA MAJOR SYLVIO DE MAG. PADILHA, 5200	EDS. ATLANTA E PHILADELPHIA	SÃO PAULO - SP	50.399.000,00
AVENIDA NAÇÕES UNIDAS, 7815	WTORRE NAÇÕES UNIDAS	SÃO PAULO - SP	563.916.000,00
AVENIDA PAULISTA, 1230	CENTRO EMPRESARIAL, COM ESCRIT	SÃO PAULO - SP	1.171.500.000,00
AVENIDA PAULISTA, 2163	PREDIO	SÃO PAULO - SP	201.519.700,00
AVENIDA ROQUE PETRONI JÚNIOR, 1089	SHOPPING MORUMBI	SÃO PAULO - SP	748.056.000,00
RUA DOMINGOS AGOSTIN, 91	SHOPPING METRÔ TATUAPÉ	SÃO PAULO - SP	756.232.000,00
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	TORRE CORPORATIVA NO SETOR A D	SÃO PAULO - SP	120.600.000,00
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	SHOPPING PARQUE DA CIDADE PL 1	SÃO PAULO - SP	504.058.500,00

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE BENEFÍCIOS 1

AVENIDA IZORAIDA MARQUES PERES, 401	SHOPPING ESPLANADA	SOROCABA - SP	221.783.000,00	
AVENIDA AMÉRICO BUAIZ, 200	SHOPPING VITÓRIA	VITÓRIA - ES	200.970.000,00	
AVENIDA GISELE CONSTANTINO, S/N	SHOPPING IGUATEMI ESPLANADA	VOTORANTIM - SP	243.071.000,00	
IMÓVEIS - A RECEBER / A PAGAR			19.314.779,95	0,01
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES			6.538.657.948,12	2,68
FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO			451.784.963,28	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO)			0,00	
EMPRÉSTIMOS - PESSOAL			6.121.273.770,00	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS EMPRÉSTIMOS - PESSOAL)			-34.400.785,16	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - A RECEBER / A PAGAR			-44.487.734,59	-0,02

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

Relação dos Investimentos DEZEMBRO/2025

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		41.413.728.302,58	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		35.802.185.806,08	86,45
FUNDOS DE INVESTIMENTO ESTRUTURADO	444.834.174,8205	696.062.238,23	1,68
PREVI MULTIMERCADO MACRO FIC FIM	444.816.436,3205	692.177.950,91	
FIP KINEA PRIVATE EQUITY II	17.738,5000	3.884.287,32	
FUNDO MULTIMERCADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR	597.263.215,2441	1.009.557.211,07	2,44
FI PREVI RENDA VARIÁVEL GLOBAL II FIA IE	597.263.215,2441	1.009.557.211,07	
FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	214.370.900,2092	299.740.022,52	0,72
FI PREVI TIJOLO MULTIMERCADO	214.370.900,2092	299.740.022,52	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS RENDA FIXA	15.927.563.725,8932	28.290.286.042,37	68,31
FI PREVI CRÉDITO LIVRE I RF	40.256.768,8438	52.735.371,80	
FI PREVI CRÉDITO LIVRE II RF	44.089.762,4335	60.506.709,54	
FI PREVI RENDA FIXA IMA-B5 ATIVA	5.550.549.327,1655	6.966.970.098,20	
FI PREVI RENDA FIXA IMA-B5+ ATIVA FI	1.968.311.422,0091	6.681.436.855,90	
FI PREVI RENDA FIXA PÓS FIXADO	1.828.983.069,1008	2.542.679.455,98	
FI PREVI RENDA FIXA PRÉ FIXADO	531.393.004,9091	678.807.411,68	
FI PREVI RF HIGH GRADE CDI	441.819.505,5470	653.251.103,73	
FI PREVI RF HIGH GRADE IPCA	405.246.648,9406	683.476.212,98	
FI PREVI RF TÍTULOS PÚBLICOS HTM BD FIF	3.447.559.989,4816	3.520.205.946,21	

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

FI PREVI RF TÍTULOS PÚBLICOS HTM ACUMULAÇÃO FIF	103.827.132,1417	4.303.960.432,56	
FI PREVI TOP LIQ RF SIMPLES FI	1.565.527.095,3205	2.146.256.443,79	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS RENDA VARIÁVEL	3.739.943.438,9871	5.506.540.291,89	13,30
FI PREVI RENDA VARIÁVEL ATIVA	3.382.629.084,5746	5.002.083.487,57	
FI PREVI RENDA VARIÁVEL FIC FIA	357.314.354,4125	504.456.804,32	
CARTEIRA PRÓPRIA		5.611.542.496,50	13,55
DISPONÍVEL		1.096.099,93	0,00
RENDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		-30.716,39	0,00
RENDA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR		17.007.428,16	0,04
IMÓVEIS		1.375.054.387,50	3,32
AVENIDA AMÉRICO BUAIZ, 200	SHOPPING VITORIA PREVI FUTURO	VITÓRIA - ES	148.260.000,00
AVENIDA CENTENÁRIO, 2992	SHOPPING BARRA PREVI FUTURO	SALVADOR - BA	167.709.000,00
AVENIDA CENTENÁRIO, 2992	SHOP BARRA PREVI FUT EXPANSÃO	SALVADOR - BA	41.148.000,00
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 4666	BARRASHOPPING - PREVI FUTURO	RIO DE JANEIRO - RJ	412.655.000,00
AVENIDA DOM HELDER CAMARA, 5474	NORTE SHOPPING PREVI FUTURO	RIO DE JANEIRO - RJ	171.865.887,50
AVENIDA PEREIRA BARRETO, 42	SHOPPING ABC - PL FUTURO	SANTO ANDRE - SP	61.495.000,00
AVENIDA ROQUE PETRONI JÚNIOR, 1089	MORUMBISHOPPING - PREVI FUTURO	SÃO PAULO - SP	226.911.000,00
RUA DOMINGOS AGOSTIN, 91	SHOPPING METRÔ TATUAPÉ P FUTUR	SÃO PAULO - SP	75.604.000,00
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	SHOPPING PARQUE DA CIDADE PL 2	SÃO PAULO - SP	13.400.000,00

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	TORRE CORPORATIVA NO SETOR A D	SÃO PAULO - SP	56.006.500,00	
IMÓVEIS - A RECEBER / A PAGAR			-1.401.385,56	0,00
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES			4.238.047.763,58	10,23
FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO			383.453.809,59	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO)			56.016,11	
EMPRÉSTIMOS - PESSOAL			3.875.353.350,78	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS EMPRÉSTIMOS - PESSOAL)			-20.703.380,68	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - A RECEBER / A PAGAR			-18.231.080,72	-0,04

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO CAPEC

Relação dos Investimentos DEZEMBRO/2025

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		774.634.490,13	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		774.712.244,29	100,00
FUNDO DE RENDA FIXA	106.212.625,7912	774.712.244,29	100,00
FI PREVI TOP LIQUIDEZ RF SIMPLES	33.696.843,9790	46.196.625,24	
FI RF BB CAPEC	72.515.781,8122	728.515.619,05	
CARTEIRA PRÓPRIA		-77.754,16	0,00
DISPONÍVEL		41.839,35	0,01
RENTA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		-119.593,51	-0,01

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO PGA

Relação dos Investimentos DEZEMBRO/2025

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		1.561.126.969,73	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		1.529.348.885,43	97,96
FUNDO DE RENDA FIXA	332.394.605,6453	1.527.147.028,15	97,82
FI PREVI TOP LIQUIDEZ RF SIMPLES	38.195.243,9531	52.363.698,27	
FI RF BB PGA	294.199.361,6922	1.474.783.329,88	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS	8.741.231,0000	2.201.857,28	0,14
FIDC CRÉDITO UNIVERSITÁRIO	8.741.231,0000	2.201.857,28	
CARTEIRA PRÓPRIA		31.778.084,30	2,04
DISPONÍVEL		124.315,14	0,01
RENDA FIXA DEBÊNTURE	32.530	31.676.177,83	2,03
AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	3.894	4.440.801,89	
BRF S.A.	8.000	5.632.701,07	
COSAN S.A.	7.000	7.863.012,33	
ÔMEGA GERAÇÃO S.A.	3.636	3.147.411,19	
VAMO LOGÍSTICA S.A.	10.000	10.592.251,35	
RENDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		-22.408,67	0,00

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO PREVI FAMÍLIA

Relação dos Investimentos DEZEMBRO/2025

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		395.143.377,59	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		339.150.553,21	85,83
FUNDO DE INVESTIMENTO ESTRUTURADO	4.117.297,0788	6.406.917,61	1,62
PREVI MULTIMERCADO MACRO FIC FIM	4.117.297,0788	6.406.917,61	
FUNDO INVESTIMENTO NO EXTERIOR	5.849.085,1391	9.886.739,93	2,50
FI PREVI RENDA VARIÁVEL GLOBAL II FIA IE	5.849.085,1391	9.886.739,93	
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	1.433.825,0937	2.004.818,59	0,51
FI PREVI TIJOLO MULTIMERCADO	1.433.825,0937	2.004.818,59	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS RENDA FIXA	193.989.348,7678	291.813.240,68	73,85
FI PREVI RF IMA-B5 ATIVA	58.203.271,6765	73.055.913,83	
FI PREVI RF IMA-B5+ ATIVA FI	15.468.889,9095	52.509.176,14	
FI PREVI RF PRÉ FIXADO	2.983.749,2249	3.811.474,88	
FI PREVI RF HIGH GRADE CDI	8.030.083,9507	11.872.860,16	
FI PREVI RF HIGH GRADE IPCA	2.264.079,1677	3.818.524,49	
FI PREVI RF TOP LIQUIDEZ RF SIMPLES	107.039.274,8385	146.745.291,18	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS RENDA VARIÁVEL	19.637.339,6884	29.038.836,40	7,35
FI PREVI RENDA VARIÁVEL ATIVA	19.637.339,6884	29.038.836,40	
CARTEIRA PRÓPRIA		55.992.824,38	14,17
DISPONÍVEL		830.104,71	0,21

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO PREVI FAMÍLIA

Relação dos Investimentos DEZEMBRO/2025

REDA FIXA - TÍTULOS PÚBLICOS	26.390	55.163.050,45	13,96
LETRAS DO TESOURO NACIONAL	12.100	11.518.636,88	
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO	8	144.018,44	
NOTAS DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B	9.465	38.611.935,53	
NOTAS DO TESOURO NACIONAL SÉRIE F	4.817	4.191.300,39	
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	0	697.159,21	
REDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		-330,78	0,00

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Desenquadramentos DEZEMBRO/2025

PLANO 1

Limites de Alocação por Emissor

-> A EFPC deve observar, em relação aos Recursos de cada Plano, o limite de até 10% para os demais emissores. (art. 27, inciso III)

VALE S.A.	13,29%
-----------	--------

(Participação direta e por intermédio da Litel Participações S.A.)

ENTIDADE

Limites de Concentração por Emissor

> A EFPC deve observar o limite de concentração por emissor de até 25% (vinte e cinco por cento) da quantidade de ações que representam o capital total e do capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores."

-> O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo **capital total**. (art. 28, parágrafo 6º)

521 PARTICIPAÇÕES S.A.	100,00%
------------------------	---------

INVESTIMENTOS E PART.INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR	25,56%
--	--------

-> O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo **capital votante**. (art. 28, parágrafo 6º)

521 PARTICIPAÇÕES S.A.	100,00%
------------------------	---------

-> No caso da Carteira de Fundos de Investimento Estruturados, o total das aplicações em um mesmo Fundo não pode exceder 25% do Patrimônio Líquido do Fundo. (art. 42, inciso IV, alínea a)

-> No caso da Carteira de Fundo de Investimento Imobiliário, o total das aplicações em um mesmo Fundo não pode exceder 25% do Patrimônio Líquido do Fundo. (art. 28, inciso I, alínea e)

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

FUNDO INVEST IMOBILIARIO PANAMBY	27,45%
----------------------------------	--------

-> A EFPC deve observar, considerada a soma dos Recursos por ela administrados, o limite de 25% de uma **mesma série classe ou série de cotas** de fundos de investimentos e demais títulos ou valores mobiliários de renda fixa. (art. 28 parágrafo 1º)

LIGHT SERVICOS ELETRICIDADE SA - LSVE29X	27,52%
LIGHT SERVICOS ELETRICIDADE SA - LSVE39	25,93%

JUSTIFICATIVAS

Os desenquadramentos atualmente existentes em relação à Resolução CMN nº 4.994/2022 – já considerada em sua versão atualizada pela Resolução CMN nº 5.202/2025, vigente conforme o Banco Central – vêm sendo tratados de forma contínua ao longo do tempo. Esses casos permanecem enquadrados como situações excepcionais de desenquadramento, com envio semestral de relatório à PREVIC, contendo as respectivas justificativas. Além disso, tais permanências estão amparadas pelo Ofício nº 790/2015/CGMI/DIACE/PREVIC, que autoriza e orienta esse procedimento monitorado.

O Ofício nº 790/2015/CGMI/DIACE/PREVIC, de 30/03/2015 reconheceu, com base na legislação vigente, em especial os artigos 55º e 4º, ambos da Resolução antecessora CMN Nº 3.792, de 24.09.2009, o entendimento de que é possível a manutenção de ativos em situação excepcional de desenquadramento, continuando os envios de relatórios semestrais para a PREVIC.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS 2025



Balanço Patrimonial

				R\$ mil			
A T I V O	(Notas)	2025	2024	P A S S I V O	(Notas)	2025	2024
DISPONÍVEL		6.426	18.436	EXIGÍVEL OPERACIONAL	(11)	26.049.758	25.493.625
				Gestão Previdencial		24.825.489	25.190.558
				Gestão Administrativa		25.523	22.621
				Investimentos		1.198.746	280.446
REALIZÁVEL		302.133.572	275.627.951	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	(12)	4.232.619	3.884.516
Gestão Previdencial	(5)	12.545.443	13.517.658	Gestão Previdencial		3.547.556	3.261.690
Gestão Administrativa	(6)	651.078	585.435	Gestão Administrativa		637.538	567.454
Investimentos	(7)	288.937.051	261.524.858	Investimentos		47.525	55.372
Títulos Públicos	(7.1)	55.163	1.142.097	PATRIMÔNIO SOCIAL	(17)	271.892.447	246.295.570
Ativo Financeiro de Crédito Privado	(7.1)	311.894	1.634.724	Patrimônio de Cobertura do Plano		<u>267.557.667</u>	<u>242.612.447</u>
Renda Variável	(7.2)	54.369.956	59.094.163	Provisões Matemáticas	(14)	<u>255.026.211</u>	<u>245.771.952</u>
Fundos de Investimentos	(7.3)	208.701.893	175.031.011	Benefícios Concedidos		209.561.933	206.661.040
Derivativos	(7.4)	392.355	850.354	Benefícios a Conceder		45.464.278	39.110.912
Investimentos em Imóveis	(7.6)	14.097.662	13.496.854	Equilíbrio Técnico	(15)	<u>12.531.456</u>	<u>(3.159.505)</u>
Operações com Participantes	(7.7)	10.779.395	10.224.961	Resultados Realizados		12.531.456	(3.159.505)
Depósitos Judiciais/ Recursais	(12.2)	228.729	50.689	Superávit Técnico Acumulado		12.531.456	0
Outros Realizáveis		4	5	Reserva de Contingência		12.531.456	0
				(-) Déficit Técnico Acumulado		0	(3.159.505)
				Fundos	(16)	<u>4.334.780</u>	<u>3.683.123</u>
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	(8)	34.826	27.324	Fundos Previdenciais		1.556.802	1.140.667
Imobilizado		14.779	7.565	Fundos Administrativos		1.604.771	1.475.539
Intangível		20.047	19.759	Fundos para Garantia das Operações com Participantes		1.173.207	1.066.917
TOTAL DO ATIVO		302.174.824	275.673.711	TOTAL DO PASSIVO		302.174.824	275.673.711

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios 1

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
1. Ativos	258.158.073	239.432.504	7,8
Disponível	4.738	9.815	(51,7)
Recebíveis Previdencial	13.380.761	14.323.056	(6,6)
Investimento	244.772.574	225.099.633	8,7
Títulos Públicos	0	918.971	(100,0)
Ativos Financeiros de Crédito Privados	280.218	1.548.186	(81,9)
Renda Variável	54.369.956	59.084.873	(8,0)
Fundos de Investimentos	170.239.488	143.445.166	18,7
Derivativos	392.355	850.354	(53,9)
Investimentos em Imóveis	12.721.192	12.744.652	(0,2)
Operações com Participantes	6.541.036	6.457.139	1,3
Depósitos Judiciais/Rekursais	228.325	50.287	354,0
Outros Realizáveis	4	5	(20,0)
2. Obrigações	29.473.615	28.621.930	3,0
Operacional	25.881.174	25.308.680	2,3
Contingencial	3.592.441	3.313.250	8,4
3. Fundos não Previdenciais	1.943.634	1.814.450	7,1
Fundos Administrativos	849.416	815.449	4,2
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	1.094.218	999.001	9,5
4. Resultados a Realizar	0	0	-
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	226.740.824	208.996.124	8,5
Provisões Matemáticas	214.204.323	212.150.678	1,0
Superávit / Déficit Técnico	12.531.456	(3.159.505)	(496,6)
Fundos Previdenciais	5.045	4.951	1,9
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	12.531.456	(3.159.505)	(496,6)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	8.906.027	4.458.661	99,7
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	21.437.483	1.299.156	1.550,1
TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL	226.740.824	208.996.124	8,5

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Previ Futuro

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
1. Ativos	42.087.578	34.561.025	21,8
Disponível	692	3.011	(77,0)
Recebíveis Previdencial	652.120	567.633	14,9
Investimento	41.434.766	33.990.381	21,9
Fundos de Investimentos	35.819.193	29.469.615	21,5
Investimentos em Imóveis	1.376.810	752.542	83,0
Operações com Participantes	4.238.359	3.767.822	12,5
Depósitos Judiciais/Rekursais	404	402	0,5
2. Obrigações	48.330	33.798	43,0
Operacional	47.930	33.094	44,8
Contingencial	400	704	(43,2)
3. Fundos não Previdenciais	719.576	628.026	14,6
Fundos Administrativos	640.587	560.110	14,4
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	78.989	67.916	16,3
4. Resultados a Realizar	0	0	-
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	41.319.672	33.899.201	21,9
Provisões Matemáticas	40.428.989	33.314.877	21,4
Fundos Previdenciais	890.683	584.324	52,4
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	0	0	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.067.571	28.918	3.591,7
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.067.571	28.918	3.591,7
TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL	41.319.672	33.899.201	21,9

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Márcio Antônio Chiumento
Presidente
CPF: 023.095.919-98

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Vanessa Lopes Miranda
Contadora CRC SP-325721/O-O T-RJ
CPF: 282.907.358-47

Demonstração do Ativo Líquido do Plano Capec

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
1. Ativos	888.357	795.115	11,7
Disponível	42	14	200,0
Recebíveis Previdencial	113.603	100.217	13,4
Investimento	774.712	694.884	11,5
Ativos Financeiros de Crédito Privados	0	16.969	(100,0)
Fundos de Investimentos	774.712	677.915	14,3
2. Obrigações	116.430	146.165	(20,3)
Operacional	114.190	143.057	(20,2)
Contingencial	2.240	3.108	(27,9)
3. Fundos não Previdenciais	110.853	97.558	13,6
Fundos Administrativos	110.853	97.558	13,6
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	661.074	551.392	19,9
Fundos Previdenciais	661.074	551.392	19,9
TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL	661.074	551.392	19,9

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Márcio Antônio Chiumento
Presidente
CPF: 023.095.919-98

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Vanessa Lopes Miranda
Contadora CRC SP-325721/O-O T-RJ
CPF: 282.907.358-47

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Previ Família

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
1. Ativos	399.059	314.806	26,8
Disponível	830	5.441	(84,7)
Recebíveis Previdencial	3.915	2.422	61,6
Investimento	394.314	306.943	28,5
Títulos Públicos	55.163	223.126	(75,3)
Ativos Financeiros de Crédito Privados	0	5.360	(100,0)
Renda Variável	0	8.992	(100,0)
Fundos de Investimentos	339.151	69.465	388,2
2. Obrigações	2.245	5.987	(62,5)
Operacional	2.245	5.987	(62,5)
3. Fundos não Previdenciais	3.915	2.422	61,6
Fundos Administrativos	3.915	2.422	61,6
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	392.899	306.397	28,2
Provisões Matemáticas	392.899	306.397	28,2
TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL	392.899	306.397	28,2

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Márcio Antônio Chiumento
Presidente
CPF: 023.095.919-98

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Vanessa Lopes Miranda
Contadora CRC SP-325721/O-O T-RJ
CPF: 282.907.358-47

Demonstração da Muta  o do Ativo L  ido do Plano de Benefícios 1

R\$ mil

DESCRI��O	2025	2024	Varia��o (%)
A) Ativo L��ido - início do exercício	208.996.124	222.516.282	(6,1)
1. Adi��es	38.885.427	6.778.156	473,7
(+) Contribui��es	3.269.332	3.203.145	2,1
(+) Reversão de Fundos Administrativos	10	0	-
(+) Resultado Positivo L��ido dos Investimentos - Gestão Previdencial	35.465.477	3.473.610	921,0
(+/-) Atualiza��o de Depósitos Judiciais/Rekursais	112.782	63.939	76,4
(+) Outras Adi��es	37.826	37.462	1,0
2. Dedu��es	(21.140.727)	(20.298.314)	4,2
(-) Benefícios	(17.016.788)	(16.455.544)	3,4
(-) Resgates	(71.604)	(20.806)	244,2
(-) Portabilidade	(18.672)	(33.439)	(44,2)
(-) Migra��es entre Planos	(71.278)	(18.081)	294,2
(-) Provisão para Perdas	(21.538)	(20.865)	3,2
(-) Constitui��o L��ida de Contingências - Gestão Previdencial	(478.270)	(334.826)	42,8
(-) Custeio Administrativo	(50.393)	(49.138)	2,6
(-) Outras Dedu��es	(3.412.184)	(3.365.615)	1,4
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo L��ido (1+2)	17.744.700	(13.520.158)	(231,2)
(+/-) Provisões Matemáticas	2.053.645	4.136.274	(50,4)
(+/-) Fundos Previdenciais	94	91	3,3
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	15.690.961	(17.656.523)	(188,9)
4. Outros Eventos do Ativo L��ido	0	0	-
5. Opera��es Transitórias	0	0	-
B) Ativo L��ido - final do exercício (A+3+4+5)	226.740.824	208.996.124	8,5
C) Fundos não Previdenciais	129.184	37.111	248,1
(+) Fundos Administrativos	33.967	(53.910)	(163,0)
(+) Fundos para Garantia das Opera��es com Participantes	95.217	91.021	4,6

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstra  es Contábeis.

Demonstração da Muta  o do Ativo L  ido do Plano de Benefícios Previ Futuro

R\$ mil

DESCRI��O	2025	2024	Varia��o (%)
A) Ativo L��ido - início do exercício	33.899.201	32.121.857	5,5
1. Adições	8.040.887	2.292.162	250,8
(+) Contribuições	2.543.797	2.288.267	11,2
(+) Migração entre Planos	57	��	-
(+) Portabilidade	648	1.996	(67,5)
(+) Reversão de Fundos Administrativos	2	1	100,0
(+) Resultado Positivo L��ido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.494.386	��	-
(+/-) Atualização de Depósitos Judiciais/Recurais	43	6	616,7
Reversão L��ida de Contingências - Gestão Previdencial	54	��	-
(+) Outras Adições	1.900	1.892	0,4
2. Deduções	(620.416)	(514.818)	20,5
(-) Benefícios	(145.252)	(121.635)	19,4
(-) Resgates	(309.402)	(198.944)	55,5
(-) Portabilidade	(37.546)	(19.235)	95,2
(-) Migrações entre Planos	(38.362)	(10.507)	265,1
(-) Provisão para Perdas	(240)	(144)	66,7
(-) Resultado Negativo L��ido dos Investimentos - Gestão Previdencial	��	(79.389)	(100,0)
(-) Constituição L��ida de Contingências - Gestão Previdencial	��	(433)	(100,0)
(-) Custeio Administrativo	(88.161)	(79.099)	11,5
(-) Outras Deduções	(1.453)	(5.432)	(73,3)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo L��ido (1+2)	7.420.471	1.777.344	317,5
(+/-) Provisões Matemáticas	7.114.112	1.906.496	273,2
(+/-) Fundos Previdenciais	306.359	(129.152)	(337,2)
4. Outros Eventos do Ativo L��ido	��	��	-
5. Operações Transitórias	��	��	-
B) Ativo L��ido - final do exercício (A+3+4+5)	41.319.672	33.899.201	21,9
C) Fundos não Previdenciais	91.550	21.113	333,6
(+) Fundos Administrativos	80.477	9.667	732,5
(+) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	11.073	11.446	(3,3)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Márcio Antônio Chiumento
Presidente
CPF: 023.095.919-98

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Vanessa Lopes Miranda
Contadora CRC SP-325721/O-O T-RJ
CPF: 282.907.358-47

Demonstração da Muta  o do Ativo L  ido do Plano CAPEC

R\$ mil

DESCRI��O	2025	2024	Varia��o (%)
A) Ativo L��ido - início do exercício	551.392	495.100	11,4
1. Adi��o��s	663.852	563.787	17,7
(+) Contribui��o��s	572.382	540.153	6,0
(+) Reversão de Fundos Administrativos	2	4	(50,0)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	90.488	23.483	285,3
(+/-) Atualiza��o de Depósitos Judiciais/Recursois	178	145	22,8
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	543	0	-
(+) Outras Adi��o��s	259	2	12.850,0
2. Dedu��o��s	(554.170)	(507.495)	9,2
(-) Benefícios	(528.322)	(481.927)	9,6
(-) Constitui��o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	(617)	(100,0)
(-) Custeio Administrativo	(14.302)	(13.491)	6,0
(-) Outras Dedu��o��s	(11.546)	(11.460)	0,8
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	109.682	56.292	94,8
(+/-) Fundos Previdenciais	109.682	56.292	94,8
4. Outros Eventos do Ativo Líquido	0	0	-
5. Opera��o��es Transitórias	0	0	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)	661.074	551.392	19,9
C) Fundos não Previdenciais	13.295	1.464	808,1
(+) Fundos Administrativos	13.295	1.464	808,1

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstra  o  es Contábeis.

Márcio Antônio Chiumento
Presidente
CPF: 023.095.919-98

Márcio de Souza
Diretor de Administra  o
CPF: 844.274.347-20

Vanessa Lopes Miranda
Contadora CRC SP-325721/O-O T-RJ
CPF: 282.907.358-47

Demonstração da Muta  o do Ativo L  ido do Plano de Benefícios Previ F  milia

R\$ mil

DESCRI��O	2025	2024	Varia��o (%)
A) Ativo L��ido - início do exercício	306.397	329.867	(7,1)
1. Adições	165.360	52.043	217,7
(+) Contribuições	16.179	16.262	(0,5)
(+) Migração entre Planos	96.055	28.612	235,7
(+) Portabilidade	2.556	3.720	(31,3)
(+) Resultado Positivo L��ido dos Investimentos - Gestão Previdencial	50.570	3.449	1.366,2
2. Deduções	(78.858)	(75.513)	4,4
(-) Benefícios	(1.662)	(117)	1.320,5
(-) Resgates	(73.898)	(73.142)	1,0
(-) Portabilidade	(1.208)	(474)	154,9
(-) Migrações entre Planos	(130)	0	-
(-) Custeio Administrativo	(1.922)	(1.780)	8,0
Outras Deduções	(38)	0	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo L��ido (1+2)	86.502	(23.470)	(468,6)
(+/-) Provis���es Matemáticas	86.502	(23.470)	(468,6)
4. Outros Eventos do Ativo L��ido	0	0	-
5. Operações Transitórias	0	0	-
B) Ativo L��ido - final do exercício (A+3+4+5)	392.899	306.397	28,2
C) Fundos não Previdenciais	1.493	358	317,0
(+) Fundos Administrativos	1.493	358	317,0

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Márcio Antônio Chiumento
Presidente
CPF: 023.095.919-98

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Vanessa Lopes Miranda
Contadora CRC SP-325721/O-O T-RJ
CPF: 282.907.358-47

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios 1

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	257.308.657	238.617.054	7,8
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	214.204.323	212.150.678	1,0
1.1. Benefícios Concedidos	207.155.889	204.670.215	1,2
Benefício Definido	207.155.889	204.670.215	1,2
1.2. Benefícios a Conceder	7.048.434	7.480.463	(5,8)
Benefício Definido	7.048.434	7.480.463	(5,8)
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	12.531.456	(3.159.505)	(496,6)
2.1. Resultados Realizados	12.531.456	(3.159.505)	(496,6)
Superavit técnico acumulado	12.531.456	0	-
(-) Déficit técnico acumulado	0	(3.159.505)	(100,0)
3. Fundos	1.099.263	1.003.952	9,5
3.1. Fundos Previdenciais	5.045	4.951	1,9
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	1.094.218	999.001	9,5
4. Exigível Operacional	25.881.174	25.308.679	2,3
4.1. Gestão Previdencial	24.683.415	25.029.583	(1,4)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.197.759	279.096	329,2
5. Exigível Contingencial	3.592.441	3.313.250	8,4
5.1. Gestão Previdencial	3.544.916	3.258.087	8,8
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	47.525	55.163	(13,8)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Márcio Antônio Chiumento
Presidente
CPF: 023.095.919-98

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Vanessa Lopes Miranda
Contadora CRC SP-325721/O-O T-RJ
CPF: 282.907.358-47

Victor de Freitas Sodré
Atuário MIBA 3594
CPF: 044.272.326-12

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Previ Futuro

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	41.446.991	34.000.915	21,9
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	40.428.989	33.314.877	21,4
1.1. Benefícios Concedidos	2.374.698	1.990.825	19,3
Benefício Definido	2.374.698	1.990.825	19,3
1.2. Benefícios a Conceder	38.054.291	31.324.052	21,5
Contribuição Definida	36.493.072	29.881.321	22,1
Saldo de contas - parcela patrocinador(es) / instituidor(es)	17.981.313	14.718.957	22,2
Saldo de contas - parcela participantes	18.511.759	15.162.364	22,1
Benefício Definido	1.561.219	1.442.731	8,2
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	0	0	-
3. FUNDOS	969.672	652.240	48,7
3.1. Fundos Previdenciais	890.683	584.324	52,4
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	78.989	67.916	16,3
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	47.930	33.094	44,8
4.1. Gestão Previdencial	26.200	17.496	49,7
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	21.730	15.598	39,3
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	400	704	(43,2)
5.1. Gestão Previdencial	400	495	(19,2)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	209	(100,0)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Márcio Antônio Chiumento
Presidente
CPF: 023.095.919-98

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Vanessa Lopes Miranda
Contadora CRC SP-325721/O-O T-RJ
CPF: 282.907.358-47

Victor de Freitas Sodré
Atuário MIBA 3594
CPF: 044.272.326-12

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios CAPEC

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	777.504	697.557	11,5
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	0	0	-
1.1. Benefícios Concedidos	0	0	-
Contribuição Definida	0	0	
Benefício Definido	0	0	-
1.2. Benefícios a Conceder	0	0	-
Contribuição Definida	0	0	-
Saldo de contas - parcela patrocinador(es) /instituidor(es)	0	0	-
Saldo de contas - parcela participantes	0	0	-
Benefício Definido	0	0	-
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	-
(-) Serviço Passado	0	0	-
(-) Patrocinador	0	0	-
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO*	0	0	-
2.1. Resultados Realizados	0	0	-
Superavit técnico acumulado	0	0	-
Reserva de Contingência	0	0	-
Reserva para revisão de plano	0	0	-
(-) Déficit técnico acumulado	0	0	-
2.2. Resultados a realizar	0	0	-
3. FUNDOS	661.074	551.392	19,9
3.1. Fundos Previdenciais	661.074	551.392	19,9
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	0	0	-
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	114.190	143.057	(20,2)
4.1. Gestão Previdencial	114.070	142.959	(20,2)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	120	98	22,4
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2.240	3.108	(27,9)
5.1. Gestão Previdencial	2.240	3.108	(27,9)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	-

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Previ Família

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	395.144	312.384	26,5
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	392.899	306.397	28,2
1.1. Benefícios Concedidos	31.346	0	-
1.2. Benefícios a Conceder	361.553	306.397	18,0
Contribuição Definida	361.553	306.397	18,0
Saldo de contas - parcela participantes	361.553	306.397	18,0
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	-
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	0	0	-
2.1. Resultados Realizados	0	0	-
2.2. Resultados a realizar	0	0	-
3. FUNDOS	0	0	-
3.1. Fundos Previdenciais	0	0	-
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	0	0	-
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.245	5.987	(62,5)
4.1. Gestão Previdencial	2.245	868	158,6
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	5.119	(100,0)
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0	-
5.1. Gestão Previdencial	0	0	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	-

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Márcio Antônio Chiumento
Presidente
CPF: 023.095.919-98

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Vanessa Lopes Miranda
Contadora CRC SP-325721/O-O T-RJ
CPF: 282.907.358-47

Victor de Freitas Sodré
Atuário MIBA 3594
CPF: 044.272.326-12

Demonstração da Muta  o do Patrimônio Social

R\$ mil

DESCRI��O	2025	2024	Varia��o (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	246.295.570	257.945.516	(4,5)
1 Adições	48.469.024	19.228.733	152,1
(+) Contribuições Previdenciais (*)	6.246.912	5.904.319	5,8
(+) Portabilidade	3.204	5.716	(43,9)
(+) Atualiza��o de Depósitos Judiciais/Recursais	113.003	64.090	76,3
(+) Reversão de Fundos Administrativos	14	5	180,0
(+) Migra��o entre Planos	96.112	28.612	235,9
(+) Outras Adições Previdenciais	39.985	39.356	1,6
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	41.237.873	12.595.074	227,4
(+) Receitas Administrativas	429.549	416.617	3,1
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	196.082	72.477	170,5
(+) Constitui��o de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	106.290	102.467	3,7
2 Deduções	(22.872.147)	(30.878.679)	(25,9)
(-) Benefícios	(17.692.024)	(17.059.223)	3,7
(-) Resgates	(454.904)	(292.892)	55,3
(-) Portabilidades	(57.426)	(53.148)	8,0
(-) Migrações entre Planos	(109.770)	(28.588)	284,0
(-) Provisão para Perdas Estimadas	(21.778)	(21.009)	3,7
(-) Outras Deduções	(3.425.221)	(3.382.507)	1,3
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(136.952)	(9.173.921)	(98,5)
(-) Constitui��o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(477.674)	(335.876)	42,2
(-) Despesas Administrativas	(420.320)	(408.019)	3,0
(-) Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios - Gestão Administrativa	(15)	(6)	150,0
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	(5.979)	(64.516)	(90,7)
(-) Constitui��o Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(70.084)	(58.974)	18,8
3 Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	25.596.877	(11.649.946)	(319,7)
(+/-) Provis���es Matemáticas	9.254.259	6.019.300	53,7
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	15.690.961	(17.656.523)	(188,9)
(+/-) Fundos Previdenciais	416.135	(72.769)	(671,9)
(+/-) Fundos Administrativos	129.232	(42.421)	(404,6)

Demonstração da Muta  o do Patrimônio Social

(+/-) Fundos para Garantia das Opera��es com Participantes	106.290	102.467	3,7
4 Outros Eventos do Patrimônio Social	0	0	-
5 Opera��es Transitórias	0	0	-
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4+5)	271.892.447	246.295.570	10,4

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstra  es Contábeis.

(*) Representam as contribui  es recebidas na Gestão Previdencial, subtraídas do valor transferido ao Plano de Gestão Administrativa para cobertura das despesas administrativas previdenciais, conforme Anexo III, Modelos e Instru  es de Preenchimento das Demonstra  es Contábeis da Resolu  o Previc n   23, de 14/08/2023.

Márcio Antônio Chiumento
Presidente
CPF: 023.095.919-98

Márcio de Souza
Diretor de Administra  o
CPF: 844.274.347-20

Vanessa Lopes Miranda
Contadora CRC SP-325721/O-O T-RJ
CPF: 282.907.358-47

Victor de Freitas Sodré
Atuário MIBA 3594
CPF: 044.272.326-12

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)

R\$ mil

DESCRIÇÃO (Nota 18)	2025	2024	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.475.539	1.517.960	(2,8)
1. Custeio da Gestão Administrativa	619.651	424.578	45,9
1.1. Receitas	619.651	424.578	45,9
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	154.779	143.509	7,9
Custeio Administrativo dos Investimentos	209.025	213.743	(2,2)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	18.604	19.976	(6,9)
Receitas Diretas	1.402	1.434	(2,2)
Atualização de Depósitos Judiciais/Recursais	44.990	33.023	36,2
Outras Receitas	749	4.932	(84,8)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	190.102	7.961	2.287,9
2. Despesas Administrativas	(420.320)	(408.019)	3,0
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	(420.149)	(408.019)	3,0
Pessoal e encargos	(297.083)	(292.230)	1,7
Treinamentos / congressos e seminários	(2.594)	(3.481)	(25,5)
Viagens e estadias	(2.808)	(3.161)	(11,2)
Serviços de terceiros	(43.322)	(33.893)	27,8
Despesas gerais (*)	(51.924)	(52.652)	(1,4)
Depreciações e amortizações	(8.550)	(11.269)	(24,1)
Tributos	(11.029)	(10.342)	6,6
Outras Despesas	(2.839)	(991)	186,5
2.5. Fomento	(171)	0	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(70.084)	(58.974)	18,8
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(15)	(6)	150,0
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	129.232	(42.421)	(404,6)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	129.232	(42.421)	(404,6)
8. Operações Transitórias	0	0	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	1.604.771	1.475.539	8,8

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

(*) Inclui gastos com aluguel e manutenção da sede, manutenção de software, publicações, despesas judiciais, cartorárias e informações eletrônicas.

Márcio Antônio Chimento
Presidente
CPF: 023.095.919-98

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Vanessa Lopes Miranda
Contadora CRC SP-325721/O-O T-RJ
CPF: 282.907.358-47

Sumário das Notas Explicativas

1 CONTEXTO OPERACIONAL	48		
2 PLANOS ADMINISTRADOS	48		
3 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	54		
4 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	55		
4.1 PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS	55	4.5.2.1 INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	62
4.2 GESTÃO DE RISCOS	55	4.6 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	63
4.3 GESTÃO PREVIDENCIAL	58	4.7 PROVISÃO PARA PERDAS	64
4.4 GESTÃO ADMINISTRATIVA	59	4.8 EXIGÍVEL OPERACIONAL	65
4.5 INVESTIMENTOS	59	4.9 PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES	65
4.5.1 INSTRUMENTOS FINANCEIROS	60	4.9.1 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	65
4.5.1.1 TÍTULOS PÚBLICOS E ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO	60	4.9.2 DEPÓSITOS JUDICIAIS E RECURSAIS	66
4.5.1.2 RENDA VARIÁVEL	60	4.9.3 ATIVOS CONTINGENTES	66
4.5.1.3 DERIVATIVOS	61	4.10 PROVISÕES MATEMÁTICAS	66
4.5.1.4 FUNDOS DE INVESTIMENTOS	61	4.11 EQUILÍBRIO TÉCNICO	67
4.5.1.5 INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	61	4.12 FUNDOS	67
4.5.1.6 PRECATÓRIOS	62	4.13 APURAÇÃO DO RESULTADO	68
4.5.1.7 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	62	4.14 CUSTEIO ADMINISTRATIVO	68
4.5.2 PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO	62	5 REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL	69
		6 REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA	70
		7 REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS	71
		7.1 TÍTULOS PÚBLICOS E ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO EM CARTEIRA PRÓPRIA	73
		7.1.1 TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO	74

Sumário das Notas Explicativas

7.1.1.1 TÍTULOS PÚBLICOS	74	7.4 DERIVATIVOS	101
7.1.1.2 ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO	75	7.5 INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	101
7.1.2 MAIORES EMISSORES DA CARTEIRA PRÓPRIA	76	7.6 INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	102
7.2 RENDA VARIÁVEL EM CARTEIRA PRÓPRIA	78	7.7 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	112
7.2.1 MAIORES AÇÕES NA CARTEIRA PRÓPRIA	78	7.7.1 EMPRÉSTIMOS SIMPLES	116
7.2.2 AÇÕES SEM MERCADO ATIVO – PLANO 1	80	7.7.1.1 CONCESSÕES E LIQUIDAÇÕES DE CONTRATOS	118
7.2.2.1 INVEPAR E HMOBI	80	7.7.1.2 INADIMPLÊNCIA DA CARTEIRA	119
7.2.2.2 LITEL E LITELA	83	7.7.2 FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	119
7.2.3 AÇÕES BLOQUEADAS – PLANO 1	83	7.7.2.1 CONCESSÕES E LIQUIDAÇÕES DE CONTRATOS	121
7.3 FUNDOS DE INVESTIMENTO	84	7.7.2.2 INADIMPLÊNCIA DA CARTEIRA	122
7.3.1 TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO	86	7.8 PRECATÓRIOS	122
7.3.1.1 TÍTULOS PÚBLICOS	86	8 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	123
7.3.1.2 ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO	93	9 COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS E ANÁLISE DE SENSIBILIDADE	124
7.3.2 TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	93	9.1 ALOCAÇÃO POR SEGMENTO	124
7.3.3 MAIORES EMISSORES EM FUNDOS DE INVESTIMENTO	97	9.2 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE	126
7.3.3.1 ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO	97	9.2.1 CARTEIRA DE RENDA FIXA	126
7.3.3.2 AÇÕES	99	9.2.2 CARTEIRA DE RENDA VARIÁVEL	126
7.3.4 FUNDO DE PARTICIPAÇÕES	100	10 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS	127
7.3.5 FUNDO DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR	100	11 EXIGÍVEL OPERACIONAL	134

Sumário das Notas Explicativas

11.1 CONTRATO BB X PREVI – Grupo Pré-67 e CONTRIBUIÇÃO AMORTIZANTE – Grupo Especial	135	16 FUNDOS	158
11.2 UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT 2010	136	16.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	158
12 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	137	16.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA	160
12.1 CONTINGÊNCIAS – PERDA PROVÁVEL	138	16.3 INVESTIMENTOS	161
12.1.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	139	17 MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL	164
12.1.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA	140	17.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	165
12.1.2.1 AÇÕES TRABALHISTAS	140	17.2 RESULTADOS E RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS	168
12.1.2.2 AÇÕES TRIBUTÁRIAS	140	17.3 RISCO DE CRÉDITO DOS INVESTIMENTOS	171
12.1.3 INVESTIMENTOS	141	18 GESTÃO ADMINISTRATIVA	172
12.2 DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS	142	19 AJUSTES E ELIMINAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO	176
13 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	143	20 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	180
13.1 ATIVOS CONTINGENTES	143	20.1 REFORMA TRIBUTÁRIA	180
13.2 PASSIVOS CONTINGENTES	144	20.2 ALTERAÇÃO DE NORMAS CONTÁBEIS	180
14 PROVISÕES MATEMÁTICAS	145	20.2.1 RESOLUÇÃO CMN Nº 5.202	180
14.1 PLANO DE BENEFÍCIOS 1	146	20.2.2 PORTARIA PREVIC Nº 1.071	181
14.2 PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO	148	20.2.3 RESOLUÇÃO PREVIC Nº 26	181
14.3 PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FAMÍLIA	150	20.3 IFRS S1 E IFRS S2	182
15 EQUILÍBRIO TÉCNICO	151	20.4 AUDITORIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	183
15.1 PLANO DE BENEFÍCIOS 1	151	21 EVENTOS SUBSEQUENTES	183
15.2 PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO	155		
15.3 PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FAMÍLIA	157		

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – **EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (“Previ” ou “Entidade”), pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, criada em 1904, é uma entidade fechada de previdência complementar que tem como objetivo a instituição e a administração de planos de benefícios, em conformidade com as Leis Complementares nº 108 e nº 109, de 29 de maio de 2001, e as normas emanadas do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Os recursos de que a Previ dispõe são oriundos de contribuições das suas patrocinadoras, Banco do Brasil S.A., Previ, e de seus participantes, vertidas de forma paritária para os Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro, de forma “individual” para a Capec e Previ Família. Sobre essas contribuições incide percentual de taxa de administração e taxa de carregamento que são transferidas para o Plano de Gestão Administrativas (PGA) como fontes de seu custeio. E ainda pelos rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Durante o exercício de 2025, a Previ efetuou diversas operações nos mercados financeiro e de capitais com o Banco do Brasil S.A. e com sua subsidiária BB Asset Management S.A. (Nota 10), além de outras instituições financeiras.

A Previ mantém ainda com o Banco do Brasil S.A. um contrato de prestação de serviços de liquidação financeira e custódia de seus ativos de renda fixa e de renda variável, de acordo com a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, alterada em parte pela Resolução CMN nº 5.202, de 27 de março de 2025.

As entidades fechadas de previdência complementar são isentas do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ desde janeiro de 2005, bem como da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, nos termos da Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, e da Instrução Normativa SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005, e alterações posteriores.

2 PLANOS ADMINISTRADOS

A Previ administra quatro planos de benefícios, que estão inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ, mantidos pela Previc e pela Receita Federal do Brasil (RFB), respectivamente. Além dos planos de benefícios, a Previ também possui um Plano de Gestão Administrativa.

- **Plano de Benefícios 1** – CNPB nº: 19.800.001-74 e CNPJ nº: 48.306.607/0001-20, de Benefício Definido (BD) estruturado no regime financeiro de capitalização e em extinção desde 23 de dezembro de 1997. Participam deste plano aqueles que detinham a condição de associados da Previ até aquela data.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

O Plano 1, cujos patrocinadores são o Banco do Brasil e a Previ, é composto pelas partes Geral e Opcional, sendo que esta última proporciona benefícios apenas para os que a contratarem, arcando com as respectivas contribuições. Seus benefícios podem ser:

a) Parte Geral

- Complemento de Aposentadoria por Tempo de Contribuição;
- Complemento Antecipado de Aposentadoria;
- Complemento de Aposentadoria por Invalidez;
- Complemento de Aposentadoria por Idade;
- Complemento de Pensão por Morte;
- Renda Mensal Vitalícia;
- Renda Mensal de Pensão por Morte; e
- Renda Mensal Temporária por Desligamento do Plano.

b) Benefícios da Parte Opcional

- Renda Mensal de Aposentadoria; e
- Renda Mensal de Pensão por Morte.

• **Plano de Benefícios Previ Futuro** – CNPB nº: 19.980.035-74 e CNPJ nº: 48.306.992/0001-06, de Contribuição Variável (CV), ou seja, conjuga características de planos de Contribuição Definida (CD) e de Benefício Definido (BD). Os benefícios programados são calculados a partir do saldo individual acumulado pelo participante até a aposentadoria, característica de planos de Contribuição Definida, assumindo caráter vitalício a partir de sua concessão, como ocorre em planos de Benefício Definido. Os Benefícios de Risco são sempre estruturados como Benefício Definido, baseados no salário de participação do participante. Patrocinado pelo Banco do Brasil S.A. e pela Previ para os funcionários que ingressaram a partir de 1998, este plano encontra-se ativo e assegura os seguintes tipos de benefício:

a) Benefícios de Risco

- Complemento de Aposentadoria por Invalidez; e
- Complemento de Pensão por Morte.

b) Benefícios Programados

- Renda Mensal de Aposentadoria; e
- Renda Mensal de Pensão por Morte.

O plano possui 11 perfis de investimento e oferece para os seus participantes ativos 9 perfis de investimento diferenciados conforme:

- a) pelo “risco-alvo”, de acordo com o percentual de aplicação nos segmentos que constam na legislação; ou
- b) pela “data-alvo” para aposentadoria (Ciclo de Vida).

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Perfis Risco-Alvo - Limites de Alocação - 2025

Perfis ⁽¹⁾	Conservador		Moderado		Arrojado		Agressivo	
Segmentos	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	40,09%	100%	31,08%	100%	23,74%	82,44%	7,77%	53,18%
Renda Variável	0%	0%	5,50%	16,50%	19,98%	37,10%	43,56%	59,56%
Estruturado	0%	3,84%	0%	1,36%	0%	0,95%	0%	0,20%
Imobiliário	0%	7,63%	0%	10,53%	0%	8,33%	0%	7,68%
Op. Participantes	0%	15,00%	0%	15,00%	0%	15,00%	0%	15,00%
Exterior	0%	2,24%	0%	7,30%	0%	7,47%	0%	8,05%

Perfis Data-Alvo - Limites de Alocação - 2025

Perfis ⁽¹⁾	Ciclo de Vida Pré-Aposentadoria ⁽²⁾		Ciclo de Vida 2030 ⁽³⁾		Ciclo de Vida 2040 ⁽³⁾		Ciclo de Vida 2050 ⁽³⁾		Ciclo de Vida 2060 ⁽³⁾	
Segmentos	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	75,00%	100%	37,50%	100%	23,24%	94,46%	14,43%	66,95%	5,34%	44,21%
Renda Variável	0%	0%	0%	12,20%	16,19%	30,06%	33,18%	49,18%	49,98%	65,98%
Estruturado	0%	0%	0%	4,18%	0%	1,70%	0%	0,55%	0%	0,21%
Imobiliário	0%	4,00%	0%	5,27%	0%	8,87%	0%	7,32%	0%	7,00%
Op. Participantes	0%	15,00%	0%	15,00%	0%	15,00%	0%	15,00%	0%	15,00%
Exterior	0%	0%	0%	2,22%	0%	5,49%	0%	8,40%	0%	7,27%

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Perfis Benefício Definido - Limites de Alocação - 2025

Perfis ⁽¹⁾	BD1 ⁽⁴⁾		BD2 ⁽⁴⁾	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	44,23%	100%	41,64%	100%
Renda Variável	0%	13,58%	0%	14,93%
Estruturado	0%	0,56%	0%	0,61%
Imobiliário	0%	5,48%	0%	5,29%
Op. Participantes	0%	15,00%	0%	15,00%
Exterior	0%	1,08%	0%	1,10%

(1) Os perfis de investimento são alocados entre seis segmentos de investimentos distintos. Intervalos estabelecidos para o ano 2025 pela Política de Investimentos 2025 - 2031.

(2) Novo perfil, lançado em abril de 2025, com foco em ativos de baixa volatilidade e indicado para participantes que estão perto da aposentadoria, e que buscam preservar o saldo de conta.

(3) Ao longo do tempo, há redução gradual da exposição à renda variável.

(4) Perfis de Investimentos de uso interno da Entidade para rentabilizar os ativos alocados nas partes de Benefícios Definidos do Plano. BD1 trata-se dos Benefícios de Risco a Conceder e os Concedidos por Invalidez e Pensão por Morte e o BD2 trata-se dos Benefícios Programados Concedidos.

Limites de Alocação - 2024

Perfis de Investimento ⁽¹⁾	Renda Variável ⁽²⁾	
	Mínimo	Máximo
Agressivo	40,00%	70,00%
Arrojado	20,00%	50,00%
Moderado	0%	30,00%
Conservador	0%	0%
Ciclo de Vida 2030	0%	20,00%
Ciclo de Vida 2040	20,00%	40,00%
Ciclo de Vida 2050	35,00%	55,00%
Ciclo de Vida 2060	50,00%	70,00%
BD1	0%	40,00%
BD2	0%	40,00%

(1) Até 2024, os perfis de investimento eram elaborados considerando somente alocação no Segmento Renda Variável que é composto pelos ativos identificados sob este título na legislação vigente, bem como investimentos estruturados e investimentos no exterior em renda variável e em fundos multimercados: quanto maior o percentual, maior a exposição ao risco.

(2) Intervalos estabelecidos para o ano 2024 pela Política de Investimentos 2024 - 2030.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

• **Plano de Benefícios Previ Família** – CNPB nº: 20.190.027-11 e CNPJ nº: 48.307.711/0001-30, Plano de Benefícios na modalidade de Contribuição Definida (CD) para Concessão de Renda, voltado para os associados e seus familiares até 4º grau, membros dos Instituidores e integrantes de seus associados pessoas jurídicas, administrado pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ. Por ser um plano CD, não está sujeito aos riscos relacionados a premissas atuariais.

O plano oferece para os seus participantes 4 perfis de investimentos diferenciados em razão da faixa de alocação, conforme segmentos definidos na Política e Diretrizes de Investimento, revista e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo.

Limites de Alocação - 2025

Perfis ⁽¹⁾	Perfil Prudente		Perfil Balanceado		Perfil Ousado		Perfil Private ⁽²⁾	
Segmentos	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	0%	100%	40%	100%	0%	70%	0%	100%
Renda Variável	0%	0%	0%	30%	30%	60%	0%	60%
Estruturado	0%	0%	0%	10%	0%	15%	0%	15%
Imobiliário	0%	0%	0%	10%	0%	15%	0%	15%
Exterior	0%	0%	0%	10%	0%	10%	0%	10%

(1) Os perfis de investimento são alocados entre cinco segmentos de investimentos distintos. Intervalos estabelecidos para o ano 2025 pela Política de Investimentos 2025 - 2031.

(2) Criado em 2023 como forma de aprimoramento do produto Previ Família. Perfis individuais, inicialmente, com aportes mínimos acima de R\$ 10 milhões e a partir de 2024 com aportes mínimos de R\$ 7,5 milhões.

Limites de Alocação - 2024

Perfis de Investimento	Renda Variável	
	Mínimo	Máximo
Ousado	30,00%	60,00%
Balanceado	0%	30,00%
Prudente	0%	0%
Private	0%	30%

• **Plano de Benefícios Carteira de Pecúlios – Capec** – CNPB nº: 19.040.001-18 e CNPJ nº: 48.306.538/0001-55, de Pagamento Único estruturado em regime financeiro de repartição simples. Executa, sob forma e condições fixadas em regulamento próprio, sistema de pecúlios composto de planos para cobertura de falecimento e invalidez, mantidos com contribuições exclusivas dos seus participantes. Os ativos do Plano Capec são segregados, seus recursos e fundos são próprios e não se confundem com os dos planos de aposentadorias e de pensões. Este plano encontra-se ativo. Os pecúlios oferecidos atualmente são: Pecúlio por Morte, Especial (Cônjuge), Manutença e Invalidez.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

• **Plano de Gestão Administrativa – PGA** – CNPJ nº: 33.754.482/0001-24 tem a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da Previ, na forma do seu Regulamento, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Previ por intermédio da Decisão nº 90, de 18 de dezembro de 2009.

No quadro abaixo apresentamos os números de participantes ativos, aposentados e pensionistas, comparados ao exercício de 2024:

Participantes

Situação	Plano 1		Previ Futuro		Previ Família		Capec		Total Geral	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Ativos ⁽¹⁾ ⁽²⁾ ⁽³⁾	2.757	3.066	80.662	81.583	5.491	5.284	123.049	124.734	211.959	214.667
Aposentados ⁽²⁾	78.806	79.994	3.906	3.454	15				82.727	83.448
Pensionistas ⁽⁴⁾	21.602	21.264	1.002	930					22.604	22.194
TOTAL	103.165	104.324	85.570	85.967	5.506	5.284	(5) 123.049	124.734	317.290	320.309
IDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO ⁽⁶⁾	71	70	47	46	37	37	61	61		

(1) A maioria dos participantes da Capec também são participantes do Plano 1 ou do Previ Futuro.

(2) Inclui Autopatrocinados, conforme Parecer Atuarial de 2025 e 2024.

(3) Desconsiderado uma matrícula rejeitada no BD1 e duas no Previ Futuro em 2025.

(4) Número relativo à quantidade de Benefícios de Pensão de responsabilidade da Previ.

(5) A base de dados da Capec utilizada na avaliação atuarial é de agosto de 2025.

(6) Idade média de participantes ativos e aposentados.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – **EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

3 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), e observam as principais normas específicas: Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021 alterada em parte pela Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024; e Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023 e sua alteração posterior. Desde que aplicável, foram observados pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações, respectivamente com a finalidade de evidenciar:

- **Balanço Patrimonial** – De forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos.
- **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS** – De forma consolidada, as modificações ocorridas no patrimônio social dos planos.
- **Demonstração do Ativo Líquido – DAL** – Por plano de benefícios, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais.
- **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL** – Por plano de benefícios, as mutações ocorridas no ativo líquido.
- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA** – De forma consolidada, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações do fundo administrativo.
- **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT** – Por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas.

As Demonstrações Contábeis consolidadas incluem os saldos das contas dos Planos de Benefícios 1, Previ Futuro, Previ Família, Capec e do PGA. Os planos de caráter previdenciário têm sua contabilidade estruturada em Gestão Previdencial e Investimentos, enquanto o PGA tem sua contabilidade estruturada em Gestão Administrativa e Investimentos.

A moeda funcional e de apresentação destas Demonstrações Contábeis é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a Previ opera. Em razão dos arredondamentos, podem ocorrer pequenas variações nos valores apresentados, mas que não alteram a precisão das informações.

Os ajustes e as eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o artigo 188, parágrafo único, da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, e alteração

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – **EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

posterior. As contas passíveis desses ajustes e eliminações, entre outras, são “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” e valores a pagar e a receber entre planos (Nota 19).

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 13 de março de 2026.

4 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A Administração se utiliza de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. As principais mensurações patrimoniais que utilizam estimativas ou premissas por parte da Administração são: provisão para demandas previdenciais, trabalhistas, fiscais e cíveis; valor justo de determinados instrumentos financeiros e valor justo dos ativos imobiliários; definição da vida útil de determinados ativos, passivos atuariais e outras provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às incertezas inerentes ao processo de sua determinação.

4.2 GESTÃO DE RISCOS

A Previ entende que para atender aos seus compromissos de pagamentos de benefícios e pensões precisa gerir de forma adequada os seus investimentos e considerar a totalidade dos riscos a que está exposta em suas diversas classes de ativos, em conformidade com as normas em vigor, com destaque à Resolução CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, e a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, e alteração posterior.

A gestão de riscos considera alguns conceitos e parâmetros, como os impactos das variações de preços negociados no mercado financeiro e de capitais (risco de mercado), os riscos provenientes do não pagamento de obrigações assumidas por contrapartes (risco de crédito), riscos decorrentes de não disponibilidade de recursos para fazer frente às obrigações (risco de liquidez), o risco de ocorrência de déficits futuros (risco de solvência), o risco da não formação de provisões adequadas em função da adoção de premissas atuariais não aderentes à população do plano (risco atuarial), o risco de perdas decorrentes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas e eventos externos (risco operacional) ou de ações legais (risco legal).

- Risco de Mercado – O gerenciamento do risco de mercado dos ativos da Previ considera diversas métricas para sua mensuração e acompanhamento. A seleção da métrica mais apropriada depende diretamente do objetivo do portfólio, da sua meta e dos tipos de instrumentos financeiros considerados. Algumas das métricas utilizadas são:

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – **EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

a) *Value-at-Risk* (VaR) – calculado, mensalmente, usando a metodologia não paramétrica, com cenário histórico de 504 dias úteis. Para comparação com o mercado, calcula-se também o VaR da carteira teórica dos diversos *benchmarks* adotados (Ibovespa, IMA-B etc.). O intervalo de confiança padrão utilizado pela Previ é de 99%.

b) Divergência Não Planejada (DNP) – calculada, mensalmente, utilizando geralmente o retorno acumulado no ano, em 12 ou 36 meses. O *benchmark* utilizado pode ser o atuarial do plano (para análise de desempenho) ou qualquer *benchmark* predeterminado pela Política de Investimentos, dependendo do objetivo da carteira. Apesar de a DNP ser, essencialmente, uma medida de desempenho, serve como um bom indicador do risco de solvência do plano, principalmente, quando utiliza o atuarial como *benchmark*.

c) Tracking Error (TE) – calculado, mensalmente, indicando a intensidade da variação do descolamento entre a rentabilidade de uma carteira/ativo e um *benchmark*. Representa o risco de desempenho de uma carteira não refletir o desempenho do *benchmark*. É normalmente calculado com o horizonte de 12 e 36 meses.

d) Simulações de Estresse – apresenta uma simulação de perda, dado o acontecimento de um determinado cenário. Os cenários utilizados podem refletir os choques usualmente observados no mercado e/ou cenários traçados com base em projeções macroeconômicas. A periodicidade pode ser mensal ou eventual. Além dos cenários de choque nos fatores de risco, existem os choques nas posições, simulando compra/venda de ativos e seu impacto no risco global.

· Risco de Crédito – Pode ser segmentado em três grandes conjuntos:

a) Risco de Crédito de Instituições Financeiras – utiliza metodologia própria para cálculo de *rating* interno e limite operacional para instituições financeiras. A aplicação dessa metodologia é feita por sistema institucional, integrado a outros sistemas da Previ. Além do *rating* interno e limite operacional, há um processo de acompanhamento diário de fatos de mercado e de avaliação da qualidade de crédito de contrapartes.

b) Risco de Crédito de Instituições Não Financeiras – utiliza metodologia própria para obtenção de *rating* interno para operações com instituições não financeiras. Esse processo também engloba a análise do risco de operações estruturadas, o que demanda uma avaliação da estrutura da operação proposta.

c) Risco de Crédito de Operações com Participantes – utiliza metodologia para avaliação dos Fundos de Liquidez dos planos de benefícios, que visam à formação de reservas para suportar eventos de inadimplência nas carteiras de Empréstimos Simples e de descasamento de taxas nas carteiras de Financiamentos Imobiliários.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

· Riscos de Liquidez e de Solvência – O Risco de Liquidez no curto prazo é acompanhado e mitigado por meio da formação de um caixa mínimo, composto por ativos de alta liquidez, em volume suficiente para arcar com o pagamento de benefícios para os próximos seis meses. Para o longo prazo realizamos o *cash flow matching*, que tem como objetivo o casamento de fluxo de caixa, visando mitigar riscos de liquidez dos próximos anos. O caixa mínimo e o *cash flow matching* são calculados, mensalmente, e acompanhados pela Diretoria de Investimentos a fim de aproveitar as oportunidades de mercado.

O risco de solvência é medido por meio de projeções dos resultados dos planos a partir de diversos cenários macroeconômicos, que influenciam o comportamento dos seus ativos e passivos no curto, médio e longo prazos.

A combinação do risco de liquidez e do risco de solvência é o centro do processo de ALM (*Asset Liability Management* – Gestão de Ativos e Passivos). Dessa forma, são traçadas estratégias de alocação futura de recursos, visando garantir liquidez e solvência dos planos no longo prazo.

· Risco Operacional – A Previ utiliza metodologia própria para identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos operacionais. Esses riscos são avaliados quanto à sua criticidade em quatro níveis (extrema, alta, média e baixa), considerando a probabilidade de sua ocorrência e os impactos (financeiro, de imagem e legal), no caso de sua materialização.

Os riscos de criticidade baixa e média são mantidos sob constante supervisão, de forma que qualquer variação que possa ocasionar sua materialização seja tempestivamente identificada e devidamente corrigida.

Os riscos de criticidade extrema e alta são tratados por meio de planos de ação com o objetivo de implementar ou aprimorar controles que sejam capazes de reduzir a criticidade desses riscos para níveis aceitáveis.

O comportamento dos riscos é monitorado tanto para avaliar se aqueles tratados foram devidamente mitigados quanto para acompanhar qualquer alteração na criticidade desses riscos. Além disso, são monitoradas as ações corretivas adotadas para tratamento das falhas operacionais eventualmente ocorridas nos processos da Previ.

· Risco Legal – Consiste na possibilidade de perdas decorrentes de aplicação de multas, penalidades ou indenizações impostas por órgãos de supervisão e controle, bem como da ocorrência de decisões desfavoráveis em processos arbitrais, judiciais ou administrativos. Seu acompanhamento é contínuo e envolve o monitoramento e defesa jurídica de todas as demandas, além da constituição de provisões relacionadas aos processos arbitrais, judiciais e/ou administrativos.

As provisões são calculadas com base na classificação da probabilidade de perda atribuída pela Administração da Previ, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Contingentes e Ativos Contingentes, categorizada como “provável”, “possível” ou “remota” além da mensuração dos valores envolvidos.

· Risco do Passivo Atuarial – É o risco de não formação de provisões adequadas em função da adoção de premissas atuariais não aderentes ao plano, em especial à sua população, tais como aumento de longevidade, alteração na taxa de entrada em invalidez, rentabilidade inferior a esperada, etc. Com o objetivo de mitigar tal risco, a Previ adota algumas práticas, tais como avaliações atuariais mensais dos compromissos dos Planos de Benefícios I e Previ Futuro, além da avaliação atuarial anual obrigatória, para identificação e tratamento tempestivos de eventual oscilação relevante. Também são constituídos fundos previdenciais para utilização em caso de materialização de riscos identificados e mensurados.

Outra medida que permite à Entidade um melhor acompanhamento do conjunto das premissas demográficas, biométricas, econômicas e financeiras adotadas é a realização de estudos técnicos de aderência em periodicidade habitualmente inferior à exigida pela legislação para as premissas que mais impactam os planos, como as tábuas biométricas por exemplo, e realizando testes estatísticos em quantidade superior ao mínimo estabelecido pela norma. Para acompanhamento dos desvios entre os eventos esperados e os ocorridos de falecimentos e de aposentadorias por invalidez, a Entidade apura e acompanha indicadores-chave de risco (KRIs – Key Risk Indicators) de Mortalidade e de Entrada de Invalidez, respectivamente.

Além do acompanhamento pelos KRIs, são apurados indicadores de gestão atuarial, para os Planos de Benefícios I e Previ Futuro, baseados em modelos de *backtest* que visam apurar a acurácia do conjunto das premissas atuariais na estimativa do passivo.

São realizadas, ainda, análises de sensibilidade quanto ao impacto nas reservas de possíveis desvios nas premissas, por meio de cenários de *stress* em relação às principais hipóteses atuariais. Dentre eles, destacamos o desagravamento da premissa de mortalidade (menor probabilidade de morte) com a aplicação de uma tábua geracional que utiliza a escala de ganho de longevidade construída na Previ a partir do histórico de mortalidade de quase 5 décadas (1975 a 2019) da população dos planos que administra, além de cenários de postergação da entrada em aposentadoria, com maior exposição aos riscos atuariais de invalidez e morte na ativa, e de rentabilidade inferior à meta atuarial.

4.3 GESTÃO PREVIDENCIAL

Representa no ativo, os recursos a receber de cada plano de benefícios, relativos às contribuições normais dos patrocinadores, participantes, assistidos e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, assim como os adiantamentos do INSS, depósitos judiciais e recursais e o grupo “Operações Contratadas”, conforme artigo 185, da Resolução Previc nº 23 de 14 de agosto de 2023, e alteração posterior (Nota 5).

Operações Contratadas – correspondem aos instrumentos de dívidas com o patrocinador, Banco do Brasil S.A., relativos aos financiamentos de serviço passado dos empregados com posse até 14 de abril de 1967, que

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

vem sendo integralizada na forma do Acordo celebrado em 1997, aditado em 1998, bem como ao valor das reservas garantidoras do complemento adicional de aposentadoria do Grupo Especial disciplinado no contrato firmado em 2012.

4.4 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra as receitas e as despesas inerentes às atividades administrativas da Entidade. A apuração da participação dos planos de benefícios no Fundo Administrativo prevista no Regulamento do PGA é feita da seguinte forma:

- a) A rentabilidade obtida pela aplicação dos recursos do Fundo Administrativo é creditada ou debitada mensalmente no Fundo, de forma proporcional à parcela registrada para cada Plano no último dia do mês anterior.
- b) Os recursos arrecadados para o custeio do PGA, oriundos das contribuições dos participantes e patrocinadores, são creditados no Fundo Administrativo, de forma que a arrecadação oriunda de cada plano seja incorporada ao saldo do respectivo Plano.
- c) As despesas administrativas comuns previdenciais da Previ são suportadas pelo Fundo Administrativo. A totalidade das despesas comuns previdenciais incorridas mensalmente, deduzidas as receitas comuns administrativas, é debitada do Fundo, impactando o saldo registrado em nome de cada Plano de forma proporcional à sua parcela verificada no último dia do mês.
- d) As despesas administrativas específicas previdenciais de cada plano de benefícios são integralmente deduzidas do saldo do Fundo Administrativo relativo ao respectivo plano de benefícios.

As despesas administrativas comuns de investimento são rateadas entre os Planos proporcionalmente aos recursos garantidores de cada Plano de Benefícios e juntamente com as despesas administrativas específicas de investimento são suportadas pelo custeio administrativo dos investimentos (Nota 4.14).

4.5 INVESTIMENTOS

Os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores das provisões matemáticas e fundos são determinados pela Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, e alteração posterior.

Para precificação dos títulos e valores mobiliários, conforme indica a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, utilizamos os critérios definidos na Resolução CVM nº 115, de 20 de maio de 2022, que estabelece três níveis de hierarquia para mensuração do valor justo:

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

- **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos a que a Entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- **Nível 2** – Informações (*inputs*) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- **Nível 3** – Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

4.5.1 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

4.5.1.1 TÍTULOS PÚBLICOS E ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO

São classificados e registrados como “Títulos para negociação” e “Títulos mantidos até o vencimento” conforme norma específica do CNPC. Os títulos de renda fixa classificados como “Títulos mantidos até o vencimento” são registrados ao custo de aquisição, incluídas as corretagens e emolumentos, acrescidos dos rendimentos auferidos *pro rata die* até a data das Demonstrações Contábeis.

Os títulos classificados como “para negociação” são ajustados ao valor de mercado. Os custos de transação, como corretagens e outras taxas incidentes são reconhecidos a débito de “Deduções/Variações Negativas” (despesa).

O mesmo tratamento contábil dos custos de transação dado aos “Títulos para negociação” é aplicado para as “Operações Compromissadas”.

Para os títulos que não possuem mercado ativo, a Previ emprega as seguintes metodologias de precificação:

- preço referencial indicativo de entidade de renome que represente instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais brasileiros (exemplo: Anbima); ou
- custo amortizado com aplicação do teste de *impairment* considerado o risco de crédito do emissor. Caso o emissor não tenha risco de crédito calculado por nenhuma empresa de *rating*, a Previ atribui o grau de risco máximo.

4.5.1.2 RENDA VARIÁVEL

Neste grupamento são registrados ativos financeiros de renda variável como Ações, Bônus de Subscrição em Ações, Recibos de Subscrição em Ações, Certificados de Depósito de Ações, Empréstimo de Ações, BDR (*Brazilian Depositary Receipts*), entre outros, conforme classificação contábil da Previc.

As ações adquiridas no mercado à vista são registradas em sua mensuração inicial pelo custo de aquisição, reconhecendo os valores de corretagem e outras taxas incidentes, em contrapartida do resultado. Nas

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

mensurações subsequentes, são precificadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento na data mais próxima à de encerramento das Demonstrações Contábeis. Os rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre capital próprio são registrados pelo regime de competência e são reconhecidos contabilmente a partir da data em que a ação ficou ex-dividendos. As vendas de ações no mercado à vista são registradas pelo valor líquido, deduzindo-se o valor das taxas e corretagens.

Para as ações sem um mercado ativo, o valor justo é baseado em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares.

4.5.1.3 DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteger, no todo ou em parte, dos riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos financeiros e são considerados instrumentos de proteção (*hedge*), em obediência à Política de Investimentos da Entidade. Os registros contábeis das operações com derivativos obedecem às normas emanadas pelo CNPC e CVM, com aderência à Política Contábil da Previ.

A Previ utiliza o *hedge* com o objetivo de proteger suas operações contra os riscos de flutuação da carteira de investimentos da Entidade. Essa metodologia não é utilizada para fins especulativos em consonância às Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa.

O valor justo dos derivativos é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações) e amplamente utilizado pelos agentes de mercado para mensuração de instrumentos similares. Para os derivativos que não possuem cotação em mercados ativos, utiliza-se o modelo de precificação *Black & Scholes*. Esse modelo consiste em equações que visam obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.

Os desembolsos referentes às taxas e corretagens são contabilizados a débito de “Deduções/Variações Negativas” (despesa).

4.5.1.4 FUNDOS DE INVESTIMENTOS

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e podem incluir custos de transação em sua mensuração inicial. Os montantes relativos aos fundos de investimentos são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento das Demonstrações Contábeis da Previ, conforme determinado e informado pelos seus respectivos administradores fiduciários.

4.5.1.5 INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

O investimento no exterior pode ser realizado por meio de cotas de classes de fundos de investimento ou ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos constituídos no Brasil. Observando os limites e especificações estabelecidas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e as regras impostas pela Resolução

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, alterada em parte pela Resolução CMN nº 5.202, de 27 de março de 2025.

4.5.1.6 PRECATÓRIOS

Precatório é um contrato de cessão de crédito (direito de crédito) decorrente do reconhecimento de uma dívida do poder público (municipal, estadual ou federal) que surge de uma sentença definitiva e irreversível. A partir daí, a Fazenda Pública é obrigada a pagar a uma pessoa física ou jurídica (credores).

Os Precatórios estão previstos no artigo 100, da Constituição Federal do Brasil, artigos 286 a 298, do Código Civil, Resolução CNJ nº 303, de 18 de dezembro de 2019, e alterações posteriores, e Resolução CJF nº 822, de 20 de março de 2023, que revogou a Resolução CJF nº 458, de 04 de outubro de 2017. No âmbito do Sistema de Previdência Complementar está previsto conforme anexos I e II, da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023 (Nota 7.8).

4.5.1.7 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

São operações de Empréstimos Simples e Financiamentos Imobiliários disponibilizadas para os participantes, e seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária até a data de encerramento das Demonstrações Contábeis. O registro é feito pelo custo amortizado, incluindo principal e encargos financeiros, conforme estabelecido no contrato até a sua liquidação ou a data do efetivo ajuizamento. As operações estão sujeitas à provisão para perdas.

4.5.2 PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

4.5.2.1 INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS

São registrados ao custo de aquisição ou construção e são ajustados, por meio de avaliações a valor de mercado, anualmente. Os ajustes da reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas de resultado de acordo com norma específica da Previc.

Para mensuração dos valores dos imóveis são utilizados os métodos de Capitalização da Renda e Comparativo Direto de Dados de Mercado. O método de Custo de Reprodução é utilizado para divisão dos valores entre Terreno e Benfeitorias. As avaliações devem estar em conformidade com as determinações da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e com as Normas Brasileiras (NBR) para Avaliações de Bens Imóveis da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Os valores registrados como a receber a título de aluguel e de alienação são atualizados pelos índices de correção, acrescidos de multa e juros em caso de inadimplência, conforme definição nos respectivos contratos, além de retificados pelas Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa.

4.6 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, que contribuem para a formação do resultado de mais de um exercício, usados para fins administrativos.

Os bens corpóreos são demonstrados ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada, conforme o CPC 27.

Os bens incorpóreos constituem o ativo intangível abrangido pelo CPC 04 (R1) e estão sujeitos ao teste anual de *impairment*, caso não tenham vida útil definida. As estimativas desses ativos não monetários identificáveis e sem substância física observam as normas do CPC. Caso um item englobado por esse CPC não atenda à definição de ativo intangível, os gastos incorridos na sua aquisição ou geração interna são reconhecidos como despesa do exercício. Os softwares constituem o ativo intangível e são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil-econômica estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

Bens	Taxa Anual % Depreciação / Amortização	Vida Útil
Computadores e Periféricos	20%	5 anos
Máquinas e Equipamentos	10%	10 anos
Móveis e Utensílios	10%	10 anos
Intangível	⁽¹⁾ 10% e ⁽²⁾ 20%	10 e 5 anos

⁽¹⁾Taxa de amortização do código fonte da nova plataforma de Sistemas ERP - Enterprise Resource Planning.

⁽²⁾Taxa de amortização dos demais intangíveis.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

4.7 PROVISÃO PARA PERDAS

As Provisões para Perdas decorrentes de *impairment* e sobre os direitos creditórios são contabilizadas em conta de resultado, em contrapartida com a conta redutora do respectivo segmento do ativo. Os ativos sujeitos à Provisão para Perdas são apresentados por seu valor líquido.

Perda por *Impairment* – um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A análise de recuperabilidade é uma análise comparativa do valor do ativo para verificar se ele está desvalorizado. Considera-se ativo desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. A análise de recuperabilidade deve ser realizada, no mínimo, a cada encerramento de exercício.

As EFPC devem realizar teste de redução ao valor recuperável dos ativos de fundos de investimentos, reconhecendo o valor da perda apurada, em contrapartida de “Deduções/Variações Negativas”, quando:

I – Os ativos do fundo de investimentos apresentem evidências de perda; e

II – O administrador do fundo de investimentos não tenha realizado teste de redução ao valor recuperável dos respectivos ativos.

A Previ constitui provisões para perdas em ativos decorrentes de redução ao valor recuperável, considerados os riscos e incertezas. Para os direitos creditórios de liquidação duvidosa são utilizados os critérios definidos no artigo 199, da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, apresentados a seguir.

Provisão para Perdas

Atraso (em dias)		Faixa de Provisionamento ⁽¹⁾
De	Até	
31	60	1%
61	90	5%
91	120	10%
121	180	25%
181	240	50%
241	360	75%
361	-	100%

(1) Incidem sobre os créditos vencidos e vincendos, exceto quando se tratar de contribuições em atraso dos planos de benefícios, em relação ao previsto no plano de custeio anual, que deve ser constituída somente sobre o valor das parcelas vencidas.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

O reconhecimento, no resultado do período, de receitas de qualquer natureza relativas a ativos financeiros com atraso igual ou superior a noventa dias no pagamento de principal ou encargos é vedado. Nessas situações, as receitas correspondentes somente poderão ser apropriadas ao resultado quando de seu efetivo recebimento.

Com relação à baixa da provisão, os ativos financeiros devem ser baixados contabilmente quando a recuperação do seu valor for improvável ou quando o ativo estiver provisionado 100% conforme estabelecido no inciso VII do artigo 199, da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, alterada pela Resolução Previc nº 25, de 15 de outubro de 2024.

4.8 EXIGÍVEL OPERACIONAL

Estão demonstrados valores conhecidos ou calculáveis com critérios apropriados e consistentes dos programas administrativo, previdencial e de investimentos.

Serão acrescidos, quando aplicável, de encargos e variações monetárias. Representados por obrigações presentes decorrentes de acordos firmados com o patrocinador Banco do Brasil S.A., por direitos a benefícios pelos participantes, por obrigações fiscais, obrigações administrativas e obrigações derivadas de investimentos.

4.9 PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

4.9.1 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Constituem passivos de prazo ou valor incerto, nos termos do CPC 25, homologado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e ratificado pelo CNPC.

A Entidade figura como parte em diversos processos judiciais e/ou administrativos (Nota 12), sendo constituídas provisões para aqueles em que é ré e cujo risco de perda é classificado como provável, ou que se encontram em fase de execução.

Nos processos em que a probabilidade de perda é classificada como possível, realiza-se apenas a divulgação em Nota Explicativa. Nos casos em que a perda é considerada remota, não há constituição de provisão nem divulgação nas Demonstrações Contábeis.

A avaliação da probabilidade de perda é realizada por advogados internos e externos, observando-se as normas do CPC 25, a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das normas judiciais, a jurisprudência consolidada e as decisões mais recentes dos tribunais.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

O valor da provisão é determinado mediante cálculo prévio, de acordo com a natureza e do objeto da ação, para os processos em fase de conhecimento. Para os processos em fase de execução, utiliza-se o valor exato em execução.

As provisões são revisadas, ao menos, ao término de cada exercício. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes dos processos judiciais e administrativos em que a Entidade figura como ré.

4.9.2 DEPÓSITOS JUDICIAIS E RECURSAIS

Os depósitos judiciais têm por finalidade o pagamento do débito judicial ou a garantia do juízo nos casos em que há divergência entre o valor pretendido pelo exequente e aqueles entendidos como corretos pela Previ, nos processos judiciais em execução ou em fase de cumprimento de sentença, quando a Entidade é ré no processo.

Os depósitos recursais são efetuados na justiça do trabalho e são necessários ao conhecimento e processamento do recurso interposto pela Entidade, quando a decisão judicial lhe foi desfavorável.

Os depósitos judiciais e recursais são registrados na Gestão Previdencial, Gestão Administrativa, bem como em Investimentos. São contabilizados pelos valores depositados e atualizados conforme os indexadores dos bancos custodiantes. (Nota 12.2)

4.9.3 ATIVOS CONTINGENTES

A Entidade se utiliza dos seguintes conceitos:

- **Praticamente Certo** – reflete uma situação na qual um evento futuro é certo, apesar de não ocorrido. A certeza advém de situações cujo controle está com a administração da Entidade e depende apenas dela, ou de situações em que há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos. Neste caso, a Entidade reconhece o Ativo pois este não é contingente.
- **Provável** – quando o posicionamento dominante nos tribunais é favorável à tese jurídica da Entidade envolvida na demanda. Neste caso, apenas divulga em Notas Explicativas o Ativo Contingente (Nota 13.1).
- **Possível e Remota** – nestes casos, a Entidade não reconhece e não divulga em Notas Explicativas porque não há posicionamento predominante nos tribunais.

4.10 PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas dos planos de benefícios, chamadas de reservas matemáticas no parecer atuarial, correspondem ao valor presente dos compromissos futuros líquidos do Plano, apurado atuarialmente, para o pagamento dos benefícios previstos no Regulamento:

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

- **Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos** – representam os compromissos futuros do Plano com os benefícios já concedidos para os aposentados e pensionistas, líquido das contribuições futuras, quando houver.
- **Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder** – representam os compromissos futuros líquidos do Plano com os participantes em atividade.

As estimativas das provisões matemáticas são calculadas de acordo com as premissas apresentadas anualmente no parecer atuarial da Entidade e de acordo com o regulamento do respectivo plano de benefícios.

4.11 EQUILÍBRIO TÉCNICO

Apurado pela diferença entre o Ativo Líquido e a soma das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais. O Superávit Técnico Acumulado é o valor do Ativo Líquido que excede a soma das provisões matemáticas e fundos previdenciais e fica registrado em Reserva de Contingência até o limite definido em norma específica. O que ultrapassa este limite é registrado em Reserva Especial para Revisão de Plano a cada exercício, conforme determina a legislação vigente. O Déficit Técnico Acumulado, corresponde ao valor da insuficiência patrimonial em relação aos compromissos totais do plano de benefícios.

O valor do Superávit Técnico Acumulado e o respectivo registro em Reserva de Contingência, bem como o Déficit Técnico Acumulado, são contabilizados segundo normas do CNPC e da Previc (Nota 15).

4.12 FUNDOS

Registram os recursos destinados a um propósito específico, conforme a seguir:

- **Previdenciais** – são fundos criados a partir de avaliação atuarial. A exceção é o Fundo de Renda Certa, que é financeiro. Têm sua destinação especificada no Parecer Atuarial (Nota 16.1).
- **Administrativo** – o Fundo Administrativo tem por finalidade garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da Entidade. O Fundo é constituído pela diferença positiva entre os recursos para o custeio administrativo e os gastos realizados pela Entidade na administração dos planos de benefícios (Nota 16.2).
- **Investimentos** – são fundos constituídos para fazer face à quitação de Empréstimos Simples e de Financiamentos Imobiliários em caso de morte do mutuário, de resíduos existentes após o prazo contratual, no caso de financiamentos, e de risco de crédito da carteira de empréstimos, depois

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

de esgotadas todas as medidas cabíveis de recuperação. Sua constituição ocorre a partir de taxas contratuais cobradas dos mutuários (Nota 16.3).

4.13 APURAÇÃO DO RESULTADO

Representa as adições e as deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa e rendas ou variações positivas e deduções ou variações negativas dos investimentos registradas pelo regime de competência, que estabelece a apuração de resultado nos períodos em que ocorrerem, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

4.14 CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e dos Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Custeio Administrativo da Gestão Previdencial** – corresponde a 3,5% dos recursos previdenciais ordinários arrecadados mensalmente nos Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro (até março/2022 o percentual correspondia a 4%), 2,5% das contribuições da Capec e parte do percentual entre 0,50% a.a. e 0,98% a.a. (Nota 14.3) apurado de forma regressiva em função do saldo do participante do Previ Família. As despesas que excederem a soma desses recursos são cobertas pelo Fundo Administrativo..
- **Custeio Administrativo de Investimentos** – baseia-se na transferência mensal de recursos dos Investimentos dos Planos de Benefícios 1, Previ Futuro, Capec e ainda de parte do percentual entre 0,50% a.a. e 0,98% a.a. apurado de forma regressiva em função do saldo do participante do Previ Família, correspondentes aos gastos administrativos realizados na sua gestão (Nota 18).

Os percentuais dos custeios são definidos com base em estudos técnicos realizados, anualmente, pelas áreas de Gestão de Risco, Gestão Atuarial e Controladoria, tendo aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

5 REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Apresentamos, abaixo, o realizável da gestão previdencial que registra, além dos depósitos judiciais e recursais de natureza previdencial, o adiantamento realizado no dia 22 de dezembro de 2025, dos benefícios de responsabilidade do INSS, cujo ressarcimento ocorre no quinto dia útil do mês subsequente (Nota 4.3), e ainda, os instrumentos de dívidas com o patrocinador relativos aos financiamentos de serviço passado e de déficit técnico equacionado conforme artigo 185, da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023.

Descrição	Plano 1		Previ Futuro		Previ Família		Capec		Ajustes / Eliminações ⁽¹⁾		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Adiantamento por Conta do INSS ⁽²⁾	310.260	301.886	6.568	5.824	-	-	-	-			316.828	307.710
Depósitos Judiciais ⁽³⁾⁽⁴⁾	1.553.807	1.727.710	1.728	505	-	-	2.727	2.625			1.558.262	1.730.840
Bloqueios Judiciais ⁽⁴⁾	15.337	15.886	-	-	-	-	23	34			15.360	15.920
Demais Realizáveis	4.310	7.713	3.237	1.194	-	-	-	-	(185)	(131)	7.362	8.776
Operações Contratadas	10.647.631	11.454.412	-	-	-	-	-	-			10.647.631	11.454.412
Contrato BB X Previ - 24/12/1997	9.707.704	10.464.564	-	-	-	-	-	-			9.707.704	10.464.564
Contribuições Amortizantes Grupo Especial	939.927	989.848	-	-	-	-	-	-			939.927	989.848
Fundos Administrativos	849.416	815.449	640.587	560.110	3.915	2.422	110.853	97.558	(1.604.771)	(1.475.539)	-	-
TOTAL	13.380.761	14.323.056	652.120	567.633	3.915	2.422	113.603	100.217	(1.604.956)	(1.475.670)	12.545.443	13.517.658

(1) Ajustes e eliminações para consolidação detalhados na Nota 19.

(2) Acordo celebrado entre a Previ e o INSS que permite que os associados e pensionistas da Previ recebam os benefícios da Previdência Oficial, antecipadamente, no dia 20 ou dia útil posterior de cada mês, pela folha de pagamento da Previ.

(3) Representa os processos na fase de execução com necessidade de depósito judicial.

(4) Vide Nota 12.2.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

6 REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Descrição	2025	2024
Gestão Administrativa	672.293	605.231
Contas a Receber	3.861	3.764
Despesas Antecipadas	119	129
Depósitos Judiciais / Recursais ⁽¹⁾	650.449	584.336
Trabalhistas	13.488	16.992
PIS/COFINS	637.275	567.075
Principal	594.073	335.140
Atualização Monetária	43.202	231.935
Resgates não identificados	(314)	0
Bloqueios Judiciais	0	269
Custeio Administrativo dos Investimentos	17.024	15.738
Demais Realizáveis	840	1.264
Ajustes de Consolidação ⁽²⁾	(21.215)	(19.796)
Gestão Administrativa Ajustada	651.078	585.435

(1) Vide nota 12.2.

(2) Vide nota 19.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7 REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos consolidada é composta por Títulos Públicos, Ativos Financeiros de Crédito Privado, Renda Variável, Fundos de Investimento, Derivativos, Investimentos em Imóveis, Operações com Participantes e Depósitos Judiciais/Rekursais. Alcançou o montante de R\$ 288.937.051 (R\$ 261.254.858, em 2024), a seguir demonstrado:

Investimentos - Consolidado	Nível 1 ⁽¹⁾	Nível 2 ⁽¹⁾	Nível 3 ⁽¹⁾	Custo Amortizado	2025	2024
Títulos Públicos	54.466	-	-	697	55.163⁽⁴⁾	1.142.097
Títulos Públicos Federais	54.466	-	-	-	54.466	1.108.117
Notas do Tesouro Nacional	42.803	-	-	-	42.803	1.022.117
Letras Financeiras do Tesouro	144	-	-	-	144	76.455
Letras do Tesouro Nacional	11.519	-	-	-	11.519	9.545
Operações Compromissadas ⁽²⁾	-	-	-	697	697	33.980
Ativos Financeiros de Crédito Privado	261.410	50.484	-	-	311.894⁽⁴⁾	1.634.724
Títulos Emitidos Por Instituição Financeira	-	-	-	-	-	39.298
Debêntures	261.410	50.484 ⁽⁵⁾	-	-	311.894 ⁽⁶⁾	1.595.426
Renda Variável	47.998.359	5.507.747	863.850	-	54.369.956	59.094.163
Ações	42.103.729	5.507.747 ⁽⁷⁾	863.850 ⁽⁷⁾	-	48.475.326	52.662.307
Certificados de Depósito de Ações	281.673	-	-	-	281.673	196.281
Empréstimos de ações	67	-	-	-	67	3
Renda Variável de Patrocinador	5.612.890	-	-	-	5.612.890	6.235.572

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS –
EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Fundos de Investimento	371.307	59.887.343	-	148.443.243	208.701.893	175.031.011
Fundo de Renda Fixa ⁽³⁾	-	50.580.037	-	148.443.243 ⁽⁸⁾	199.023.280	166.086.373
Fundo de Índice Referencia Renda Fixa (ETF)	-	-	-	-	-	12.078
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	39.368	2.202	-	-	41.570	49.644
Fundo de Ações	-	5.535.579	-	-	5.535.579	5.308.933
Fundo de Índice Referenciado em Ações (ETF)	-	-	-	-	-	37.382
Fundo de Investimento em Participações - FIP	-	106.597	-	-	106.597	303.402
Fundo Multimercado	-	1.060.837	-	-	1.060.837	1.021.140
Fundo de Investimento Imobiliário - FII	331.939	-	-	-	331.939	307.460
Fundo de Investimento No Exterior	-	2.602.091	-	-	2.602.091	1.904.599
Derivativos	-	392.355	-	-	392.355	850.354
Investimentos em Imóveis	-	4.672.727⁽⁹⁾	9.424.935⁽¹⁰⁾	-	14.097.662	13.496.854
Imóveis em Construção	-	7.208	-	-	7.208	7.208
Aluguéis e Renda	-	4.666.863	9.424.935	-	14.091.798	13.490.928
(-) Perdas Estimadas - Investimentos em Imóveis	-	(1.344)	-	-	(1.344)	(1.282)
Empréstimos	-	-	-	9.941.878	9.941.878	9.422.329
Financiamentos Imobiliários	-	-	-	837.517	837.517⁽¹¹⁾	802.632
Depósitos Judiciais/ Recursais	228.729	-	-	-	228.729	50.689

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Outros realizáveis	-	-	-	4	4	5
TOTAL	48.914.271	70.510.656	10.288.785	159.223.339	288.937.051	261.524.858

(1) Níveis de Investimentos (Nota 4.5).

(2) Lastreadas em Títulos Públicos Federais custodiados junto ao Banco do Brasil S.A.

(3) Não constam bloqueios de Títulos Públicos Federais como garantia nos processos em que a Entidade figura como autora no fechamento de 2025 (em 2024, haviam R\$ 94.436 bloqueados no Plano 1).

(4) Redução dos valores em 2025 em virtude da migração de investimentos da Carteira Própria para Fundos de Investimento.

(5) Metodologia própria para as debêntures sem cotação de mercado (Nota 4.5.1.1).

(6) Vendas das debêntures da Vale através da proposta para a aquisição facultativa, pela Companhia.

(7) Ações sem cotação de mercado ativo (Nota 7.2.2).

(8) Títulos Mantidos até o Vencimento dos Fundos Exclusivos (Nota 7.3.2).

(9) Avaliados ao valor justo conforme os métodos previstos na política de precificação dos imóveis (Nota 4.5.2.1).

(10) Shopping Centers, Condomínios Logísticos e Torre Matarazzo avaliados pelo método de Fluxo de Caixa Descontado.

(11) Conforme Nota 7.7.

7.1 TÍTULOS PÚBLICOS E ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO EM CARTEIRA PRÓPRIA

Carteira própria ⁽¹⁾	Plano 1		Previ Família		Capec		PGA		Consolidado	
	2025 ⁽²⁾	2024	2025 ⁽³⁾	2024	2025 ⁽⁴⁾	2024	2025 ⁽⁴⁾	2024	2025	2024
Títulos Públicos	-	918.971	55.163	223.126	-	-	-	-	55.163	1.142.097
Títulos Públicos Federais	-	918.971	54.466	189.146	-	-	-	-	54.466	1.108.117
Notas do Tesouro Nacional	-	918.971	42.803	103.146	-	-	-	-	42.803	1.022.117
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	144	76.455	-	-	-	-	144	76.455
Letras do Tesouro Nacional	-	-	11.519	9.545	-	-	-	-	11.519	9.545
Operações Compromissadas	-	-	697	33.980	-	-	-	-	697	33.980
Ativos Financeiros de Crédito Privado	280.218	1.548.186	-	5.360	-	16.969	31.676	64.209	311.894	1.634.724
Letras Financeiras	-	-	-	5.360	-	16.969	-	16.969	-	39.298
Debêntures	280.218 ⁽⁵⁾	1.548.186	-	-	-	-	31.676	47.240	311.894	1.595.426
TOTAL	280.218	2.467.157	55.163	228.486	-	16.969	31.676	64.209	367.057	2.776.821

(1) Os ativos do Previ Futuro migraram para Fundos de Investimentos em 2024, sem posição na carteira própria em 31 de dezembro de 2024 e 2025.

(2) Em 06/2025 o Plano 1 migrou sua posição em Títulos Públicos Federais para Fundos de Investimentos de Renda Fixa.

(3) Em 02/2025 o Previ Família migrou sua posição em Letras Financeiras para Fundos de Investimentos de Renda Fixa.

(4) Em 07/2025 e 08/2025 o PGA e a Capec migraram suas posições em Letras Financeiras para Fundos de Investimento de Renda Fixa.

(5) Redução da posição em decorrência da venda das debêntures da Vale, por R\$ 1.193.970, no âmbito da oferta facultativa de aquisição lançada pela companhia, que recomprou os títulos em novembro de 2025, bem como da baixa integral do valor das debêntures da Invepar, R\$ 141.971 em 2024, devido ao rebaixamento de rating da empresa pela agência de avaliação Standard & Poor's (S&P).

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7.1.1 TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

7.1.1.1 TÍTULOS PÚBLICOS

	Vencimento	O - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total por Plano	
	Títulos Públicos - Valor de Mercado						2025	2024 ⁽²⁾
Plano 1	NTN-B	-	-	-	-	-	-	918.971
	SUBTOTAL	-	-	-	-	-	-	918.971
Previ Família ⁽³⁾	LFT	-	144	-	-	-	144	76.455
	LTN	11.020	-	499	-	-	11.519	9.545
	NTN-B	-	53	10.325	-	28.324	38.612	99.824
	NTN-F	-	-	4.191	-	-	4.191	3.322
	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	-	697	-	-	-	697	33.980
	SUBTOTAL	11.020	894	15.015	-	28.234	55.163	223.126
	TOTAL	11.020	894	15.015	-	28.234	55.163	1.142.097

	Vencimento	O - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total por Plano	
	Títulos Públicos - Custo Amortizado ⁽⁴⁾						2025	2024 ⁽²⁾
Plano 1	NTN-B	-	-	-	-	-	-	1.075.079
	SUBTOTAL	-	-	-	-	-	-	1.075.079
Previ Família ⁽³⁾	LFT	-	144	-	-	-	144	75.839
	LTN	11.020	-	499	-	-	11.519	10.015
	NTN-B	-	55	11.317	-	32.515	43.887	110.396
	NTN-F	-	-	5.039	-	-	5.039	3.600
	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	-	697	-	-	-	697	33.980
	SUBTOTAL	11.020	896	16.855	-	32.515	61.286	233.830
	TOTAL	11.020	896	16.855	-	32.515	61.286	1.308.909

(1) Lastreadas em Títulos Públicos Federais custodiados junto ao Banco do Brasil S.A.

(2) Valores de 2024 reapresentados contendo apenas a posição na Carteira Própria. Previ Futuro, Capec e PGA com posição apenas em Fundos de Investimento.

(3) Variação de 2024 para 2025 decorrente da migração dos Títulos Públicos dos Perfis Balanceado, Ousado e Prudente da Carteira Própria para Fundos de Investimento.

(4) Os mesmos títulos apresentados ao custo amortizado para fins de simples comparação com os precificados a valor de mercado.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7.1.1.2 ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO

Em observância a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, alterada em parte pela Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024, estão indicados a seguir os valores dos títulos privados, em Carteira Própria em 2025, classificados como “Títulos para Negociação”, comparado ao custo amortizado:

	Vencimento	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano	
	Títulos Privados - Valor de Mercado							2025	2024 ⁽¹⁾
Plano 1	Debêntures	85.811	21.363	159.814	2.950	10.280	280.218	⁽²⁾ 280.218	1.548.186
Previ Família ⁽³⁾	Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	5.360
Capec ⁽⁴⁾	Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	16.969
PGA	Debêntures	8.780	-	22.896	-	-	31.676		
	Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	31.676	64.209
TOTAL		94.591	21.363	182.710	2.950	10.280	311.894		
	Títulos Privados - Custo Amortizado ⁽⁵⁾								
Plano 1	Debêntures	87.295	21.439	180.283	2.950	10.280	302.247	302.247	589.910
Previ Família ⁽³⁾	Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	5.320
Capec ⁽⁴⁾	Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	16.844
PGA	Debêntures	8.923	-	25.977	-	-	34.900		
	Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	34.900	67.183
TOTAL		96.218	21.439	206.260	2.950	10.280	337.147		

(1) Reapresentação dos Títulos Privados de 2024 considerando apenas a Carteira Própria. Previ Futuro com posição apenas em Fundos de Investimento.

(2) Negociação das debêntures da Vale mediante oferta de aquisição facultativa promovida pela Companhia e baixa contábil dos valores das debêntures da Invepar, conforme nota 7.1.

(3) Posição de Letras Financeiras e Debêntures migradas para os Fundos Restritos em 2025, conforme nota 7.3.1.2.

(4) Posição liquidada durante o exercício de 2025.

(5) Os mesmos títulos apresentados ao valor do custo amortizado para fins de simples comparação com os precificados a valor de mercado.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7.1.2 MAIORES EMISSORES DA CARTEIRA PRÓPRIA

Cinco Maiores Emissores da Carteira Própria em 2025

	Emissores por plano ⁽¹⁾	Tipo	Vencimento	Taxa média negociada	Qtde.	Valor Contábil	Carteira (%)
Plano 1 ⁽²⁾	VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES. MÁQUINAS E EQUIP. S.A.	Debênture	15/10/2031	IPCA + 7,6897% a.a.	50.000	52.961	18,8%
	COSAN S.A.	Debênture	15/8/2031	IPCA + 5,7531% a.a.	42.130	47.324	16,9%
	AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	Debênture	15/10/2031	IPCA + 5,855% a.a.	27.252	31.079	11,1%
	VIARONDON CONCESSIONARIA DE RODOVIA S.A.	Debênture	15/12/2034	IPCA + 5,55% a.a.	24.694	28.450	10,2%
	BRF S.A.	Debênture	30/4/2026	IPCA + 5,5% a.a.	40.000	28.164	10,1%
					TOTAL	187.978	67,1%⁽³⁾
PGA	VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES. MÁQUINAS E EQUIP. S.A.	Debênture	15/10/2031	IPCA + 7,6897% a.a.	10.000	10.592	33,5%
	COSAN S.A.	Debênture	15/8/2031	IPCA + 5,7531% a.a.	7.000	7.863	24,8%
	BRF S.A.	Debênture	30/4/2026	IPCA + 5,5% a.a.	8.000	5.633	17,8%
	AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	Debênture	15/10/2031	IPCA + 5,855% a.a.	3.894	4.441	14,0%
	OMEGA GERACAO S.A.	Debênture	15/5/2026	IPCA + 5,6% a.a.	3.636	3.147	9,9%
					TOTAL	31.676	100,0%⁽³⁾

(1) A Carteira Própria do Plano Previ Futuro, foi migrada em 2024 para Fundos de Investimentos (Nota 7.3.3.1)

(2) Negociação das debêntures da Vale e baixa contábil das debêntures da Invepar ocorridas em 2025, conforme nota 7.1. Tais investimentos ocupavam as primeiras posições entre os emissores de debêntures em 2024.

(3) Representatividade na Carteira Própria que não se encontram em Fundos de Investimento.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Cinco Maiores Emissores da Carteira Própria em 2024

	Emissores por plano ⁽¹⁾	Tipo	Vencimento	Taxa média negociada	Qtde.	Valor Contábil	Carteira (%)
Plano 1	VALE S.A.	Debêntures	31/12/2040	IGPM	28.427.849	1.018.584	65,8%
	INVESTIMENTOS E PART. EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR	Debêntures	31/8/2026	IPCA + 12,64% a.a.	10.004	106.452	6,9%
	BRF S.A.	Debêntures	30/4/2026	IPCA + 5,50% a.a.	40.000	54.779	3,5%
	VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.	Debêntures	15/10/2031	IPCA + 7,6897% a.a.	50.000	50.179	3,2%
	IRB - BRASIL RESSEGUROS S.A.	Debêntures	15/12/2026	IPCA + 6,6579% a.a.	38.200	47.567	3,1%
					TOTAL	1.277.561	82,5% ⁽²⁾
Previ Família	BCOPAN S.A.	Letra Financeira	18/8/2025	CDI + 1,3% a.a.	3	3.567	66,5%
	BANCO ABC BRASIL SA	Letra Financeira	22/7/2025	CDI + 1,1% a.a.	30	1.793	33,5%
					TOTAL	5.360	100,0% ⁽²⁾
Capec	BCOPAN S.A.	Letra Financeira	18/8/2025	CDI + 1,3% a.a.	10	11.890	70,1%
	BANCO ABC BRASIL SA	Letra Financeira	22/7/2025	CDI + 1,1% a.a.	85	5.079	29,9%
					TOTAL	16.969	100,0% ⁽²⁾
PGA	BCOPAN S.A. (EX-BCO. PANAMERICANO)	Letra Financeira	18/8/2025	CDI + 1,3% a.a.	10	11.890	18,5%
	BRF S.A.	Debêntures	30/4/2026	IPCA + 5,50% a.a.	8.000	10.956	17,1%
	VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.	Debêntures	15/10/2031	IPCA + 7,6897% a.a.	10.000	10.036	15,6%
	COSAN S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	Debêntures	15/8/2031	IPCA + 5,7531% a.a.	7.000	7.481	11,7%
	ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S/A	Debêntures	15/6/2025	IPCA + 7,4438% a.a.	10.000	7.346	11,4%
					TOTAL	47.709	74,3% ⁽²⁾

(1) A Carteira Própria do Plano Previ Futuro, foi migrada em 2024 para Fundos de Investimentos.

(2) Representatividade na Carteira Própria que não se encontram em Fundos de Investimento.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7.2 RENDA VARIÁVEL EM CARTEIRA PRÓPRIA

Renda Variável ^{(1) (2)}	Plano 1		Previ Família		PGA		Consolidado	
	2025	2024	2025 ⁽³⁾	2024	2025	2024	2025	2024
Ações	48.475.326 ⁽⁴⁾	52.654.234	-	7.775	-	298 ⁽⁵⁾	48.475.326	52.662.307
Certificados de Depósito de Ações	281.673	195.064	-	1.217	-	-	281.673	196.281
Empréstimos de ações	67	3	-	-	-	-	67	3
Renda Variável de Patrocinador	5.612.890	6.235.572	-	-	-	-	5.612.890	6.235.572
TOTAL	54.369.956	59.084.873	-	8.992	-	298	54.369.956	59.094.163

(1) Incluindo os respectivos dividendos a receber.

(2) A carteira própria do Previ Futuro migrou para Fundos de ações em 06/2024, sem posição na carteira própria em 31 de dezembro de 2024 e 2025.

(3) Em 02/2025 o Previ Família migrou a sua posição de ações para Fundo de Ações.

(4) Venda da participação acionária na Neoenergia para a Iberdrola por aproximadamente R\$ 12 bilhões.

(5) Em 09/2024, o PGA vendeu a sua posição em ações. O saldo remanescente refere-se a dividendos e JCP a receber.

7.2.1 MAIORES AÇÕES NA CARTEIRA PRÓPRIA

	Seis Maiores Ações por Plano na Carteira Própria em 2025 ^{(1) (2)}	Tipo	Qtde.	Valor	Carteira (%)
Plano 1 ⁽³⁾	Vale	ON	373.136.060 ⁽⁴⁾	26.850.871	49,4%
	Banco do Brasil	ON	256.062.490	5.612.890	10,3%
	Petrobras	PN	150.342.215	4.633.547	8,5%
	Litel	ON	173.737.086	4.573.779	8,4%
	ItauUnibanco	PN	81.904.166	3.213.100	5,9%
	Vibra	ON	110.491.831	2.798.758	5,1%
	TOTAL			47.682.945	87,7%

(1) Representatividade na carteira própria de ações que não se encontram em Fundos de Investimento. Previ Futuro e Previ Família com posição em fundos de investimento conforme nota 7.3.3.2

(2) Posição de ações do Previ Futuro foi migrada da carteira própria para fundos de investimento em 06/2024.

(3) Em 2025 houve a venda da participação acionária na Neoenergia.

(4) Em 2025 houve a redução da quantidade investida em Vale devido a estratégias alinhadas com a sustentabilidade do Plano 1.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

	Seis Maiores Ações por Plano na Carteira Própria em 2024 ^{(1) (2)}	Tipo	Qtde.	Valor	Carteira (%)
Plano 1	Vale	ON	385.900.350	21.050.864	35,6%
	Neoenergia	ON	367.647.583	6.952.216	11,8%
	Banco do Brasil	ON	257.988.090	6.235.572	10,6%
	Petrobras	PN	150.342.215	5.440.885	9,2%
	Litel	ON	173.737.086	3.369.551	5,7%
	ItauUnibanco	PN	101.380.553	3.115.424	5,3%
	TOTAL			46.164.512	78,2%
Previ Família	ItauUnibanco	PN	68.600	2.108	23,4%
	Copel	PNB	149.800	1.371	15,2%
	Eletrobras	ON	33.700	1.150	12,8%
	BTGP Banco	UNT	26.100	710	7,9%
	Multiplan	ON	32.600	687	7,6%
	Eneva	ON	64.500	679	7,6%
	TOTAL			6.705	74,5%

(1) Representatividade na carteira própria de ações que não se encontram em Fundos de Investimento.

(2) A Carteira Própria de ações do PGA foi liquidada em 09/2024 e a do plano Previ Futuro foi migrada para Fundo de Ações em 06/2024.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7.2.2 AÇÕES SEM MERCADO ATIVO – PLANO 1

Ações sem Cotação em Mercado Ativo

Empresa	Tipo	2025	2024	Ajuste	Nível de Mensuração
HMobi	ON	794.495	848.782	(54.287)	3
Invepar	ON	15.055	120.168	(105.113)	3
Invepar	PN	31.125	248.438	(217.313)	3
Newtel Participações S.A.	ON	2.137	2.137	-	3
Sul 116 Participações S.A.	ON	1.117	1.140	(23)	3
521 Participações	ON	19.921	19.921	-	3
Litel ⁽¹⁾	ON	4.573.779	3.369.551	1.204.228	2 ⁽²⁾
Litela ⁽¹⁾	ON	933.968	680.835	253.133	2 ⁽²⁾
VALOR TOTAL		6.371.597	5.290.972	1.080.625	

(1) Vide nota 7.2.2.2.

(2) Litel e Litela têm como referência o preço médio de negociação de VALE3 do último dia do mês, sem ajuste de proventos, além dos demais ativos e passivos das respectivas companhias, observados os seus demonstrativos financeiros.

Em 2025, a Previ não realizou quaisquer tipos de operações de participação relevante com ações, bônus de subscrição em ações, recibos de subscrição em ações, certificados de depósito de valores mobiliários não admitidos à negociação por intermédio de mercado de balcão organizado ou bolsa de valores autorizada a funcionar pela Comissão de Valores Mobiliários, conforme previsto no artigo 218, da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023.

7.2.2.1 INVEPAR E HMOBI

As participações detidas pela Previ na Invepar e Hmobi são avaliadas pelo método do Fluxo de Caixa Descontado, que captura as oportunidades, incorpora efeitos de investimentos futuros e ajusta distorções extraordinárias.

A metodologia de Fluxo de Caixa Descontado reflete as estimativas de capacidade futura de geração de caixa da empresa. A taxa de desconto utilizada incorpora os riscos e as volatilidades associados ao negócio, bem como o nível de alavancagem da empresa e as condições do mercado, assegurando que o valor projetado seja compatível com o perfil de risco do ativo.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

A definição das premissas operacionais e financeiras das empresas baseia-se em informações históricas e expectativas. É observado, entre outras coisas, o cronograma de investimentos planejados divulgados que impactam as respectivas operações, as empresas comparáveis correspondentes a cada setor, além das demais informações públicas disponíveis. As premissas macroeconômicas utilizadas nas avaliações dos referidos ativos são estabelecidas internamente na Previ, a partir de suas análises e observações da economia brasileira e mundial.

A variação negativa observada no valor estimado para a Invepar decorre, fundamentalmente, dos desafios enfrentados pela empresa que ocasionaram o rebaixamento de rating pela agência Standard & Poors. Dentre eles destaca-se a relicitação da controlada Via O4O, concluída em agosto de 2024. A partir desse processo, a Invepar deixou de operar a rodovia BR-O4O, e as dívidas então existentes na concessionária foram absorvidas pela holding Invepar. Permanece em andamento um processo arbitral destinado a apurar eventual indenização devida à Via O4O.

A variação negativa no valor da Hmobi deveu-se, principalmente, à queda de receitas da companhia – menor demanda de passageiros no MetrôRio. Após a pandemia de Covid-19, houve uma mudança significativa nos hábitos da população: muitas empresas passaram a adotar o regime de home office e escolas e universidades ampliaram o uso de aulas on-line, fatores que impactaram diretamente o fluxo de passageiros do MetrôRio. Além disso, a diferença relevante entre a tarifa do MetrôRio e a dos ônibus municipais do Rio de Janeiro tem sido um elemento sensível ao usuário, que frequentemente opta pelo transporte via ônibus por ser mais econômico, o que também contribui para a redução da demanda do serviço.

Adicionalmente, cabe destacar que, embora a Hmobi tenha divulgado, em dezembro de 2025, Fato Relevante acerca da celebração de Instrumento Particular de Voto pelo qual seus acionistas se comprometeram a aprovar, em futura AGE, um aumento de capital mediante a contribuição, pelo acionista controlador Mubadala Capital, de ações correspondentes a aproximadamente 60,3% do capital total e votante da LAMSA (contribuição esta decorrente do acordo de dação firmado entre o Mubadala e a Invepar para a quitação das obrigações das debêntures da 3ª e 5ª emissão), esse movimento não foi considerado nas premissas utilizadas na última precificação da Hmobi, uma vez que sua efetiva incorporação ainda depende do cumprimento de condições e da realização da AGE prevista para 2026.

Os valores justos dos títulos patrimoniais da Invepar e da Hmobi, mensurados pelo método de Fluxo de Caixa Descontado, e apresentados nos laudos de avaliação emitidos em 4 de julho de 2025, e 9 de dezembro de 2025, foram aprovados pelas alçadas competentes da Previ.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Premissas da Projeção

Macroeconômicas ^{(1) (2)}	Características	Taxa			
		INVEPAR		HMOBI	
		2025	2024	2025	2024
Taxa do Investimento Livre de Risco	Retorno do T-bond de 10 anos do tesouro norte-americano	4,40% a.a. ⁽³⁾	4,30% a.a. ⁽⁴⁾	4,50% a.a. ⁽⁵⁾	4,30% a.a. ⁽⁴⁾
Taxa de Risco Soberano Brasileiro ⁽⁶⁾	EMBI+ Brasil, calculado pelo J.P. Morgan Private Bank	2,60% a.a. ⁽⁷⁾	2,40% a.a. ⁽⁸⁾	2,65% a.a. ⁽⁹⁾	2,40% a.a. ⁽⁸⁾
Prêmio de Risco de Mercado	Retorno médio histórico do mercado de ações, líquido do retorno de investimento livre de risco	4,30% a.a. ⁽¹⁰⁾	4,30% a.a. ⁽¹¹⁾	5,44% a.a. ⁽¹²⁾	4,30% a.a. ⁽¹¹⁾

Operacionais ⁽¹³⁾

Principais: volume de tráfego/passageiros, tarifas, custos, despesas, nível de investimentos e nível de alavancagem financeira

(1) A principal premissa é a taxa de desconto. Determinada, ano a ano, pela média ponderada dos custos da dívida e de capital próprio.

(2) Considera a estrutura de capital estimada de cada empresa, e está diretamente relacionada ao risco associado a seus fluxos de caixa futuros.

(3) Fonte: Damodaran - em maio de 2025.

(4) Fonte: Bloomberg - em outubro de 2024.

(5) Fonte: Damodaran - média geométrica (1928 a 2024) do T-Bond de 10 anos do tesouro norte-americano.

(6) EMBI - Emerging Markets Bond Index: índice que reflete o comportamento de títulos da dívida externa brasileira.

(7) Fonte: EMBI+ Brasil - média dos últimos 12 meses (junho de 2024 a maio de 2025).

(8) Fonte: EMBI+ Brasil - média dos últimos 12 meses (novembro de 2023 a outubro de 2024).

(9) Fonte: EMBI+ Brasil - média dos últimos 12 meses (agosto de 2024 a agosto de 2025)

(10) Fonte: Damodaran - Implied ERP - Valor em maio de 2025.

(11) Fonte: Damodaran - Implied ERP - Valor em outubro de 2024.

(12) Fonte: Damodaran - média geométrica (1928 a 2024) do índice S&P 500.

(13) Utilizadas na avaliação dos ativos.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7.2.2.2 LITEL E LITELA

A partir de 2021, com a migração de Litel e Litela para a Carteira Própria da Previ, os valores justos dessas empresas passaram a ter como referência o preço médio de negociação de VALE do último dia do mês, sem ajuste de proventos, além dos demais ativos e passivos das respectivas companhias, observados os seus demonstrativos financeiros.

Carteira Própria - Quantidade de Ações

Movimentação ⁽¹⁾	LITEL	VALE3 ⁽²⁾	LITELA	VALE3 ⁽²⁾
Saldos de 31/12/2025 e 31/12/2024	173.737.086	60.331.473	158.594.404	12.038.551

(1) Não houve movimentações nos exercícios de 2024 e 2025.

(2) Quantidade de ações de VALE3 em Litela e Litel.

7.2.3 AÇÕES BLOQUEADAS – PLANO 1

A Previ tem ações bloqueadas para negociação por estarem vinculadas a acordo de acionistas que permite participar do bloco de controle da empresa.

Ações Vinculadas ao Acordo de Acionistas (Bloqueadas)

			2025	2024	
Empresas	Ações - Tipo	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Neoenergia ⁽¹⁾	ON	0	0	367.647.583	6.952.216
HMobi Participações S.A.	ON	430.913.946	794.495	430.913.946	848.782
	TOTAL	430.913.946	794.495	798.561.529	7.800.998

(1) A Previ vendeu sua participação em Neoenergia em setembro/2025 por, aproximadamente, R\$ 12 bilhões.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7.3 FUNDOS DE INVESTIMENTO

Composição dos fundos	Plano 1		Previ Futuro		Previ Família		Capec		PGA		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Fundos de Investimento	170.239.488	143.445.166	35.819.193	29.469.615	339.151	69.465	774.712	677.915	1.529.349	1.368.850	208.701.893	175.031.011
Fundo de Renda Fixa ^{(1) (3)}	168.199.829	141.291.165	28.229.779	22.755.038	291.813	-	774.712	677.915	1.527.147	1.362.255	199.023.280	166.086.373
BB Renda Fixa IV ⁽²⁾	144.534.895	119.143.622	-	-	-	-	-	-	-	-	144.534.895	119.143.622
BB Liquidez ⁽²⁾	22.924.195	21.910.207	-	-	-	-	-	-	-	-	22.924.195	21.910.207
BB Liquidez II	182.672	183.294	-	-	-	-	-	-	-	-	182.672	183.294
IMA-B5+ ⁽²⁾	-	-	6.681.438	9.588.963	52.509	-	-	-	-	-	6.733.947	9.588.963
IMA-B5 ⁽²⁾	-	-	6.966.971	4.762.450	73.056	-	-	-	-	-	7.040.027	4.762.450
Tit Público HTM Acumulação ^{(2) (4)}	-	-	4.303.960	3.211.652	-	-	-	-	-	-	4.303.960	3.211.652
Tit Público HTM BD ⁽²⁾	-	-	3.520.206	-	-	-	-	-	-	-	3.520.206	-
Pós Fixado ⁽²⁾	-	-	2.542.679	2.324.668	-	-	-	-	-	-	2.542.679	2.324.668
Top Liquidez	507.261	-	2.146.256	951.589	146.745	-	46.197	-	52.364	-	2.898.823	951.589
High Grade IPCA ⁽⁵⁾	-	-	683.476	775.683	3.819	-	-	-	-	-	687.295	775.683
High Grade CDI ⁽⁶⁾	-	-	653.251	389.848	11.873	-	-	-	-	-	665.124	389.848
Pré Fixado ⁽²⁾	-	-	678.807	691.150	3.811	-	-	-	-	-	682.618	691.150
Crédito Livre I	-	-	52.735	59.035	-	-	-	-	-	-	52.735	59.035
BB Capec	-	-	-	-	-	-	728.515	677.915	-	-	728.515	677.915
BB PGA ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	1.474.783	1.362.255	1.474.783	1.362.255
Vinci Imobiliário	50.806	54.042	-	-	-	-	-	-	-	-	50.806	54.042
Fundo de Ações	-	-	5.506.540	5.308.933	29.039	-	-	-	-	-	5.535.579	5.308.933
Megatendências FI Ações Inv Ext	-	-	-	3.803	-	-	-	-	-	-	-	3.803
Indexado FIA	-	-	504.457	99.573	-	-	-	-	-	-	504.457	99.573
Ativa FI Ações ⁽³⁾	-	-	5.002.083	5.205.557	29.039	-	-	-	-	-	5.031.122	5.205.557

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Fundo Multimercado	-	-	1.052.425	1.002.982	8.412	18.158	-	-	-	-	1.060.837	1.021.140
Fundo de Investimento no Exterior	1.582.647	1.558.553	1.009.557	346.046	9.887	-	-	-	-	-	2.602.091	1.904.599
Fundo de Índice - Referência Renda Fixa	-	-	-	-	-	12.078	-	-	-	-	-	12.078
Fundo de Índice - Referenciado em Ações	-	-	-	-	-	37.382	-	-	-	-	-	37.382
Fundo de Direitos Creditórios ⁽⁷⁾	39.368	43.049	-	-	-	-	-	-	2.202	6.595	41.570	49.644
Fundo de Participações ⁽⁸⁾	85.705	246.786	20.892	56.616	-	-	-	-	-	-	106.597	303.402
Nordeste 3	-	24.504	-	8.168	-	-	-	-	-	-	-	32.672
BR Internacional	-	28.205	-	3.134	-	-	-	-	-	-	-	31.339
2BCapital	-	41.089	-	17.609	-	-	-	-	-	-	-	58.698
Neo Mezan 3	-	52.694	-	13.174	-	-	-	-	-	-	-	65.868
BR Internacional II	-	70.875	-	7.875	-	-	-	-	-	-	-	78.750
Kinea 2	11.653	12.187	3.884	4.062	-	-	-	-	-	-	15.537	16.249
Demais	74.052	17.232	17.008	2.594	-	-	-	-	-	-	91.060	19.826
Fundo Imobiliário ⁽⁹⁾	331.939	305.613	-	-	-	1.847	-	-	-	-	331.939	307.460

(1) Fundos exclusivos e/ou restritos administrados pela BB Asset (Nota 10).

(2) Fundos Exclusivos com mais de 90% de exposição em Títulos Públicos Federais.

(3) Em 2025, o Previ Família aportou recursos e/ou ativos em fundos de investimento até então exclusivos do Previ Futuro, passando a classificação do fundo de investimento para restrito.

(4) Fundo Tit Público HTM passou a se chamar Tit Público HTM Acumulação em 2025.

(5) O fundo FI Debêntures foi renomeado para High Grade IPCA.

(6) O antigo TPIF FI passou a adotar o nome High Grade CDI.

(7) R\$ 28.933 com aquisição substancial dos riscos e benefícios conforme classificação da Instrução CVM nº 489, de 14/01/2011.

(8) Desinvestimento em 2025, a venda envolveu quase toda a carteira de FIPs, permanecendo apenas o FIP Kinea II e valores a receber a prazo.

(9) A cota do Fundo Panamby (Plano I) ficou negativa em R\$ - 33,09916316, perfazendo registro contábil no exigível operacional de investimentos (nota 11) de R\$ 6.891 (R\$ 5.570 em 2024).

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS –
EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7.3.1 TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

7.3.1.1 TÍTULOS PÚBLICOS

Os títulos públicos classificados como “Títulos para Negociação” em observância a Resolução CNPC nº 43, alterada em parte pela Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024, estão indicados nos quadros a seguir:

	Vencimento	O - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total por Fundo de Investimento ⁽²⁾		Participação dos planos nos fundos de investimento em 2025				
	Títulos Públicos - Valor de Mercado						2025	2024 ⁽⁵⁾	Plano 1	Previ Futuro	Previ Família	Capec	PGA
BB RF Liquidez FIRF ⁽³⁾	LFT	-	1.152.406	-	-	-	1.152.406	1.005.001	100,00%	-	-	-	-
	NTN-B	365.556	8.067.356	420.122	1.033.365	9.663.526	19.549.925	18.128.931					
	NTN-C	-	-	-	-	-	-	1.324.920					
	NTN-F	-	1.312.366	125.402	-	-	1.437.768	1.314.968					
	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	783.928	-	-	-	-	783.928	137.319					
	Subtotal	1.149.484	10.532.128	545.524	1.033.365	9.663.526	22.924.027	21.911.139					
BB RF IV FIRF LP ⁽³⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	3.958.952	-	-	-	-	3.958.952	4.142.207	100,00%	-	-	-	-
	Subtotal	3.958.952	-	-	-	-	3.958.952	4.142.207					
BB Liquidez II FI RF ⁽³⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	182.586	-	-	-	-	182.586	183.232	100,00%	-	-	-	-
	Subtotal	182.586	-	-	-	-	182.586	183.232					
Previ Renda Variável Global FIA IE	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	2.919	-	-	-	-	2.919	-	100,00%	-	-	-	-
	Subtotal	2.919	-	-	-	-	2.919	-					
Previ RF Títulos Públicos HTM BD	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	79.865	-	-	-	-	79.865	-	-	100,00%	-	-	-
	Subtotal	79.865	-	-	-	-	79.865	-					
Previ RF Títulos Públicos HTM Acumulação ⁽⁴⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	14.073	-	-	-	-	14.073	52.949	-	100,00%	-	-	-
	Subtotal	14.073	-	-	-	-	14.073	52.949					
Previ Crédito Livre II FIM ⁽⁴⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	6.738	-	-	-	-	6.738	4.086	-	100,00%	-	-	-
	Subtotal	6.738	-	-	-	-	6.738	4.086					

Previ RF Pós Fixada FI ⁽⁴⁾	LFT	1.396.581	882.499	251.684	-	-	2.530.764	2.290.851	-	100,00%	-	-	-
	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	11.611	-	-	-	-	11.611	33.837					
	Subtotal	1.408.192	882.499	251.684	-	-	2.542.375	2.324.688					
Megatendências FI Ações Inv Ext ⁽⁴⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	735	-	100,00%	-	-	-
	Subtotal	-	-	-	-	-	-	735					
BB Capec Fundo de Investimento RF	LFT	-	36.104	17.977	-	-	54.081	59.966	-	-	-	100,00%	-
	NTN-B	31.986	441.189	77.626	-	-	550.801	446.065					
	NTN-F	-	12.955	39.397	-	-	52.352	47.881					
	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	71.206	-	-	-	-	71.206	123.939					
	Subtotal	103.192	490.248	135.000	-	-	728.440	677.851					
BB PGA RF FI	LFT	-	63.165	35.955	-	-	99.120	55.059	-	-	-	-	100,00%
	NTN-B	34.271	382.986	374.720	41.916	244.243	1.078.136	969.132					
	NTN-F	-	39.879	37.085	-	-	76.964	75.581					
	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	83.127	-	-	-	-	83.127	131.015					
	Subtotal	117.398	486.030	447.760	41.916	244.243	1.337.347	1.230.787					
Previ RF IMA-B5+ Ativa FI ⁽⁴⁾	NTN-B	-	-	1.674.954	314.663	4.712.194	6.701.811	9.510.545	-	99,22%	0,78%	-	-
	NTN-C	-	-	24.981	-	-	24.981	26.963					
	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	6.848	-	-	-	-	6.848	51.206					
	Subtotal	6.848	-	1.699.935	314.663	4.712.194	6.733.640	9.588.714					
Previ RV Global II FIA IE ⁽⁴⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	269	-	-	-	-	269	-	-	99,03%	0,97%	-	-
	Subtotal	269	-	-	-	-	269	-					

Previ RF Pré Fixado FI ⁽⁴⁾	NTN-F	-	499.723	179.417	-	-	679.140	687.762	-	99,44%	0,56%	-	-
	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	3.172	-	-	-	-	3.172	3.395					
	SUBTOTAL	3.172	499.723	179.417	-	-	682.312	691.157					
Previ RF IMA-B5 Ativa FI ⁽⁴⁾	NTN-B	10.693	6.993.558	-	-	-	7.004.251	4.759.585	-	98,96%	1,04%	-	-
	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	35.479	-	-	-	-	35.479	2.896					
	SUBTOTAL	46.172	6.993.558	-	-	-	7.039.730	4.762.481					
Previ Top Liq RF Simples FI ⁽⁴⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	2.900.679	-	-	-	-	2.900.679	951.591	17,50%	74,04%	5,06%	1,59%	1,81%
	SUBTOTAL	2.900.679	-	-	-	-	2.900.679	951.591					
Previ RV Ativa FIA ⁽⁴⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	150.682	-	-	-	-	150.682	52.524	-	99,42%	0,58%	-	-
	SUBTOTAL	150.682	-	-	-	-	150.682	52.524					
Previ Tijolo FIM ⁽⁴⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	19.558	-	-	-	-	19.558	37.903	-	99,34%	0,66%	-	-
	SUBTOTAL	19.558	-	-	-	-	19.558	37.903					
Previ RF High Grade IPCA ⁽⁴⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	125	-	-	-	-	125	5.171	-	99,44%	0,56%	-	-
	SUBTOTAL	125	-	-	-	-	125	5.171					
Previ RF High Grade CDI ⁽⁴⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	19.335	-	-	-	-	19.335	1.086	-	98,21%	1,79%	-	-
	SUBTOTAL	19.335	-	-	-	-	19.335	1.086					
TOTAL		10.170.239	19.884.186	3.259.320	1.389.944	14.619.963	49.323.652	46.617.566					

(1) Lastreadas em Títulos Públicos Federais custodiados junto ao Banco do Brasil S.A.

(2) Títulos Públicos Federais registrados em fundos de investimentos, conforme participação dos planos nos respectivos fundos de investimento.

(3) Fundos de Investimento com participação de 100% do Plano I, em 31 de dezembro de 2024.

(4) Em 31 de dezembro de 2024, o Previ Futuro possuía participação de 100% dos fundos de investimento.

(5) Retificação dos valores de operações compromissadas publicadas em 2024 para o Plano Previ Futuro, considerando a soma das operações fundos de investimento com participação de 100% do Previ Futuro.

		Vencimento	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total por Fundo de Investimento ⁽²⁾		Participação dos planos nos fundos de investimento em 2025				
		Títulos Públicos - Custo Amortizado ⁽⁵⁾						2025	2024	Plano 1	Previ Futuro	Previ Família	Capec	PGA
BB RF Liquidez FIRF ⁽³⁾	LFT	-	1152.406	-	-	-	-	1152.406	1.003.338	100,00%	-	-	-	-
	NTN-B	374.472	8.500.240	460.820	1.155.513	11.027.767	-	21.518.812	22.293.041	-	-	-	-	-
	NTN-C	-	-	-	-	-	-	-	1.406.807	-	-	-	-	-
	NTN-F	-	1.407.489	141.815	-	-	-	1.549.304	1.649.627	-	-	-	-	-
	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	783.928	-	-	-	-	-	783.928	137.319	-	-	-	-	-
	SUBTOTAL	1.158.400	11.060.135	602.635	1.155.513	11.027.767	-	25.004.450	26.490.132	-	-	-	-	-
BB RF IV FIRF LP ⁽³⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	3.958.952	-	-	-	-	-	3.958.952	4.142.207	100,00%	-	-	-	-
	SUBTOTAL	3.958.952	-	-	-	-	-	3.958.952	4.142.207	-	-	-	-	-
BB Liquidez II FI RF ⁽³⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	182.586	-	-	-	-	-	182.586	183.232	100,00%	-	-	-	-
	SUBTOTAL	182.586	-	-	-	-	-	182.586	183.232	-	-	-	-	-
Previ Renda Variável Global FIA IE	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	2.919	-	-	-	-	-	2.919	-	100,00%	-	-	-	-
	SUBTOTAL	2.919	-	-	-	-	-	2.919	-	-	-	-	-	-
Previ RF Títulos Públicos HTM BD	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	79.865	-	-	-	-	-	79.865	-	-	100,00%	-	-	-
	SUBTOTAL	79.865	-	-	-	-	-	79.865	-	-	-	-	-	-
Previ RF Títulos Públicos HTM Acumulação ⁽⁴⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	14.073	-	-	-	-	-	14.073	52.949	-	100,00%	-	-	-
	SUBTOTAL	14.073	-	-	-	-	-	14.073	52.949	-	-	-	-	-
Previ Crédito Livre II FIM ⁽⁴⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	6.738	-	-	-	-	-	6.738	4.086	-	100,00%	-	-	-
	SUBTOTAL	6.738	-	-	-	-	-	6.738	4.086	-	-	-	-	-

Previ RF Pós Fixada FI ⁽⁴⁾	LFT	1.396.581	882.499	251.684	-	-	2.530.764	2.290.483	-	100,00%	-	-	-
	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	11.611	-	-	-	-	11.611	33.837					
	SUBTOTAL	1.408.192	882.499	251.684	-	-	2.542.375	2.324.320					
Megatendências FI Ações Inv Ext ⁽⁴⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	735	-	100,00%	-	-	-
	SUBTOTAL	-	-	-	-	-	-	735					
BB Capec Fundo de Investimento RF	LFT	-	36.104	17.977	-	-	54.081	59.907	-	-	-	100,00%	-
	NTN-B	32.766	460.380	84.376	-	-	577.522	495.149					
	NTN-F	-	13.653	44.553	-	-	58.206	64.281					
	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	71.206	-	-	-	-	71.206	123.939					
	SUBTOTAL	103.972	510.137	146.906	-	-	761.015	743.276					
BB PGA RF FI	LFT	-	63.165	35.955	-	-	99.120	54.968	-	-	-	-	100,00%
	NTN-B	35.107	402.860	409.646	46.871	277.698	1.172.182	1.094.591					
	NTN-F	-	42.657	42.014	-	-	84.671	93.170					
	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	83.127	-	-	-	-	83.127	131.015					
	SUBTOTAL	118.234	508.682	487.615	46.871	277.698	1.439.100	1.373.744					
Previ RF IMA-B5+ Ativa FI ⁽⁴⁾	NTN-B	-	-	1.834.474	351.857	5.381.607	7.567.938	11.308.968	-	99,22%	0,78%	-	-
	NTN-C	-	-	21.793	-	-	21.793	27.567					
	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	6.848	-	-	-	-	6.848	51.206					
	SUBTOTAL	6.848	-	1.856.267	351.857	5.381.607	7.596.579	11.387.741					
Previ RV Global II FIA IE ⁽⁴⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	269	-	-	-	-	269	-	-	99,03%	0,97%	-	-
	SUBTOTAL	269	-	-	-	-	269	-					
Previ RF Pré Fixado FI ⁽⁴⁾	NTN-F	-	535.776	203.580	-	-	739.356	764.512	-	99,44%	0,56%	-	-
	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	3.172	-	-	-	-	3.172	3.395					
	SUBTOTAL	3.172	535.776	203.580	-	-	742.528	767.907					

Previ RF IMA-B5 Ativa FI ⁽⁴⁾	NTN-B	10.953	7.340.961	-	-	-	7.351.914	4.964.448	-	98,96%	1,04%	-	-
	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	35.479	-	-	-	-	35.479	2.896					
	SUBTOTAL	46.432	7.340.961	-	-	-	7.387.393	4.967.344					
Previ Top Liq RF Simples FI ⁽⁴⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	2.900.679	-	-	-	-	2.900.679	951.591	17,50%	74,04%	5,06%	1,59%	1,81%
	SUBTOTAL	2.900.679	-	-	-	-	2.900.679	951.591					
Previ RV Ativa FIA ⁽⁴⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	150.682	-	-	-	-	150.682	52.524	-	99,42%	0,58%	-	-
	SUBTOTAL	150.682	-	-	-	-	150.682	52.524					
Previ Tijolo FIM ⁽⁴⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	19.558	-	-	-	-	19.558	37.903	-	99,34%	0,66%	-	-
	SUBTOTAL	19.558	-	-	-	-	19.558	37.903					
Previ RF High Grade IPCA ⁽⁴⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	125	-	-	-	-	125	5.171	-	99,44%	0,56%	-	-
	SUBTOTAL	125	-	-	-	-	125	5.171					
Previ RF High Grade CDI ⁽⁴⁾	Op. Compromissadas ⁽¹⁾	19.335	-	-	-	-	19.335	1.086	-	98,21%	1,79%	-	-
	SUBTOTAL	19.335	-	-	-	-	19.335	1.086					
	TOTAL	10.181.031	20.838.190	3.548.687	1.554.241	16.687.072	52.809.221	53.485.213					

(1) Lastreadas em Títulos Públicos Federais custodiados junto ao Banco do Brasil S.A.
(2) Títulos Públicos Federais registrados em fundos de investimentos exclusivos e/ou restritos, conforme participação dos planos nos respectivos fundos de investimento.
(3) Fundos de Investimento com participação de 100% do Plano I, em 31 de dezembro de 2024.
(4) Em 31 de dezembro de 2024, o Previ Futuro possuía participação de 100% dos fundos de investimento.
(5) Os mesmos títulos apresentados ao custo amortizado para fins de simples comparação com os precificados a valor de mercado.
(6) Retificação dos valores de operações compromissadas publicadas em 2024 para o Plano Previ Futuro, considerando a soma das operações fundos de investimento com participação de 100% do Previ Futuro.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7.3.1.2 ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO

Em observância a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, alterada em parte pela Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024, estão indicados a seguir os valores dos títulos privados, em Fundos de Investimentos, classificados como “Títulos para Negociação”, comparado ao custo amortizado:

	Vencimento	O - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Fundo de Investimento Restrito	
								2025 ⁽¹⁾	2024 ⁽⁴⁾
Títulos Privados - Valor de Mercado									
Previ RF High Grade IPCA	Debêntures	64.189	165.554	143.941	2.950	10.280	386.914		
	Letras Financeiras	-	-	293.382	-	-	293.382	680.296 ⁽²⁾	770.518
Previ RF High Grade CDI	Debêntures	-	21.363	-	-	-	21.363		
	Letras Financeiras	-	624.111	-	-	-	624.111	645.474 ⁽³⁾	388.768
	TOTAL	64.189	811.028	437.323	2.950	10.280	1.325.770		
Títulos Privados - Custo Amortizado									
Previ RF High Grade IPCA	Debêntures	64.317	170.109	162.178	2.950	10.280	409.834		
	Letras Financeiras	-	-	318.306	-	-	318.306	728.140 ⁽²⁾	810.802
Previ RF High Grade CDI	Debêntures	-	21.439	-	-	-	21.439		
	Letras Financeiras	-	624.111	-	-	-	624.111	645.550 ⁽³⁾	447.649
	TOTAL	64.317	815.659	480.484	2.950	10.280	1.373.690		

(1) Em 2025, o Previ Família aportou recursos em fundos de Investimento até então exclusivos do Previ Futuro. Deste modo, os Fundos de Investimento passaram de Fundos Exclusivos para Fundos Restritos.

(2) Previ Futuro possui 99,44% de participação no Fundo de Investimento Previ RF High Grade IPCA e o Previ Família 0,56% em 31 de dezembro de 2025.

(3) Participação no Fundo de Investimento Previ RF High Grade CDI é de 98,21% para o Previ Futuro e 1,79% para o Previ Família, em 31 de dezembro de 2025.

(4) Em 2024, 100% de participação do Previ Futuro nos Fundos de Investimento.

7.3.2. TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Os títulos públicos classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento” em observância a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, alterada em parte pela Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024, estão indicados nos quadros a seguir:

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

	Vencimento	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total por Plano	
	Títulos Públicos - Custo Amortizado						2025	2024
BB Renda Fixa IV ⁽¹⁾	NTN-B	2.481.727	5.134.223	27.696.613	17.875.877	86.130.106	139.318.546	115.001.438
	NTN-C	-	-	1.257.431	-	-	1.257.431	-
Tit Público HTM Acumulação ⁽²⁾	NTN-B	237.679	858.559	1.348.539	324.943	1.519.859	4.289.579	3.158.640
Tit Público HTM BD ⁽²⁾	NTN-B	42.890	232.785	146.402	-	3.018.252	3.440.329	-
BB PGA ⁽³⁾	NTN-B	-	46.383	-	45.676	45.299	137.358	131.412
	TOTAL	2.762.296	6.271.950	30.448.985	18.246.496	90.713.516	148.443.243	118.291.490
	Títulos Públicos - Valor de Mercado ⁽⁴⁾							
BB Renda Fixa IV ⁽¹⁾	NTN-B	2.422.319	4.802.929	26.791.102	15.138.372	66.188.564	115.343.286	89.184.011
	NTN-C	-	-	1.227.560	-	-	1.227.560	-
Tit Público HTM Acumulação ⁽²⁾	NTN-B	232.114	846.370	1.340.043	306.875	1.276.342	4.001.744	2.693.461
Tit Público HTM BD ⁽²⁾	NTN-B	41.970	232.418	146.957	-	2.918.971	3.340.316	-
BB PGA ⁽³⁾	NTN-B	-	43.966	-	41.916	41.054	126.936	119.311
	TOTAL	2.696.403	5.925.683	29.505.662	15.487.163	70.424.931	124.039.842	91.996.783

(1) Fundo de Investimento com 100% de participação do Plano 1.

(2) 100% participação do Previ Futuro.

(3) Fundo exclusivo do PGA.

(4) Os mesmos títulos apresentados pelo valor de mercado para fins de simples comparação com a precificação pelo custo amortizado.

Visando reduzir a volatilidade da carteira gerencial de renda fixa do Plano 1 e do Previ Futuro foram efetuadas reclassificações em 2025, nos termos da legislação aplicável.

No Plano 1, em 30/05/2025, houve reclassificação de Títulos Públicos Federais da integralidade da posição em NTN-C, classificados na categoria contábil "Títulos para Negociação" para a categoria "Mantidos até o Vencimento" no Plano 1, no montante de R\$ 1.287.305.751,94. Devido a essa reclassificação, houve migração dos ativos do Fundo BB RF Liquidez, que detinha os títulos para negociação (MtM), para o Fundo BB RF IV, detentor dos títulos mantidos até o vencimento (HtM).

No Previ Futuro, em 31/01/2025, houve reclassificação de Títulos Públicos Federais, NTN-B, classificados na categoria contábil "Títulos para Negociação" para a categoria "Mantidos até o Vencimento", total de 691.419 papéis no montante de R\$ 2.817.773.863,77. Devido a essa reclassificação, houve migração dos ativos do Fundo Previ RF IMA-B5+ Ativa, que detinha os ativos para negociação (MtM), para o Fundo Previ RF Títulos Públicos HtM, detentor dos títulos mantidos até o vencimento (HtM).

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Em 25/09/2025, foi realizada cisão do Fundo Previ RF Títulos Públicos HtM em 2 fundos. O Fundo cindido foi re-nomeado para Fundo Previ RF Títulos Públicos HtM Acumulação, permanecendo com 432.976 ativos, dos 691.419 reclassificados anteriormente. O segundo fundo, nomeado Previ RF Títulos Públicos HtM BD recebeu 258.443 ativos reclassificados. Além dos 691.419 papéis reclassificados, a cisão incluiu também os ativos já classificados como “Mantidos até o Vencimento”.

De acordo com o item III, Artigo 37 da Resolução CNPC 43, de 06/08/2021, destacamos que a referida reclassificação não gerou reflexo no resultado do Plano 1 e do Previ Futuro.

Não houve reclassificação no PGA em 2025. A Capec e Previ Família não detêm Títulos Públicos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”.

Em 2025, houve alienação de 232.000 títulos públicos federais – NTN-B 2026 / NTN-B 2032 / NTN-B 2035 / NTN-B 2040, classificados na categoria mantidos até o vencimento no valor total de R\$ 986.965.947,45, no Fundo de Investimentos Previ RF HTM BD, do Plano de Benefícios Previ Futuro, dos quais 181.657 foram títulos reclassificados, enquanto 50.343 já estavam classificados como “Mantidos até o Vencimento”. Foram adquiridos títulos públicos federais – NTN-Bs de vértices mais longos, também classificados na categoria mantidos até o vencimento, em volume financeiro superior ao dos títulos alienados, respeitando o prazo de 30 dias previsto na Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, alterada em parte pela Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024, mantendo a intenção da Previ quando da classificação dos papéis na referida categoria.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

	Data Negociação	Alienações				Aquisições				Saldo Negociação (B-A)
		Título	Vencimento	Qtde	Valor (A)	Título	Vencimento	Qtde	Valor (B)	
Previ	31/10/2025	NTN-B 2035	15/5/2035	50.000	211.844	NTN-B 2050	15/8/2050	52.000	208.186	(3.658)
Futuro	3/11/2025	NTN-B 2032	15/8/2032	10.696	45.104					(45.104)
	4/11/2025	NTN-B 2026	15/8/2026	9.184	41.301	NTN-B 2060	15/8/2060	10.000	39.388	37.477
						NTN-B 2060	15/8/2060	10.000	39.390	
	6/11/2025					NTN-B 2060	15/8/2060	10.000	39.713	39.713
	7/11/2025	NTN-B 2033	15/5/2033	23.922	102.259					(102.259)
	10/11/2025	NTN-B 2030	15/8/2030	52.863	228.201					(270.909)
		NTN-B 2035	15/5/2035	10.000	42.708					
	11/11/2025					NTN-B 2055	15/5/2055	20.000	82.392	82.392
	12/11/2025					NTN-B 2055	15/5/2055	30.000	123.922	123.922
	13/11/2025					NTN-B 2050	15/8/2050	10.000	41.158	123.399
						NTN-B 2060	15/8/2060	10.000	40.673	
						NTN-B 2055	15/5/2055	10.000	41.568	
	19/11/2025	NTN-B 2040	15/8/2040	20.000	83.527					(102.053)
		NTN-B 2040	15/8/2040	4.432	18.526					
	21/11/2025	NTN-B 2035	15/5/2035	903	3.777	NTN-B 2060	15/8/2060	10.000	40.594	(5.000)
		NTN-B 2040	15/8/2040	10.000	41.817					
	24/11/2025					NTN-N 2060	15/8/2060	10.000	40.661	40.661
	26/11/2025					NTN-B 2055	15/5/2055	10.000	40.343	40.343
	27/11/2025					NTN-B 2055	15/5/2055	10.000	40.453	40.453
	1/12/2025	NTN-B 2035	15/5/2035	40.000	167.902	NTN-B 2055	15/5/2055	10.000	40.284	(46.098)
						NTN-B 2060	15/8/2060	10.000	40.734	
						NTN-B 2060	15/8/2060	10.000	40.786	
	2/12/2025					NTN-B 2060	15/8/2060	1.100	4.495	4.495
	3/12/2025					NTN-B 2060	15/5/2060	91	372	372
	5/12/2025					NTN-B 2050	15/8/2050	10.000	41.962	41.962
		TOTAL		232.000	986.966			243.191	987.074	108

A Entidade atesta que os planos de benefícios possuem capacidade financeira para manutenção dos títulos públicos federais até os respectivos vencimentos, sem comprometimento de sua liquidez, conforme relatório elaborado pelas áreas técnicas responsáveis, representantes das Diretorias de Investimento, de Planejamento e de Seguridade.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7.3.3 MAIORES EMISSORES EM FUNDOS DE INVESTIMENTO

7.3.3.1 ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO

Cinco Maiores Emissores em Fundos de Investimento Restritos em 2025

	EMISSORES POR FUNDO DE INVESTIMENTO ⁽¹⁾	Tipo	Vencimento	Taxa média negociada	Qtde.	Valor Contábil	Carteira (%)
Previ RF High Grade IPCA (2) (3)	BANCO BTG PACTUAL S.A.	Letra Financeira	31/8/2032	IPCA + 8,04% a.a.	200	293.382	42,7%
	CIA SANEAMENTO DE MINAS GERAIS – COPASA MG	Debenture	16/9/2030	IPCA + 7,1% a.a.	150.000	161.546	23,5%
	VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES. MÁQUINAS E EQUIP. S.A.	Debenture	15/10/2031	IPCA + 7,6897% a.a.	50.000	52.961	7,7%
	COSAN S.A.	Debenture	15/8/2031	IPCA + 5,7531% a.a.	28.000	31.452	4,6%
	AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	Debenture	15/10/2031	IPCA + 5,855% a.a.	27.252	31.079	4,5%
					TOTAL	570.420	83,0%
Previ RF High Grade CDI (4) (5)	BANCO DO BRASIL	Letra Financeira	12/8/2030	CDI + 1,30% a.a.	1.333	425.785	66,0%
	BANCO BRADESCO	Letra Financeira	5/4/2027	CDI + 0,33% a.a.	1.000	55.610	8,6%
	BANCO XP	Letra Financeira	28/4/2027	CDI + 0,45% a.a.	1.000	55.180	8,5%
	BANCO XP	Letra Financeira	17/5/2027	CDI + 0,45% a.a.	1.000	54.815	8,5%
	BANCO BRADESCO	Letra Financeira	28/5/2027	CDI + 0,34% a.a.	600	32.721	5,1%
					TOTAL	624.111	96,7%

(1) Em 2025, o Previ Família passou a investir em fundos que antes eram exclusivos do Previ Futuro, fazendo com que esses Fundos de Investimento deixassem de ser exclusivos e se tornassem restritos.

(2) No Fundo de Investimento Previ RF High Grade IPCA, o Previ Futuro detém 99,44% de participação, enquanto o Previ Família possui 0,56%.

(3) O Fundo de Investimento Previ Debêntures foi renomeado, em 2025, para Previ RF High Grade IPCA.

(4) A participação no Fundo de Investimento Previ RF High Grade CDI é de 98,21% para o Previ Futuro e 1,79% para o Previ Família.

(5) Em 2025, o antigo Fundo Previ Títulos Privados de Instituições Financeiras passou a adotar o nome High Grade CDI.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Cinco Maiores Emissores em Fundos de Investimento em 2024

	EMISSORES POR FUNDO DE INVESTIMENTO ⁽¹⁾	Tipo	Vencimento	Taxa média negociada	Qtde.	Valor Contábil	Carteira (%)
Previ Debêntures	TIM BRASIL	Debênture	25/7/2025	CDI + 2,30% a.a.	180.000	165.421	21,3%
	CIA SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG	Debênture	16/9/2030	IPCA + 7,1% a.a.	150.000	151.324	19,5%
	CIELO S.A.	Debênture	22/9/2025	CDI + 1,20% a.a.	100.000	103.705	13,4%
	BRF S.A.	Debênture	30/4/2026	IPCA + 5,5% a.a.	40.000	52.842	6,8%
	VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIP. S.A.	Debênture	15/10/2031	IPCA + 7,6897% a.a.	50.000	50.179	6,5%
TOTAL						523.471	67,5%
Previ Títulos Privados de Instituições Financeiras	BANCO BTG PACTUAL S.A.	Letra Financeira	31/8/2032	IPCA + 8,04% a.a.	200	237.688	61,1%
	BCO.PAN S.A.	Letra Financeira	18/8/2025	CDI + 1,30% a.a.	77	91.391	23,5%
	BANCO ABC BRASIL SA	Letra Financeira	22/7/2025	CDI + 1,10% a.a.	1.000	59.690	15,4%
TOTAL						388.769	100,0%

(1) Em 2024, a participação nos fundos era 100% do Previ Futuro.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7.3.3.2 AÇÕES

	Seis Maiores Ações em Fundos de Investimento Restritos em 2025	Tipo	Qtde.	Valor	Carteira (%) ⁽²⁾
Previ RV Ativa FIA ⁽¹⁾	Vale	ON	8.886.032	639.439	12,7%
	ItauUnibanco	PN	10.842.520	425.352	8,5%
	Petrobras	PN	9.183.980	283.050	5,6%
	Axia Energia	ON	4.779.426	241.887	4,8%
	Bradesco	PN	10.646.226	193.655	3,8%
	BTG Pactual	Units	3.649.100	191.870	3,8%
	TOTAL			1.975.253	39,3%

(1) Fundo de Investimento Restrito com participação dos Planos Previ Futuro (99,42%) e Previ Família (0,58%).

(2) Percentual das ações em relação ao patrimônio do fundo de investimento.

	Seis Maiores Ações em Fundos de Investimento Restritos em 2024	Tipo	Qtde.	Valor	Carteira (%) ⁽²⁾
Previ RV Ativa FIA ⁽¹⁾	Vale	ON	11.191.132	610.476	13,5%
	Petrobras	PN	11.657.980	421.902	9,3%
	ItauUnibanco	PN	10.602.818	325.825	7,2%
	Petrobras	ON	6.441.403	253.856	5,6%
	Eletrobras	ON	6.903.926	235.631	5,2%
	Weg	ON	3.286.740	173.441	3,8%
	TOTAL			2.021.131	44,7%

(1) Em 2024, Fundo de Investimento com 100% de participação do Previ Futuro.

(2) Percentual das ações em relação ao patrimônio do fundo de investimento.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7.3.4 FUNDO DE PARTICIPAÇÕES

Em observância ao artigo 13, do Anexo Normativo IV – Fundos de Investimento em Participações, da Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022, a composição da carteira está classificada a seguir por planos:

Fundos de Investimento em Participações	Plano 1		Previ Futuro	
	2025	2024	2025	2024
Multiestratégia ^{(1) (2)}	11.653	246.786	3.884	56.616
Direitos sobre Alienação de FIPs ⁽³⁾	74.052	0	17.008	0
TOTAL	85.705	246.786	20.892	56.616

(1) Não se classifica nas categorias Capital Semente, Empresas Emergentes, Infraestrutura e PD&I. Esta categoria admite o investimento em diferentes tipos e portes de sociedades investidas.

(2) Em 2025 a carteira de FIPs foi alienada, restando apenas o FIP Kinea II na carteira dos Planos. O Fundo em questão gerencia parcelas remanescentes das vendas das companhias investidas, que se encontram retidas em mecanismos de escrow-accounts (conta de garantia).

(3) Em decorrência do contrato firmado de venda das cotas dos FIPs e considerando os valores já liquidados (parcelas pagas na data de transferência das cotas e valores antecipados), resta uma parcela recebível vincenda em 01/10/2029.

7.3.5 FUNDO DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Fundos de investimento no Exterior ⁽¹⁾	Plano 1		Previ Futuro		Previ Família		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
FIEX BB Renda Variável Global	1.582.647	1.557.636	-	346.046	-	-	1.582.647	1.903.682
FIEX Voto MM Allianzgi Europe	-	917	-	-	-	-	-	917
Previ RV Global II FI IE	-	-	1.009.557	-	9.887	-	1.019.444	-
TOTAL	1.582.647	1.558.553	1.009.557	346.046	9.887	-	2.602.091	1.904.599

(1) Os investimentos no exterior são realizados através de fundos de investimento exclusivos.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7.4 DERIVATIVOS

O instrumento financeiro derivativo utilizado pela Previ é uma estrutura denominada *zero cost collar* sendo uma estratégia com opções que consiste na proteção de uma posição com a compra de opções de venda (put) a um preço mínimo, financiadas pela venda de opções de compra (call) por um preço máximo, ou seja, é uma operação que limita a perda, porém também o ganho, mas tem custo zero na sua estruturação.

No ano de 2025, a Previ utilizou-se de instrumentos derivativos para proteção da carteira de renda variável.

Para a precificação destas opções é utilizado modelo *Black & Scholes* que observa informações já citadas no processo de estruturação além da volatilidade implícita do ativo subjacente (superfície de volatilidade), taxas de juros, disponíveis através de provedores de informações financeiras, como *Broadcast* e *Bloomberg*.

Em 31 de dezembro de 2025, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos foram reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial conforme quadro abaixo:

Valor Justo dos Derivativos ⁽¹⁾⁽²⁾	2025	2024
Ativo		
Opções de Ação de Venda - Titular - Put	392.355	850.354
Custo	372.337	440.288
Variação Acumulada (ao valor justo)	20.018	410.066
Passivo		
Lançador - Opção de Compra - Call	1.158.047	185.327
Custo	390.511	448.960
Variação Acumulada (ao valor justo)	767.536	(263.633)

(1) Efeito no resultado foi negativo de R\$ 830.679 (positivo de R\$ 579.057 em 2024), conforme Nota 17.2.

(2) As operações de derivativos foram feitas exclusivamente no Plano I.

7.5 INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Os investimentos no exterior são realizados via Fundos de Investimento, conforme nota 7.3.5. Os planos de benefícios e /ou PGA não possuem posição na carteira própria.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7.6 INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS

Os ativos deste segmento, pertencentes em sua quase totalidade ao Plano 1, somaram R\$ 14.097.662 (R\$ 13.496.854 em 2024) no Consolidado.

	Evolução dos Investimentos em Imóveis	2024	Aquisição	Alienação	Avaliação ao Valor Justo	Depreciação ⁽³⁾	Incorporação de Custo ⁽⁴⁾	Transferência	A Receber -Movimentação ⁽⁵⁾	2025
Plano 1	Edificações para Renda	5.111.770	-	⁽⁶⁾ (12.656)	38.236	(31.680)	5.391	(768)	(283)	5.110.010
	Imóveis em Construção ⁽¹⁾	7.208	-	-	-	-	-	-	-	7.208
	Uso Próprio	55.493	-	-	(286)	(571)	-	-	-	54.636
	Locadas a Patrocinador(es)	1.448.732	-	-	(32.711)	(8.886)	6.090	768	577	1.414.570
	Shopping Centers	6.122.731	-	-	(23.912)	(51.160)	86.334	-	2.119	6.136.112
	(-) Perdas Estimadas	(1.282)	-	-	-	-	-	-	(62)	(1.344)
	SUBTOTAL	12.744.652	-	(12.656)	(18.673)	(92.297)	97.815	-	2.351	12.721.192
Previ Futuro	Edificações para Renda	55.097	-	-	1.453	(316)	-	-	38	56.272
	Shopping Centers	697.445	584.414 ⁽⁷⁾	-	41.531	(6.745)	3.738	-	155	1.320.538
	SUBTOTAL	752.542	584.414	-	42.984	(7.061)	3.738	-	193	1.376.810
	Ajuste de consolidação ⁽²⁾	(340)	-	-	-	-	-	-	-	(340)
	CONSOLIDADO	13.496.854	584.414	(12.656)	24.311	(99.358)	101.553	-	2.544	14.097.662

(1) Aquisição de Potencial Construtivo do Shopping Curitiba ainda não edificadas e sem incorporação de custo no exercício, ao qual não se aplica a depreciação contábil.

(2) Realizado o ajuste de consolidação para expurgar o efeito do valor do aluguel a receber do Plano 1 referente ao uso próprio, pago pelo PGA (Nota 19).

(3) Em 2025 foi descontinuado o cálculo da depreciação dos imóveis, uma vez que há reavaliação anual de todos os imóveis, avaliando-os pelo valor justo.

(4) Valor desembolsado em benfeitorias (obras e construções).

(5) Saldo da movimentação das rubricas a receber (aluguéis, condomínio, IPTU e outras) no exercício.

(6) Venda da participação no 12º andar do Edifício Rio Branco 1, localizado no centro do Rio de Janeiro.

(7) Exercício do direito de primeira oferta para aquisição de participações nos empreendimentos BarraShopping (RJ) e MorumbiShopping (SP).

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

	Evolução dos Investimentos em Imóveis	2023	Aquisição	Alienação	Avaliação ao Valor Justo	Depreciação	Incorporação de Custo ⁽⁴⁾	Transferência	A Receber -Movimentação ⁽⁵⁾	2024
Plano 1	Edificações para Renda	5.202.211	-	-	(67.153)	(78.604)	60.610	(1.822)	(3.472)	5.111.770
	Imóveis em Construção ⁽¹⁾	7.208	-	-	-	-	-	-	-	7.208
	Uso Próprio	73.689	-	-	(17.313)	(877)	-	-	(6)	55.493
	Locadas a Patrocinador(es)	1.455.065	-	-	5.342	(15.717)	1.856	1.822	364	1.448.732
	Shopping Centers	5.961.424	-	-	233.241	(106.685)	500.96	-	(15.345)	6.122.731
	(-) Perdas Estimadas ⁽²⁾	(5.370)	-	-	-	-	-	-	4.088	(1.282)
	SUBTOTAL	12.694.227	-	-	154.117	(201.883)	112.562	-	(14.371)	12.744.652
Previ Futuro	Edificações para Renda	61.158	-	-	(11.252)	(883)	6.080	-	(6)	55.097
	Shopping Centers	688.944	-	-	14.799	(11.666)	5.123	-	245	697.445
	SUBTOTAL	750.102	-	-	3.547	(12.549)	11.203	-	239	752.542
	Ajuste de consolidação ⁽³⁾	(344)	-	-	-	-	-	-	4	(340)
	CONSOLIDADO	13.443.985	-	-	157.664	(214.432)	123.765	-	(14.128)	13.496.854

(1) Aquisição de Potencial Construtivo do Shopping Curitiba ainda não edificadas e sem incorporação de custo no exercício, ao qual não se aplica a depreciação contábil.

(2) Em 2024, ocorreu movimentação nos valores a receber decorrente da baixa dos valores incontroversos.

(3) Realizado o ajuste de consolidação para expurgar o efeito do valor do aluguel a receber do Plano 1 referente ao uso próprio, pago pelo PGA (Nota 19).

(4) Valor desembolsado em benfeitorias (obras e construções).

(5) Saldo da movimentação das rubricas a receber (aluguéis, condomínio, IPTU e outras) no exercício.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Os imóveis que compõem a carteira da Previ foram avaliados em sua totalidade a valor justo em 2025, com base em laudos de empresas especializadas, que geraram variação patrimonial positiva na carteira de R\$ 24.311 (R\$ 157.664 em 2024), conforme quadro a seguir:

Imóveis Reavaliados no Exercício de 2025

Empreendimento	Imóvel	Reavaliação	Valor Contábil	Ajuste	Data do Laudo	Empresa(s) Avaliadora(s) (*)
Água Branca	Av. Francisco Matarazzo, 1400 - São Paulo (SP)	329.406	360.722	(31.316)	21/2	6
América Business Park	Av. Major Sylvio Padilha, 5200 - São Paulo (SP)	50.399	55.671	(5.272)	30/5	6
Ansarah	Av. Paulista, 2.163 - São Paulo (SP)	199.524	203.804	(4.280)	19/6	4
Barrashopping	Av. das Américas, 466 - Rio de Janeiro (RJ)	1.044.772	944.573	100.199	28/3/25 e 03/12/25	2
Barrashopping - Previ Futuro (***)	Av. das Américas, 466 - Rio de Janeiro (RJ)	412.655	375.962	36.693	3/12	2
Birmann 21	Av. Nações Unidas, 7.221 - São Paulo (SP)	692.000	655.323	36.677	29/5	3
Cajamar Industrial Park	Rodovia Anhanguera, Km 36	504.060	453.167	50.893	27/2	5
Candelária Corporate	Rua da Candelária, 65 - Rio de Janeiro (RJ)	60.857	74.271	(13.414)	17/7	4
Centro Empresarial Mourisco	Praia de Botafogo, 501 - Rio de Janeiro (RJ)	192.068	193.239	(1.171)	12/9	5
Cittá América	Av. das Américas, 700 - Rio de Janeiro (RJ)	46.556	88.187	(41.631)	19/2/25 e 30/10/25	5
Condomínio Jordanésia Park	Rodovia Anhanguera, Km 36 36	308.120	277.174	30.946	27/2	5
Crystal Tower	Alameda Mamoré, 989 - Barueri (SP)	62.050	55.877	6.173	28/2	3
Eco Berrini	Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376 - São Paulo (SP)	927.065	923.208	3.857	25/4	3
Internacional Rio	Praia do Flamengo, 154 - Rio de Janeiro (RJ)	54.729	56.223	(1.494)	28/5	5
Mário Bhering - Garagem	Rua da Quitanda, 196 - Rio de Janeiro (RJ)	2.592	2.773	(181)	17/7	4
Marques dos Reis	Praça Pio X, 54 - Rio de Janeiro (RJ)	58.903	71.896	(12.993)	28/3	5
Metrô Tatuapé Plano 1	Rua Domingos Agostin, 91 - São Paulo (SP)	756.232	798.893	(42.661)	29/8	2

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Metrô Tatuapé Plano 2 (***)	Rua Domingos Agostin, 91 - São Paulo (SP)	75.604	79.554	(3.950)	29/8	2
Morumbi Square	Av. Chucri Zaidan, 80 - São Paulo (SP)	27.842	29.158	(1.316)	22/1	6
MorumbiShopping-Previ Futuro (***)	Av. Roque Petroni Jr, 1089 - São Paulo (SP)	226.911	208.452	18.459	3/12	2
New York City Center	Av. das Américas, 5000 - Rio de Janeiro (RJ)	180.383	173.257	7.126	28/3	2
Norte Shopping - 1ª Expansão	Av. Suburbana, 5474 - Rio de Janeiro (RJ)	474.290	485.710	(11.420)	29/4	1
Norte Shopping - Previ Futuro (***)	Av. Suburbana, 5474 - Rio de Janeiro (RJ)	172.350	169.564	2.786	29/4	1
Norte Shopping Original	Av. Suburbana, 5474 - Rio de Janeiro (RJ)	269.180	261.957	7.223	29/4	1
Parkshopping	Av. Via Ápia, SAI/SO Al 6580 - Brasília (DF)	704.030	763.997	(59.967)	27/11	7
Parque Cidade (DF) - Torre A	CND Setor Comercial Sul, 9 - Quadra 9 Lote C - Torre A - Brasília (DF)	338.193	328.675	9.518	30/5	6
Parque Cidade (DF) - Torre C	CND Setor Comercial Sul, 9 - Quadra 9 Lote C - Torre C - Brasília (DF)	338.001	328.488	9.513	30/5	6
Parque da Cidade Torre Jequitibá (SP) - Plano 1	Av. das Nações Unidas, 14.401 São Paulo (SP)	504.059	491.460	12.599	22/10	4
Parque da Cidade Torre Jequitibá (SP) - Previ Futuro (***)	Av. das Nações Unidas, 14.401 São Paulo (SP)	56.007	54.554	1.453	22/10	4
Rio Branco 1	Av. Rio Branco, 1 - Rio de Janeiro (RJ)	24.362	37.931	(13.569)	27/11	3
Rio Metropolitan	Av. Chile, 500 - Rio de Janeiro (RJ)	62.992	65.323	(2.331)	27/6	5
Shopping ABC	Av. Pereira Barreto, 42 - Santo André (SP)	706.941	713.064	(6.123)	30/6	2
Shopping ABC - Previ Futuro (***)	Av. Pereira Barreto, 42 - Santo André (SP)	61.495	61.909	(414)	30/6	2
Shopping Barra - Previ Fut Expansão (***)	Av. Centenário, 2.992 - Salvador (BA)	41.148	43.284	(2.136)	29/8	8

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Shopping Barra – Previ Futuro (***)	Av. Centenário, 2.992 – Salvador (BA)	167.709	169.533	(1.824)	29/8	8
Shopping Barra Salvador	Av. Centenário, 2.992 – Salvador (BA)	211.698	216.025	(4.327)	29/8	8
Shopping Curitiba	Rua Brigadeiro Franco, 2.300 – Curitiba (PR)	241.385	227.643	13.742	26/9	2
Shopping Esplanada	Av. Izoraida Marques Peres, 401	221.783	207.709	14.074	31/7	8
Shopping Iguatemi Esplanada	Av. Izoraida Marques Peres, 401	243.071	228.324	14.747	31/7	8
Shopping Morumbi	Av. Roque Petroni Jr, 1089 – São Paulo (SP)	748.056	721.737	26.319	31/7/25 e 03/12/25	2
Shopping Parque da Cidade – Plano 1	Av. das Nações Unidas, 14.401 São Paulo (SP)	120.600	190.428	(69.828)	28/11	7
Shopping Parque da Cidade – Previ Futuro (***)	Av. das Nações Unidas, 14.401 São Paulo (SP)	13.400	21.126	(7.726)	28/11	7
Shopping Vitória	Av. Américo Buaiz, 200 – Vitória (ES)	200.970	213.986	(13.016)	9/10	7
Shopping Vitória Previ Futuro (***)	Av. Américo Buaiz, 200 – Vitória (ES)	148.260	148.617	(357)	9/10	7
Teleporto	Av. Presidente Vargas, 3131 – Rio de Janeiro (RJ)	25.340	44.859	(19.519)	27/3/25 e 30/10/25	5
Torre Matarazzo	Av. Paulista, 1230 – São Paulo (SP)	1.171.500	1.189.331	(17.831)	25/9	5
Wtorre Nações Unidas	A. Nações Unidas, 7815 – São Paulo (SP)	563.842	552.461	11.381	12/5	4
TOTAL CONSOLIDADO		14.043.390	14.019.079	24.311		

(*) Empresas responsáveis pelos laudos de avaliação:

1 - Fide Serviços de Engenharia e Consultoria Ltda

2 - UON Serviços de Engenharia Ltda

3 - Exata Pericias e Avaliações Ltda EPP

4 - Anexa - Engenharia, Consultoria e Comércio Ltda ME

5 - TCA Tonelli Assessoria Arquitetura Ltda

6 - Consul Patrimonial Ltda - EPP

7 - Gaiga Engenharia e Consultoria Ltda

8 - Zarique Consultoria e Ass. Tec. Ltda

(**) Imóvel pertencente a Carteira Imobiliária do Plano Previ Futuro.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Imóveis Reavaliados no Exercício de 2024

Empreendimento	Imóvel	Reavaliação	Valor Contábil ⁽⁵⁾	(3)	Ajuste	Data do Laudo	Empresa(s) Avaliadora(s) ⁽¹⁾
Água Branca	Av. Francisco Matarazzo, 1400 - São Paulo (SP)	365.400	336.816		28.584	28/2	3
América Business Park	Av. Major Sylvio Padilha, 5200 - São Paulo (SP)	55.888	79.994		(24.106)	26/4	4
Ansarah	Av. Paulista, 2.163 - São Paulo (SP)	202.863	211.223		(8.360)	21/6	3
Barra Shopping	Av. das Américas, 466 - Rio de Janeiro (RJ)	962.649	896.270		66.379	28/3	1
Birmann 21	Av. Nações Unidas, 7.221 - São Paulo (SP)	660.330	648.296		12.034	14/6	4
Cajamar Industrial Park	Rodovia Anhanguera, Km 36	463.500	447.923		15.577	31/1	8
Candelária Corporate	Rua da Candelária, 65 - Rio de Janeiro (RJ)	75.707	90.532		(14.825)	29/7	5
Centro Empresarial Mourisco	Praia de Botafogo, 501 - Rio de Janeiro (RJ)	195.101	256.466		(61.365)	20/9	5
Cittá América	Av. das Américas, 700 - Rio de Janeiro (RJ)	90.256	91.065		(809)	22/2	5
Condominio Jordanésia Park	Rodovia Anhanguera, Km 36 36	283.500	267.313		16.187	31/1	8
Crystal Tower	Alameda Mamoré, 989 - Barueri (SP)	57.731	57.800		(69)	22/2	4
Eco Berrini	Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376 - São Paulo (SP)	935.861	924.519		11.342	25/4	4
Internacional Rio	Praia do Flamengo, 154 - Rio de Janeiro (RJ)	57.420	69.845		(12.425)	30/4	3
Mário Bhering - Garagem	Rua da Quitanda, 196 - Rio de Janeiro (RJ)	2.830	2.821		9	29/7	5
Marques dos Reis	Praça Pio X, 54 - Rio de Janeiro (RJ)	73.100	79.514		(6.414)	26/3	3
Metrô Tatuapé Plano 1	Rua Domingos Agostin, 91 - São Paulo (SP)	779.320	771.930	(23.958)	31.348	29/9/23 e 24/9/24 ⁽⁴⁾	2 e 1

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Metrô Tatuapé Plano 2 ⁽²⁾	Rua Domingos Agostin, 91 - São Paulo (SP)	77.910	77.173	(2.395)	3.132	29/9/23 e 24/9/24 ⁽⁴⁾	2 e 1
Morumbi Square	Av. Chucri Zaidan, 80 - São Paulo (SP)	29.634	31.696		(2.062)	23/1	3
New York City Center	Av. das Américas, 5000 - Rio de Janeiro (RJ)	177.050	176.648		402	28/3	1
Norte Shopping - 1ª Expansão	Av. Suburbana, 5474 - Rio de Janeiro (RJ)	490.111	454.491		35.620	22/4	2
Norte Shopping - Previ Futuro ⁽²⁾	Av. Suburbana, 5474 - Rio de Janeiro (RJ)	172.327	162.206		10.121	22/4	2
Norte Shopping Original	Av. Suburbana, 5474 - Rio de Janeiro (RJ)	266.034	250.847		15.187	22/4	2
Parkshopping	Av. Via Ápia, SAI/SO Al 6580 - Brasília (DF)	749.062	700.317		48.745	28/10	2
Parque Cidade (DF) - Torre A	CND Setor Comercial Sul, 9 - Quadra 9 Lote C - Torre A - Brasília (DF)	332.705	310.891		21.814	10/5	4
Parque Cidade (DF) - Torre C	CND Setor Comercial Sul, 9 - Quadra 9 Lote C - Torre C - Brasília (DF)	332.515	309.540		22.975	10/5	4
Parque da Cidade Torre Jequitibá (SP) - Plano 1	Av. das Nações Unidas, 14.401 São Paulo (SP)	493.830	595.100		(101.270)	27/11	3
Parque da Cidade Torre Jequitibá (SP) - Previ Futuro ⁽²⁾	Av. das Nações Unidas, 14.401 São Paulo (SP)	54.870	66.122		(11.252)	27/11	3
Rio Branco 1	Av. Rio Branco, 1 - Rio de Janeiro (RJ)	51.447	50.654		793	22/11	5
Rio Metropolitan	Av. Chile, 500 - Rio de Janeiro (RJ)	64.840	87.587		(22.747)	26/6	3
Shopping ABC	Av. Pereira Barreto, 42 - Santo André (SP)	726.737	702.181		24.556	12/6	1
Shopping ABC - Previ Futuro ⁽²⁾	Av. Pereira Barreto, 42 - Santo André (SP)	63.217	61.041		2.176	12/6	1
Shopping Barra - Previ Fut Expansão ⁽²⁾	Av. Centenário, 2.992 - Salvador (BA)	43.602	45.560		(1.958)	20/8	1
Shopping Barra - Previ Futuro ⁽²⁾	Av. Centenário, 2.992 - Salvador (BA)	170.922	175.486		(4.564)	20/8	1

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Shopping Barra Salvador	Av. Centenário, 2.992 - Salvador (BA)	217.535	224.193	(6.658)	20/8	1
Shopping Curitiba	Rua Brigadeiro Franco, 2.300 - Curitiba (PR)	228.990	246.436	(17.446)	25/9	8
Shopping Esplanada	Av. Izoraida Marques Peres, 401	211.978	189.730	22.248	15/7	1
Shopping Iguatemi Esplanada	Av. Izoraida Marques Peres, 401	231.451	210.762	20.689	15/7	1
Shopping Morumbi	Av. Roque Petroni Jr, 1089 - São Paulo (SP)	695.420	653.281	42.139	29/8	1
Shopping Parque da Cidade - Plano 1	Av. das Nações Unidas, 14.401 São Paulo (SP)	191.880	253.028	(61.148)	22/11	1
Shopping Parque da Cidade - Previ Futuro ⁽²⁾	Av. das Nações Unidas, 14.401 São Paulo (SP)	21.320	28.114	(6.794)	22/11	1
Shopping Vitória	Av. Américo Buaiz, 200 - Vitória (ES)	215.272	204.090	11.182	24/10	2
Shopping Vitória Previ Futuro ⁽²⁾	Av. Américo Buaiz, 200 - Vitória (ES)	149.690	137.004	12.686	24/10	2
Teleporto	Av. Presidente Vargas, 3131 - Rio de Janeiro (RJ)	46.000	41.913	4.087	22/2	3
Torre Matarazzo	Av. Paulista, 1230 - São Paulo (SP)	1.197.675	1.185.553	12.122	28/8	2
Wtorre Nações Unidas	A. Nações Unidas, 7815 - São Paulo (SP)	559.500	529.698	29.802	28/5	3
TOTAL CONSOLIDADO		13.524.980	13.393.669	(26.353)	157.664	

(1) Empresas responsáveis pelos laudos de avaliação:

1 - Fide Serviços de Engenharia e Consultoria Ltda

2 - UON Serviços de Engenharia Ltda

3 - Exata Pericias e Avaliações Ltda EPP

4 - Anexxa - Engenharia, Consultoria e Comércio Ltda ME

5 - TCA Tonelli Assessoria Arquitetura Ltda

6 - Consul Patrimonial Ltda - EPP

7 - Personal Engenharia Ltda

8 - Gaiga Engenharia e Consultoria

(2) Imóvel pertencente à Carteira Imobiliária do Plano Previ Futuro.

(3) Depreciação entre reavaliações dos imóveis contabilizados no mesmo exercício.

(4) Avaliação realizada em 2023 e contabilizada em janeiro de 2024.

(5) Valor contábil do imóvel no mês anterior à reavaliação.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

A Resolução CMN nº 5.202, de 27 de março de 2025, revogou o §5º do artigo 37 da Resolução nº 4.994, de 24 de março de 2022. Esse dispositivo estabelecia o prazo de até doze anos, contado a partir de 29 de maio de 2018, para a alienação do estoque de imóveis pertencentes à carteira própria ou para a constituição de Fundos de Investimento Imobiliário com os imóveis em estoque.

Apesar da revogação, foi mantida a vedação às entidades fechadas de previdência complementar (EFPCs) de adquirirem novos imóveis para a carteira própria. Contudo, permanecem previstas exceções que permitem investimentos em imóveis já integrantes da carteira própria das EFPCs, por meio do exercício do direito de preferência ou da participação em expansão.

Mesmo sem a obrigatoriedade de alienação da carteira, a Previ segue avaliando alternativas estratégicas para sua carteira imobiliária, com o objetivo de maximizar o retorno dos ativos e gerar valor para seus associados.

Em 29 de maio de 2025, o Plano 1 concluiu a venda da participação no 12º andar do Edifício Rio Branco 1.

Empreendimentos Alienados	Imóvel	Valor Justo	Valor de Venda	Resultado
12º andar do Edifício Rio Branco 1 – RB1	Av. Rio Branco, 1 – 12º andar – Rio de Janeiro (RJ)	12.656	15.450	2.794
TOTAL		12.656	15.450	2.794

Já o Previ Futuro exerceu o direito de primeira oferta e adquiriu participação nos empreendimentos Barra Shopping (RJ) e MorumbiShopping (SP). Esse direito garante prioridade de compra aos coproprietários de um empreendimento sempre que um deles decide vender sua parte.

Imóveis Adquiridos	Imóvel	Valor
Morumbi Shopping (SP) – Previ Futuro	Av. Roque Petroni Jr, 1089 – São Paulo (SP)	375.962
Barra Shopping (RJ) – Previ Futuro	Av. das Américas, 466 – Rio de Janeiro (RJ)	208.452
TOTAL		584.414

Conforme mencionado anteriormente, essa possibilidade configura uma das exceções previstas na Resolução CMN nº 4.994, com redação alterada pela Resolução CMN nº 5.202.

As provisões para perdas deste segmento estão descritas a seguir:

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Provisão para Perdas	Dívidas de Locação	
	Plano 1	Previ Futuro
2023	5.370	0
Provisões	38.031	0
Reversões	(7.019)	0
Baixas ⁽¹⁾	(35.100)	0
2024	1.282	0
Provisões	3.618	0
Reversões	(435)	0
Baixas ⁽¹⁾	(3.121)	0
2025	1.344	0

(1) Valores baixados de ativos 100% provisionados com base no item II do artigo 203, da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, alterado pela Resolução Previc nº 25, de 15/10/2024.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7.7 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

São realizadas somente com os Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro, e são assim demonstradas:

Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	Plano 1		Previ Futuro		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Empréstimos	6.087.201	5.967.426	3.854.677	3.454.903	9.941.878	9.422.329
Empréstimos Simples	6.121.602	5.996.280	3.875.380	3.472.500	9.996.982	9.468.780
Saldo a vencer	6.080.818	5.959.245	3.850.642	3.450.596	9.931.460	9.409.841
Saldo devedor de operações em atraso	40.455	36.993	24.712	21.903	65.167	58.896
Outros valores a receber	329	42	26	1	355	43
(Provisão para Perdas) ⁽¹⁾	(34.401)	(28.854)	(20.703)	(17.597)	(55.104)	(46.451)
1% - atraso de 31 a 60 dias	(12)	(23)	(11)	(5)	(23)	(28)
5% - atraso de 61 a 90 dias	(57)	(50)	(15)	(7)	(72)	(57)
10% - atraso de 91 a 120 dias	(98)	(69)	(25)	(32)	(123)	(101)
25% - atraso de 121 a 180 dias	(328)	(510)	(206)	(400)	(534)	(910)
50% - atraso de 181 a 240 dias	(821)	(1.617)	(403)	(470)	(1.224)	(2.087)
75% - atraso de 241 a 360 dias	(1.035)	(1.387)	(1.360)	(1.398)	(2.395)	(2.785)
100% - atraso superior a 360 dias	(32.050)	(25.198)	(18.683)	(15.285)	(50.733)	(40.483)

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS –
EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Financiamentos Imobiliários	453.835	489.713	383.682	312.919	837.517	802.632
Financiamentos	⁽²⁾ 453.835	925.782	383.738	316.458	837.573	1.242.240
Saldo a vencer	451.785	487.346	382.959	311.777	834.744	799.123
Saldo devedor de operações em atraso	○	436.167	495	4.514	495	440.681
Outros valores a receber	2.050	2.269	284	167	2.334	2.436
(Provisão para Perdas)⁽¹⁾	⁽²⁾ ○	(436.069)	⁽³⁾ (56)	(3.539)	(56)	(439.608)
1% - atraso de 31 a 60 dias	○	(1)	(3)	○	(3)	(1)
5% - atraso de 61 a 90 dias	○	○	○	(10)	○	(10)
10% - atraso de 91 a 120 dias	○	○	○	○	○	○
25% - atraso de 121 a 180 dias	○	○	(53)	(142)	(53)	(142)
50% - atraso de 181 a 240 dias	○	(5)	○	○	○	(5)
75% - atraso de 241 a 360 dias	○	(127)	○	(133)	○	(260)
100% - atraso superior a 360 dias	○	(435.936)	○	(3.254)	○	(439.190)
TOTAL	6.541.036	6.457.139	4.238.359	3.767.822	10.779.395	10.224.961

(1) Provisões para perdas contabilizadas conforme parâmetros estabelecidos no artigo 199, da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023 (Nota 4.7).

(2) No exercício de 2025, foram efetuadas baixas por inadimplência relativas a contratos com atraso superior a 360 dias, 100% provisionados, conforme Item II do Art. 203 da Resolução Previc nº 23/2023. No total, foram baixados 468 contratos, o que ocasionou uma redução significativa do saldo devedor da carteira do Plano I. Ao final de 2025 não há contratos com atraso superior a 30 dias, o que explica a inexistência de provisões registradas nas faixas de atraso.

(3) No Previ Futuro, também foram realizadas baixas por inadimplência, com a exclusão de 13 contratos no exercício de 2025, representando R\$ 3,2 milhões em provisões associadas. Após essas baixas, ao final de 2025 permaneceram apenas três contratos com provisão, totalizando R\$ 56 mil.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Prazos de vencimento da carteira de Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	Plano 1				Previ Futuro				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024		2025		2024	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Empréstimos	89.869	6.121.273	92.926	5.996.238	94.334	3.875.354	97.800	3.472.499	184.203	9.996.627	190.726	9.468.737
Saldo a vencer	89.091	6.080.818	92.188	5.959.245	93.412	3.850.642	96.906	3.450.596	182.503	9.931.460	189.094	9.409.841
O – 1 ano	13.738	95.465	17.665	188.202	12.796	63.044	15.035	87.028	26.534	158.509	32.700	275.230
1 – 3 anos	11.362	441.954	11.522	523.696	6.887	103.474	8.169	151.892	18.249	545.428	19.691	675.588
3 – 5 anos	10.624	592.693	10.637	671.615	8.912	239.141	9.832	273.514	19.536	831.834	20.469	945.129
5 – 8 anos	18.180	1.371.206	21.166	1.646.343	17.989	739.028	22.431	907.530	36.169	2.110.234	43.597	2.553.873
> 8 anos	35.187	3.579.500	31.198	2.929.389	46.828	2.705.955	41.439	2.030.632	82.015	6.285.455	72.637	4.960.021
Saldo devedor de operações em atraso	778	40.455	738	36.993	922	24.712	894	21.903	1.700	65.167	1.632	58.896
01 a 30 dias	22	796	23	1.730	30	923	45	1.216	52	1.719	68	2.946
31 a 60 dias	26	1.152	45	2.318	35	1.111	30	530	61	2.263	75	2.848
61 a 90 dias	16	1.141	12	1.002	7	298	12	150	23	1.439	24	1.152
91 a 180 dias	46	2.295	50	2.731	42	1.078	68	1.920	88	3.373	118	4.651
181 a 360 dias	57	3.022	89	5.083	87	2.618	93	2.804	144	5.640	182	7.887
Acima de 360 dias	611	32.049	519	24.129	721	18.684	646	15.283	1.332	50.733	1.165	39.412
Financiamentos Imobiliários	3.043	451.785	3.704	923.513	1.464	383.454	1.323	316.291	4.507	835.239	5.027	1.239.804
Saldo a vencer	3.043	451.785	3.255	487.346	1.461	382.959	1.303	311.777	4.504	834.744	4.558	799.123
O – 1 ano	41	3.099	120	11.055	1	1	1	7	42	3.100	121	11.062
1 – 5 anos	1.195	64.281	1.299	89.251	16	1.149	22	2.594	1.211	65.430	1.321	91.845
5 – 10 anos	955	131.402	1.013	150.889	65	9.957	69	11.288	1.020	141.359	1.082	162.177
10 – 15 anos	189	37.281	190	36.825	30	3.300	35	3.951	219	40.581	225	40.776
> 15 anos	663	215.722	633	199.326	1.349	368.552	1.176	293.937	2.012	584.274	1.809	493.263
Saldo devedor de operações em atraso	0	0	449	436.167	3	495	20	4.514	3	495	469	440.681
01 a 30 dias	0	0	0	0	0	0	3	322	0	0	3	322
31 a 60 dias	0	0	1	51	2	282	0	0	2	282	1	51
61 a 90 dias	0	0	0	0	0	0	1	192	0	0	1	192
91 a 180 dias	0	0	0	0	1	213	2	568	1	213	2	568
181 a 360 dias	0	0	3	180	0	0	1	177	0	0	4	357
Acima de 360 dias	0	0	445	435.936	0	0	13	3.255	0	0	458	439.191
TOTAL	92.912	6.573.058	96.630	6.919.751	95.798	4.258.808	99.123	3.788.790	188.710	10.831.866	195.753	10.708.541

Concentração da
carteira de Empréstimos e
Financiamentos Imobiliários

Plano 1

Previ Futuro

	2025			2024			2025			2024		
	Saldo devedor	% da carteira	% sobre quantidade de contratos	Saldo devedor	% da carteira	% sobre quantidade de contratos	Saldo devedor	% da carteira	% sobre quantidade de contratos	Saldo devedor	% da carteira	% sobre quantidade de contratos
Empréstimos Simples												
10 Maiores devedores	3.630	0,06%	0,01%	3.654	0,06%	0,01%	2.369	0,06%	0,01%	2.466	0,07%	0,01%
20 Maiores devedores	6.798	0,11%	0,02%	6.997	0,12%	0,02%	4.729	0,12%	0,02%	4.694	0,14%	0,02%
50 Maiores devedores	16.098	0,26%	0,06%	16.772	0,28%	0,05%	11.806	0,30%	0,05%	11.198	0,32%	0,05%
100 Maiores devedores	31.521	0,51%	0,11%	32.135	0,54%	0,11%	23.588	0,61%	0,11%	22.021	0,63%	0,10%
1.000 Maiores devedores	301.790	4,93%	1,11%	285.302	4,76%	1,08%	227.921	5,88%	1,06%	202.364	5,83%	1,02%
Total da carteira	6.121.273	100,00%		5.996.238	100,00%		3.875.354	100,00%		3.472.499	100,00%	
Quantidade de contratos			89.869			92.926			94.334			97.800
Financiamentos Imobiliários												
10 Maiores devedores	14.407	3,19%	0,33%	51.821	5,61%	0,27%	13.428	3,50%	0,68%	11.105	3,51%	0,76%
20 Maiores devedores	24.367	5,39%	0,66%	82.170	8,90%	0,54%	23.209	6,05%	1,37%	19.413	6,14%	1,51%
50 Maiores devedores	48.220	10,67%	1,64%	148.854	16,12%	1,35%	46.115	12,03%	3,42%	39.157	12,38%	3,78%
100 Maiores devedores	78.469	17,37%	3,29%	228.527	24,75%	2,70%	76.240	19,88%	6,83%	65.297	20,64%	7,56%
Total da carteira	451.785	100,00%		923.513	100,00%		383.454	100,00%		316.291	100,00%	
Quantidade de contratos			3.043			3.704			1.464			1.323

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Evolução da Provisão para Perdas ⁽¹⁾	Empréstimos		Total	Financiamentos Imobiliários		Total
	Plano 1	Previ Futuro		Plano 1	Previ Futuro	
2023	(15.399)	(11.119)	(26.518)	(553.437)	(2.558)	(555.995)
Novas Provisões / Atualizações ⁽²⁾	(259.949)	(172.365)	(432.314)	(6.480.927)	(38.961)	(6.519.888)
Utilizações / Reversões	246.494	165.887	412.381	6.598.295	37.980	6.636.275
2024	(28.854)	(17.597)	(46.451)	(436.069)	(3.539)	(439.608)
Novas Provisões / Atualizações ⁽²⁾	(412.548)	(248.257)	(660.805)	(440.010)	(5.058)	(445.068)
Utilizações / Reversões	407.001	245.151	652.152	876.079	8.541	884.620
2025	(34.401)	(20.703)	(55.104)	(0) ⁽³⁾	(56)	(56)

(1) Provisões para perdas contabilizadas conforme parâmetros estabelecidos no artigo 199, da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023 (Nota 4.7).

(2) Estão contidas as atualizações que são realizadas com base nos índices atrelados aos contratos que não se encontram em procedimentos de cobrança judicial.

(3) Em 2025, foram efetuadas baixas por inadimplência relativas a contratos com atraso superior a 360 dias, 100% provisionados, gerando redução significativa no saldo provisionado.

7.7.1 EMPRÉSTIMOS SIMPLES

O Empréstimo Simples está disponível para participantes e assistidos que estejam em dia com as contribuições e as obrigações para com a Previ.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Descrição	Empréstimo Simples					
	Plano 1			Previ Futuro		
Modalidades	ES Rotativo	ES 13º Salário	ES Finimob ⁽²⁾	ES Reingresso	ES 13º Salário	ES Rotativo
Prestações ⁽¹⁾	120 meses			120 meses		
Taxa de administração	0,20%			0,20%		
Limite de Concessão	R\$ 307 mil ⁽³⁾			R\$ 235 mil ⁽³⁾		
	O valor máximo da prestação mensal a ser assumida pelo participante está condicionado à existência de margem consignável, conforme previsto em lei, calculada mensalmente pela Previ.					
	Funcionários Ativos: Limitado a reserva líquida individual.					
	Autopatrocinados ou em licença-interesse: Margem consignável considerando o valor do salário de participação.					
	Pensionistas: O teto rateado proporcionalmente entre todos os pensionistas da mesma matrícula. Para grupos familiares, apenas o titular do grupo pode solicitar o empréstimo e fica limitado à sua parte no rateio e a margem consignável.					
Reajustes das Mensalidades	Contratos até 18/01/2015: uma vez ao ano, pelo índice de atualização monetária do contrato, acumulado nos 12 meses anteriores.					
	Contratos a partir de 19/01/2015: No mês de aniversário do contrato, considerando o saldo devedor, o prazo restante e a projeção do INPC. A prestação recalculada pela nova metodologia passa a vigorar a partir do mês seguinte.					
Encargos	INPC + 4,75% a.a.			INPC + 4,62% a.a.		
	IOF: 2,993% + 0,38% sobre novos valores.					
	Fundo de liquidez:					
	Suspensa desde 2009.			0,20% a.a. cobrada mensalmente sobre o saldo devedor.		
	Fundo de quitação por morte (FQM)					
	Até 59 anos		0,50% a.a.	Até 49 anos		0,11% a.a.
	60 a 64 anos		0,80% a.a.	50 a 54 anos		0,30% a.a.
	65 a 69 anos		1,10% a.a.	55 a 59 anos		0,40% a.a.
	70 a 74 anos		2,00% a.a.	60 a 64 anos		0,70% a.a.
	75 a 79 anos		3,00% a.a.	65 a 69 anos		1,00% a.a.
	80 a 84 anos		4,50% a.a.	70 a 74 anos		1,70 % a.a.
	85 a 89 anos		6,00% a.a.	75 a 79 anos		2,60% a.a.
	A partir de 90 anos		7,00% a.a.	A partir de 80 anos		4,00% a.a.

(1) Prazo máximo em meses de acordo com a faixa etária.

(2) Exclusivo para quitação de saldo devedor do financiamento imobiliário com recursos próprios

(3) Limite em 2024: Plano 1 - R\$ 290 mil e Previ Futuro - R\$ 215 mil

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7.7.1.1 CONCESSÕES E LIQUIDAÇÕES DE CONTRATOS

Concessões	2025		2024	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Plano I	79.165	1.092.139	86.931	1.240.856
Previ Futuro	102.535	1.004.865	117.470	1.042.411
TOTAL	181.700	2.097.004	204.401	2.283.267

Liquidações de Contratos ⁽¹⁾	Plano I				Previ Futuro				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024		2025		2024	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Antecipadas com Recursos Próprios	3.735	102.803	4.445	116.320	7.516	90.367	7.952	78.104	11.251	193.170	12.397	194.424
Fundo de Quitação por Morte	1.239	36.053	1.269	36.015	157	3.237	124	1.841	1.396	39.290	1.393	37.856
Fundo de Liquidez	6	205	1	107	3	5	1	2	9	210	2	109
Participante Externo Parcial	-	-	-	-	1.232	39.723	1.130	27.623	1.232	39.723	1.130	27.623
Devolução de Reserva Matemática	16	718	15	804	-	-	-	-	16	718	15	804
Devolução de Reserva	-	-	-	-	280	8.580	150	3.379	280	8.580	150	3.379
TOTAL	4.996	139.779	5.730	153.246	9.188	141.912	9.357	110.949	14.184	281.691	15.087	264.195

(1) Em 2025, ocorreram outras liquidações de 77.103 contratos no Plano I e 96.817 contratos no Previ Futuro em decorrência de renovações, fim de prazo e baixas judiciais.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7.7.1.2 INADIMPLÊNCIA DA CARTEIRA

Inadimplência da Carteira ⁽¹⁾	Plano 1 ⁽²⁾				Previ Futuro ⁽³⁾				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024		2025		2024	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Inadimplência total ⁽⁴⁾		0,66%		0,62%		0,64%		0,63%		0,65%		0,62%
Contratos com prestação vencida	778		738		922		894		1.700		1.632	

(1) Revisão da metodologia, em 2025, considerando o índice de inadimplência dos contratos ativos na contabilidade, ou seja, desconsiderando os contratos baixados conforme artigo 199, da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023. Valores de 2024 retificados com a adoção da mesma metodologia.

(2) O Plano 1 possui 89.869 contratos "em ser" (92.926 em 2024) ativos na contabilidade, desconsiderando os contratos baixados.

(3) O Plano Previ Futuro possui 94.334 contratos "em ser" (97.800 em 2024), também considerando apenas os contratos ativos.

(4) Saldo devedor de todas as operações em atraso sobre o saldo total da carteira.

7.7.2 FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

Linha de crédito disponível para a aquisição de imóvel residencial pelos participantes e assistidos.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Financiamentos Imobiliários

	Plano 1	Previ Futuro
Pré-requisito	Participantes e assistidos com dez anos completos de filiação à Previ.	
Modalidade	FPI – Carim Plano 1	FP2 – Carim Plano 2
Valor Financiável	Até 100% do valor de avaliação do Imóvel	
Prestação inicial (comprometimento de renda)	até 25% da renda bruta / benefício bruto ou margem consignável, o que for menor.	
Prazo	Prazo: de 36 meses (3 anos) a 360 meses (30 anos). Limitação: idade + prazo = 80 anos.	
Atualização do saldo devedor	Mensal	
Recálculo das prestações	Mensal	
Limitação das prestações durante o financiamento	30% dos proventos brutos / total dos benefícios.	
Índice de atualização do saldo devedor	INPC com defasagem de 2 meses	
Taxa de juros	4,75% a.a.	4,62% a.a.
Garantia	Alienação Fiduciária do Imóvel Financiado	
Fundo de Liquidez FL	0,24% a.a. ⁽¹⁾	0,13% a.a.
Fundo de Quitação por Morte FQM ⁽²⁾	0,36% a.a. até 60 anos	0,15% a.a. até 60 anos
	1,07% a.a. acima de 60 anos	0,70% a.a. acima de 60 anos
Taxa de Administração	R\$ 25,00 por mês	
Seguro do Imóvel ^{(3) (4)}	Taxa do MIP – taxa mensal definida pela seguradora com base na faixa etária do mutuário	
(Seguro Habitacional MIP/DFI)	Taxa do DFI – taxa mensal comercial com IOF de 0,0078000% sobre o valor de avaliação do imóvel	

(1) Refere-se a contratos concedidos a partir de 2007.

(2) Apenas para os contratos concedidos antes de 03/2023.

(3) Apenas para os contratos concedidos a partir de 03/2023.

(4) Até 03/2023: 0,06196% sobre o valor de avaliação – anual.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7.7.2.1 CONCESSÕES E LIQUIDAÇÕES DE CONTRATOS

Concessões	2025		2024	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Plano I	100	47.300	77	32.277
Previ Futuro ⁽¹⁾	321	117.281	246	80.366
TOTAL	421	164.581	323	112.643

(1) Em 2025, o Previ Futuro teve 16 contratos repactuados.

Liquidações de Contratos	Plano I				Previ Futuro				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024		2025		2024	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Antecipadas com Recursos Próprios ⁽¹⁾	277	25.820	379	39.775	136	21.457	100	17.091	413	47.277	479	56.866
Nas modalidades Fim de Prazo, FQM e FL ⁽²⁾	73	4.551	86	7.009	4	797	16	3.940	77	5.348	102	10.949
Com Recursos do FGTS	4	586	5	1.189	29	3.270	32	4.618	33	3.856	37	5.807
TOTAL	354	30.957	470	47.973	169	25.524	148	25.649	523	56.481	618	73.622

(1) Abrange aqueles em recuperação de crédito, por Devolução de Reserva - DR, Devolução de Reserva Matemática - DRM e Substituição de Garantia.

(2) Fundo de Quitação por Morte - FQM e Fundo de Liquidez - FL.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

7.7.2.2 INADIMPLÊNCIA DA CARTEIRA

A Previ implementou medidas para cobrança extrajudicial e judicial com vistas à recuperação dos créditos inadimplidos.

Inadimplência da Carteira ⁽¹⁾	Plano 1 ⁽²⁾				Previ Futuro ⁽³⁾				Consolidado			
	2025		2024 ⁽¹⁾		2025		2024		2025		2024	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Inadimplência total ⁽⁴⁾		0,00% ⁽⁵⁾		47,23%		0,13% ⁽⁵⁾		1,43%		0,06%		35,54%
Contratos com prestação vencida	0		449		3		20		3		469	

(1) Revisão da metodologia, em 2025, considerando o índice de inadimplência dos contratos ativos na contabilidade, ou seja, desconsiderando os contratos baixados conforme artigo 199, da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023. Valores de 2024 retificados com a adoção da mesma metodologia.

(2) O Plano 1 possui 3.043 contratos "em ser" (3.704, em 2024), considerando contratos ativos na contabilidade.

(3) O Previ Futuro possui 1.464 contratos "em ser" (1.323, em 2024) contratos ativos.

(4) Saldo devedor de todas as operações em atraso sobre o saldo total da carteira.

(5) No exercício de 2025, foram efetuadas baixas por inadimplência relativas a contratos com atraso superior a 360 dias, 100% provisionados, conforme Item II do Art. 203 da Resolução Previc nº 23/2023, sendo 468 contratos no Plano 1 e 13 contratos no Previ Futuro, gerando redução no saldo de inadimplência, conforme nota 7.7.

7.8 PRECATÓRIOS

Em 15 de fevereiro de 2024, foi expedido o alvará de levantamento do valor depositado em conta judicial referente ao processo da OFND, e em 20 de fevereiro de 2024, foi creditado em conta corrente do Plano de Benefícios I no Banco do Brasil, o valor atualizado de R\$ 3.482.692.

Com o recebimento dos precatórios, os honorários advocatícios de êxito que estavam provisionados foram liquidados durante o exercício de 2024 pelo valor total de R\$ 2.125, o que resultou em uma reversão da despesa do Plano 1 de R\$ 966.

Considerando o efetivo recebimento em 2024, não há novos valores a receber nem atualizações registradas no exercício de 2025.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

8 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Descrição	2024	Aquisição	Baixa / Reversão	Depreciação / Amortização	2025
Móveis e Utensílios	1.701	-	(1)	(490)	1.210
Máquinas e Equipamentos	1.316	198	(23)	(194)	1.297
Computadores e Periféricos	4.467	10.831	-	(3.108)	12.190
Obras de Arte	82	-	-	-	82
Intangível	19.758	5.047	-	(4.758)	20.047
Software ⁽¹⁾	19.758	5.047	-	(4.758)	20.047
TOTAL	27.324	16.076	(24)	(8.550)	34.826

Descrição	2023	Aquisição	Baixa / Reversão	Depreciação / Amortização	2024
Móveis e Utensílios	2.216	-	-	(515)	1.701
Máquinas e Equipamentos	1.468	37	-	(189)	1.316
Computadores e Periféricos	6.429	1.278	-	(3.240)	4.467
Obras de Arte	82	-	-	-	82
Intangível	25.525	1.558	-	(7.325)	19.758
Software ⁽¹⁾	25.525	1.558	-	(7.325)	19.758
TOTAL	35.720	2.873	-	(11.269)	27.324

(1) Em 2021, a Previ adquiriu o código-fonte da nova plataforma de sistemas ERP - Enterprise Resource Planning, pelo valor de R\$ 17.221. Foram incorporados até 31/12/2024 R\$ 16.381, sendo R\$ 5.461 em 2021, R\$ 8.400 em 2022, R\$ 1.260 em 2023 e R\$ 1.260 em 2024. O saldo de R\$ 840 será incorporado de acordo com as entregas das funcionalidades do software.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

9 COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS E ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

9.1 ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

Composição dos ativos quanto à alocação de recursos conforme a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, alterada em parte pela Resolução CMN nº 5.202, de 27 de março de 2025.

Investimentos por Segmento	Plano 1		Previ Futuro		Previ Família		Capec		PGA	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Renda Fixa	69,2%	64,0%	68,7%	67,3%	88,3%	78,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Renda Variável	22,4%	26,3%	13,0%	15,5%	7,1%	15,0%				0,0%
Investimentos Estruturados	0,0%	0,1%	1,7%	2,1%	1,6%	5,9%				
Investimentos no Exterior	0,6%	0,7%	2,4%	1,0%	2,5%					
Investimentos Imobiliários	5,4%	5,8%	4,0%	3,0%	0,5%	0,6%				
Operações com Participantes	2,7%	2,8%	10,2%	11,1%						
Derivativos	-0,3%	0,3%								
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

O Plano 1 é um plano de Benefício Definido, portanto os benefícios são calculados com base na média salarial do participante, respeitando as fórmulas de cálculo previstas na legislação e regulamentos vigentes. Sendo assim, as variações observadas nas reservas matemáticas dos associados não alteram os valores dos benefícios.

Em 2025, a alocação de recursos por segmento respeitou os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022. Os investimentos e desinvestimentos foram realizados de acordo com as estratégias definidas nas Políticas e Diretrizes de Investimentos aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Previ, bem como demais políticas e normativos internos, cabendo destacar:

- As políticas de investimentos do Plano 1, Capec e PGA têm como referência o conceito de investimentos orientados ao passivo, que consiste na adoção de parâmetros que priorizam a solvência e prudência nos investimentos; e
- No Plano Previ Futuro, a política de investimentos é voltada ao conceito “performance seeking”, que consiste na orientação dos investimentos para o alcance do melhor desempenho possível, considerando o apetite a risco de cada associado na fase de acumulação de recursos.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

- c) Para o Previ Família, o tripé retorno, competitividade e liquidez são os aspectos mais importantes no horizonte da política de investimentos, com enfoque na fidelização do cliente e geração de valor sem prejudicar a liquidez dos ativos.

A Previ mantém plano de enquadramento a limites de alocação e concentração, em conformidade à Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, o qual é considerado procedente e acompanhado semestralmente pela Previc. Os ativos permanecerão em carteira sem data definida para desinvestimento.

Situação Excepcional de Desenquadramento

Plano 1

Limites de Alocação por Emissor

A EFPC deve observar, em relação aos recursos de cada Plano por ela administrado, o limite de alocação por emissor de até 10% (dez por cento) nos demais emissores (Art. 27, inciso III da Resolução CMN nº 4.994).

Vale S.A.	13,29%
-----------	--------

(Participação direta e por intermédio da Litel Participações S.A. e Litela Participações S.A.)

Entidade

Limites de Concentração por Emissor

O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% (vinte e cinco por cento) do capital total e do capital votante (Art. 28, parágrafo 6º da Resolução CMN nº 4.994).

	Capital Total	Capital Votante
521 Participações S.A. ⁽¹⁾	100,00%	100,00%
Investimentos Participações Infra Estrutura S.A. (Invepar) ⁽²⁾	25,56%	

O total das aplicações em um determinado Fundo de Investimento Imobiliário não pode exceder 25% do seu Patrimônio Líquido (Art. 28, inciso I, alínea "e" da Resolução CMN n. 4994/2022).

Fundo de Investimento Imobiliário Panamby	27,45% ⁽³⁾
---	-----------------------

A EFPC deve observar, considerada a soma dos Recursos por ela administrados, o limite de 25% de uma mesma série classe ou série de cotas de fundos de investimentos e demais títulos ou valores mobiliários de renda fixa. ⁽³⁾

LIGHT SERVICOS ELETRICIDADE S.A. - LSVE29X	27,52%
LIGHT SERVICOS ELETRICIDADE S.A. - LSVE39	25,93%

Justificativas

Os desenquadramentos atualmente existentes perante a Resolução CMN nº 4.994/22 vêm sendo tratados ao longo do tempo, estando em situação excepcional de desenquadramento, e com envio semestral de Relatório à PREVIC com justificativas, e estão amparados pelo Ofício nº 790/2015/CGMI/DIACE/PREVIC, de 30/03/2015, que reconheceu, com base na legislação vigente, em especial os artigos 4º e 55º, ambos da Resolução antecessora CMN nº 3.792, de 24/09/2009, o entendimento de que é possível a manutenção de ativos em situação excepcional de desenquadramento, continuando os envios de relatórios semestrais para a PREVIC.

(1) Holding não operacional em processo de liquidação.

(2) Não existe desenquadramento nessa participação em relação ao capital votante.

(3) Em virtude do patrimônio líquido do Fundo Panamby ter ficado negativo em 31/12/2023, o cálculo do % deixou de ser feito a partir da divisão do valor aplicado sobre o PL do fundo e passou a ser feito dividindo-se a quantidade de cotas que a Previ possui pela quantidade total de cotas do Fundo. Em 31/12/2025, o patrimônio líquido do Fundo Panamby encontrava-se no valor negativo de R\$ 25.025.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

9.2 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

9.2.1 CARTEIRA DE RENDA FIXA

A análise de sensibilidade do segmento de Renda Fixa para os fatores de risco do mercado utilizou o cenário de simulação de choque de crescimento nas curvas de juros pré-fixados e cupom de inflação (IPCA e IGP-M).

Planos	Choques no Segmento de Renda Fixa - Impactos no Resultado			
	50 bps	100 bps	150 bps	200 bps
Plano I	(749.144)	(1.498.287)	(2.247.431)	(2.996.575)
Previ Futuro	(501.630)	(1.003.260)	(1.504.890)	(2.006.520)
Previ Família	(4.120)	(8.239)	(12.359)	(16.478)
Capec	(7.330)	(14.660)	(21.990)	(29.320)
PGA	(32.247)	(64.494)	(96.741)	(128.988)

9.2.2 CARTEIRA DE RENDA VARIÁVEL

A metodologia para análise de sensibilidade de riscos de mercado do segmento de Renda Variável simula aplicação de choques ao índice Ibovespa, que é o *benchmark* adotado a partir de 2024, levando-se em consideração a variação do portfólio em relação ao referido índice, mensurada pelo seu beta, conforme demonstrado a seguir:

Planos	Choques no Segmento de Renda Variável Impactos no Resultado		
	-10%	-25%	-50%
Plano I	(5.360.419)	(13.401.048)	(26.802.097)
Previ Futuro	(550.654)	(1.376.635)	(2.753.270)
Previ Família	(2.904)	(7.260)	(14.519)

[illegible]

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Taxa de Administração / Custódia das carteiras administradas ⁽⁵⁾	-	-	3.389	1.019	22	-	-	-	-	-	3.411	1.019
RECEITAS	2.977.057	3.322.189	1.264.641	1.123.587	104	8	-	-	-	721	4.241.802	4.446.505
Ações a vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	216	-	216
Ações - Dividendos e JCP	319.920	703.330	17.797	6.435	104	8	-	-	-	505	337.821	710.278
Imóveis Locados a Patrocinador	141.187	135.030	-	-	-	-	-	-	-	-	141.187	135.030
Contrato Previ X BB - 24/12/1997 ⁽⁶⁾	1.678.610	1.652.638	-	-	-	-	-	-	-	-	1.678.610	1.652.638
Contribuições Amortizantes - Grupo Especial	150.974	146.138	-	-	-	-	-	-	-	-	150.974	146.138
Contribuições Patronais	686.366	685.053	1.246.844	1.117.152	-	-	-	-	-	-	1.933.210	1.802.205

(1) Em atenção ao item XXVI, do art. 208 da Resolução Previc 23 de 14/08/2023, não há provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD), nos ativos com o Banco do Brasil.

(2) 256.062.490 ações do Banco do Brasil S.A. ao valor de R\$ 21,92 na carteira própria. A posição em ações da BB Seguridade S.A. foi liquidada em 2025.

(3) Em 2024, o fundo Previ Renda Variável Ativa FI Ações era exclusivo do plano Previ Futuro e possuía, além das ações do Banco do Brasil (R\$ 180.761), ações da BB Seguridade S.A. (R\$ 87.961). Em 2025, devido a participação do plano Previ Família no fundo, houve a reclassificação para fundo restrito onde a participação, no fechamento do exercício de 2025 era de 99,42% do Previ Futuro (R\$ 104.633) e 0,58% do Previ Família (R\$ 607). Em 31/12/2025 o fundo não possuía posição em ações da BB Seguridade S.A.

(4) Variação negativa líquida do valor justo das ações do Banco do Brasil S.A. e da BB Seguridade S.A., incluindo posição da carteira própria e variação dentro de fundo de investimento de ações.

(5) Cobrança da taxa de administração e custódia que passou a ser cobrada diretamente pelas carteiras administradas e não sobre o patrimônio dos fundos de investimento.

(6) Ressarcimento previsto no Contrato de 53,6883529% das despesas.

(7) Dado revisado durante a elaboração do balanço de 2025. Não divulgado em 2024.

Grau de dependência do Patrocinador ⁽¹⁾	Plano 1		Previ Futuro	
	2025	2024	2025	2024
Ativo - Patrocinador ⁽²⁾	23.111.634	23.829.432	3.018.466	1.469.111 ⁽⁵⁾
Ativo Total ⁽³⁾	258.158.073	239.432.504	42.087.578	34.561.025
PERCENTUAL APURADO ⁽⁴⁾	9,0%	10,0%	7,2%	4,3% ⁽⁵⁾

(1) Apresentados apenas o Plano 1 e o Previ Futuro, por serem patrocinados pelo Banco do Brasil. Previ Família e Capec não possuem patrocínio do Banco do Brasil, inexistindo, portanto, grau de dependência em relação ao Patrocinador.

(2) Soma de ativos financeiros e recebíveis juntos ao patrocinador.

(3) Ativo Total dos Planos.

(4) Percentual apurado pela soma de ativos financeiros e recebíveis junto ao Patrocinador em relação ao ativo total por plano de benefício, conforme item XXIV, do artigo 208, da Resolução Previc nº 23 de 14/08/2023.

(5) Valor revisado em 2025. Valor divulgado em 2024 foi R\$ 1.200.389 com percentual apurado de 3,5%.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

A Previ utiliza o Banco do Brasil S.A., que é devidamente credenciado na CVM, para atuar como agente custodiante e responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos relativos às operações de renda fixa e variável.

Operações Compromissadas

Informações Adicionais	Data Compra	Taxa Média Negociada	Vencimento	Qtde.	PU	Valor de Aquisição	Valor Justo
Previ Família	De 15/05/2025 até 17/11/2025	99,00 TMS (PERCENTUAL) ⁽¹⁾	De 14/05/2027 até 13/08/2027	666.498	0,001	666	697
TOTAL						666	697

(1) Taxa Média Selic.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

BB ASSET - Fundos de Investimento

			2025		2024	
			%	Valor	%	Valor
Montante Administrado ⁽¹⁾				208.173.159		174.267.090
Taxa de Administração a.a. ⁽²⁾	Renda Fixa	BB Renda Fixa IV FI ⁽³⁾	0,0025%		0,0025%	
		BB RF Liquidez FI RF ⁽⁴⁾	0,01% taxa de custódia	1.000	0,01% taxa de custódia	1.000
		BB PGA RF LP ⁽⁴⁾	0,035%		0,035%	
		BB Capec FI ⁽⁴⁾	+ 0,01% taxa de custódia		+ 0,01% taxa de custódia	
		BB Liquidez II FI RF ⁽⁴⁾				
		Previ RF Tit Público HTM Acumulação FI ^{(5) (6)}				
		Previ Renda Fixa IMA-B5+ Ativa FI ⁽⁶⁾				
		Previ Crédito Livre I FIC Renda Fixa Crédito Privado ⁽⁶⁾				
		Previ RF High Grade IPCA FI CP ^{(6) (7)}	0,010%		0,010%	
		Previ IMA-B 5 Ativa FI Renda Fixa ⁽⁶⁾				
		Previ Pós Fixada FI Renda Fixa ⁽⁶⁾				
		Previ Pré-Fixado FI Renda Fixa ⁽⁶⁾				
		Previ RF High Grade CDI FI CP ^{(6) (8)}				
		Previ Renda Fixa HTM BD FI ^{(6) (9)}	0,010%		-	
		Previ Top Liquidez FI Renda Fixa Simples ^{(4) (6)}	0,010%	12	0,010%	
	Multimercado	Previ Crédito Livre II FI Multimercado Crédito Privado ⁽⁶⁾	0,010%		0,010%	
		Previ Tijolo FI Multimercado ⁽⁶⁾				
	Renda Variável	Previ RV Global II FI IE ^{(6) (10)}				
		Previ Renda Variável Ativa FI Ações ⁽⁶⁾	0,010%		0,010%	
		Previ Renda Variável Indexado FI Ações ⁽⁶⁾				
		FIEX BB Renda Variável Global	0,06% + 0,01% taxa de custódia		0,06% + 0,01% taxa de custódia	
		BB Previ Futuro FIC Multimercado	0,010%		0,06% + 0,01% taxa de custódia	

(1) Representa quase a totalidade, com posição de dezembro, dos fundos de investimento exclusivos e/ou restritos (Nota 7.3).

(2) Cobrada sobre o patrimônio do respectivo fundo, com exceção das cobranças sobre os patrimônios das carteiras administradas.

(3) Não há taxa de custódia, performance, ingresso ou saída.

(4) Não há taxa de performance, ingresso ou saída.

(5) Fundo Previ RF Tit Público HTM FI passou a se chamar Previ RF Tit Público HTM Acumulação FI.

(6) A partir de agosto de 2024, a taxa de administração deixou de ser cobrada sobre o patrimônio dos fundos de investimento e passou a ser cobrada sobre o patrimônio das carteiras administradas dos Perfis de Investimento do Plano Previ Futuro, contemplando todos os ativos investidos, no valor de 0,010% a.a.

(7) Fundo Previ Debêntures FI Renda Fixa Crédito Privado passou a se chamar Previ RF High Grade IPCA FI CP.

(8) Fundo Previ Títulos Privados De Instituições Financeiras FI Renda passou a se chamar Previ RF High Grade CDI FI CP.

(9) Fundo de Investimento criado em 2025.

(10) Fundo Previ Megatendências Investimento no Exterior FI Ações passou a se chamar Previ RV Global II FI IE.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

O quadro a seguir evidencia os contratos de prestação de serviços vigentes na Previ junto ao Patrocinador e/ou empresas investidas pelo Patrocinador:

Transações com Pessoas Jurídicas⁽¹⁾

Empresa	Condições Pactuadas / Natureza	Valores (Em reais)	Vigência
ATIVOS S.A.GESTÃO DE COBRANÇAS E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS CNPJ 13.185.901/0001-47	Prestação de serviços de cobrança da carteira de imóveis inadimplidos.	Remuneração de 14% sobre o valor dos recursos efetivamente recebidos pela Previ decorrentes da prestação de serviços da Ativos, com teto de R\$ 3.600.000,00 ao ano.	15/01/2021 a 31/10/2030
BANCO DO BRASIL S.A. CNPJ 00.0000.0000/0001-91	Cartão compras administrativas	40.000,00/ano ⁽²⁾	Indeterminado
BANCO DO BRASIL S.A. CNPJ 00.0000.0000/0001-91	BB-DIOPE-CUSTODIAS	3.074.808,64/ano ⁽³⁾	Indeterminado
BANCO DO BRASIL S.A. CNPJ 00.0000.0000/0001-91	Malote Banco do Brasil	3.263,77/ano	Indeterminado
BANCO DO BRASIL S.A. CNPJ 00.0000.0000/0001-91	Contrato de Locação de Imóveis	140.601.591,39/ano	Indeterminado
BB - ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO S.A. CNPJ: 31.591.399/0001-56	Serviço de Cartão Vale Cultura para os funcionários do quadro próprio, em cumprimento ao acordo coletivo de trabalho 2015/2016.	39.000,00/ano	Desde 23/09/2015 (prazo indeterminado)
BB - ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO S.A. CNPJ: 31.591.399/0001-56	Ressarcimento de Vale Refeição e Vale Alimentação de funcionários cedidos	10.362.683,26/ano ⁽⁴⁾	Prazo indeterminado - conforme acordo de cooperação entre BB e Previ
BB - ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO S.A. CNPJ: 31.591.399/0001-56	Ressarcimento de Vale Refeição e Vale Alimentação de funcionários do Quadro Próprio	1.291.592,01/ ano ⁽⁴⁾	Prazo indeterminado - conforme acordo de cooperação entre BB e Previ

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	Gestão, Cogestão e Administração de Fundos de Investimento Exclusivos	3.416.183,56/ano ⁽⁵⁾	Indeterminado
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL – CASSI CNPJ 33.719.485/0001-27	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional dos Funcionários Cedidos	491.811,89/ano	01/01/2022 a 31/12/2025
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIO BANCO DO BRASIL CNPJ 33.719.485/0001-27	Contrato de Locação de Imóveis	625.342,44/ano	01/12/2022 a 30/11/2037
COBRA TECNOLOGIA S.A. (BBTS – SERVIÇOS DE INFORMÁTICA) CNPJ 42.318.949/0001-84	Prestação de serviços de desenvolvimento, manutenção evolutiva, adaptativa, corretiva e perfectiva de software, bem como sustentação e acompanhamento de sistemas e módulos da contratante, em regime de Fábrica de Software. Contrato encerrado em 07/2025	51.399,21/ano	25/01/2022 a 11/07/2025
COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL CNPJ 28.196.889/0001-43	Seguro Residencial dos Contratos de Financiamento Imobiliário (CARIM).	Não há custos para emissão da apólice, os mutuários são responsáveis pelo pagamento.	11/03/2021 a 30/11/2026
COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL CNPJ 28.196.889/0001-43	Seguro de Vida em grupo e de acidentes pessoais para a Diretoria Executiva da Previ	120.517,61/ano	26/10/2024 a 25/10/2026
COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL CNPJ 28.196.889/0001-43	Seguro Patrimonial da Sede	8.229,74/ano	26/10/2024 a 26/10/2025

(1) Conforme determina o item XXVI do artigo 208, da Resolução Previc nº 23/2023, de 14/08/2023, a Previ não possui valores "A Receber" com Partes Relacionadas, logo, não existem Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa.

(2) Referente a dois contratos para compras administrativas com limite de crédito rotativo de R\$ 20.000,00 cada.

(3) Valores pagos ao Banco do Brasil pela prestação efetiva do serviço de custódias.

(4) Valores ressarcidos ao Banco do Brasil conforme convênio de cessão de funcionários.

(5) Cobrança de 0,010% a.a. no Plano Previ Futuro e Previ Família, sobre patrimônio das carteiras administradas dos perfis.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Além das transações com o Patrocinador, apresentamos abaixo a remuneração mensal atribuída ao Pessoal Chave da Administração, a faixa de remuneração dos funcionários cedidos pelo Patrocinador, bem como demais transações com funcionários, Conselhos, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria que também são considerados partes relacionadas:

Remuneração Mensal Paga aos Funcionários e à Administração da Previ (em Reais)	2025	2024
Menor Salário	2.966,87	2.806,19
Maior Salário	53.360,36	50.492,39
Salário Médio	21.031,27	19.814,70
Dirigentes		
Presidente	80.722,79	70.205,94
Diretor ⁽¹⁾	68.414,22	59.500,97
Conselheiros ⁽²⁾		
Conselho Deliberativo ⁽³⁾	20.180,70	17.551,49
Conselho Fiscal ⁽³⁾	16.144,56	14.041,19
Conselhos Consultivos Plano 1 e Previ Futuro	-	-
Comitê de Auditoria ^{(3) (4)}	16.144,56	14.041,19

(1) Reajuste limitado à equiparação da remuneração do Banco do Brasil.

(2) Conselheiros suplentes recebem 50% da remuneração dos conselheiros titulares.

(3) Proporcionalidade sobre remuneração do Presidente, conforme regimento interno.

(4) Instituído pela Instrução Previc nº 3 de 24/08/2018.

Transações com Membros dos Conselhos, Diretoria, Comitê de Auditoria e Funcionários relacionados com produtos da Previ

Produto	2025		2024	
	Quantidade de contratos	Valor	Quantidade de contratos	Valor
Financiamento Imobiliário ⁽¹⁾	41	18.617 ⁽⁴⁾	31	10.311 ⁽⁴⁾
Empréstimo Simples ⁽²⁾	631	32.863 ⁽⁴⁾	685	29.086 ⁽⁴⁾
Capec ⁽³⁾	489	186.780 ⁽⁵⁾	443	164.472 ⁽⁵⁾

(1) Financiamento Imobiliário - Condições pactuadas - Nota 7.7.2.

(2) Empréstimo Simples - Condições pactuadas - Nota 7.7.1.

(3) Capec - Condições fixadas em regulamento próprio - Nota 2.

(4) Posição do saldo devedor em 31/12/2024 e 31/12/2025.

(5) Valor total das importâncias seguradas

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Em 2025, não se registraram patrocínios ou iniciativas em que a Previ tenha atuado como interveniente ou anuente, ou seja, não houve eventos realizados diretamente entre patrocinadoras e produtoras com participação da Previ.

11 EXIGÍVEL OPERACIONAL

Exigível Operacional	Plano 1		Previ Futuro		Previ Família		Capec		PGA		Ajustes e Eliminações (Nota 3)		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Gestão Previdencial	24.683.415	25.029.584	26.200	17.496	2.245	868	114.070	142.959			(441)	(349)	24.825.489	25.190.558
Benefícios a Pagar	677.235	645.839	18.078	11.315	1.195	-	114.070	142.959			(225)	(170) ⁽²⁾	810.353	799.943
Retenções a Recolher	172.968	169.377	5.362	4.578	834	689	-	-			-	-	179.164	174.644
Recursos Antecipados	11.273.983	12.019.563											11.273.983	12.019.563
Contrato Previ X BB - de 24/12/97	10.330.862	11.029.715											10.330.862	11.029.715
Contribuição Amortizante - Grupo Especial	943.121	989.848											943.121	989.848
Outras Exigibilidades	12.559.229	12.194.805	2.760	1.603	216	179	-	-			(216)	(179) ⁽²⁾	12.561.989	12.196.408
Utiliz. Superávit 2010 - Patrocinadores	12.412.877	12.067.679											12.412.877	12.067.679
Demais	146.352	127.126	2.760	1.603	216	179	-	-			(216)	(179) ⁽²⁾	149.112	128.729
Gestão Administrativa									25.938	23.037	(415)	(416)	25.523	22.621
Investimentos	1.197.759 ⁽¹⁾	279.096	21.730	15.598	-	5.119	120	98	21	37	(20.884)	(19.502)	1.198.746	280.446
TOTAL	25.881.174	25.308.680	47.930	33.094	2.245	5.987	114.190	143.057	25.959	23.074	(21.740)	(20.267)	26.049.758	25.493.625

(1) Inclui os valores atualizados dos prêmios das opções de compra das operações de derivativos (R\$ 1.158.047 em 2025) e o saldo negativo do Fundo Imobiliário Panamby (R\$ 6.891 em 2025) em razão ao patrimônio do fundo fechar o exercício negativo, com cota em R\$ - 33,09916316.

(2) Retificação dos valores de Ajustes e Eliminações da Gestão Previdencial divulgados em 2024. O montante de R\$ 349 está correto entretanto, foi apresentado integralmente em Benefícios a Pagar. Retificado para R\$ 170 em Benefícios a Pagar e R\$ 179 em Outras Exigibilidades.

O grupo Passivo Exigível Operacional está subdividido nas Gestões Previdencial e Administrativa e em Investimentos e assinala as obrigações decorrentes das operações da Previ, com destaque para os registros na Gestão Previdencial do Plano 1.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

11.1 CONTRATO BB X PREVI – Grupo Pré-67 e CONTRIBUIÇÃO AMORTIZANTE – Grupo Especial

Movimentação	Contrato BB x Previ 97 ⁽²⁾	Contrib. Amortizante - Grupo Especial ⁽³⁾
2023	11.618.177	1.021.334
Atualizações ⁽¹⁾	1.062.474	94.184
Contribuições Antecipadas	(1.650.936)	(140.431)
Transferências ⁽⁴⁾	-	14.761
2024	11.029.715	989.848
Atualizações ⁽¹⁾	920.701	83.320
Contribuições Antecipadas	(1.613.238)	(140.919)
Transferências ⁽⁴⁾	-	10.872
Recomposição Reserva ⁽⁵⁾	(6.316)	-
2025	10.330.862	943.121

(1) INPC + 4,75% a.a.

(2) Instrumentos de dívida com o patrocinador Banco do Brasil S.A., relativos aos financiamentos de serviço passado dos empregados com posse até 14 de abril de 1967.

(3) Valor das reservas garantidoras do complemento adicional de aposentadoria do Grupo Especial, conforme contrato entre Banco do Brasil e Previ.

(4) Recursos transferidos da Conta Utilização do Superávit - 2010 (Nota 11.2).

(5) Recursos transferidos da Conta Contribuição Amortizante Antecipada cfe e-mail 06/08/2025 Acordo Previ e BB - Recomposição da Reserva Matemática - Validação de Valores

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS –
EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

11.2 UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT 2010

Utilização Do Superávit - 2010 ⁽¹⁾	Patrocinador			Ativos	Total
	Banco do Brasil	Previ	Total		
2023	11.608.854	37.955	11.646.809	357.804	12.004.613
Atualizações ⁽²⁾	1.102.224	3.699	1.105.923	33.010	1.138.933
Utilizações	(670.292) ⁽³⁾	-	(670.292)	(43.600) ⁽⁴⁾	(713.892)
Transferências ⁽⁵⁾	(14.761) ⁽³⁾	-	(14.761)	-	(14.761)
2024	12.026.025	41.654	12.067.679	347.214	12.414.893
Atualizações ⁽²⁾	1.038.757	3.679	1.042.436	30.649	1.073.085
Utilizações	(686.366) ⁽³⁾	-	(686.366)	(38.244) ⁽⁴⁾	(724.610)
Transferências ⁽⁵⁾	(10.872) ⁽³⁾	-	(10.872)	-	(10.872)
2025	12.367.544	45.333	12.412.877	339.619	12.752.496

(1) Recursos oriundos da utilização do Superávit acumulado em 2010, com implementação do Benefício Especial Temporário - BET, autorizada em 16/02/2011.

(2) INPC + 4,75% a.a.

(3) Contribuições patronais (Nota 10).

(4) Recursos levantados pelos participantes no momento da aposentadoria ou saída do plano.

(5) Recursos transferidos para os contratos com o patrocinador em função do descasamento entre o financeiro e o atuarial (Nota 11.1).

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

12 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A Previ classifica a faixa de risco de perda em cada um dos objetos contidos nos processos em que a Entidade é parte.

Faixa de Risco	Quantidade de Objetos	
	2025	2024
Provável ⁽¹⁾	20.639	3.649
Possível	9.705	18.631
Remota	11.533	19.899
TOTAL	41.877	42.179

(1) Em 2025, a metodologia foi alterada, passando a classificar como "provável" todos os processos em fase de execução, o que resultou em mudança relevante na distribuição das faixas de risco. Antes, a reclassificação ocorria apenas diante de decisões judiciais que justificassem revisão. Essa alteração metodológica não impactou as provisões, pois esses processos reclassificados encontravam-se em fase de execução e, por essa razão, já estavam devidamente provisionados.

Cada um dos objetos corresponde a pedido efetuado pela parte autora em processo judicial movido em face da Previ a ser apreciado pela justiça. Os critérios utilizados pela Entidade para mensurar o valor correspondente a cada um desses objetos levam em conta as fases do respectivo processo:

- a) **conhecimento:** os processos ajuizados em face da Previ são agrupados por Plano de Benefícios e Programa de Gestão e classificados por faixas de risco de perda - provável, possível e remota –de acordo com o pedido feito pelo autor e jurisprudência dos tribunais (Nota 4.9.1).

O valor relacionado a cada processo é obtido através da liquidação prévia dos pedidos, cujos cálculos foram elaborados pelas gerências responsáveis, a depender da natureza do objeto do pedido da demanda judicial.

A faixa de risco permanece inalterada até que alguma decisão judicial ou alteração processual que implique, direta ou indiretamente, na mudança das premissas fáticas que subsidiaram a fixação das estimativas anteriores, ou quando houver alguma modificação no entendimento jurisprudencial sobre a matéria que venha a alterar o cenário do desfecho da lide, o valor relacionado a cada processo é mantido até que ocorra atualização da liquidação prévia.

Em 2025, houve a reclassificação para "provável" de todos os pedidos vinculados a processos já em fase de execução, mesmo sem novas decisões judiciais relevantes. Essa medida gerou uma variação significativa na distribuição das faixas de risco, refletindo o ajuste metodológico adotado. No procedimento anterior, em que pese o valor da execução ser provisionado, a faixa de risco da fase de conhecimento não era alterada.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – **EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

- b) **execução:** o valor do objeto é obtido considerando o “valor da execução” em lugar das estimativas feitas na fase de conhecimento.

12.1 CONTINGÊNCIAS – PERDA PROVÁVEL

As provisões decorrentes dos objetos com chance de perda provável, ou seja, aqueles que a Previ entende que provavelmente terão decisões contrárias à sua tese e provavelmente gerarão desembolsos futuros, estão apresentadas no quadro a seguir, o qual demonstra a composição das provisões contingenciais relativas aos Planos de Benefícios e ao PGA.

Foi aplicado sobre as provisões relativas aos depósitos judiciais do Plano 1, Previ Futuro, Capec e PGA o cálculo do indicador-chave de performance (KPI), complemento da relação entre o que é pago ao autor e o que é depositado judicialmente no processo, mensurando o nível de desempenho e sucesso ao qual a Previ está exposta para as ações em execução. O referido índice estabelece uma média dos últimos cinco anos na relação entre o total dos valores pagos aos autores, efetuados através de depósitos judiciais, e o total dos depósitos judiciais.

A partir de 2025, o indicador passou a ser aplicado a todos os Planos de Benefícios e ao PGA, diferente do que ocorria até 2024, quando sua aplicação era restrita ao programa previdencial do Plano 1.

No exercício de 2025, a revisão da metodologia de apuração do KPI resultou na redução do abatimento no valor da provisão de 31,25% em 2024, para 17,96% em 2025.

O percentual apurado foi aplicado aos demais Planos de Benefícios e ao PGA. Desta forma, a provisão constituída para todos os processos em fase de execução em que a Previ é ré foi ajustada com a premissa de que valores provisionados fiquem mais próximos da realidade.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Evolução das contingências	Gestão Previdencial				Investimentos			Gestão Administrativa			Total
	Plano 1	Previ Futuro	Capec	Consolidado	Plano 1	Previ Futuro	Consolidado	Tributárias	Trabalhistas	Consolidado	
2023	3.073.306	61	2.537	3.075.904	39.165	1	39.166	508.272	213	508.485	3.623.555
Provisões - Adicionais e Reavaliações ⁽¹⁾	334.826	434	617	335.877	17.772	208	17.980	58.803	170	58.973	412.830
Baixa de Provisões ⁽²⁾	(150.045)	-	(46)	(150.091)	(1.774)	-	(1.774)	-	(4)	(4)	(151.869)
2024	3.258.087	495	3.108	3.261.690	55.163	209	55.372	567.075	379	567.454	3.884.516
Provisões - Adicionais e Reavaliações ⁽¹⁾	478.270 ⁽³⁾	(54)	(543)	477.673	(474)	(209)	(683)	70.201	(117)	70.084	547.074
Baixa de Provisões ⁽²⁾	(191.441)	(41)	(325)	(191.807)	(7.164)	-	(7.164)	-	-	-	(198.971)
2025	3.544.916	400	2.240	3.547.556	47.525	-	47.525	637.276	262	637.538	4.232.619

(1) Provisões de novos processos e dos processos em andamento, seja por encerramento ou migração para fase de execução; revisão anual do cálculo de liquidação prévia dos objetos com faixa de risco provável; revisão e atualização dos processos com impacto na reserva matemática.

(2) Depósitos revertidos em favor da Previ ou levantados em favor da parte contrária.

(3) Variação decorre:

a) Conciliação entre os valores contabilizados e o extrato financeiro dos custodiantes de depósitos judiciais/recursais, revisão da metodologia de apuração do KPI, alteração dos prognósticos de êxito das ações judiciais, novas ações judiciais e atualização em R\$ 294.171; e

b) Reavaliação das ações com impactos na Reserva Matemática de R\$ 184.099.

12.1.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

Fundamentada em parecer técnico da área jurídica e observando a classificação de risco apontada, a Previ constituiu provisão para fazer face às ações ajuizadas por participantes e ex-participantes cujo objeto é classificado com chance de perda provável ou aqueles em que existe execução de julgado contrário à Previ. Quase a totalidade dessas ações refere-se ao Plano 1.

São compostas principalmente pelos pedidos relacionados aos expurgos inflacionários referentes à correção do montante das contribuições resgatadas mediante a desconsideração dos índices previstos no regulamento do plano e a aplicação de índices de inflação supostamente expurgados pelos planos econômicos do Governo Federal.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – **EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

12.1.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

12.1.2.1 AÇÕES TRABALHISTAS

Compõe as ações de ex-funcionários da Previ contra a Entidade, por meio das quais os reclamantes discutem pretensos direitos, relativos a diversas verbas salariais e indenizatórias.

12.1.2.2 AÇÕES TRIBUTÁRIAS

São ações que a Previ move contra a União em que se discute a incidência de tributos sobre as receitas administrativas. Esses valores são depositados judicialmente e encontram-se integralmente provisionados.

- a) **Contribuição Social ao PIS e COFINS** – Processo nº 0013659-97.2006.4.02.5101, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região. Mandado de segurança impetrado pela Previ em 13 de julho de 2006, com pedido de liminar visando à garantia do direito líquido e certo de não submeter a Entidade à cobrança do PIS e da COFINS nos moldes exigidos pela Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998. A liminar foi concedida e a segurança foi julgada em sentença que considerou parcialmente procedentes os pedidos da Previ. Apresentados recursos pelas partes, o Tribunal Regional Federal afastou a tributação sobre as contribuições, porém, entendeu pela incidência dos tributos sobre as outras receitas da Entidade. Foi apresentado pela Previ recurso extraordinário (“RE”) ao Supremo Tribunal Federal, sobrestado para aguardar o julgamento do RE 609.096 que trata da exigibilidade, da contribuição ao PIS e da COFINS sobre as receitas das instituições financeiras.

Em 16/12/2024, o STF encerrou o julgamento do recurso extraordinário da Previ negando-lhe provimento, e entendendo pela incidência do PIS e da COFINS. Foram apresentados embargos de declaração, que se encontram pendentes de julgamento, porém, esse recurso não objetiva a alteração do mérito, e sim esclarecer pontos da decisão.

Adicionalmente, em 23 de setembro de 2020, a Previ ingressou com nova ação judicial para questionar o PIS e a COFINS em razão de alteração legislativa (Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014), distribuída à 10ª Vara Federal de Rio de Janeiro sob o nº 5066451-49.2020.4.02.5101. Os depósitos judiciais mensais do PIS e da COFINS passaram a ser realizados nesse novo processo.

Em 18 de fevereiro de 2021, foi proferida sentença de improcedência. Apresentado recurso de apelação pela Previ, o TRF da 2ª Região proferiu julgamento em 02 de julho de 2021, confirmando a sentença, e desproveu os Embargos de Declaração por decisão de 17 de setembro de 2021. Assim, em 18 de outubro de 2021 a Previ apresentou recursos especial e extraordinário, sobrestados até que fosse julgado o Tema 372 pelo STF. Com o julgamento do Tema e do recurso extraordinário da Previ no outro processo, em breve o TRF deve retomar o julgamento deste processo para aplicar o Tema firmado no

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – **EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

RE da Entidade, de modo a reconhecer a incidência do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras destinadas à sua gestão administrativa, bem como sobre os rendimentos desses recursos.

Observa-se que os tributos vêm sendo depositados em juízo, logo, após o trânsito em julgado das decisões, esses valores poderão ser convertidos em renda da União. Mesmo que a decisão se confirme e os valores sejam vertidos à União, não haverá cobrança adicional de tributos a onerar o Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Cabe destacar que foi aprovada a Lei Complementar (LC) 214/2025 sobre a reforma tributária que institui o tributo CBS em substituição ao PIS e a COFINS (a partir de 2027), classificando as entidades de previdência complementar como não contribuintes desse tributo.

12.1.3 INVESTIMENTOS

- a) **Condomínio do Edifício Verdes Mares** – Processo nº 0000490-36.2004.8.19.0209, 5ª Vara Cível da Barra da Tijuca (RJ). Ação de obrigação de fazer/providenciar a recuperação dos planos das fachadas do Edifício do Condomínio Verdes Mares, construído nos anos de 1990 em regime de incorporação imobiliária com a participação da Previ, cumulada com pedido de pagamento de indenização correspondente à desvalorização experimentada pelas unidades imobiliárias em razão de problemas construtivos ("Indenização"). A ação foi ajuizada em 2004 pelo Condomínio contra a Previ e a construtora Plenge Engenharia, visando reparos nas fachadas e indenização pela desvalorização dos imóveis. Após perícia judicial, o STJ confirmou a fixação da desvalorização em R\$ 18 por unidade.

Em 2024, o Recurso Especial da Previ foi inadmitido pelo STJ, sob o argumento de que a revisão exigiria análise de provas, vedada pela Súmula O7. Um Agravo em Recurso Especial determinou o retorno ao Tribunal de Origem para julgamento de embargos, que foram acolhidos sem alterar o resultado. Novos recursos também não prosperaram, e o trânsito em julgado foi certificado em 18/12/2025, mantendo a decisão.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

O valor atualmente cobrado em cumprimento de sentença é de R\$ 14.881 (R\$4.472 em 2024), considerando 25 pavimentos com 8 unidades cada. A entidade será intimada para se manifestar sobre os valores apresentados pelo Condomínio.

- b) **Outros** – Encontram-se também provisionados os valores relativos às ações de revisão de contratos de financiamento imobiliário.

12.2 DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

Evolução dos Depósitos e Bloqueios Judiciais	Gestão Previdencial ⁽⁵⁾				Investimentos			Gestão	Total
	Plano 1	Previ Futuro	Capec	Consolidado	Plano 1	Previ Futuro	Consolidado	Administrativa ⁽⁶⁾	
2023	1.781.062	350	2.489	1.783.901	84.681	4.745	89.426	529.860	2.403.187
Novos Depósitos / Bloqueios	31.026	182	(113)	31.095	(122)	376	254	21.548	52.897
Atualizações e ajuste de atualizações do Exercício ⁽¹⁾	288.297	16	323	288.636	9.394	10	9.404	33.020	331.060
Levantamentos ⁽²⁾	(80.630)	(38)	(1)	(80.669)	(445)	-	(445)	(90)	(81.204)
Conversões em Pagamento ⁽³⁾	(276.159)	(5)	(39)	(276.203)	(43.221)	(4.729)	(47.950) ⁽⁷⁾	(2)	(324.155)
2024	1.743.596	505	2.659	1.746.760	50.287	402	50.689	584.336	2.381.785
Novos Depósitos / Bloqueios	396.024	3.248	1	399.273	161.266	10	161.276	26.917	587.466
Atualizações e ajuste de atualizações do Exercício ⁽¹⁾	648.003	(130)	515	648.388	190.370	4	190.374	56.457	895.219
Levantamentos ⁽²⁾	(76.299)	(26)	-	(76.325)	(2.360)	-	(2.360)	(2.634)	(81.319)
Conversões em Pagamento ⁽³⁾	(1.142.180)	(1.869)	(425)	(1.144.474)	(171.238)	(12)	(171.250)	(14.627)	(1.330.351)
2025 ⁽⁴⁾	1.569.144	1.728	2.750	1.573.622	228.325	404	228.729	650.449	2.452.800

(1) A Previ atualiza os depósitos judiciais de acordo com sua Política Contábil e Legislação vigente.

(2) Valor de Principal de Depósitos Judiciais levantados pela Previ.

(3) Depósitos Judiciais levantados pela parte contrária.

(4) Variação apurada entre os saldos de encerramento dos exercícios de 2024 e 2025, decorrente do processo de conciliação dos valores registrados na contabilidade e os extratos emitidos pelos bancos custodiantes dos depósitos, impactando os valores de atualizações e conversões.

(5) Vide Nota 5.

(6) Vide Nota 6.

(7) Processo judicial envolvendo o imóvel Parque da Cidade (Shopping e Torre Jequitibá) foi encerrado durante o exercício de 2024, mediante acordo efetuado pelas partes e o valor depositado foi levantado pela parte adversa.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – **EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

13 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

13.1 ATIVOS CONTINGENTES

Camp Tower – Processo nº O613429-52.1998.4.O3.61O5 (antigo nº 98.O613429-O), 2ª VF Campinas, (SP). Desapropriação do imóvel em Campinas pelo TRT. Recurso ao TRF da 3ª Região para julgamento desde 31 de julho de 2012. Há discussão quanto ao valor da indenização pela desapropriação de imóvel em Campinas pelo TRT.

Em razão do acórdão proferido pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, que negou provimento ao seu recurso de apelação, a União apresentou Recursos Especial e Extraordinário, inadmitidos pelo TRF em 05 de maio de 2020. A União recorreu dessa decisão em 21 de maio de 2020, mediante apresentação de Agravo, para que seu recurso extraordinário seja admitido e provido, e as partes contrárias apresentaram suas contrarrazões.

O processo transitou em julgado em 19 de agosto de 2022, tendo a Previ iniciado o cumprimento de sentença em 24 de outubro de 2022 onde passou-se à discussão quanto aos valores devidos, tendo a União sido vencida nesse ponto, vez que, em perícia homologada pelo juízo, foi apurado que o valor ofertado pela União aos proprietários estava abaixo do devido (R\$ 18.426 na data da distribuição do cumprimento de sentença). Assim, a despeito da Previ ser ré, ela é credora, e está, nesse momento, executando os valores devidos pela União.

O valor da indenização está sendo discutido em cumprimento definitivo de sentença impugnada pela União Federal (Fazenda Nacional). A discussão nos autos está circunscrita ao valor total da indenização que deve ser paga à Previ pela desapropriação do imóvel.

Em 2024, houve expedição de precatório referente ao valor incontroverso e em 2025, houve o pagamento do precatório referente ao valor incontroverso. Em consulta aos autos no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, verificou-se que em 2025, a União apresentou proposta de acordo, motivada pela divergência nos cálculos. Os autos seguem conclusos para decisão.

O mérito já foi definitivamente decidido em favor da PREVI, que figura como credora, estando em andamento apenas a quantificação do valor devido. Não houve qualquer alteração que modifique o entendimento jurídico anteriormente adotado. Dessa feita, mantém-se a classificação do risco como provável para a data-base 31/12/2025.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

13.2 PASSIVOS CONTINGENTES

Fundamentada em parecer técnico da área jurídica e observando a classificação de risco apontada, a Previ considera como passivos contingentes os recursos necessários para fazer frente às ações ajuizadas em face da Previ cujo objeto é classificado com chance de perda possível. Quase a totalidade dessas ações refere-se ao Plano I.

Os objetos com probabilidade de perda possível representam o montante de R\$ 937.674 (R\$ 1.622.157, em 2024). São compostos principalmente pelos seguintes pedidos: demandas ligadas aos investimentos, revisão contratual em financiamento imobiliário, revisão de benefício pela aplicação das regras do regulamento vigente à época da adesão do participante ao plano de benefícios e revisão do benefício pela incidência de verbas obtidas em reclamações trabalhistas em face do patrocinador. Neste montante, incluem-se também os processos junto à Receita Federal do Brasil no âmbito administrativo.

No que concerne aos litígios relacionados à revisão de benefício pela aplicação das regras do regulamento vigente à época da adesão do participante ao plano de benefícios, importante destacar o Tema Repetitivo 907 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), julgado em 27 de fevereiro de 2019, que resultou na diminuição da distribuição de novas demandas desta natureza, por força da fixação de tese segundo a qual o regulamento aplicável ao participante, independentemente da modalidade de plano de benefício ao qual esteja vinculado, e para fins de cálculo da renda mensal inicial do benefício complementar, é aquele vigente no momento da implementação das condições de elegibilidade, e não o da data da adesão.

Para as demandas relacionadas à revisão de benefícios pela incidência de verbas obtidas em reclamações trabalhistas em face do Patrocinador, também vale registrar o declínio no número de demandas distribuídas a partir da publicação dos Temas Repetitivos 955 e 1.021, ambos do STJ, que concluíram pela necessidade de prévia e integral recomposição da reserva matemática, pelo participante e Patrocinador, para as ações distribuídas até 08 de agosto de 2018, vedando o recálculo do benefício de suplementação de aposentadoria para aqueles que ingressaram em juízo após a referida data.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

14 PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas apresentadas a seguir foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por profissionais habilitados da Diretoria de Seguridade da Entidade, conforme Parecer Atuarial apreciado pelo Conselho Deliberativo em 27 de fevereiro de 2026.

Evolução das Provisões Matemáticas	Plano 1	Previ Futuro	Previ Família	Consolidado
2023	208.014.404	31.408.381	329.867	239.752.652
Benefícios Concedidos	4.490.555	287.450	-	4.778.005
Benefícios a Conceder	(354.281)	1.619.046	(23.470)	1.241.295
Contribuição Definida	-	1.526.334	(23.470)	1.502.864
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador (es)	-	750.632	-	750.632
Saldo de Contas – Parcela Participantes	-	774.747	12.227	786.974
Saldo de Contas – Portada EFPC	-	694	(37.162)	(36.468)
Saldo de Contas – Portada EAPC	-	261	1.465	1.726
Benefício Definido	(354.281)	92.712	-	(261.569)
2024	212.150.678	33.314.877	306.397	245.771.952
Benefícios Concedidos	2.485.673	383.874	31.346	2.900.893
Benefícios a Conceder	(432.028)	6.730.238	55.156	6.353.366
Contribuição Definida	-	6.611.751	55.156	6.666.907
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador (es)	-	3.262.356	-	3.262.356
Saldo de Contas – Parcela Participantes	-	3.347.501	21.366	3.368.867
Saldo de Contas – Portada EFPC	-	1.468	33.406	34.874
Saldo de Contas – Portada EAPC	-	426	384	810
Benefício Definido	(432.028)	118.487	-	(313.541)
2025	214.204.323	40.428.989	392.899	255.026.211

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

14.1 PLANO DE BENEFÍCIOS 1

Os valores especificados na Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPT (Nota 3) do Plano 1 foram obtidos com base no seguinte plano de custeio:

Participantes Ativos – de acordo com o enquadramento de seus salários de participação nas alíquotas estabelecidas na tabela a seguir: (artigo 66, do Regulamento)

Plano de Custeio		
Salário de participação	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
$SP^{(1)} < \frac{1}{2} PP^{(2)} * 1,25$	$1,8\% \times SP$	-
$\frac{1}{2} PP * 1,25 \leq SP < PP * 1,25$	$3,0\% \times SP$	$0,75\% \times PP$
$SP \geq PP * 1,25$	$7,8\% \times SP$	$6,75\% \times PP$

(1) SP – Salário de participação

(2) PP – Parcela Previ

Participantes Assistidos – 4,8% do valor do complemento de aposentadoria. (artigo 68, do Regulamento)

Patrocinadoras – valor idêntico ao das contribuições vertidas pelos participantes. (artigo 69, do Regulamento)

Além dessas contribuições, o plano de custeio do Plano 1 prevê, na forma do contrato BB x Previ – Grupo Pré-67, de 24 de dezembro de 1997, que o Banco verterá contribuições para manter equilibrado o saldo da conta “Contribuições Amortizantes Antecipadas” frente à conta “Operações Contratadas”. Situação análoga ocorre para o contrato BB Previ – Grupo Especial de 31 de dezembro de 2012 (Nota 11.1).

O aumento das Provisões Matemáticas no valor de R\$ 2.053.645, representa uma variação de 0,9% sobre o Ativo Líquido do Plano 1.

Considerando que a variação do INPC no ano de 2025, foi de 3,90%, observa-se que a Provisão Matemática segue sua trajetória esperada de redução do seu valor real, compatível com o estágio de maturidade do plano (encontra-se fechado desde 12/1997), em que sua população de participantes e assistidos é decrescente pelo seu natural envelhecimento.

As premissas atuariais, aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 19 de dezembro de 2025, foram:

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Premissas Atuariais	2025	2024
Biométricas / Demográficas ⁽¹⁾		
Tábua Mortalidade de Válidos	BR.EMSsb-2015	BR.EMSsb-2015
Tábua Mortalidade de Inválidos	RP 2014 Female	RP 2014 Female
Tábua Entrada em Invalidez	Experiência Previ 2019 Suavizada 10%	Experiência Previ 2019 Suavizada 10%
Composição da Família de Pensionistas ⁽²⁾	Base 2024	Base 2024
Rotatividade ⁽³⁾	0%	0%
Entrada em Aposentadoria ⁽⁴⁾	53 anos (Aposentadoria Antecipada)	53 anos (Aposentadoria Antecipada)
Econômicas		
Taxa Real de Juros	4,75% ao ano	4,75% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	3,00%	3,00%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,658%	98,658%
Taxa de Carregamento	3,5%	3,5%
Taxa de Crescimento Real de Salário	0,7660%	0,7660%

(1) O estudo de aderência das tábuas biométricas (mortalidade de válidos e inválidos e entrada em invalidez) subsidia as premissas biométricas utilizadas para o cálculo das Provisões Matemáticas.

(2) Alteração com base no inciso I, artigo 79, da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, modificada pela Resolução Previc nº 25, de 15/10/2024, que dispõe que o Estudo Técnico tem validade geral máxima de 3 anos. Dessa forma, em 2025 não foram realizados estudos de aderência das premissas de Mortalidade de Inválidos, Entrada em Invalidez, Crescimento Real de Salários, Rotatividade, Composição Familiar e Idade de Entrada em Aposentadoria.

(3) Estima as taxas de entrada e saída de participantes em cada plano ao longo do tempo, trazendo um olhar especial ao saldo de ativos que se desligarão do plano antes de reunir as condições previstas no regulamento para recebimento de benefício.

(4) Considera a primeira condição de elegibilidade de acordo com as regras previstas no regulamento, observada a idade mínima de 53 anos para a aposentadoria antecipada e o valor do maior encargo dentre os benefícios programados. Considera a elegibilidade aos benefícios do INSS conforme Reforma da Previdência 2019.

No que tange às Reservas Matemáticas, cabe ressaltar que seu valor também é aumentado pelas implantações de benefícios decorrentes de determinação judicial, para os quais não houve prévia constituição de reservas e nem aporte equivalente de recursos, posto que seus valores divergem daqueles obtidos estritamente com a aplicação das regras regulamentares.

Em dezembro de 2025, R\$ 3.369.000 (R\$ 3.083.000 em 2024) do total da Reserva Matemática referem-se ao impacto da majoração de valores decorrente de decisões judiciais implantadas para 4.383 (4.145 em 2024) benefícios de aposentadorias e pensões.

Esse montante não demonstra os valores retroativos desembolsados pelo plano de benefícios ao longo do processo judicial, nem os benefícios já pagos em folha, pois representa apenas o valor atual do compromisso futuro com essas parcelas.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

14.2 PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

O Previ Futuro é estruturado na modalidade de contribuição variável e composto de duas partes: a Parte I, relativa aos benefícios de risco, e a Parte II, relativa aos benefícios programados.

Plano de Custeio - Previ Futuro	
Participantes	Patrocinadora
Parte I	
- 0,609984% sobre o salário de participação.	- 100% do somatório das contribuições dos participantes relativas a esta parte do Plano.
Parte II	
- subparte "a": 6,390016% sobre o salário de participação.	- subparte "a": 100% do somatório das contribuições dos participantes para esta subparte.
- subparte "b": percentual do respectivo salário de participação, a ser obtido de acordo com a pontuação relativa ao participante, conforme Tabela 1 do artigo 56 do Regulamento	- subparte "b": 100% da contribuição individual do participante para esta subparte, limitado o somatório dessas contribuições a 7% do total da folha de salários de participação dos participantes deste Plano.
- subparte "c": percentual do salário de participação a ser fixado individualmente pelo participante, não podendo ser inferior a 2%.	- subparte "c": não há

Obs.: A contribuição total do Patrocinador Banco do Brasil para o Previ Futuro está limitada a 14% do total da folha de salários de participação.

O aumento das Provisões Matemáticas no valor de R\$ 7.114.112 (R\$ 1.906.496, em 2024), demonstrado na DMAL do Previ Futuro, está concentrado na Reserva de Benefícios a Conceder da Parte II (Benefícios Programados) que corresponde aos saldos de contas dos participantes ativos e deve-se principalmente às contribuições líquidas vertidas para esta parte do Plano durante o ano de 2025. A rentabilidade auferida em 2025 nos investimentos foi positiva de 16,08%.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

No que tange às premissas atuariais, são apresentadas conforme tabela abaixo:

Premissas Atuariais - Previ Futuro	2025	2024
Biométricas / Demográficas		
Tábua Mortalidade de Válidos	BR.EMSsb-2015 Suav. 10%	BR.EMSsb-2015 Suav. 10%
Tábua Mortalidade de Inválidos	RP 2014 Female	RP 2014 Female
Tábua Entrada em Invalidez	Experiência Previ 2019 Suavizada 10%	Experiência Previ 2019 Suavizada 10%
Composição da Família de Pensionistas	Base 2024	Base 2024
Rotatividade	Tábua de Rotatividade Previ Futuro 2024	Tábua de Rotatividade Previ Futuro 2024
Entrada em Aposentadoria ⁽¹⁾	58 anos (Aposentadoria Antecipada)	58 anos (Aposentadoria Antecipada)
Econômicas		
Taxa Real de Juros	4,62% a.a.	4,62% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	3,00%	3,00%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,658%	98,658%
Taxa de Carregamento	3,5%	3,5%
Taxa de Crescimento Real de Salário	1,391% (Banco do Brasil) 0,612% (Previ)	1,391% (Banco do Brasil) 0,612% (Previ)

(1) Considera a primeira condição de elegibilidade de acordo com as regras previstas no regulamento, observada a idade mínima para a aposentadoria e o valor do maior encargo dentre os benefícios programados.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

14.3 PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FAMÍLIA

Plano de Custeio - Previ Família

Participantes

- O Previ Família é um plano de contribuição definida e terá o custeio dos benefícios assegurados por contribuições, portabilidades dos participantes e pelo resultado líquido das aplicações desses recursos. A contribuição mensal é definida pelo participante, observado o valor mínimo definido no Plano de Custeio, atualmente em R\$ 100,00, e será corrigida anualmente, no mês estipulado pela Entidade, pelo índice de reajuste.

- O custeio administrativo do plano será suprido por taxa de administração que varia de 0,50% a 0,98%, regressiva em função do valor do saldo do participante, conforme escalonamento abaixo:

Saldo	Taxa de administração
até R\$ 100 mil	0,98% a.a.
acima R\$ 100 mil a R\$ 400 mil	0,80% a.a.
acima R\$ 400 mil a R\$ 700 mil	0,70% a.a.
acima R\$ 700 mil a R\$ 1 milhão	0,60% a.a.
acima de R\$ 1 milhão	0,50% a.a.

Por ser um Plano de contribuição definida (Nota 2), o aumento das Provisões Matemáticas no valor de R\$ 86.502 (negativo de R\$ 23.470, em 2024) demonstrado na DMAL do Previ Família decorre da rentabilidade dos perfis de investimento, bem como do volume de portabilidades recebidas.

O Previ Família não possui premissas atuariais, pois é um plano de contribuição definida cujo cálculo é financeiro, sendo realizado a partir dos valores de saldo de conta dos participantes. Além disso, o Plano passou a registrar recursos vinculados a Benefícios Concedidos, evidenciando o início do pagamento de rendas em 2025.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

15 EQUILÍBRIO TÉCNICO

A Resolução MPS/CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, que trata sobre os procedimentos a serem observados na apuração do resultado do plano, passou a considerar a duração do passivo do plano de benefícios (duration) na apuração do limite de equilíbrio técnico acumulado. A duration corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquido de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

15.1 PLANO DE BENEFÍCIOS 1

Equilíbrio Técnico	2025	2024
Reserva de Contingência	12.531.456	-
Déficit Técnico Acumulado	-	(3.159.505)
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	12.531.456	-
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-	(3.159.505)
(+/-) SUPERÁVIT / DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	12.531.456	(3.159.505)

O Superávit do Exercício de R\$ 15.690.961 (Déficit de R\$ 17.656.523 em 2024) resultou em um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 12.531.456 (Déficit Técnico Acumulado de R\$ 3.159.505 em 2024).

Principais fatores que contribuíram para esse resultado:

- As despesas das Provisões Matemáticas em 2025 (R\$ 2.053.645) sofreram uma variação negativa de 50,4%, em relação as despesas do exercício de 2024 (R\$ 4.136.274);
- Rentabilidade dos investimentos observada em 2025, de 16,8%, percentual superior à meta atuarial de 8,8% (Nota 17.2);

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Fatores do Resultado do Plano 1	2025	2024	%
Resultado Previdencial Líquido ⁽¹⁾	(14.308.593)	(13.628.153)	5,0
Retorno na Carteira de Investimentos ⁽²⁾	35.465.477	3.473.610	921,0
Atualização Financeira dos contratos Previ x Banco do Brasil ⁽³⁾	(1.004.021)	(1.156.658)	(13,2)
Atualização Atuarial dos contratos Previ x Banco do Brasil ⁽⁴⁾	(806.781)	(645.092)	25,1
Atualização Monetária do Superávit 2010 ⁽⁵⁾	(1.073.085)	(1.138.933)	(5,8)
Demais Fatores do Resultado ⁽⁶⁾	(528.297)	(424.932)	24,3
Resultado Operacional do Plano (A)	17.744.700	(13.520.158)	
Provisões Matemáticas	2.053.645	4.136.274	(50,4)
Fundos Previdenciais	94	91	3,3
Resultado das Obrigações Previdenciais do Plano (B)	2.053.739	4.136.365	
Superávit/Déficit do Plano (A-B)	15.690.961	(17.656.523)	

(1) Diferença entre as receitas e despesas da Gestão Previdencial do Plano. Representa basicamente a diferença entre as Contribuições (Pessoais e Patronais) e o pagamento dos Benefícios e Institutos.

(2) Item se refere ao Resultado Líquido de Investimentos do Plano.

(3) Considera as atualizações do passivo financeiro do Contrato BB x Previ - Grupo Pré-67 e Contrato BB x Previ - Grupo Especial. Todos atualizados por INPC + 4,75% a.a. (Nota 11.1).

(4) Considera as atualizações do ativo atuarial do Contrato BB x Previ - Grupo Pré-67 e Contrato BB x Previ - Grupo Especial (Nota 4.3 e Nota 5).

(5) Atualização de R\$ 30.650 referente aos Participantes Ativos e de R\$ 1.042.436 dos Patrocinadores (Banco do Brasil e Previ). Os valores são atualizados por INPC + 4,75% a.a. (Nota 11.2).

(6) Inclui os valores de despesas judiciais de R\$ 57.216 (R\$ 389.760 em 2024).

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Evolução - Plano 1	2025	2024
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	(3.159.505)	14.497.018
Resultado Líquido Previdencial	(17.192.114)	(16.609.804)
Resultado das Contingências	(478.270)	(334.826)
Cobertura de Despesas Administrativas	(50.393)	(49.138)
Resultado Líquido dos Investimentos	35.465.477	3.473.610
Variação Provisão Matemática	(2.053.645)	(4.136.274)
Fundos Previdenciais	(94)	(91)
Equilíbrio Técnico - No Exercício	12.531.456	(3.159.505)
Ajuste de Precificação	8.906.027	4.458.661
Equilíbrio Técnico Ajustado - No Exercício	21.437.483	1.299.156

Cálculo do limite de Superávit 2025 ⁽¹⁾

Reserva de Contingência em 31/12/2025	12.531.456	
Duração do Passivo (Duration)	10,6346	
Provisões Matemáticas	214.204.323	
Limite Legal da Reserva de Contingência ⁽²⁾	Fórmula 20,63%	Fixo 25,00%
Ajuste de Precificação ⁽³⁾	8.906.027	
Limite Legal da Reserva de Contingência em R\$ mil ⁽⁴⁾	44.200.205	

(1) Conforme Artigo 15, da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

(2) Limite da Reserva de Contingência = limite calculado pela fórmula $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo})] \times \text{Provisões Matemáticas}$ ou 25% das Provisões Matemáticas, o que for menor.

(3) No cálculo do limite para Superávit, o Ajuste de Precificação só é aplicado se o ajuste for negativo.

(4) Seriam necessários valores acima de R\$ 44.200.205 na Reserva de Contingência para constituição de Reserva Especial para Revisão de Plano.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS -
EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Controle e Acompanhamento Contábil e Financeiro dos Títulos Objeto do Ajuste de Precificação ⁽¹⁾

Plano 1	Tipo	Taxa Média de Aquisição % a.a.	Vencimento	Qtde.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
	NTN-B	5,98%	15/8/2026	530.112	2.481.736	2.499.278	17.542
		5,95%	15/8/2030	1.092.416	5.134.318	5.372.358	238.040
		6,27%	15/8/2032	603.000	2.790.713	3.016.789	226.076
		6,87%	15/5/2033	1.340.700	5.910.596	6.658.842	748.246
		7,04%	15/5/2035	4.398.468	19.007.495	22.187.874	3.180.379
		5,53%	15/8/2040	3.611.606	17.876.656	19.071.214	1.194.558
		6,43%	15/5/2045	3.015.540	13.440.793	16.093.918	2.653.125
		4,93%	15/8/2050	4.865.257	26.437.711	26.815.757	378.046
		4,60%	15/5/2055	6.857.355	13.797.980	13.442.904	(355.076)
		5,94%	15/8/2060	1.559.943	2.629.490	3.132.509	503.019
	NTN-C	7,31%	1/1/2031	156.410	1.257.433	1.379.505	122.072
	TOTAIS			28.030.807	110.764.921 ⁽²⁾	119.670.948	8.906.027

(1) Em 2018 a Previc disponibilizou o Programa Venturo que passou a ser o responsável pelo cálculo do ajuste de precificação. As entidades informam, título a título, as taxas, vencimentos e quantidades e o Venturo fornece o Valor Contábil, o Valor Ajustado e o Ajuste de Precificação.

(2) Considerando a fração de 0,355 das NTN-Bs com vencimentos em 2055 e 2060, em atendimento ao contido no inciso IV, artigo 54 da Resolução Previc 23, de 14/08/2023.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

15.2 PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

Por ser de Contribuição Variável, o Equilíbrio Técnico do Previ Futuro é decorrente principalmente dos valores apurados na Parte I do plano, estruturada na modalidade de Benefício Definido. Nessa parte, são calculados os benefícios de risco, enquanto na Parte II são apuradas as reservas dos benefícios programados.

No exercício de 2025, o Plano Previ Futuro apresentou resultado superavitário no montante de R\$ 214.576 (deficitário de R\$ 130.571, em 2024) integralmente transferido para o Fundo de Gestão de Risco.

Evolução - Plano Previ Futuro	2025	2024
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	-	-
Resultado Líquido Previdencial	2.014.192	1.936.265
Resultado das Contingências	54	(433)
Cobertura de Despesas Administrativas	(88.161)	(79.099)
Resultado Líquido dos Investimentos	5.494.386	(79.389)
Variação Provisão Matemática	(7.114.112)	(1.906.496)
Fundos Previdenciais ⁽¹⁾	(306.359)	129.152
Fundo de Gestão de Risco	(257.118)	127.298
Atualizações	(42.542)	(3.273)
Ajuste ao Resultado do Plano ⁽²⁾	(214.576)	130.571
Outros ⁽³⁾	(49.241)	1.854
Equilíbrio Técnico - No Exercício	-	-
Ajuste de Precificação	1.067.571	28.918
Equilíbrio Técnico Ajustado - No Exercício	1.067.571	28.918

(1) Vide Nota 16.1

(2) Valor do resultado da Parte I do plano Previ Futuro (parcela Benefício Definido) absorvido pelo Fundo.

(3) Atualizações dos Fundos de Cotas Resguardadas e Fundo de Cobertura de Risco.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS –
EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Controle e Acompanhamento Contábil e Financeiro dos Títulos Objeto do Ajuste de Precificação ⁽¹⁾							
Previ Futuro	Tipo	Taxa Média de Aquisição % a.a.	Vencimento	Qtde.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
	NTN-B	6,42%	15/8/2026	9.185	42.891	43.336	445
		7,70%	15/8/2030	52.863	232.785	261.270	28.485
		7,78%	15/8/2032	10.696	45.865	53.876	8.011
		7,72%	15/5/2033	23.923	100.535	119.715	19.180
		6,80%	15/5/2045	221.725	946.814	1.201.438	254.624
		6,75%	15/8/2050	130.054	562.697	729.276	166.579
		6,76%	15/5/2055	116.512	492.114	655.809	163.695
		7,11%	15/8/2060	249.991	1.016.654	1.443.206	426.552
			TOTAIS	814.949	3.440.355 ⁽²⁾	4.507.926	1.067.571

(1) Em 2018 a Previc disponibilizou o Programa Venturo que passou a ser o responsável pelo cálculo do ajuste de precificação. As entidades informam, título a título, as taxas, vencimentos e quantidades e o Venturo fornece o Valor Contábil, o Valor Ajustado e o Ajuste de Precificação.

(2) Para o Previ Futuro foram consideradas apenas as carteiras dos perfis BD1 e BD2. Uma vez que a duration do passivo atuarial é superior a duration da carteira dos respectivos perfis, não houve necessidade aplicação de percentual de fracionamento.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS –
EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

15.3 PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FAMÍLIA

Sendo o Previ Família um plano instituído e estruturado na modalidade de contribuição definida, apresenta-se em equilíbrio, posto que não comporta apuração de resultado.

Evolução - Plano Previ Família	2025	2024
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	-	-
Resultado Líquido Previdencial	37.854	(25.139)
Cobertura de Despesas Administrativas	(1.922)	(1.780)
Resultado Líquido dos Investimentos	50.570	3.449
Variação Provisão Matemática	(86.502)	23.470
Equilíbrio Técnico - No Exercício	-	-

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS –
EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

16 FUNDOS

Evolução dos Fundos	Gestão Previdencial	Gestão Administrativa	Investimentos	Consolidado
2023	1.213.436	1.517.960	964.450	3.695.846
Constituição / (Utilização)	(72.769)	(42.421)	102.467	(12.723)
2024	1.140.667	1.475.539	1.066.917	3.683.123
Constituição / (Utilização)	416.135	129.232	106.290	651.657
2025	1.556.802	1.604.771	1.173.207	4.334.780

16.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

Os Fundos Previdenciais são constituídos com o objetivo de minimizar os efeitos de oscilações das variáveis atuariais sobre os resultados dos planos de benefícios, para promover maior estabilidade e reduzir a ocorrência de déficits conjunturais. O atuário deve indicar sua fonte de custeio e finalidade, que deve guardar relação com o evento determinado ou um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

Movimentação dos Fundos Previdenciais		2023	Constituição ⁽¹⁾	Atualizações ⁽²⁾	Utilizações ⁽³⁾	Reversões ⁽⁴⁾	2024	Constituição ⁽¹⁾	Atualizações ⁽²⁾	Utilizações ⁽³⁾	Reversões ⁽⁴⁾	2025
Plano 1	Fundo de Renda Certa ⁽⁵⁾	4.860	-	93	(2)	-	4.951	-	94	-	-	5.045
	SUBTOTAL	4.860	-	93	(2)	-	4.951	-	94	-	-	5.045
Previ Futuro	Fundo de Cotas Resguardadas ⁽⁶⁾	163.835	-	(741)	-	-	163.094	-	34.066	-	-	197.160
	Fundo Cobert Risco Reingresso Ex-Participantes ⁽⁷⁾	57.877	-	(1.113)	-	-	56.764	-	15.175	-	-	71.939
	Fundo de Gestao de Risco ⁽⁸⁾	491.764	-	3.273	(130.571) ⁽¹⁰⁾	-	364.466	214.576 ⁽¹¹⁾	42.542	-	-	621.584
	SUBTOTAL	713.476	-	1.419	(130.571)	-	584.324	214.576	91.783	-	-	890.683
Capec	Fundo de Reserva para Cob. Oscilações ⁽⁹⁾	495.100	91.328	-	(35.036)	-	551.392	133.240	-	(23.558)	-	661.074
	SUBTOTAL	495.100	91.328	-	(35.036)	-	551.392	133.240	-	(23.558)	-	661.074
TOTAL		1.213.436	91.328	1.512	(165.609)	-	1.140.667	347.816	91.877	(23.558)	-	1.556.802

(1) Valor disponibilizado para criação do fundo. No caso do Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações do plano Capec representa os 10% de constituição mensal constante do artigo 50 do regulamento do plano.

(2) Valores acrescidos ao fundo decorrentes de atualização monetária ou demais eventos que aumentem o fundo previdencial.

(3) Valores que reduzem os fundos por cumprimento de seu objetivo definido no regulamento do plano.

(4) Valores revertidos para o resultado do plano quando do encerramento do fundo. Ocorre quando o fundo cumpre integralmente seu objetivo definido no regulamento.

(5) Pagamento do Benefício Especial aos participantes que excederam 360 contribuições até 31/12/2006 na ativa (Artigo 93 do Regulamento).

(6) Consolidação dos saldos sem destinação definida em regulamentos anteriores a 13/12/2010, bem como de saldo de participantes, ex-participantes ou seus beneficiários que estão disponíveis para recebimento imediato.

(7) Valores necessários para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que têm direito a reingressar ao Previ Futuro.

(8) Constituído com ganhos atuariais, visa fazer frente a oscilações dos ativos de investimento e do passivo atuarial do Plano.

(9) Garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes (Artigo 50 do Regulamento). A partir da extinção do Fundo da Carteira de Pecúlios passou a ser utilizado para cobrir a insuficiência financeira e para manutenção do equilíbrio da carteira.

(10) O valor de R\$ 130.571 foi revertido para cobrir o resultado do plano no exercício (Nota 15.2).

(11) O superávit acumulado de R\$ 214.576 foi totalmente utilizado para constituir o Fundo de Gestão de Risco em função da apuração do resultado do Plano no exercício (Nota 15.2).

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

16.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

O Fundo Administrativo tem por finalidade garantir o pagamento das despesas excedentes relativas à manutenção da estrutura administrativa da Previ. É constituído ou revertido a partir do resultado positivo ou negativo encontrado na apuração das receitas, despesas e resultado dos investimentos da Gestão Administrativa.

O quadro abaixo apresenta a metodologia empregada pela Entidade na apuração do Fundo Administrativo, segregado por Plano de Benefícios, de acordo com os artigos 22 a 27 do Regulamento do PGA (Plano de Gestão Administrativa):

Evolução da Participação do Fundo Administrativo		Plano 1	Previ Futuro	Previ Família	Capec	Consolidado
2023		869.359	550.443	2.064	96.094	1.517.960
(+/-)	Remuneração do Fundo Administrativo ⁽¹⁾	4.708	2.744	10	499	7.961
(+)	Custeio Administrativo - Previdencial ⁽²⁾	49.138	79.098	1.780	13.487	143.503
(+)	Receitas Específicas ⁽³⁾	1.397	2	-	-	1.399
(-)	Despesas Específicas - Previdenciais	(9.575)	(1.883)	(31) ⁽⁴⁾	(1.137)	(12.626)
(+)	Aporte adicional de ajuste ⁽⁵⁾	8.338	1.112	-	24	9.474
SUBTOTAL		923.365	631.516	3.823	108.967	1.667.671
(+)	Receitas Comuns ⁽⁶⁾	21.848	13.678	54	2.410	37.990
(-)	Despesas Comuns Previdenciais ⁽⁶⁾	(96.218)	(63.534)	(1.369)	(10.027)	(171.148)
(-)	Despesas com Contingências	(33.546)	(21.550)	(86)	(3.792)	(58.974)
(+/-)	Aporte / Reversão do Fundo Administrativo	(53.910)	9.667	358	1.464	(42.421)
2024		815.449	560.110	2.422	97.558	1.475.539
(+/-)	Remuneração do Fundo Administrativo ⁽¹⁾	103.296	73.574	378	12.854	190.102
(+)	Custeio Administrativo - Previdencial ⁽²⁾	50.383	88.159	1.922	14.300	154.764
(+)	Receitas Específicas ⁽³⁾	1.381	2	-	-	1.383

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

(-)	Despesas Específicas – Previdenciais	(11.325)	(2.138)	(382)	(48)	(13.893)
	SUBTOTAL	959.184	719.707	4.340	124.664	1.807.895
(+)	Receitas Comuns ⁽⁶⁾	25.308	17.314	77	3.059	45.758
(-)	Despesas Comuns Previdenciais ⁽⁶⁾	(96.619)	(69.648)	(374)	(12.157)	(178.798)
(-)	Despesas com Contingências	(38.457)	(26.786)	(128)	(4.713)	(70.084)
(+/-)	Aporte / Reversão do Fundo Administrativo	33.967	80.477	1.493	13.295	129.232
2025		849.416	640.587	3.915	110.853	1.604.771

(1) Resultado dos Investimentos do Plano de Gestão Administrativa.

(2) Taxa de carregamento sobre as contribuições de 3,5% do Planos I e Plano Previ Futuro, de 2,5% da Capec e Taxa de Administração do Previ Família (Percentuais do Previ Família – Nota 14.3).

(3) Reembolsos com Veiculação e Convênios e Taxa de Devolução de Reservas.

(4) Em agosto de 2023, o Previ Família iniciou o reembolso dos recursos tomados do PGA para a estruturação do Plano. A quitação do reembolso ocorreu em dezembro de 2024.

(5) Refere-se a valores de 2023 relativos a despesas dos centros de custos que foram reclassificados entre programa administrativo, investimento e previdencial, reflexo da reestruturação organizacional. O acerto do custeio foi regularizado em 2024 e refletiu em receita adicional no Fundo Administrativo registrada na participação de cada plano administrado.

(6) Valor rateado entre os planos com base na proporção apurada, mensalmente, sobre o resultado do campo subtotal acima.

16.3 INVESTIMENTOS

Os Fundos para Garantia das Operações com Participantes são constituídos de percentuais cobrados mensalmente nas prestações de Empréstimos Simples e de Financiamentos Imobiliários, estabelecidos de acordo com os regulamentos vigentes.

As taxas de FQM (Fundo de Quitação por Morte) e FL (Fundo de Liquidez) das Carteiras de Empréstimos e Financiamentos são apuradas/reavaliadas anualmente, e os recursos existentes nos Fundos são suficientes para fazer frente aos riscos referentes aos eventos de morte dos mutuários e de crédito das carteiras. O FQM é utilizado para quitação das obrigações vincendas em caso de morte do tomador. O FL, no Empréstimo Simples, destina-se à quitação das dívidas inadimplidas consideradas irrecuperáveis pela Previ após a adoção de todas as medidas cabíveis, inclusive judiciais, e, no Financiamento Imobiliário, para quitar eventual resíduo do saldo existente após o pagamento da última prestação.

Movimentação dos Fundos para Garantia das Operações com Participantes		2023	Aporte / Constituição ⁽²⁾	Atualizações ⁽²⁾	Utilizações / Reversões ⁽²⁾	2024	Aporte / Constituição	Atualizações	Utilizações / Reversões	2025
Plano 1	Fundos de Empréstimos Simples	653.160	104.263	63.407	(92.701)	728.129	113.023	68.519	(97.033)	812.638
	Fundo de Liquidez	346.138	-	33.348	(102)	379.384	-	35.639	(201)	414.822
	Fundo de Quitação por Morte	307.022	104.263	30.059	(92.599)	348.745	113.023	32.880	(96.832)	397.816
	Fundo de Financiamentos Imobiliários	254.820	10.484	22.567	(16.999)	270.872	8.318	23.625	(21.235)	281.580
	Fundo Comum de Liquidez e Quitação por Morte	106.445	5.349	9.700	(12.352)	109.142	3.678	9.606	(14.245)	108.181
	Fundo de Liquidez - Carim 2007	61.920	1.221	5.997	(66)	69.072	1.250	6.588	(6)	76.904
	Fundo de Quitação por Morte - Carim 2007	71.689	3.914	6.870	(4.089)	78.384	3.390	7.431	(2.188)	87.017
	Excedente Fundo de Hedge - 1996 a 2009 ⁽¹⁾	14.766	-	-	(492)	14.274	-	-	(4.796)	9.478
	SUBTOTAL	907.980	114.747	85.974	(109.700)	999.001	121.341	92.144	(118.268)	1.094.218

Previ Futuro	Fundos de Empréstimos Simples	51.527	8.966	5.087	(3.949)	61.631	10.911	5.885	(5.653)	72.774
	Fundo de Liquidez	35.505	3.136	3.508	-	42.149	3.645	4.043	-	49.837
	Fundo de Quitação por Morte	16.022	5.830	1.579	(3.949)	19.482	7.266	1.842	(5.653)	22.937
	Fundo de Financiamentos Imobiliários	4.943	766	585	(9)	6.285	788	505	(1.363)	6.215
	Fundo de Liquidez - Carim 2007	2.891	376	371	(5)	3.633	442	355	(31)	4.399
	Fundo de Quitação por Morte - Carim 2007	2.052	390	214	(4)	2.652	346	150	(1.332)	1.816
	SUBTOTAL	56.470	9.732	5.672	(3.958)	67.916	11.699	6.390	(7.016)	78.989
	TOTAL	964.450	124.479	91.646	(113.658)	1.066.917	133.040	98.534	(125.284)	1.173.207

(1) Fundo destinado à absorção de gastos judiciais na recuperação de créditos imobiliários.

(2) Valores de 2024 revisados sem alteração nos valores finais do exercício.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

A forma de cálculo e cobrança das taxas do FQM e do FL do Plano 1 e Previ Futuro sobre operações de empréstimos simples e financiamentos imobiliários encontram-se divulgados nas Notas 7.7.1 e 7.7.2, respectivamente.

17 MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

A Demonstração do Patrimônio Social (DMPS) representa o somatório das Demonstrações das Mutações dos Planos de Benefícios mais a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social	2025	2024
A) Patrimônio Social - início do exercício	246.295.570	257.945.516
Adições ⁽¹⁾	48.469.024	19.228.733
Deduções ⁽¹⁾	(22.872.147)	(30.878.679)
B) Patrimônio Social - final do exercício	271.892.447	246.295.570

(1) Somatório das gestões Previdencial, Administrativa e Investimentos

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

17.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

Gestão Previdencial	Plano 1		Previ Futuro		Previ Família		Capec		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
1. Adições	38.885.427	6.778.156	8.040.887	2.292.162	165.360	52.043	663.852	563.787	47.755.526	9.686.148
Contribuições ⁽¹⁾	3.269.332	3.203.145	2.543.797	2.288.267	16.179	16.262	572.382	540.153	6.401.690	6.047.827
Correntes	3.200.222	3.195.737	2.543.797	2.288.267	16.179	16.262	572.382	540.153	6.332.580	6.040.419
Patrocinador	691.583	674.065	1.247.179	1.117.437	-	-	-	-	1.938.762	1.791.502
Participantes	686.725	670.426	1.283.055	1.156.808	16.179	16.262	572.382	540.153	2.558.341	2.383.649
Autopatrocinados	61.440	59.879	13.563	14.022	-	-	-	-	75.003	73.901
Outros Recursos Correntes ⁽²⁾	1.760.474	1.791.367	-	-	-	-	-	-	1.760.474	1.791.367
Remuneração das Contribuições em Atraso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Provenientes de Operações Contratadas ⁽³⁾	69.110	7.408	-	-	-	-	-	-	69.110	7.408
Contrato BB X Previ - 24/12/1997	59.056	1.701	-	-	-	-	-	-	59.056	1.701
Contribuições Amortizantes Grupo Especial	10.054	5.707	-	-	-	-	-	-	10.054	5.707
Migração entre Planos	-	-	57	-	96.055	28.612	-	-	96.112	28.612
Portabilidade	-	-	648	1.996	2.556	3.720	-	-	3.204	5.716
Reversão de Fundos Administrativos	10	-	2	1	-	-	2	4	14	5
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	35.465.477	3.473.610	5.494.386	-	50.570	3.449	90.488	23.483	41.100.921	3.500.542

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS -
EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Atualização de Depósitos Judiciais/ Recursais	112.782	63.939	43	6	-	-	178	145	113.003	64.090
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	54	-	-	-	543	-	597	-
Outras Adições	37.826	37.462	1.900	1.892	-	-	259	2	39.985	39.356
2. Destinações	(21.140.727)	(20.298.314)	(620.416)	(514.818)	(78.858)	(75.513)	(554.170)	(507.495)	(22.394.171)	(21.396.140)
Benefícios	(17.016.788)	(16.455.544)	(145.252)	(121.635)	(1.662)	(117)	(528.322)	(481.927)	(17.692.024)	(17.059.223)
Prestação Continuada	(17.016.788)	(16.455.544)	(143.582)	(120.820)	(1.640)	-	-	-	(17.162.010)	(16.576.364)
Prestação Única	-	-	(1.670)	(815)	(22)	(117)	(528.322)	(481.927)	(530.014)	(482.859)
Resgates	(71.604)	(20.806)	(309.402)	(198.944)	(73.898)	(73.142)	-	-	(454.904)	(292.892)
Portabilidade	(18.672)	(33.439)	(37.546)	(19.235)	(1.208)	(474)	-	-	(57.426)	(53.148)
Migrações entre Planos	(71.278)	(18.081)	(38.362)	(10.507)	(130)	-	-	-	(109.770)	(28.588)
Provisão para Perdas	(21.538)	(20.865)	(240)	(144)	-	-	-	-	(21.778)	(21.009)
Compensações de Fluxos Previdenciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(478.270)	(334.826)	-	(433)	-	-	-	(617)	(478.270)	(335.876)
Custeio Administrativo	(50.393)	(49.138)	(88.161)	(79.099)	(1.922)	(1.780)	(14.302)	(13.491)	(154.778)	(143.508)
Outras Deduções	(3.412.184)	(3.365.615)	(1.453)	(5.432)	(38)	-	(11.546)	(11.460)	(3.425.221)	(3.382.507)
Recursos Provenientes de Operações Contratadas ⁽³⁾	(875.890)	(652.501)	-	-	-	-	-	-	(875.890)	(652.501)
Contrato BB X Previ - 24/12/1997 ⁽³⁾	(815.915)	(618.905)	-	-	-	-	-	-	(815.915)	(618.905)
Contribuições Amortizantes Grupo Especial	(59.975)	(33.596)	-	-	-	-	-	-	(59.975)	(33.596)

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS -
EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Outras	(2.536.294) ⁽⁴⁾	(2.713.114)	(1.453)	(5.432)	(38)	(38)	(11.546)	(11.460)	(2.549.331)	(2.730.044)
Resultado Negativo	-	-	-	(79.389)	-	-	-	-	-	(79.389)
Líquido dos										
Investimentos -										
Gestão Previdencial										
3. Acréscimos/	17.744.700	(13.520.158)	7.420.471	1.777.344	86.502	(23.470)	109.682	56.292	25.361.355	(11.709.992)
Decréscimos										

(1) Contribuições brutas.

(2) Contratos firmados entre Banco do Brasil e Previ (53,6883529% do Grupo Pré-67 e 100% do Grupo Especial).

(3) Notas 4.3 e 5.

(4) No Plano 1 se refere, principalmente, às atualizações dos contratos do Grupo Pré-67 e Grupo Especial (Nota 11.1) e às atualizações do Superávit 2010 dos Participantes e Patrocinadores (Nota 11.2).

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

17.2 RESULTADOS E RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Exercício 2025													
Investimentos	Previdencial								PGA		Consolidado		
	Plano 1		Previ Futuro		Previ Família		Capec						
Títulos Públicos ⁽¹⁾	91.057	10,0%	-		10.779	15,3%	-		-		101.836	16,2%	
Ativos Financeiros de Crédito Privado	193.160	16,6%	-		90	1,1%	1.391	8,5%	5.994	13,0%	200.635	17,1%	
Renda Variável	19.587.202	42,1%	77 ⁽³⁾		835	10,8%	-		27 ⁽³⁾		19.588.141	42,1%	
Fundos de Investimentos	15.287.042	10,5%	5.075.790	16,9%	39.224	18,7%	89.800	13,4%	184.081	13,7%	20.675.937	11,7%	
Derivativos ⁽²⁾	(830.679)	(197,4%)	-		-		-		-		(830.679)	197,4%	
Investimentos em Imóveis	776.758	4,7%	89.619	8,7%	-		-		-		866.377	5,1%	
Operações com Participantes	625.765	9,4%	372.079	9,7%	-		-		-		997.844	9,5%	
Outros Investimentos	24.164 ⁽⁴⁾		7 ⁽⁴⁾		(3) ⁽⁵⁾		-		-		24.168		
Por plano	35.754.469	16,8%	5.537.572	16,1%	50.925	16,5%	91.191	13,4%	Subtotal	190.102	13,6%	41.624.259	16,7%
Constituição/Reversão de Contingências de Investimentos	474		209		-		-		683		683		
Cobertura Despesa Administrativa de Investimentos	(194.249)		(32.322)		(355)		(703)		(227.629)		(227.629)		
Constituição/Reversão dos Fundos dos Investimentos	(95.217)		(11.073)		-		-		(106.290)		(106.290)		
RESULTADO POSITIVO DOS INVESTIMENTOS	35.465.477		5.494.386		50.570		90.488		41.100.921	190.102		41.291.023	

(1) NTN-B, LFT, LTN e Operações Compromissadas

(2) Prêmios das Operações de Opções (Nota 7.4)

(3) Saldo entre variação positiva de ações/JCP e despesas com consultoria jurídica para recuperação de ativos.

(4) Atualização monetária de depósitos judiciais

(5) IOF sobre operações de Renda fixa

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Exercício 2024													
Investimentos	Previdencial									PGA		Consolidado	
	Plano 1		Previ Futuro		Previ Família		Capec						
Títulos Públicos	(124.774)	(10,2%)	-		6.162 ⁽¹⁾	3,3%	-			-		(118.612)	(10,2%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	153.212	8,4%	9.459	2,4%	523	10,7%	2.287	10,7%		6.527	8,7%	172.008	7,3%
Renda Variável	(8.443.523)	(12,1%)	(560.006)	(10,2%)	(1.241)	(12,4%)	-			(327)	(3,7%)	(9.005.097)	(11,7%)
Fundos de Investimentos	10.891.387	8,1%	157.323	0,7%	(1.568)	(4,2%)	21.847	3,6%		1.761	0,4%	11.070.750	6,8%
Derivativos ⁽²⁾	579.057	194,2%	-		-		-			-		579.057	194,2%
Investimentos no Exterior	(37.591)	(20,2%)	(4.904)	(21,9%)	-		-			-		(42.495)	(20,2%)
Investimentos em Imóveis	746.613	3,8%	39.781	5,0%	-		-			-		786.394	3,9%
Operações com Participantes	(19.139)	9,3%	323.273	9,3%	-		-			-		304.134	9,3%
Recursos a Receber Precatórios ⁽³⁾	33.315		-		-		-			-		33.315	
Outros Investimentos	6.628		(2.804)		-		-			-		3.824	
Por plano	3.785.185	1,5%	(37.878)	(0,2%)	3.876	1,3%	24.134	3,9%	Subtotal	7.961	0,4%	3.783.278	1,2%
Constituição/ Reversão de Contingências de Investimentos	(17.771)		(207)		-		-		(17.978)			(17.978)	
Cobertura Despesa Administrativa de Investimentos	(202.783)		(29.858)		(427)		(651)		(233.719)			(233.719)	
Constituição/ Reversão dos Fundos dos Investimentos	(91.021)		(11.446)		-		-		(102.467)			(102.467)	
RESULTADO POSITIVO DOS INVESTIMENTOS	3.473.610		(79.389)		3.449		23.483		3.421.153	7.961		3.429.114	

(1) NTN-B, LFT, LTN e Operações Compromissadas

(2) Prêmios das Operações de Opções (Nota 7.4)

(3) Atualização do precatório da OFND recebido em 20/02/2024 de R\$ 32.349 e reversão de provisionamento dos honorários a pagar de R\$ 966 (Nota 7.8).

A performance das rentabilidades em 2025 refletiu um ambiente favorável aos mercados de risco, com recuperação expressiva da bolsa brasileira, avanço consistente dos ativos globais e manutenção de juros elevados no país. Esse cenário permitiu resultados sólidos tanto no Plano 1 quanto no Previ Futuro, com ambos superando suas referências com ampla margem.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - **EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

- a) No Plano 1, a rentabilidade em 2025 foi fortemente impulsionada pela renda variável. A gestão ativa não apenas superou o desempenho do Ibovespa, como também aproveitou momentos favoráveis do mercado. As vendas de ativos ocorreram em momentos oportunos, possibilitando a realização de ganhos relevantes e direcionando recursos para títulos públicos federais de longo prazo, com prêmios superiores à meta atuarial.

Esse movimento reforçou a solidez e o equilíbrio do Plano 1 e contribuiu para o aumento da taxa média de remuneração da carteira de títulos marcados na curva (levados até o vencimento), mantendo a estratégia de imunização do passivo.

A renda fixa marcada a mercado também entregou resultados consistentes em um contexto de juros ainda elevados, complementando o desempenho anual. Como resultado, o Plano 1 finalizou 2025 com rentabilidade de 16,8%, amplamente superior à meta atuarial, totalizando resultado positivo dos investimentos de R\$ 35.754.469.

- b) No Previ Futuro, a rentabilidade dos perfis em 2025 refletiu um dos cenários mais positivos dos últimos anos, marcado pela forte valorização da bolsa brasileira, avanços contínuos dos mercados internacionais e um ambiente de juros ainda altos no país. O retorno do apetite ao risco por parte dos investidores favoreceu diversas classes de ativos.

Os perfis com maior exposição à renda variável se destacaram, impulsionados especialmente pelo desempenho do Ibovespa, principal motor de retorno no ano. Já os perfis mais concentrados em ativos indexados à inflação ainda apresentaram rentabilidade moderada devido ao nível elevado das taxas de juros.

No consolidado de 2025, todos os perfis do Previ Futuro superaram seus índices de referência com resultado de R\$ 5.537.572, com rentabilidade de 16,1%, registrando ganho real expressivo acima da inflação, resultado da combinação entre gestão ativa, inflação em queda e desempenho robusto dos ativos de risco ao longo do ano.

- c) No Previ Família, o desempenho em 2025 também foi amplamente favorecido pela valorização da bolsa brasileira, melhora dos mercados internacionais e inflação em trajetória de desaceleração. Os perfis com maior exposição à renda variável foram os grandes destaques, acompanhando a performance expressiva dos ativos de risco no Brasil e no exterior e capturando de forma relevante o movimento de valorização observado ao longo do ano.

As estratégias de renda fixa também contribuíram para o resultado, com os ativos pós-fixados beneficiados pela Selic ainda elevada e os títulos indexados ao IPCA avançando timidamente. Essa combinação reforçou o equilíbrio do plano ao longo do ano e garantiu bons resultados mesmo nos perfis menos expostos ao risco.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Com isso, em 2025 o Previ Família entregou ganho real significativo de R\$ 50.925, com seus perfis superando os índices de referência e refletindo a atuação diversificada entre renda variável, títulos pós-fixados e ativos atrelados à inflação, com rentabilidade de 16,5%.

17.3 RISCO DE CRÉDITO DOS INVESTIMENTOS

Conforme apontado na Política de Investimentos 2025 – 2031, para os planos de benefícios geridos pela Entidade, o Risco de Crédito representa a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Títulos de Crédito recebem avaliações de qualidade de crédito (*rating*) emitidas por agência de *rating*. A Política de Investimentos considera avaliações emitidas por Moody's, S&P e Fitch.

Risco de Crédito dos Investimentos

Ativos	Plano 1	Plano Previ Futuro	Plano Previ Família	Capec	PGA
Títulos Públicos ⁽¹⁾	AAA	AAA	AAA	AAA	AAA
Ativos Financeiros de Crédito Privado ⁽²⁾	BB+	A-	AA-	N/A ⁽³⁾	AA-

(1) Os títulos públicos federais são classificados como os ativos de menor exposição ao risco de crédito, sendo que, por definição, o *rating* em escala nacional é classificado como AAA, representativo de baixo risco de crédito, conforme tabela de legendas abaixo.

(2) Conforme determinado na Política de Investimentos, sempre que existam *ratings* divergentes é considerada a avaliação mais conservadora. Os *ratings* médios das carteiras de crédito privado dos planos de benefícios Previ Futuro (A-), Previ Família (AA-) e PGA (AA-), são classificados como baixo risco de crédito, já o plano de benefício Plano 1 apresenta *rating* BB+ da carteira de títulos privados, representando risco de crédito médio e elevado.

(3) Atualmente a carteira de títulos privados da Capec não possui Ativos.

LEGENDA

Classificação	Risco	Classificação	Risco	Classificação	Risco
AAA	Baixo Risco de Crédito	BBB+	Médio Risco de Crédito	B+	Alto Risco de Crédito
AA+		BBB		B	
AA		BBB-		B-	
AA-		BB+		CCC+	
A+		BB		CCC	
A		BB-		CCC-	
A-				CC+	
				CC	
				CC-	
				C	

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS -
EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

18 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Gestão Administrativa	2025	2024
A) Fundo Administrativo Inicial	1.475.539	1.517.960
1. Custeio da Gestão Administrativa	619.651	424.578
2. Despesas Administrativas	(420.320)	(408.019)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(70.084)	(58.974)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(15)	(6)
B) Fundo Administrativo Final	1.604.771	1.475.539

O Custeio da Gestão Administrativa alcançou 2,7% (2,0% em 2024) das contribuições previdenciais normais e benefícios (Programados e Não Programados), dentro do limite estabelecido pelo Conselho Deliberativo, de acordo com o exigido pela Resolução CNPC nº 48, de 08 de dezembro de 2021.

O resultado dos investimentos do Plano de Gestão Administrativa foi de R\$ 190.102 (R\$ 7.961, em 2024) e atingiu a rentabilidade de 13,6% a.a. (0,4% a.a., em 2024).

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Composição das Despesas	Plano Administrativo		
	2025	2024	Variação (%)
Total das Despesas Administrativas	420.320	408.019	3,0
Pessoal e Encargos	297.083	292.230	1,7
Conselheiros	4.067	3.676	
Conselho Deliberativo	2.668	2.425	
Conselho Fiscal	1.399	1.251	
Dirigentes	12.763	13.258	
Pessoal Próprio	11.713	10.587	
Pessoal Cedido ⁽¹⁾	267.325	263.769	
Comitê de Auditoria	689	647	
Demais Despesas com Pessoal	526	293	
Treinamento / Congressos e Seminários	2.594	3.481	(25,5)
Viagens e Estadias	2.808	3.161	(11,2)
Serviços de Terceiros	43.322	33.893	27,8
Serviços Atuariais	25	-	
Serviços Contábeis	167	161	
Serviços Jurídicos	18.290	12.498	
Recursos Humanos ⁽²⁾	4.769	4.757	
Tecnologia da Informação	14.437	11.600	
Gestão / Planejamento Estratégico	2.000	1.960	
Auditoria Contábil	492	473	
Serviços e Consultorias de Investimentos	49	69	
Outros Serviços	3.093	2.375	
Despesas Gerais	51.924	52.652	(1,4)
Manutenção Predial da Sede	1.484	1.473	
Manutenção de Hardware	1.139	1.472	
Manutenção de Software	29.404	27.401	
Publicações da Previ	247	365	

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - **EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Informações Eletrônicas	3.066	2.621	
Transporte / Remessa de Documentos	367	315	
Energia Elétrica e Gás	1.029	1.102	
Telecomunicações / Internet	373	527	
Despesas Judiciais / Cartorárias	1.255	331	
Aluguel / Encargos - Imóvel de Uso Próprio	6.693	6.270	
Aluguel da Sede	3.580	4.074	
Condomínio	3.113	2.196	
Organização de Eventos e Brindes	4.645	7.934	
Demais despesas Gerais	2.222	2.841	
Depreciações e Amortizações	8.550	11.269	(24,1)
Tributos	11.029	10.342	6,6
TAFIC	10.546	9.846	
IPTU e Outros Impostos	483	496	
Outras	2.839	991	186,5
Fomento	171	-	
Despesas com Fomento ⁽³⁾	171	-	

(1) Funcionários do patrocinador cedidos à Previ, conforme Parágrafo Único, do artigo 7º, da Lei Complementar nº.: 108, de 29/05/2001.

(2) Entrevista e seleção, desenvolvimento e sucessão e suporte administrativo.

(3) Consultoria Atuarial e Serviços Jurídicos

As Despesas Administrativas foram de R\$ 420.320 (R\$ 408.019, em 2024), sendo R\$ 192.691 (R\$ 183.774, em 2024) referente as Despesas Administrativas da Gestão Previdencial e R\$ 227.629 (R\$ 224.245, em 2024) referente a Despesas Administrativas da Gestão dos Investimentos, que nesse caso foram integralmente ressarcidas pelo Custeio dos Investimentos e Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos.

Para segregação das Despesas Administrativas realizadas pelas áreas comuns entre a gestão previdencial e de investimento, utilizam-se critérios de rateio baseados nas despesas de pessoal, no número de funcionários, no percentual de área física, na quantidade de softwares e de ações judiciais, alocados por gestão. Ao aplicar esses parâmetros de rateio os percentuais médios apurados foram de 45,8% (46,2% em 2024) para a Gestão Previdencial e de 54,2% (53,8% em 2024) para Investimentos.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Dentre as despesas administrativas e gastos com ativo fixo cabe destacar os valores relacionados a aspectos ASGI (Ambiental, Social, de Governança e Integridade), de forma a introduzir os conceitos advindos das normas de sustentabilidade IFRS S1 e S2 (Nota 20.3).

Despesas com ASGI	2025		
	Relacionados com ASGI	Despesas Totais do Grupo Contábil	% ASGI
Treinamento / Congressos e Seminários	796	2.594	30,7
Treinamentos / Congressos / Seminários ASGI	796		
Serviços de Terceiros	1.657	43.322	3,8
Tecnologia da Informação ⁽¹⁾	1.657		
Despesas Gerais	997	51.924	1,9
Manutenção de Software ⁽²⁾	703		
Publicações da Previ ⁽³⁾	247		
Aquisição de Créditos de Carbono ⁽⁴⁾	4		
Demais Despesas ^{(5) (6)}	43		

Gastos com ASGI	2025		
	Relacionados com ASGI	Gastos Totais ⁽⁷⁾	% ASGI
Ativo Fixo	11.950	15.878	75,3
Investimentos em Cyber segurança	7.868		
Equipamentos e software - cibersegurança	3.571		
Equipamentos e soluções corporativas de backup	4.297		
Investimentos em modernização tecnológica	4.082		
Aquisição de novos servidores	4.082		

(1) Despesas relacionadas a Prestação de serviços para a mitigação de risco de cibersegurança - Aspecto de Governança da norma de IFRS

(2) Atualização da solução corporativa de backup e subscrição de licença de uso de plataforma de treinamento em cibersegurança.

(3) Valores pagos para a elaboração do Relatório Anual/Balanco Social considerando a divulgação de aspectos ASGI

(4) Valor do custo com a compensação de 100% das emissões da Previ (escopo 1 e 2). Inventário realizado em 2025 (ano base 2024) e as emissões a serem inventariadas em 2026 (ano base 2025) já contempladas nesse valor.

(5) Custos com a realização do Inventário e com valores pagos a certificadora para aferição e validação do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE).

(6) Associação da Previ ao CDP (Carbon Disclosure Project) rede de investidores de Mercado de Capitais.

(7) Gastos com aquisição de computadores/periféricos e softwares (nota 8).

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS –
EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

19 AJUSTES E ELIMINAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO

Descrição	Plano 1	Previ Futuro	Previ Família	Capec	PGA	Ajustes e Eliminações (Nota 3)	Consolidado
2025							
ATIVO	258.158.073	42.087.578	399.059	888.357	2.268.268	(1.626.511)	302.174.824
Disponível	4.738	692	830	42	124	-	6.426
Realizável	258.153.335	42.086.886	398.229	888.315	2.233.318	(1.626.511)	302.133.572
Previdencial	12.531.345	11.533	-	2.750	-	(185)	12.545.443
Administrativo	849.416	640.587	3.915	110.853	672.293	(1.625.986)	651.078
Participação Fundo Administrativo	849.416	640.587	3.915	110.853	-	(1.604.771)	-
Contas a Receber					3.861	(3.861)	-
Depósitos Judiciais/ Recursais					650.449		650.449
Outros					17.983	(17.354)	629
Investimento	244.772.574	41.434.766	394.314	774.712	1.561.025	(340)	288.937.051
Permanente					34.826		34.826
PASSIVO	258.158.073	42.087.578	399.059	888.357	2.268.268	(1.626.511)	302.174.824
Operacional	25.881.174	47.930	2.245	114.190	25.959	(21.740)	26.049.758
Previdencial	24.683.415	26.200	2.245	114.070		(441)	24.825.489
Administrativo					25.938	(415)	25.523
Investimento	1.197.759	21.730	-	120	21	(20.884)	1.198.746
Contingencial	3.592.441	400	-	2.240	637.538	-	4.232.619
Previdencial	3.544.916	400	-	2.240			3.547.556
Administrativo					637.538		637.538
Investimento	47.525	-	-	-			47.525

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS -
EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

PATRIMÔNIO SOCIAL	228.684.458	42.039.248	396.814	771.927	1.604.771	(1.604.771)	271.892.447
Patrimônio de Cobertura do Plano	226.735.779	40.428.989	392.899				267.557.667
Provisões Matemáticas	214.204.323	40.428.989	392.899				255.026.211
Equilíbrio Técnico	12.531.456	-	-				12.531.456
Fundos	1.948.679	1.610.259	3.915	771.927	1.604.771	(1.604.771)	4.334.780
Fundos Previdenciais	5.045	890.683	-	661.074			1.556.802
Fundos Administrativos	849.416	640.587	3.915	110.853	1.604.771	(1.604.771)	1.604.771
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	1.094.218	78.989	-				1.173.207

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS -
EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Descrição	Plano 1	Previ Futuro	Previ Família	Capec	PGA	Ajustes e Eliminações (Nota 3)	Consolidado
2024							
ATIVO	239.432.504	34.561.025	314.806	795.115	2.066.067	(1.495.806)	275.673.711
Disponível	9.815	3.011	5.441	14	155	-	18.436
Realizável	239.422.689	34.558.014	309.365	795.101	2.038.588	(1.495.806)	275.627.951
Previdencial	13.507.607	7.523	-	2.659	-	(131)	13.517.658
Administrativo	815.449	560.110	2.422	97.558	605.231	(1.495.335)	585.435
Participação Fundo Administrativo	815.449	560.110	2.422	97.558	-	(1.475.539)	-
Contas a Receber					3.764	(3.764)	-
Depósitos Judiciais/ Recursais					584.336		584.336
Outros					17.131	(16.032)	1.099
Investimento	225.099.633	33.990.381	306.943	694.884	1.433.357	(340)	261.524.858
Permanente					27.324		27.324
PASSIVO	239.432.504	34.561.025	314.806	795.115	2.066.067	(1.495.806)	275.673.711
Operacional	25.308.680	33.094	5.987	143.057	23.074	(20.267)	25.493.625
Previdencial	25.029.584	17.496	868	142.959		(349)	25.190.558
Administrativo					23.037	(416)	22.621
Investimento	279.096	15.598	5.119	98	37	(19.502)	280.446
Contingencial	3.313.250	704	-	3.108	567.454	-	3.884.516
Previdencial	3.258.087	495	-	3.108			3.261.690
Administrativo					567.454		567.454
Investimento	55.163	209	-	-			55.372

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS -
EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

PATRIMÔNIO SOCIAL	210.810.574	34.527.227	308.819	648.950	1.475.539	(1.475.539)	246.295.570
Patrimônio de Cobertura do Plano	208.991.173	33.314.877	306.397				242.612.447
Provisões Matemáticas	212.150.678	33.314.877	306.397				245.771.952
Equilíbrio Técnico	(3.159.505)	-	-				(3.159.505)
Fundos	1.819.401	1.212.350	2.422	648.950	1.475.539	(1.475.539)	3.683.123
Fundos Previdenciais	4.951	584.324	-	551.392			1.140.667
Fundos Administrativos	815.449	560.110	2.422	97.558	1.475.539	(1.475.539)	1.475.539
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	999.001	67.916	-				1.066.917

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – **EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

20 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

20.1 REFORMA TRIBUTÁRIA

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) 214/2025, que regulamenta a reforma tributária de consumo. A nova legislação institui a criação do Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS), de competência compartilhada entre Estados, Municípios e Distrito Federal (substituindo o ICMS e o ISS) e a Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS), de competência da União (substituindo PIS/COFINS). Além disso, será implementado o Imposto Seletivo (IS), que incidirá sobre produtos considerados nocivos, como cigarros, bebidas, armas, entre outros que causem impactos ao meio ambiente.

Em 13 de janeiro de 2026, foi sancionada a LC 227/2026, que regulamenta aspectos institucionais da reforma tributária, incluindo a criação do Comitê Gestor do IBS e regras de fiscalização.

A implementação do novo sistema tributário ocorre de forma gradual, tendo iniciado, em 1º de janeiro de 2026, um período de testes operacionais, sem impacto financeiro relevante nos contribuintes. Em 2027 as contribuições PIS/COFIS serão totalmente substituídas pela CBS, enquanto o IBS terá transição gradual entre 2029 e 2032, completando a sua transição em 2033. Em relação ao IS, o início da cobrança será em 2027.

A lei também assegura que as entidades fechadas de previdência complementar não são contribuintes do IBS e CBS, sob a condição de cumprirem o previsto no art. 14 do Código Tributário Nacional (CTN):

- a) não distribuir qualquer parcela do seu patrimônio ou de suas rendas;
- b) aplicar integralmente no país os seus recursos; e
- c) manter escrituração regular de suas receitas e despesas, revestida das formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

A reforma tributária ainda depende de etapas adicionais de implementação, definição de alíquotas e obrigações acessórias, que poderão impactar as rotinas da Previ, mesmo considerando a qualificação de não contribuinte.

20.2 ALTERAÇÃO DE NORMAS CONTÁBEIS

20.2.1 RESOLUÇÃO CMN Nº 5.202

A Resolução CMN nº 5.202, de 27 de março de 2025, atualiza as regras de investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), alterando a Resolução nº 4.994/2022. A norma amplia o leque de ativos permitidos para investimento, flexibiliza a gestão de imóveis e incorpora critérios ASG, promovendo maior diversificação e alinhamento às práticas de mercado. Principais destaques:

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

- a) Retirada da obrigação de venda dos imóveis da carteira própria até 2030. Mantém-se, contudo, a vedação à aquisição de novos imóveis para essa carteira, exceto em situações específicas previstas em norma.
- b) Inclusão dos aspectos ambientais, sociais e de governança na análise de risco dos investimentos, com exigência de maior transparência quanto aos impactos desses fatores sobre as carteiras.
- c) Autorização para investimentos em debêntures de infraestrutura, CBIOS (Créditos de Descarbonização), Fiagro (Fundos de Investimento em Cadeias Agroindustriais) e crédito de carbono, ampliando as alternativas de diversificação.
- d) Vedação expressa à realização de investimentos em criptoativos.

20.2.2 PORTARIA PREVIC Nº 1.071

Em 18 de novembro de 2025 a Previc publicou a Portaria que altera os anexos contábeis I, II e III da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, referentes à estrutura contábil das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026.

Os citados anexos são: I - Planificação contábil padrão, II - Função e funcionamento das contas e III - Modelos das Demonstrações Contábeis. Dentre as alterações destacam-se:

- a) Criação de contas mais detalhadas para registrar operações relacionadas ao fundo previdencial, às despesas administrativas e aos investimentos. Algumas contas foram descontinuadas e não poderão mais receber novos lançamentos. Com destaque a inclusão de contas específicas para investimentos em Crédito de Carbono e Descarbonização, além da abertura das despesas administrativas de remuneração de dirigentes, conselheiros e funcionários, agora segregadas entre fixa e variável, o que confere maior transparência às informações.
- b) Revisão da nomenclatura das contas, promovendo maior padronização. Por exemplo, os “Fundos de Investimento” passam a ser denominados Cotas de Classe de Fundos de Investimento.
- c) Definição mais clara sobre quando e como cada conta deve ser utilizada, estabelecendo critérios objetivos para os registros contábeis.
- d) Atualização da estrutura das demonstrações contábeis, em decorrência das alterações nas contas.

20.2.3 RESOLUÇÃO PREVIC Nº 26

Em 16 de dezembro de 2025, a Previc alterou, em parte, a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, dos quais destacamos os efeitos aos procedimentos contábeis das Entidades:

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – **EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

- a) Investimentos: as regras de investimentos foram alinhadas às diretrizes e à nomenclatura da Resolução CMN 5.202/2025 e da Resolução CVM 175/2022, inclusive com a definição dos princípios aplicados na administração de recursos garantidores e condutas dos dirigentes.
- b) ASG: As EFPC devem julgar se os aspectos relacionados à sustentabilidade econômica, ambiental, social e de governança de seus investimentos são materiais, impactantes e relevantes. E deve divulgar informações referentes aos impactos ASG na carteira de investimentos. O texto traz ainda as definições para o acrônimo ASG (ambiental, social e de governança). No primeiro semestre de 2026, a PREVIC publicará uma Portaria específica sobre o tema.
- c) PGA: estabelece procedimentos de transparência com a disponibilização de informações sobre o Plano de Gestão Administrativa no portal da entidade, em área de acesso público, sem restrições.

20.3 IFRS S1 E IFRS S2

Em 2021, a *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS Foundation) criou o *International Sustainability Standards Board* (ISSB) com o objetivo específico de estabelecer padrões de divulgação de dados de sustentabilidade interligados aos dados financeiros das empresas.

Em junho de 2023, o ISSB emitiu as primeiras normas de sustentabilidade: a IFRS S1 que é a estrutura conceitual padrão de divulgação de dados de sustentabilidade e a IFRS S2 que é a primeira norma temática voltada especificamente para dados relacionados ao clima.

Aqui no Brasil, a entidade responsável por traduzir as normas internacionais e que se equivale a IFRS Foundation é a Fundação de Apoio aos Comitês de Pronunciamentos Contábeis e de Sustentabilidade (FACPCS), que a exemplo da IFRS Foundation, criou em junho de 2022 o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS).

O CBPS fez harmonização das duas normas internacionais e disponibilizou em audiência pública entre maio e julho de 2024 para que diversos agentes do mercado pudessem enviar suas contribuições. O texto definitivo foi publicado no site do CBPS em outubro de 2024.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em outubro de 2023, emitiu a Resolução CVM nº 193, de 20/10/2023, estabelecendo para seus regulados (empresas de capital aberto e fundos de investimentos) a adoção obrigatória das normas internacionais de sustentabilidade no exercício de 2026 com divulgação em 2027.

Desde 2024 a Previ assumiu pioneirismo e criou, um grupo de trabalho específico para tratar da adoção das normas de sustentabilidade, no intuito de aprimorar a disponibilização aos seus associados e para sociedade, de informações relevantes e comparáveis no tocante à sustentabilidade.

PREVI – CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS – **EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

Conforme tópico anterior, a Previc emitiu a Resolução Previc nº 26, de 16/12/2025, alterando a Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, implementando subseção específica em relação aos riscos e impactos ambientais, sociais e de governança (ASG) para as EFPC, determinando o cumprimento do que foi estabelecido nos artigos 368-B e 368-C até 31/12/2027 para as entidades do segmento S1 ao qual a Previ pertence.

20.4 AUDITORIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Em 09 de abril de 2025, a Previ tomou conhecimento de sessão plenária realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) a qual recomendou a realização de uma auditoria na Entidade. Todas as informações solicitadas foram fornecidas ao TCU que está em fase de conclusão do trabalho.

21 EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos subsequentes até a data de emissão das demonstrações contábeis.

Márcio Antônio Chiumento

Presidente

CPF 023.095.919-98

Márcio de Souza

Diretor de Administração

CPF 844.274.347-20

Vanessa Lopes Miranda

Contadora CRC SP-325721/O-O T-RJ

CPF: 282.907.358-47

PARECER **ATUARIAL**

2025



Sumário

1. OBJETIVO	186	3.5. SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL	211
2. PLANO DE BENEFÍCIOS I	187	3.6. GANHOS E PERDAS ATUARIAIS	214
2.1. SOBRE O PLANO	187	3.7. PLANO DE CUSTEIO	215
2.2. BASE DE DADOS	187	3.8. CONCLUSÃO	216
2.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS	191	4. CARTEIRA DE PECÚLIOS – CAPEC	217
2.4. SERVIÇO PASSADO CONTRATADO (RESERVA A AMORTIZAR)	193	4.1. SOBRE O PLANO	217
2.5. FUNDOS PREVIDENCIAIS	194	4.2. BASE DE DADOS	217
2.6. SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL	194	4.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS	222
2.7. INFORMAÇÕES ACERCA DO RESULTADO	197	4.4. FUNDOS PREVIDENCIAIS	224
2.8. GANHOS E PERDAS ATUARIAIS	201	4.5. SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL	225
2.9. PLANO DE CUSTEIO	203	4.6. PLANO DE CUSTEIO	226
2.10. CONCLUSÃO	204	4.7. CONCLUSÃO	230
3. PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO	205	5. PLANO SETORIAL PREVI FAMÍLIA	231
3.1. SOBRE O PLANO	205	5.1. SOBRE O PLANO	231
3.2. BASE DE DADOS	205	5.2. BASE DE DADOS	231
3.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS	208	5.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS	232
3.4. FUNDOS PREVIDENCIAIS	210	5.4. SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL	232
		5.5. PLANO DE CUSTEIO	236
		5.6. CONCLUSÃO	237

Plano de Benefícios 1

Plano de Benefícios Previ Futuro

Carteira de Pecúlios – Capec

Plano Setorial Previ Família

1. OBJETIVO

1.1 O presente Parecer Atuarial tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo, plano de custeio e o resultado da avaliação atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

1.2 A PREVI administra quatro planos de benefícios, todos registrados no órgão regulador e fiscalizador por meio de reconhecimento no CNPB – Cadastro Nacional de Planos de Benefícios, a saber:

Registro	Nome do Plano
1980.0001-74	Plano de Benefícios 1
1998.0035-74	Plano de Benefícios 2 (Previ Futuro)
1904.0001-18	Carteira de Pecúlios (Capec)
2019.0027-11	Plano Setorial Previ Família
Tabela A	

1.3 O Plano de Benefícios 1 entrou em extinção em 24.12.1997, ocasião em que se tornou fechado para novas inscrições. O Plano de Benefícios Previ Futuro, a Carteira de Pecúlios e o Previ Família encontram-se abertos para novas adesões.

1.4 O Plano Instituído Previ Família é um plano estruturado na modalidade de contribuição definida (CD) para concessão de renda, destinado aos associados da Previ e seus familiares. Tem como instituidora a ABRA-PP – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A aprovação de seu primeiro regulamento foi publicada no diário oficial de 11.11.2019 e sua operação iniciou em fevereiro de 2020.

1.5 A PREVI dispõe de cadastro próprio de participantes e assistidos dos Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro integrado aos demais sistemas de informações da Entidade. Para formação desse cadastro recebemos dados cadastrais e financeiros do patrocinador BB.

1.6 O Cadastro da Capec é composto majoritariamente por participantes ou ex-participantes dos Planos 1 e Previ Futuro. Os cadastros da Capec e do Previ Família, caso o participante tenha a condição de associado Previ, compartilham das mesmas informações recebidas do patrocinador para os outros planos.

1.7 Em caso de não associado, ou de informações específicas, como beneficiários de cada plano, por exemplo, o cadastro é realizado através de formulários eletrônicos de autoadesão, no momento da contratação, ou de atualização pelo autoatendimento (site ou aplicativo). Os dados são criteriosamente tratados e submetidos a filtros de consistência que garantem confiabilidade, integridade e atualização permanente.

2. PLANO DE BENEFÍCIOS 1

2.1 SOBRE O PLANO

2.1.1 O Plano de Benefícios 1 é composto de uma Parte Geral, destinada a todos os participantes, estruturada como benefício definido (BD), e de uma Parte Opcional, de caráter facultativo e adicional à Parte Geral, estruturada como contribuição variável, com contribuição exclusiva do participante.

2.1.2 O Plano contempla ainda o Benefício Especial de Renda Certa, pago com recursos do Fundo de Renda Certa, constituído em dezembro de 2007 com recursos de destinação de superávit em exercícios passados.

2.1.3 A Tabela a seguir apresenta os benefícios oferecidos no Plano de Benefícios 1:

Parte Geral	Institutos	Parte Opcional	Benefícios Especiais
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	Renda Mensal Vitalícia (com reversão em pensão) (BPD)	Renda Mensal de Aposentadoria	Benefício Especial de Renda Certa ⁽¹⁾
Complemento de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Autopatrocínio	Renda Mensal de Pensão por Morte	
Complemento de Aposentadoria por Idade	Portabilidade		
Complemento Antecipado de Aposentadoria	Devolução da Reserva de Poupança (Resgate)		
Complemento de Pensão por Morte	Renda Mensal Temporária por Desligamento do Plano (Resgate)		

Tabela B

(1) Relativo aos participantes que contribuíram em atividade por mais de 30 anos até 31/12/2006, a ser pago em até 24 meses enquanto houver recursos no Fundo de Renda Certa.

2.2 BASE DE DADOS

2.2.1 A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios 1 foi gerada em 09.01.2026 e refere-se à data base de dezembro de 2025. A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para os participantes ativos, aposentados e pensões, comparados a dezembro de 2024:

2.2.2 Em dezembro de 2025, uma matrícula foi rejeitada na geração da base de pensão. Ou seja, apenas

Quantidade	dez/24	dez/25
Ativos Avaliados	3.066	2.757
Normal	2.807	2.521
Autopatrocinado	38	32
Benefício Proporcional Diferido	221	204
Idade Média Ativos em anos	58	59
Tempo Médio Faltante para Aposentadoria (meses) ⁽¹⁾	77	76
Salário de Participação Médio ⁽²⁾	R\$ 18.418,11	R\$ 19.467,85
Aposentados Avaliados	79.994	78.806
Benefícios Programados	75.102	74.023
Normal	71.502	70.467
Complemento de Aposentadoria por Idade	233	229
Complemento de Aposentadoria por tempo contribuição ⁽³⁾	50.251	49.326
Complemento antecipado de aposentadoria	16.737	16.685
Aposentadoria antecipada com INSS	4.244	4.189
Pensão Mínima ⁽⁴⁾	37	38
Autopatrocinados	3.351	3.309
Complemento de Aposentadoria por Idade	2	2
Complemento de Aposentadoria por tempo contribuição	2.235	2.201
Complemento antecipado de aposentadoria	1.076	1.068
Aposentadoria antecipada com INSS	38	38
Benefício Proporcional Diferido	249	247
Renda Mensal Vitalícia	249	247
Benefícios de Risco	4.892	4.783
Normal	4.869	4.760
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	4.869	4.760
Autopatrocinados	23	23
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	23	23
Idade Média Aposentados em anos ⁽⁵⁾	70	71
Benefício Médio de Aposentadoria Programada ⁽⁶⁾		
Valor nominal	R\$ 13.441,55	R\$ 14.028,40
Valor atualizado para avaliação	R\$ 14.067,35	R\$ 14.562,46

Benefício Médio de Aposentadoria por Invalidez ⁽⁷⁾

Valor nominal	R\$ 7.398,34	R\$ 7.741,96
Valor atualizado para avaliação	R\$ 7.750,92	R\$ 8.043,33
Pensões ⁽⁸⁾	21.264	21.602
Complemento de Pensão por Morte de Ativo	2.348	2.303
Complemento de Pensão por Morte de Aposentado	18.876	19.257
Renda Mensal de Pensão por Morte	40	42
Beneficiários Previ	23.697	23.950
Benefício Médio ⁽⁷⁾		
Valor Nominal	R\$ 10.082,54	R\$ 10.540,73
Valor atualizado para avaliação	R\$ 10.552,38	R\$ 10.940,45

Tabela C

(1) Foram excluídos da análise os participantes cujo tempo faltante para a aposentadoria era igual a zero. Em dezembro de 2024, havia 13 pessoas com delta diferente de zero, cujo tempo médio faltante era de 77,08. Já em dezembro de 2025, esse número caiu para 12 participantes, com tempo médio faltante de 76,50.

(2) Não considera participantes em BPD.

(3) Há um participante que recebe adicionalmente Renda Mensal de Aposentadoria da Parte Opcional.

(4) Em 2025 há uma matrícula com status de pensão mínima que recebe complemento de aposentadoria, decorrente de decisão judicial.

(5) Não considera os participantes com status de Pensão Mínima.

(6) Não considera no cálculo os benefícios zerados, participantes com status de Pensão Mínima e nem Parte Opcional.

(7) Não considera no cálculo os benefícios zerados.

(8) Considera apenas as pensões de responsabilidade PREVI.

uma matrícula não apresenta consistência cadastral suficiente para a realização dos cálculos atuariais, o que não provoca alteração relevante na reserva matemática.

2.2.3. Em 31.12.2025, foram avaliados 2.757 participantes ativos. Desconsiderando os participantes em BPD, identifica-se um total de 2.553 participantes ativos no Plano. Desses, 2.541 atendem as exigências ao benefício programado, ao menos na forma antecipada, considerando a idade regulamentar de 50 anos, o que corresponde a 99,53% dos participantes contribuintes. Permanecem, portanto, apenas 12 participantes ainda não elegíveis ao benefício. Entre os habilitados, 1.205 possuem direito exclusivamente à forma antecipada.

2.2.4. Tendo por base a premissa de idade de entrada em aposentadoria adotada na avaliação atuarial – 53 anos – verifica-se que 2.454 participantes ativos foram considerados aptos ao benefício programado nos cálculos realizados, enquanto 99 ainda não atenderam aos critérios de elegibilidade.

2.2.5. Em relação à base de aposentados, 37 participantes não recebem atualmente benefício da PREVI, sendo avaliados somente pelo encargo de pensão mínima relativo ao direito futuro de seus beneficiários. Na quantidade de ativos e aposentados foram considerados os participantes que optaram pelos institutos de autopatrocínio ou BPD.

2.2.6. Em 2025, foram concedidas 267 aposentadorias. No entanto, o total de participantes aposentados no Plano 1 decaiu em 1.188, de 79.994 para 78.806, principalmente em função dos óbitos registrados para esse público no ano. O fluxo de requerimentos seguiu em patamar regular pois não houve nenhum programa de incentivo ao desligamento oferecido pelo patrocinador BB. Em 31.12.2025, observamos que 96,62% dos participantes do Plano encontram-se na condição de assistidos, o que evidencia o elevado estágio de maturidade do Plano.

2.2.7 Outro destaque na movimentação da população em 2025 refere-se ao número de óbitos registrados – considerando os ativos, aposentados e pensionistas – que ficou abaixo do esperado segundo a tábua de mortalidade vigente para o Plano (BR.EMSsb – 2015). Embora sejam naturais oscilações positivas e negativas entre eventos projetados e observados, nota-se que a mortalidade pós pandemia permanece em patamar inferior ao esperado, ainda que relativamente próxima ao padrão projetado.

2.2.8 Adicionalmente, observa-se um movimento relevante na estrutura etária do Plano, com destaque para o crescimento do contingente de associados que ultrapassam a marca dos 100 anos de idade. Em dezembro de 2024, o Plano registrava 143 centenários, número que se elevou para 174 em dezembro de 2025, representando um incremento de 21,7% em apenas um exercício. Esse movimento é coerente com o elevado padrão de longevidade observado entre os participantes, cuja expectativa de vida dada pela aplicação da tábua de mortalidade vigente à população do Plano atinge 91,18 anos para as mulheres e 87,47 anos para os homens, patamar bem superior ao verificado na população brasileira em geral (abaixo dos 80 anos para ambos os sexos).

2.2.9 Os óbitos ocorridos entre participantes e pensionistas válidos foram 8,55% inferiores às mortes esperadas. Esse comportamento pode refletir efeitos remanescentes da antecipação de óbitos provocada pela emergência sanitária de 2020 e 2021, além do atraso natural na comunicação de falecimentos ocorridos no fim do exercício. Em que pese o descolamento entre os óbitos esperados e observados, o estudo de mortalidade de válidos realizado no Exercício 2025, que considerou a janela temporal dos anos de 2020 a 2024, ratificou a tábua BR.EMSsb – 2015 como a mais aderente para projetar o comportamento da curva de óbitos do Plano I.

Mortalidade de Válidos - PB1 (Ativos + Aposentados + Pensionistas)

2025 ¹	MASC	FEM	TOTAL
Esperado	1.276,09	850,87	2.126,96
Ocorrido	1.163	782	1.945

Tabela D

2.2.10 Na base de pensionistas, observamos entradas resultantes de novas concessões vinculadas aos óbitos de participantes ativos e aposentados. Por outro lado, as saídas ocorreram principalmente devido ao falecimento dos pensionistas, o que é um fator natural e esperado dentro da gestão do plano de benefícios, em especial em um plano maduro e fechado, com redução gradual na quantidade de pensionistas temporários, que saem quando completam maioridade (24 anos).

2.2.11 Vale destacar que o Plano I possui um público majoritariamente masculino nas faixas etárias mais elevadas, o que resulta em uma maior parte dos pensionistas do sexo feminino. Além de serem mais jovens que os homens, as mulheres tendem a ser mais longevas, o que influencia diretamente na dinâmica de entradas e

¹ Dados gerados em 28/01/2026. Ressalta-se a possibilidade de existirem óbitos ocorridos em 2025, mas ainda não comunicados à Previ, que possivelmente tornarão os números esperados e observados mais próximos.

saídas de pensionistas, e explica o aumento de 338 pensões no ano de 2025.

2.2.12 Nesse contexto, convém registrar que realizamos acompanhamento contínuo do risco de *alongamento de pensão*, que consiste em avaliar a diferença de idade entre aposentados e seus cônjuges ou companheiros(as). As análises mostram que uma parcela muito reduzida dos assistidos possui cônjuge/companheiro com idade significativamente inferior – casos em que a diferença supera 25 anos – o que representa cerca de 1% do total de aposentados, ou seja, sem risco relevante ao equilíbrio atuarial do plano. Esse monitoramento permanente garante que o Plano identifique e trate preventivamente qualquer variação que possa influenciar sua sustentabilidade no longo prazo.

2.2.13 Por outro lado, verifica-se, ainda, que cerca de 24% dos aposentados do Plano não possuem dependentes (cônjuges/companheiros) cadastrados na Previ, percentual que vem aumentando ano a ano.

2.2.14 Considerando as análises realizadas, o cadastro apresenta a consistência e a atualização necessárias para sua utilização na avaliação atuarial, considerando as regras de validação implementadas nas rotinas e a ratificação dada pelo atestado emitido pelo ARPB – Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios.

2.3 METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS

2.3.1 O Plano de Benefícios I é avaliado sob o regime financeiro de capitalização para todos os benefícios regulamentares e o método de financiamento empregado é o agregado.

2.3.2 Nas tabelas abaixo são apresentadas as premissas adotadas no encerramento 2024/exercício 2025 e as aprovadas para o encerramento 2025/exercício 2026:

Premissas Biométricas/Demográficas	Encerramento 2024 e Exercício 2025	Encerramento 2025 e Exercício 2026
Mortalidade de Válidos	BR.EMSsb-2015	BR.EMSsb-2015
Mortalidade de Inválidos	RP 2014 Female	RP 2014 Female
Entrada em Invalidez	Experiência Previ 2019 Suav. 10%	Experiência Previ 2019 Suav. 10%
Comp. da Família de Pensionistas	Base 2024	Base 2024
Rotatividade	0%	0%
Entrada em Aposentadoria (*)	53 anos (Apose Antecip.)	53 anos (Apose Antecip.)

Tabela E

(*) Considera a primeira condição de elegibilidade de acordo com as regras previstas no regulamento, observada a idade mínima de 53 anos para a aposentadoria antecipada e o valor do maior encargo dentre os benefícios programados. Considera a elegibilidade aos benefícios do INSS conforme Reforma da Previdência 2019.

Premissas Econômicas e Custeio Administrativo	Encerramento 2024 e Exercício 2025	Encerramento 2025 e Exercício 2026
Taxa Real de Juros	4,75% ao ano	4,75% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	3,00%	3,00%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,658%	98,658%
Taxa de Crescimento Real de Salários	0,766%	0,766%
Taxa de Carregamento	3,5%	3,5%

Tabela E

2.3.3 Em relação às premissas atuariais para apuração do Resultado do Exercício em 31.12.2025 e para o Exercício de 2026, foram realizados os seguintes estudos técnicos, conforme indicado pelo ARPB e em conformidade com a legislação vigente:

- Taxa real de juros (estudo anual obrigatório);
- Tábuas biométricas (mortalidade de válidos).

2.3.4 O estudo de aderência da taxa real de juros utiliza como base o estudo de ALM produzido pela área de Risco da Diretoria de Planejamento, realizado especificamente para esse fim, o qual considera as alocações do patrimônio do plano, as suas projeções de evolução a longo prazo, conforme *duration* (duração do passivo) do plano, a Política de Investimentos vigente, o fluxo de caixa atuarial de longo prazo, entre outros critérios. A partir da análise qualitativa dos resultados, aprovou-se a manutenção da taxa de 4,75% ao ano.

2.3.5 Com fundamento no estudo técnico de aderência da tábua de Mortalidade de Válidos – que considerou a base de dados de participantes e assistidos (incluindo pensionistas) do Plano de Benefícios I, no período 2020 a 2024 segregada por sexo – concluímos pela manutenção da Tábua BREMSsb-2015, considerada a mais alinhada ao perfil da população analisada.

2.3.6 Em conformidade com o inciso I do artigo 79 da Resolução Previc nº 23/2023², o estudo técnico possui validade geral máxima de três anos. Dessa forma, em 2025 não foram realizados estudos de aderência das premissas de Mortalidade de Inválidos, Entrada em Invalidez, Crescimento Real de Salários, Rotatividade, Composição Familiar (anuidade Hx) e Idade de Entrada em Aposentadoria, sob o entendimento de que as premissas vigentes – RP 2014 Female, Experiência Previ suavizada em 10%, 0,766%, 0%, Base 2024 e 53 anos, respectivamente – permanecem aderentes e alinhadas à realidade do Plano, não tendo ocorrido fatos relevantes que justifiquem sua atualização.

2.3.7 A manutenção das premissas atuariais adotadas não gerou impacto sobre a Reserva Matemática na avaliação de dezembro de 2025, de modo que seu valor permaneceu inalterado em relação aos efeitos decorrentes dessas premissas.

² Alterada pelas Resoluções Previc nº 25, de 15/10/2024, e Previc nº 26, de 16/12/2025.

2.4 SERVIÇO PASSADO CONTRATADO (RESERVA A AMORTIZAR)

2.4.1 Em 24.12.1997, foi firmado entre o Banco do Brasil e a PREVI o Contrato que disciplina a integralização das reservas matemáticas pelo regime financeiro de capitalização para pagamento do complemento de aposentadoria dos participantes admitidos no Banco do Brasil até 14.04.1967, denominado Grupo Pré-67. Em 31.12.2025 havia 9.631 integrantes no Grupo Pré-67 cujo compromisso previdencial do Patrocinador, atuarialmente calculado, totaliza R\$ 9.708 milhões e corresponde ao percentual definido no referido contrato (53,6883529%) sobre o total do encargo de aposentadoria relativo ao Grupo Pré-67.

2.4.2 A partir de 01.01.2021, seguindo as orientações da Instrução Normativa (IN) nº 31 da Previc, de 20.08.2020, vigente à época, e atualmente em linha com a Resolução Previc nº 23, de 14.08.2023, a Reserva a Amortizar foi reclassificada contabilmente e passou a ser contabilizada no Ativo Realizável Previdencial como Serviço Passado no grupo "Operações Contratadas" e deixou de ser descontada no Passivo. A partir de então, a Reserva Matemática e o Serviço Passado passaram a pertencer a grupamentos contábeis distintos.

2.4.3 O Plano de Custeio para o financiamento do Serviço Passado referente ao Grupo Pré-67 foi determinado pelo citado Contrato, cabendo à PREVI a mensuração do compromisso previdencial do Banco do Brasil, correspondente a 53,6883529% do total do encargo de aposentadoria relativo ao Grupo. Conforme cláusula décima do Acordo, a duração do referido contrato tem prazo vinculado à quitação do último compromisso referente ao complemento de aposentadoria dos participantes do Grupo Pré-67.

2.4.4 A cláusula quarta do Contrato estabelece que o Banco do Brasil efetue pagamento antecipado das contribuições que são contabilizadas como "Contribuições Amortizantes Previdenciárias Antecipadas". Em 31.12.2025, o valor relativo à rubrica contábil dessas contribuições corresponde a R\$ 10.331 milhões, valor atualmente superior ao passivo atuarial desse grupo, muito em função de falecimentos de participantes com reservas mais elevadas e dos óbitos em decorrência da Covid-19.

2.4.5 Em 31.12.2012 o Banco do Brasil e a PREVI assinaram Contrato que disciplina a integralização de 100% das reservas matemáticas do Grupo Especial pelo regime financeiro de capitalização.

2.4.6 Conforme §1º da cláusula primeira do Contrato de 31.12.2012, entende-se como Grupo Especial o contingente de participantes do Plano 1 admitidos no Banco do Brasil até 14.04.1967, listados no documento anexo ao contrato, e que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou judiciais assumidas exclusivamente pelo patrocinador BB. Em 31.12.2025, havia 1.913 integrantes do Grupo Especial, cujo valor do passivo atuarial corresponde a R\$ 940 milhões. Cabe ressaltar que os participantes do Grupo Especial vertem contribuições normais conforme estabelecido no artigo 69 do Regulamento vigente do Plano de Benefícios 1.

2.4.7 A cláusula terceira do Contrato de 31.12.2012 estabelece que o Banco do Brasil efetue pagamento antecipado das contribuições que serão contabilizadas como "Contribuição Amortizante Grupo Especial", realizando ajustes nessa conta sempre que necessário, a partir de saldo a favor do patrocinador remanescente da última distribuição de superávit. Dessa forma, o saldo dessa rubrica, em 31.12.2025, corresponde a R\$ 943 milhões, acima do valor do passivo atuarial do grupo.

2.4.8 Dando continuidade aos instrumentos firmados entre as partes para disciplinar o custeio do Grupo vinculados ao Plano 1, em 06.01.2025, PREVI e Banco do Brasil pactuaram instrumento que disciplina a recomposição da reserva matemática adicional do Plano 1 decorrente de majorações de benefícios por sentenças judiciais transitadas em julgado.

2.4.9 O acordo estabeleceu tratamento específico para o Grupo Pré-67, reconhecendo que tais impactos não estavam abrangidos pelo Contrato de 1997 e reafirmando a responsabilidade do Patrocinador pela cobertura de insuficiências decorrentes dessas decisões. O Instrumento definiu fluxos mensais de informação entre PREVI e Banco para validação dos valores e para eventual utilização da Conta de Contribuições Amortizantes Antecipadas ou ajuste das Reservas a Amortizar, prevendo que esses procedimentos sejam concluídos em até cinco anos.

2.5 FUNDOS PREVIDENCIAIS

2.5.1 O Fundo de Renda Certa foi constituído em dezembro de 2007, apurado com base em cálculo financeiro para pagamento do Benefício Especial de Renda Certa, que permanece vigente no regulamento. Seu saldo contábil em 31.12.2025 corresponde a R\$ 5,05 milhões.

2.6 SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

2.6.1 A tabela a seguir apresenta os resultados das avaliações atuariais relativas aos compromissos assumidos pelo plano e os seus Patrimônios de Cobertura em 31.12.2024 e 31.12.2025.

	Valores em R\$ Mil	
	dez/24	dez/25
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	208.991.173	226.735.779
Reservas Matemáticas (B)	212.150.678	214.204.323
Benefícios Concedidos	204.670.216	207.155.889
Benefícios a Conceder	7.480.463	7.048.434
Resultado Técnico Acumulado (A) – (B)	-3.159.505	12.531.456
Fundo Previdencial	4.951	5.047
Fundo de Renda Certa	4.951	5.047

Tabela F

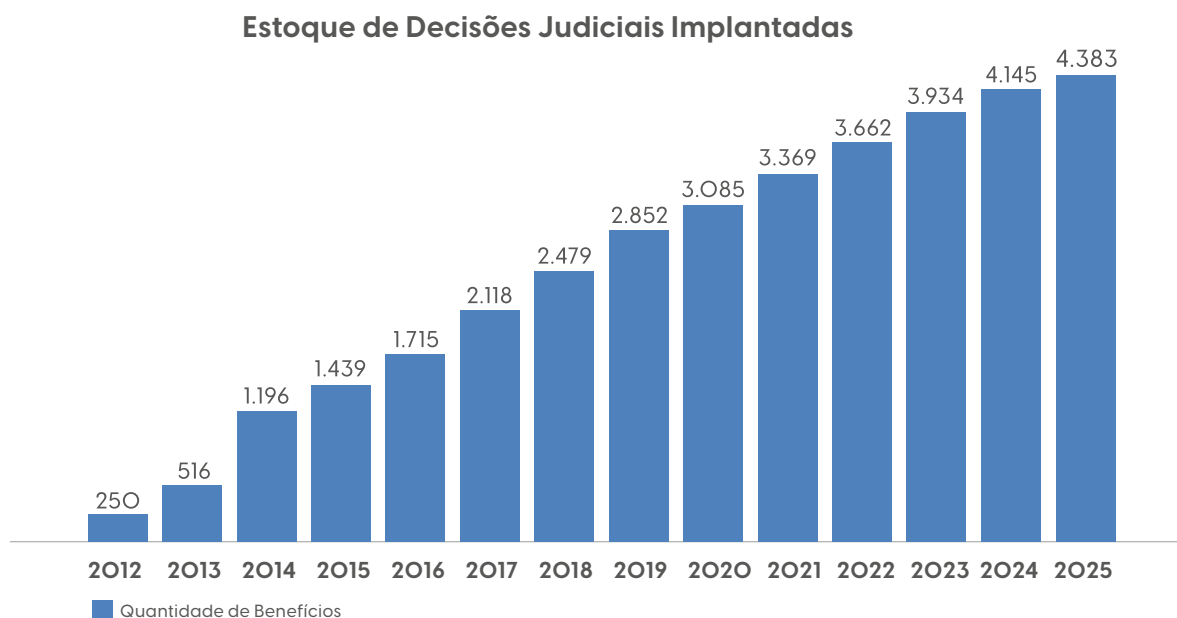
2.6.2 No período de dezembro de 2024 a dezembro de 2025, a Reserva Matemática teve variação de 0,97%. Considerando que a variação do INPC no ano de 2025 foi de 3,90%, observa-se que a provisão matemática segue sua trajetória esperada de redução do seu valor real, compatível com o estágio de maturidade do plano (encontra-se fechado desde 12/1997), em que sua população de participantes e assistidos é decrescente pelo seu natural envelhecimento.

2.6.3 Por sua vez, o Patrimônio de Cobertura do Plano registrou crescimento de 8,49%, resultando em um superávit de R\$ 15.691 milhões no ano. Esse desempenho reverteu o déficit de R\$ 3.159 milhões apurado em dezembro de 2024, levando a um superávit acumulado de R\$ 12.531 milhões em dezembro de 2025. O aumento do Patrimônio é explicado, principalmente, pela rentabilidade de 16,81% alcançada em 2025, superior à meta atuarial de 8,83%.

2.6.4 No que tange às Reservas Matemáticas, cabe ressaltar que seu valor também é aumentado pelas implantações de benefícios decorrentes de determinação judicial, para os quais não houve prévia constituição de reservas e nem aporte equivalente de recursos, posto que seus valores divergem daqueles obtidos estritamente com a aplicação das regras regulamentares. O Acordo assinado em 06.01.2025 entre PREVI e Banco do Brasil visa regularizar esses montantes de modo a garantir a sustentabilidade financeira e o equilíbrio atuarial do Plano de Benefícios 1. Sem a recomposição da reserva matemática, o aumento no valor dos benefícios resultante de decisões judiciais gera perdas significativas, que seriam absorvidas pela coletividade em função de seu caráter mutualista.

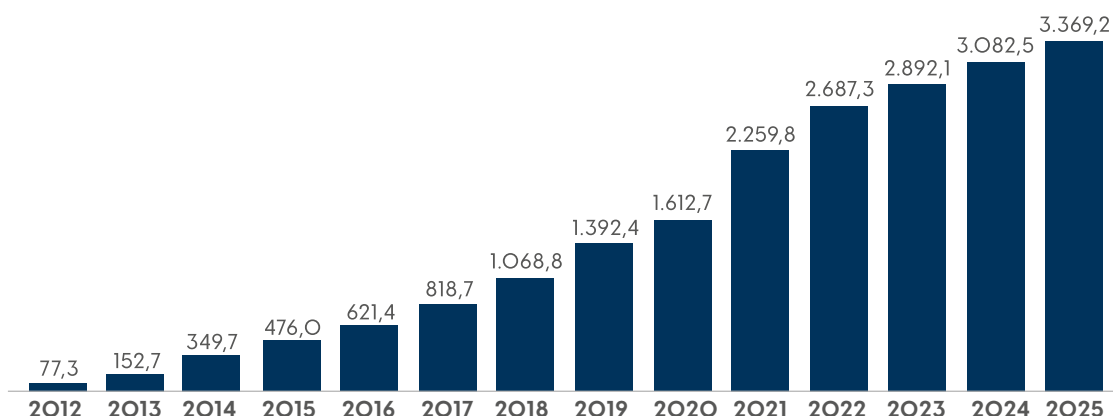
2.6.5 A partir de 2012, a PREVI iniciou o acompanhamento gerencial desses impactos. Em dezembro de 2025, R\$ 3,369 bilhões do total da Reserva Matemática referem-se ao impacto da majoração de valores decorrente de decisões judiciais implantadas para 4.383 benefícios de aposentadorias e pensões. Esse montante não demonstra os valores retroativos desembolsados pelo plano de benefícios ao longo do processo judicial, nem os benefícios já pagos em folha, pois representa apenas o valor atual do compromisso futuro com essas parcelas.

2.6.6 Em 2025, percebemos um incremento de 238 benefícios alterados judicialmente, equivalente a um aumento de 5,74% em relação ao ano anterior conforme tabela a seguir:



2.6.7 Acompanhando o crescimento da quantidade de benefícios alterados judicialmente, o impacto na Provisão Matemática decorrente das decisões judiciais já implantadas também cresceu em 2025, em aproximadamente 9,30%, porém ligeiramente superior ao aumento de 6,58% em 2024. Parte do aumento observado em 2025 refere-se aos impactos causados pelos índices de inflação, visto que os valores anteriores são nominais, sem atualização monetária. Atualizando o valor do impacto de 2024 pelo INPC (3,90%), o aumento das novas decisões implantadas, aliado a outros fatores menos relevantes, fica em torno de 5,20%.

ESTOQUE DE DECISÕES JUDICIAIS IMPACTO NA RESERVA MATEMÁTICA



2.6.8 Ressaltamos, contudo, que além dessas das decisões judiciais já transitadas em julgado e implantadas no Plano de Benefícios I, observa-se a existência de demandas judiciais em andamento, com diferentes objetos e estágios processuais, que podem resultar em futuros acréscimos de obrigações atuariais. Considerando a relevância desse risco, a Entidade acompanha sistematicamente, desde 2019, a evolução das demandas judiciais em curso, com vistas à adequada mensuração de seus potenciais impactos sobre a reserva matemática do Plano. A atualização do valor contabilizado é feita mensalmente considerando a taxa atuarial (INPC acrescido da taxa de juros do plano de 4,75%), alcançando o valor de R\$ 2.268.318.169,11 em dezembro de 2025.

2.6.9 No exercício corrente, foi aprimorado o estudo de mensuração do impacto potencial das demandas judiciais, de modo a garantir o pleno atendimento ao disposto no Pronunciamento Técnico Contábil CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A metodologia adotada passou a contemplar a segregação das demandas judiciais por grupos homogêneos, considerando simultaneamente:

- (i) a fase processual de cada demanda; e
- (ii) a classificação de risco atribuída pela assessoria jurídica (remoto, possível ou provável).

2.6.10 A partir dessa segregação, os impactos potenciais são tratados de forma diferenciada, conforme a natureza do risco identificado. Para as demandas em fase de conhecimento classificadas em termos de risco como remotas, não há reconhecimento de provisão nem exigência de divulgação. Para as demandas em fase de conhecimento, classificadas como de risco possível, os valores estimados são objeto de divulgação em notas explicativas às demonstrações contábeis, sem reconhecimento de provisão atuarial. Para as demandas em fase de conhecimento classificadas com risco provável ou em fase de execução sob qualquer nível de risco, é realizado o provisionamento no passivo exigível contingencial, nos termos do CPC 25, conforme demonstrado em tabela específica que sintetiza os valores estimados por grupo de demanda.

Fase Processual	Classificação de Risco	Número de Demandas	Valor do Potencial Impacto apurado ⁽¹⁾	Ação segundo a CPC-25
Conhecimento	Remoto	2.165	R\$ 363.146.927,05	Não há reconhecimento de provisão nem exigência de divulgação
Conhecimento	Possível	4.551	R\$ 1.190.330.145,39	Divulgação em Notas Explicativas
Conhecimento	Provável	89	R\$ 2.336.330.583,74 ⁽²⁾	Provisionamento
Execução	Remoto ou Possível ou Provável	4.160		

Tabela G

(1) Valor do Potencial Impacto na Reserva Matemática apurado em 06/2025.

(2) Não foi realizado aporte adicional na rubrica do Passivo Exigível Contingencial para que se atingisse o valor médio apurado de R\$ 2.336.330.583,74, visto que na mesma data de referência da apuração do estudo (junho/2025), a rubrica já apresentava montante provisionado de R\$ 2.198.899.062,90, valor que se encontra enquadrado no intervalo estimado pelo modelo atuarial, compreendido entre R\$ 2.083.385.819,22 (limite inferior) e R\$ 2.589.275.348,26 (limite superior), não havendo, portanto, necessidade de ajuste no valor atualmente provisionado.

2.7 INFORMAÇÕES ACERCA DO RESULTADO

2.7.1 Nos últimos três exercícios, os resultados contábeis do Plano de Benefícios I foram assim apurados:

Valores em R\$ Mil

	dez/23	dez/24	dez/25
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	222.511.423	208.991.173	226.735.779
Reservas Matemáticas (B)	208.014.404	212.150.678	214.204.323
Resultado Acumulado (C) = (A) – (B)	14.497.018	-3.159.505	12.531.456
Ajuste de Precificação (Res. Previc nº 23, 14.08.2023) (D)	3.329.806	4.458.406	8.906.027
Déficit Técnico Ajustado para fins de Equacionamento (E) = (C) + (D) ⁽¹⁾	0	0	0
Limite de Déficit Técnico Acumulado (F) = (duration – 4)% de (B)	- 14.490.491	- 14.427.307	- 14.211.600
Déficit Técnico a ser Equacionado (G) = - Max[1% de (B); Valor de (E) que ultrapassar (F)] ⁽²⁾	0	0	0
Limite da Reserva de Contingência (H) = Min(25, duration +10)% de (B)	43.612.508	44.128.402	44.200.205
Reserva de Contingência (I) = Min [(C), (H)] ⁽³⁾	14.497.018	0	12.531.456
Variação Anual Patrimônio Cobertura Plano	12,20%	-6,08%	8,49%
Variação Anual Reserva Matemática	4,40%	1,99%	0,97%
Variação INPC	3,71%	4,77%	3,90%
Meta Atuarial (INPC + 4,75%)	8,63%	9,74%	8,83%
Rentabilidade	13,53%	1,45%	16,81%
Duration (anos)	10,9661	10,8005	10,6346

Tabela H

(1) Fórmula empregada somente se $C < 0$ e $E < 0$. Caso contrário, considerar que o resultado é 0 (zero).

(2) Fórmula utilizada somente se $E > F$. Caso contrário, considerar 0 (zero).

(3) Se $I < 0$, considerar 0 (zero) como resultado.

2.7.2 O aumento de 0,97% na Reserva Matemática está compatível com o estágio de maturidade de um plano em extinção, em que o decremento da população reduz o impacto do INPC acumulado (3,90% em 2025).

2.7.3 Quanto ao Patrimônio de Cobertura do Plano, verificamos que houve uma variação positiva de 8,49% no ano, evidenciando uma melhora significativa em relação ao exercício anterior. Esse desempenho favorável está diretamente relacionado à rentabilidade do Plano de Benefícios I, que alcançou resultado 16,81%, acima da meta atuarial de 8,83% no período (4,75% a.a. + INPC).

2.7.4 A variação do Patrimônio de Cobertura, superior à variação da Reserva Matemática, foi o principal fato gerador do resultado superavitário de R\$ 12.531 milhões no Plano I em 2025.

2.7.5 Os recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades devem ser classificados nos seguintes segmentos de aplicação: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, investimentos no exterior, imobiliário e operações com participantes. A Tabela abaixo apresenta os valores em percentuais de alocação por segmento nos últimos quatro exercícios, conforme Política de Investimentos do Plano de Benefícios 1, bem como a rentabilidade de seus respectivos ativos:

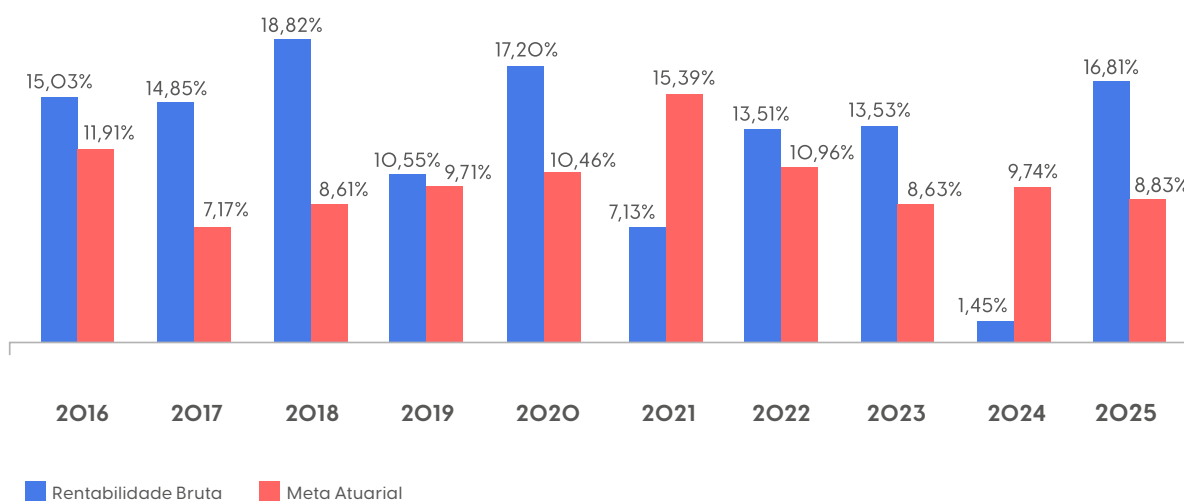
	2022		2023		2024		2025	
Segmentos	Alocação	Rentab.	Alocação	Rentab.	Alocação	Rentab.	Alocação	Rentab.
Renda Fixa	58,7%	12,4%	58,50%	11,21%	63,90%	8,07%	69,27%	10,63%
Renda Variável	32,5%	16,8%	32,50%	16,99%	26,63%	-12,02%	22,00%	39,55%
Investimentos Estruturados	0,3%	5,7%	0,28%	5,26%	0,11%	-7,37%	0,04%	-40,90%
Investimento no Exterior	0,5%	-32,8%	0,53%	24,30%	0,69%	40,40%	0,65%	1,81%
Investimentos Imobiliários	5,4%	11,0%	5,59%	14,77%	5,80%	3,48%	5,36%	5,13%
Operações com Participantes ¹	2,6%	13,0%	2,61%	8,15%	2,87%	9,27%	2,68%	9,37%
RENTABILIDADE TOTAL		13,51%		13,53%		1,45%		16,81%

Tabela I

(1) A rentabilidade das Operações com Participantes não considera recuperações de crédito de contratos que são baixados contabilmente por inadimplência conforme a Resolução PREVIC nº 25, de 15 de outubro de 2024.

2.7.6 O gráfico a seguir mostra a comparação entre a rentabilidade anual e a meta atuarial na última década.

RENTABILIDADE X META ATUARIAL

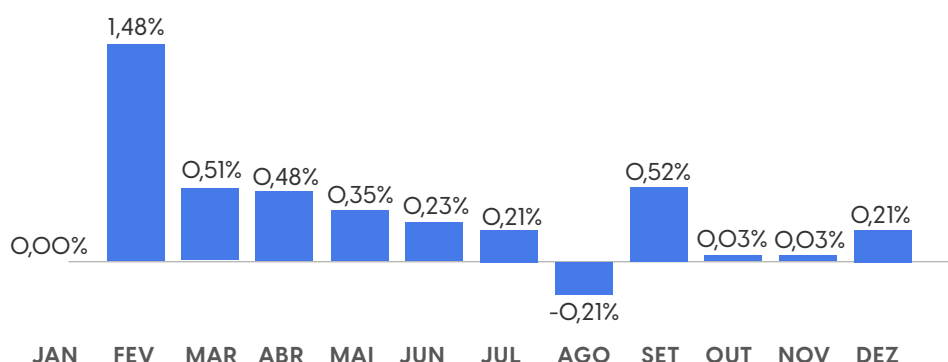


2.7.7 A análise do período evidencia que o Plano 1 apresentou trajetória amplamente favorável ao longo da última década, com a rentabilidade bruta superando a meta atuarial na maior parte dos anos avaliados, com o mesmo comportamento sendo observado se compararmos as médias simples de rentabilidade, 12,89%, e meta atuarial, 10,14%, no período.

2.7.8 Esse desempenho consistente reflete a solidez da estratégia de investimentos e a gestão técnica adotada, que permitiram ao plano capturar resultados superiores mesmo em cenários econômicos adversos. As poucas exceções registradas, em 2021 e 2024, ocorreram em contextos de elevada volatilidade dos mercados, mas não comprometem a tendência predominante de entrega de retornos acima do objetivo atuarial na visão de longo prazo. A retomada observada em 2025 reforça essa dinâmica positiva, evidenciando a capacidade da PREVI de, ao longo do tempo, maximizar o potencial dos ativos sob sua gestão e preservar a sustentabilidade do plano.

2.7.9 Observamos que a meta atuarial do Plano 1 em 2025 teve redução em relação a de 2024 em função da variação apresentada pelo INPC, que teve um total acumulado de 3,90% no período de janeiro a dezembro de 2025, conforme gráfico a seguir, ante a 4,77% observado em 2024:

VARIAÇÃO DO INPC - 2025



2.7.10 Contudo, ainda em relação ao resultado do plano, cabe comentar a apuração da duração do passivo (*duration*), dos limites de déficit técnico acumulado e da Reserva de Contingência, em observância aos procedimentos previstos na Resolução Previc nº 23, de 14.08.2023.

2.7.11 A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquido de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos. Em 31.12.2025, a duração do passivo do Plano de Benefícios 1 corresponde a 10,6346 anos. Houve uma redução na duração em relação ao resultado de 31.12.2024, que foi 10,8005 anos, fruto da gradativa redução dos compromissos do plano, e seus prazos, em virtude da maturidade decorrente de seu processo de extinção.

2.7.12 Considerando que o Plano encerrou o exercício com superávit técnico de R\$ 12.531 milhões, não há necessidade de adoção de medidas de equacionamento no período. Ressalta-se, contudo, que o limite legal de déficit para fins de equacionamento corresponde a R\$ 14.211 milhões, conforme critérios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018: $1\% \times [\text{duração do passivo} - 4] \times \text{Provisão Matemática}$. Assim, eventual resultado deficitário até o montante de -R\$ 14.212 milhões estaria enquadrado dentro do limite permitido, não exigindo equacionamento imediato.

2.7.13 A legislação também estabelece que seja apurado o valor do “ajuste de precificação” do plano, que corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

2.7.14 Em 31.12.2025, o valor do ajuste de precificação corresponde a R\$ 8.906 milhões³. Tendo em vista que no exercício de 2025 não há déficit a equacionar, e nem Reserva Especial a destinar, essa informação é meramente gerencial, não repercutindo em qualquer efeito prático na gestão do plano. A título de informação, é como se o limite de déficit do plano subisse de R\$ 14.212 milhões para R\$ 23.118 milhões considerando o ajuste de precificação.

2.7.15 O aumento do ajuste de precificação em relação ao ano anterior ocorreu porque, em 2025, uma parte maior da carteira de títulos públicos indexados à inflação pôde ser considerada no cálculo. Isso aconteceu porque esses títulos, classificados como “mantidos até o vencimento”, passaram a ter prazos menores que a *duration* do passivo do plano – ou seja, seus fluxos de pagamento estão mais alinhados com os pagamentos futuros de benefícios.

2.7.16 A Resolução CNPC nº 30 estabelece que o ajuste de precificação deve incluir apenas os títulos cujos prazos e valores de recebimento (principal e juros) sejam iguais ou inferiores aos prazos e valores dos benefícios a pagar. Como a *duration* do ativo diminuiu neste ano, mais títulos passaram a atender a essa condição, permitindo ampliar sua inclusão no cálculo do ajuste.

2.7.17 Cabe registrar, ainda, que no Relatório sobre Capacidade Financeira elaborado para o Plano 1 em 31.12.2025 pela Dipla/Geint/Riscos está evidenciado o atendimento aos requisitos para registro de títulos na categoria mantidos até o vencimento, em que foi atestada a capacidade financeira para atender às necessidades de liquidez do plano de benefícios.

2.8 GANHOS E PERDAS ATUARIAIS

2.8.1 As premissas atuariais devem estar aderentes ao perfil do conjunto de participantes e assistidos do plano de benefícios, mas é natural que no recorte de um ano ocorram distanciamentos entre o esperado e a realidade observada. Os efeitos dessas diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente, bem como os efeitos gerados pelas mudanças nas premissas, resultam em ganhos ou perdas atuariais.

2.8.2 Consideramos como ganhos todos os desvios de premissas que trouxeram impactos positivos ao Plano, gerando desembolso menor que o previsto, ou arrecadação maior que a prevista ou mesmo redução no passivo atuarial. Como perda consideramos exatamente o oposto, ou seja, resultados negativos para o Plano.

2.8.3 Ganhos e perdas atuariais, portanto, implicam em demonstrar o grau de ajuste entre a realidade e a projeção que se tinha quando da formulação do plano de custeio, acerca do comportamento de eventos futuros, tais como as premissas biométricas, econômicas, mobilidade demográfica etc.

2.8.4 No longo prazo, ganhos e perdas atuariais podem compensar-se. Também não podem ser considerados sinônimos de lucros e prejuízos, pois não implicam, necessariamente, em ganhos e perdas patrimoniais. Através da análise de Ganhos e Perdas Atuariais podemos inferir as origens dos desequilíbrios conjunturais/estruturais dos Planos de Benefícios.

³ Conforme apurado pela Dipla/Geint/Riscos no sistema VENTURO, disponibilizado pela Previc.

2.8.5. Os principais fatores para os quais apuramos ganhos ou perdas atuariais são:

- **Resultado da Alteração das Premissas Atuariais:**

No exercício atual, não houve revisão das premissas atuariais adotadas para o Plano 1 em relação às vigentes em 12/2024. Dessa forma, o impacto decorrente da alteração de premissas foi nulo, não gerando qualquer efeito sobre a Reserva Matemática ou sobre o resultado do plano no período.

- **Resultados Financeiros:**

Considerando a diferença entre a rentabilidade do Plano no ano (16,81%) e a meta atuarial (8,83%), aplicada ao ativo líquido do plano no final do exercício de 2024, apuramos um ganho financeiro equivalente a R\$ 16.662,6 milhões. Esse ganho financeiro se deu pelo bom desempenho dos investimentos, tanto na Renda Variável (39,55%) quanto na Renda Fixa (10,63%).

- **Resultados decorrentes das Aposentadorias Programadas Iminentes não ocorridas:**

Analisando os iminentes à aposentadoria segundo as premissas utilizadas na avaliação atuarial do Plano, observamos que o somatório dos benefícios pagos a esse público no ano de 2025 foi R\$ 438,5 milhões inferior ao esperado, fruto dos participantes elegíveis a aposentadoria que continuaram ativos. Em contrapartida ao não pagamento desses benefícios, o plano deixou de receber R\$ 40,6 milhões a título de contribuição de aposentados, ao mesmo tempo que recebeu R\$ 70,7 milhões a mais que o projetado daqueles que permaneceram ativos. O saldo dessas diferenças produziu um ganho atuarial de R\$ 468,5 milhões no exercício de 2025.

- **Resultados decorrentes da Variação nos Benefícios Projetados a Conceder:**

A variação de encargos decorrentes de alterações nos benefícios projetados devido a mudanças no salário de participação ou aumento no número de contribuições capaz de melhorar a proporção do benefício a ser recebido, ou seja, inferiores a 360 contribuições, resultou em aumento na Reserva Matemática do Plano e uma perda atuarial de R\$ 204,3 milhões.

- **Resultados decorrentes da Implantação de Benefícios Judiciais e Provisão no Passivo Exigível Contingencial:**

Em 2025, a reserva do Plano foi impactada em R\$ 166,5 milhões pelas novas implantações judiciais que ocorreram em 2025. Esses valores representaram perda para o Plano.

- **Resultado das outras variações do Plano, relativas à conjugação dos desvios das demais premissas com as movimentações na população:**

O resultado acumulado de R\$ 12.531,5 milhões ao final do exercício de 2025 reflete o resultado acumulado de - R\$ 3.159,5 em 12/2024 somado ao resultado de R\$ 15.691,0 milhões apurado somente em 2025. Considerando este último e o somatório das perdas e ganhos acima descritos de R\$ 16.760,2 milhões, temos R\$ 1.069,3 milhões de perdas decorrentes de outras oscilações e movimentações na base de participantes. Essa perda é equivalente a apenas 6,81% do resultado do exercício.

2.8.6 A tabela apresentada abaixo sintetiza os principais fatores para os quais foram apurados ganhos/perdas atuariais em 2025:

Valores em R\$ milhões

Ganhos e Perdas Atuariais 2025

Resultado do Exercício 2025	15.691,0
Alteração de Premissas	0,0
Financeiros	16.662,6
Aposentadorias Programadas Iminentes Não Ocorridas	468,5
Variação nos Benefícios Projetados a Conceder	-204,3
Reclamatória Trabalhista	
Novas Implantações Judiciais – 2025	-166,5
Valor acrescido ao Passivo Exigível Contingencial	0,0
Outros	-1.069,3
Tabela J	

2.8.7 Com base nas análises realizadas de Perdas e Ganhos atuariais, concluímos que o Plano de Benefícios 1 não apresenta desequilíbrios estruturais no resultado acumulado ao final do exercício de 2025.

2.9 PLANO DE CUSTEIO

2.9.1 O Plano de Benefícios 1 é custeado pelas contribuições mensais e anuais dos participantes ativos, aposentados e dos patrocinadores. As contribuições dos participantes ativos são apuradas em função do seu salário de participação, conforme Tabela abaixo:

Salário de Participação (SP)	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
$SP^{(1)} < \frac{1}{2} PP^{(2)} \cdot 1,25$	1,8% SP	-
$\frac{1}{2} PP \cdot 1,25 \leq SP < PP \cdot 1,25$	3,0% SP	0,75% PP
$SP \geq PP \cdot 1,25$	7,8% SP	6,75% PP

Tabela K

(1) SP – Salário de Participação
(2) PP – Parcela PREVI

2.9.2 O percentual médio de contribuição dos participantes ativos, em 2025, foi de 6,07% do salário de participação.

2.9.3 No caso dos aposentados, o percentual de contribuição equivale a 4,8% sobre o complemento de aposentadoria. Não há contribuição para pensionistas.

2.9.4 As contribuições normais do patrocinador correspondem a 100% do valor das contribuições dos participantes em atividade ou em gozo de benefício previsto no Regulamento.

2.9.5. O custeio administrativo do plano que representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos é suprido por taxa de carregamento de 3,5% descontadas das contribuições ao Plano, e pelo reembolso das despesas administrativas de investimentos, que em 2025 corresponderam a 0,0798% dos recursos garantidores (posição dezembro).

2.9.6. Vale ressaltar que a taxa de administração do Plano 1 praticamente não oscilou entre 2024, apurada em 0,0902%, e 2025, quando o valor apurado ficou em 0,0798%.

2.9.7. Tendo em vista a situação financeira-atuarial apurada, sem fatores estruturais observados, não há necessidade de alteração do Plano de Custeio, renovando sua vigência a partir de 01.04.2026 até 31.03.2027.

2.10. CONCLUSÃO

2.10.1. O Plano de Benefícios 1 registrou rentabilidade de 16,81% em 2025, superior à meta atuarial de 8,83%, a qual é composta pela taxa de juros do Plano de 4,75% ao ano, somada ao INPC que acumulou 3,90% no mesmo período.

2.10.2. O resultado técnico acumulado de dezembro de 2025 mostra que o Plano de Benefícios 1 se encontra superavitário no valor de R\$ 12.531 milhões, equivalente a 5,85% da Reserva Matemática, ante ao déficit de R\$ 3.160 milhões observado ao final de 2024.

2.10.3. O superávit técnico acumulado de R\$ 12.531 milhões, apurado ao final do exercício de 2025, foi registrado em Reserva de Contingência, observado seu limite legal, demonstrando que o plano está em equilíbrio. Assim, recomendamos a manutenção do seu atual Plano de Custeio.

3. PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

3.1. SOBRE O PLANO

3.1.1. O Plano de Benefícios Previ Futuro é estruturado na modalidade contribuição variável (CV), sendo composto da Parte I, relativa aos benefícios de risco, e da Parte II, relativa aos benefícios programados.

3.1.2. A tabela a seguir apresenta os benefícios oferecidos no Plano Previ Futuro:

Parte I Benefícios de Risco	Parte II Benefícios Programados	Institutos
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	Renda Mensal de Aposentadoria	Devolução da Reserva de Poupança (Resgate)
Complemento de Pensão por Morte	Renda Mensal de Pensão por Morte	Renda Mensal Vitalícia (BPD)
		Autopatrocínio
		Portabilidade

Tabela L

3.2 BASE DE DADOS

3.2.1 A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios Previ Futuro foi gerada em 09.01.2026 e refere-se ao mês de dezembro de 2025. A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para os participantes ativos, assistidos aposentados e pensionistas, comparado a dezembro de 2024:

Quantidade	dez/24	dez/25
Ativos ⁽¹⁾	81.583	80.662
Avaliados		
Normal	75.221	74.426
Autopatrocinado ⁽²⁾	1.283	1.190
Benefício Proporcional Diferido	5.079	5.046
Idade Média Ativos em anos	45	46
Salário de Participação Médio ⁽³⁾	R\$ 10.949,59	R\$ 11.930,06
Aposentados ⁽⁴⁾	3.454	3.906
Avaliados		
Benefícios Programados ⁽⁴⁾	2.867	3.226
Normal	2.514	2.859
Renda Mensal de Aposentadoria com Reversão	1.552	1.760
Renda Mensal de Aposentadoria sem Reversão	591	668
Renda Mensal de Apose. sem Reversão com Tempo Mínimo	367	426
Renda Mensal de Aposentadoria recebida por pessoa indicada ⁽⁵⁾	4	5
Autopatrocinados	117	127
Renda Mensal de Aposentadoria	77	87
Renda Mensal de Aposentadoria sem Reversão com Tempo Mínimo	40	40
Benefício Proporcional Diferido	236	240
Renda Mensal Vitalícia	236	240
Benefícios de Risco	587	680
Normal	584	676
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	584	676
Autopatrocinados	3	4
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	3	4
Idade Média Aposentados em anos	62	62
Benefício Médio de Aposentadoria Programada		
Valor nominal	R\$ 2.001,84	R\$ 2.147,90
Valor atualizado para avaliação	R\$ 2.091,84	R\$ 2.224,61
Benefício Médio de Aposentadoria por Invalidez		

Valor nominal	R\$ 3.104,90	R\$ 3.473,22
Valor atualizado para avaliação	R\$ 3.247,13	R\$ 3.598,22
Pensões	930	1.002
Complemento de Pensão por Morte de Ativo	789	838
Complemento de Pensão por Morte de Aposentado	111	125
Renda Mensal de Pensão por Morte	30	39
Pensionistas Previ	1.508	1.597
Benefício Médio		
Valor Nominal	R\$ 2.138,68	R\$ 2.283,00
Valor atualizado para avaliação	R\$ 2.237,41	R\$ 2.367,10

Tabela M

(1) Em 12/2025 não houve matrícula rejeitada no cálculo.

(2) Considera os ativos SOP, que foram desligados do patrocinador, mas que ainda não optaram por um instituto.

(3) Não considera participantes em BPD, uma vez que não vertem contribuições normais ao Plano.

(4) Considera cada benefício convertido para Pessoas Indicadas como uma aposentadoria. A forma de agrupamento dessa informação foi alterada neste exercício.

(5) Pessoa indicada pelo participante, beneficiária ou não, que receberá a renda sem reversão com tempo mínimo de recebimento garantido de 5 (cinco), 10 (dez) ou 15 (quinze) anos a partir do falecimento do participante, observada a data de início do benefício. A quantidade se refere ao número de benefícios dessa natureza, e não o número de pessoas indicadas pelo aposentado falecido.

3.2.2 Entre os ativos autopatrocinados, foram considerados 130 participantes que ainda não fizeram opção por um dos institutos, mas estão dentro do prazo regulamentar da opção. Esse critério visa trazer uma abordagem mais conservadora para esse grupo, evitando aumentos bruscos na reserva matemática de risco em decorrência de eventual opção pelo autopatrocínio. Nas quantidades totais de ativos e de aposentados já foram considerados os participantes que optaram pelos institutos.

3.2.3 Em 31.12.2025, 17.566 participantes ativos já reuniam as condições de exigibilidade para aquisição do benefício programado⁴.

3.2.4 Em 2025, a base de ativos do Plano Previ Futuro reduziu em 436 participantes. Nesse ano, 739 funcionários ingressaram no Banco do Brasil, dos quais 306 aderiram ao Plano no momento da posse (41,4% do total). Além disso, considerando as ações voltadas à jornada de captação, ao todo 612 desses novos funcionários se filiaram ao Plano até o fechamento do ano, alcançando 82,8% de efetividade.

3.2.5 Não houve programas de reestruturação do Banco do Brasil ou planos de incentivo à aposentadoria que tenham motivado as aposentadorias e os desligamentos do Previ Futuro.

3.2.6 Em 2025 o número de óbitos ocorridos entre os ativos, aposentados e pensionistas ficou abaixo do número esperado pela tábua vigente no Plano – BREMSsb-2015 suavizada em 10%. A divergência em relação ao número esperado pode acontecer num plano onde a população é jovem como o Previ Futuro, em que a quantidade baixa de ocorrências pode impactar na precisão das estimativas. Além disso, é natural que óbitos ocorridos ao final do exercício ainda não tenham sido comunicados e registrados.

⁴ 50 anos de idade ou condição para aposentadoria pelo INSS e 120 meses de carência.

Mortalidade de Válidos – PB2 (Ativos + Aposentados + Pensionistas)

2025 ⁵	MASC	FEM	TOTAL
Esperado	112,35	43,36	150,71
Ocorrido	71	29	100

Tabela N

⁵ Dados gerados em 27/01/2026. Ressalta-se a possibilidade de existirem óbitos ocorridos em 2025, mas ainda não comunicados à Previ, que podem aproximar um pouco o número de ocorrências ao esperado.

3.3 METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS

3.3.1. O Plano de Benefícios Previ Futuro é avaliado sob o regime de capitalização para todos os benefícios de pagamento em prestações que sejam programadas e continuadas.

3.3.2. Para a Parte I, adota-se o método agregado para cálculo dos encargos de invalidez e pensão por morte. Para a Parte II, é utilizado o princípio de acumulação financeira dos ativos para geração de renda mensal de aposentadoria, a partir da idade de 50 anos.

3.3.3. Nas tabelas abaixo são apresentadas as premissas adotadas no Encerramento 2024/Exercício 2025 e as aprovadas para o Encerramento 2025/Exercício 2026:

Premissas Biométricas/ Demográficas	Encerramento 2024/Exercício 2025	Encerramento 2025/Exercício 2026
Tábua Mortalidade de Válidos	BR.EMSsb-2015 Suav. 10%	BR.EMSsb-2015 Suav. 10%
Tábua Mortalidade de Inválidos	RP 2014 Female	RP 2014 Female
Tábua Entrada em Invalidez	Experiência Previ 2019 Suav. 10%	Experiência Previ 2019 Suav. 10%
Composição da Família de Pensionistas	Base 2024	Base 2024
Rotatividade	Tábua de Rotatividade Previ Futuro 2024	Tábua de Rotatividade Previ Futuro 2024
Entrada em Aposentadoria(*)	58 anos (Apose Antecip.)	58 anos (Apose Antecip.)

Tabela O

(*) Considera a primeira condição de elegibilidade de acordo com as regras previstas no regulamento, observada a idade mínima para a aposentadoria e o valor do maior encargo dentre os benefícios programados.

Premissas Econômicas/Custeio Adm.	Exercício 2024/2025	Exercício 2025/2026
Taxa Real de Juros	4,62% ao ano	4,62% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	3,00%	3,00%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,658%	98,658%
Taxa de Crescimento Real de Salário	1,391% (Banco do Brasil) 0,612% (Previ)	1,391% (Banco do Brasil) 0,612% (Previ)
Taxa de Carregamento	3,5%	3,5%

Tabela O

3.3.4. Em relação às premissas atuariais para apuração do Resultado do Exercício em 31.12.2025 e para o Exercício de 2026, foram realizados os seguintes estudos técnicos para o Previ Futuro, conforme alinhamento com o ARPB:

- Taxa real de juros (estudo anual obrigatório);
- Tábuas biométricas (mortalidade de válidos);

3.3.5. O estudo de aderência da taxa real de juros do Previ Futuro, nos mesmos moldes do Plano 1, utiliza como base o estudo de ALM, e projeta a rentabilidade esperada para o Plano no longo prazo. A partir da análise qualitativa dos resultados, aprovou-se a manutenção da taxa de 4,62% considerando sua convergência com a rentabilidade projetada.

3.3.6. Assim como no Plano 1, o estudo técnico de aderência da tábua de Mortalidade de Válidos – realizado com a base de dados de participantes e assistidos do Previ Futuro, incluindo pensionistas, no período 2020 a 2024, segregada por sexo – confirmou que a tábua BREMSsb-2015 Suavizada em 10% continua sendo a mais adequada ao perfil da população do plano. Essa conclusão, resulta da combinação de análises qualitativas e quantitativas, incluindo os testes estatísticos aplicados no estudo.

3.3.7. As premissas de mortalidade de inválidos, entrada em invalidez, crescimento real de salários, rotatividade, composição familiar e idade de aposentadoria não foram objeto de novos estudos de aderência em 2025, uma vez que os estudos técnicos vigentes permanecem dentro do prazo máximo de validade de três anos estabelecido pela Resolução Previc nº 23/2023.

3.3.8. No Plano Previ Futuro, adotou-se a mesma dinâmica descrita para o Plano de Benefícios 1 nos itens 2.3.3 a 2.3.7, considerando que tais premissas permanecem aderentes à experiência observada e que não foram identificados fatos relevantes que justificassem sua revisão, inclusive nas premissas que dependem de insumos e manifestação do Patrocinador. Dessa forma, a manutenção integral das premissas não gerou impacto na Reserva Matemática apurada na avaliação atuarial de dezembro de 2025, mantendo-se inalteradas as provisões correspondentes.

3.3.9. Para a premissa relativa à taxa de inflação de longo prazo, o cenário base apresentado pela Dipla/Geint indicou a manutenção da taxa de 3,00% ao ano, resultando na manutenção do fator de capacidade de 98,658%.

3.4 FUNDOS PREVIDENCIAIS

3.4.1. Conforme Resolução CNPC nº 30/2018, em seu art. 9º, *“Na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos já existentes, observada a estrutura técnica do plano de benefícios, cabe ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado”*.

3.4.2. Assim, os Fundos Previdenciais relacionados abaixo foram criados em outubro de 2006, após ajustes em processos e sistemas, e neles foram alocados os valores apropriados.

3.4.3. Fundo de Cotas Resguardadas: relativo a saldos de participantes que podem ser recebidos de imediato, mas ainda não foram solicitados pelos participantes ou seus beneficiários, como por exemplo, saldos individuais de participantes que romperam o vínculo empregatício, de aposentados por invalidez ou de falecidos. Esse fundo também consolida os saldos que não tinham destinação definida no Regulamento vigente até 13.12.2010, como os saldos patronais dos ex-participantes que optaram pelo Resgate. Esses saldos são apurados para os participantes enquadrados nas mencionadas situações com base nas informações utilizadas para o cálculo das reservas e são atualizados de acordo com a rentabilidade do perfil de investimento a que esses valores estão vinculados.

3.4.4. Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes: relativo a valores necessários para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que se desligaram do plano, mas mantiveram o vínculo empregatício. Portanto, podem retornar ao plano e têm tal direito reconhecido pelo regulamento do Plano. O mencionado saldo é obtido com base nas informações utilizadas para o cálculo das reservas e são atualizados de acordo com a rentabilidade do perfil de investimento a que esses valores estão vinculados.

3.4.5. Fundo de Gestão de Risco: constituído com ganhos atuariais para fazer frente oscilações dos ativos de investimento e do passivo atuarial do Plano, atualizado de acordo com a variação da cota do Perfil de Investimento aplicável a essa parcela do Plano, que a partir de setembro de 2017 passou a considerar o Perfil BD1.

3.4.6. Os principais riscos inerentes à parte BD do plano estão mapeados, sendo realizadas simulações para análise de sensibilidade na reserva matemática em caso de mudança de algumas das premissas atuariais. Dentre os riscos mapeados, os que são considerados mais críticos são a alteração na taxa real de juros, a postergação da idade de entrada em aposentadoria e o aumento da longevidade.

3.4.7. Buscando essa sensibilidade, realizamos cenário de desvio nessas premissas mais críticas, utilizando o resultado desse *stress* como limite para o Fundo de Gestão de Risco, que existe justamente para fazer frente aos riscos inerentes ao Plano, em especial aqueles relacionados a não confirmação das premissas consideradas em sua avaliação atuarial.

3.4.8. Em 2025, apresentamos ao Comitê de Gestão de Risco a seguinte simulação de impacto no Plano, considerando a materialização dos principais riscos, com a utilização do cenário abaixo:

- **Mortalidade Válidos:** Projeção de ganho de longevidade (escala Previ) adotando a Tábua BR.EMSsb-2015 Suavizada em 10%;
- **Taxa Real de Juros:** Redução da Taxa para 4,5% a.a.;

- **Idade de Entrada em Aposentadoria:** Postergação em mais 2 anos, passando de 58 para 60 anos.

3.4.9. O resultado dessa simulação, apresentado ao Comitê de Gestão de Riscos, foi de uma elevação de 16,79% da Reserva Matemática da parte BD do Previ Futuro, o que indica um limite para o Fundo de Gestão de Risco de cerca de R\$ 653 milhões (posição 10/2025).

3.4.10. O resultado superavitário de R\$ 214,6 milhões do Plano em 2025 foi destinado ao Fundo de Gestão de Risco. Com isso, o valor do fundo passou de R\$ 407 milhões para R\$ 621,6 milhões em dezembro de 2025, mantendo-se abaixo do limite estipulado em conjunto com o Comitê. A manutenção desse nível foi referendada, considerando a necessidade de continuidade na gestão dos riscos conjunturais aos quais o Previ Futuro está exposto e eventuais ajustes futuros nas premissas financeiras e atuariais do Plano.

3.5 SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

3.5.1. A tabela abaixo mostra os resultados das avaliações atuariais relativas aos compromissos assumidos pelo Plano Previ Futuro e os seus Patrimônios de Cobertura em 31.12.2024 e 31.12.2025:

Valores em Reais (R\$)

	dez/24	dez/25
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	33.314.876.762,23	40.428.989.244,42
Reservas Matemáticas (B)	33.314.876.762,23	40.428.989.244,42
Parte I (Benefícios Não Programados)	2.237.761.271,95	2.518.221.140,98
Benefícios Concedidos	795.031.183,58	957.002.052,14
Benefícios a Conceder	1.442.730.088,37	1.561.219.088,84
Parte II (Benefícios Programados)	31.077.115.490,28	37.910.768.103,44
Benefícios Concedidos	1.195.794.053,53	1.417.695.937,00
Benefícios a Conceder	29.881.321.436,75	36.493.072.166,44
Superávit Acumulado (A) – (B)	0	0
Reserva de Contingência	0	0
Fundos Previdenciais	584.324.407,56	890.683.621,12
Fundo de Cotas Resguardadas	163.094.174,58	197.160.379,34
Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes	56.763.699,66	71.939.210,22
Fundo de Gestão de Risco	364.466.533,32	621.584.031,56

Tabela P

3.5.2. Observamos que, no período entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025, a Reserva Matemática teve variação de 21,4%. Em valores nominais, a maior variação se concentra na Provisão Matemática relativa aos Benefícios a Conceder – Parte II (Benefícios Programados) e decorre da boa rentabilidade dos investimentos em 2025, além do fluxo de contribuições de participantes e patrocinadores no ano.

3.5.3. A tabela abaixo apresenta a rentabilidade acumulada nos anos de 2024 e 2025 dos ativos totais do Plano de Benefícios Previ Futuro, por segmento de aplicação, e seus respectivos percentuais de alocação:

Segmentos	Ano 2024		Ano 2025	
	Alocação	Rentabilidade	Alocação	Rentabilidade
Renda Fixa	67,44%	0,30%	68,27%	14,37%
Renda Variável	15,46%	-10,18%	13,29%	34,96%
Investimentos Imobiliários	2,89%	0,67%	4,05%	12,66%
Investimentos Estruturados	2,10%	5,74%	1,72%	10,44%
Investimento no Exterior	1,03%	43,96%	2,44%	5,71%
Operações com Participantes ¹	11,08%	9,26%	10,23%	9,70%
RENTABILIDADE TOTAL	100%	-0,20%	100%	16,08%

Tabela Q

(1) A rentabilidade das Operações com Participantes não considera recuperações de crédito de contratos que são baixados contabilmente por inadimplência conforme a Resolução PREVIC nº 25, de 15 de outubro de 2024.

3.5.4. A tabela a seguir apresenta as rentabilidades dos Perfis de Investimento no ano de 2025. Vale destacar a criação do Perfil Pré-Aposentadoria passou a partir de 22.04.2025, estruturado com uma alocação de menor volatilidade para atender, especialmente, aos participantes que desejam reduzir o risco de oscilações no valor do benefício próximo à concessão. Por ter sido implementado ao longo do exercício, sua rentabilidade acumulada é inferior à dos demais perfis, pois considera apenas oito meses de desempenho, e não o ano civil completo.

Perfil	Rentabilidade Acumulada
Agressivo	22,38%
Conservador	12,79%
Arrojado	15,75%
Moderado	18,82%
BD1	11,67%
BD2	11,63%
Ciclo de Vida 2030	14,21%
Ciclo de Vida 2040	17,66%
Ciclo de Vida 2050	21,23%
Ciclo de Vida 2060	22,38%
Pré-Aposentadoria	7,91%

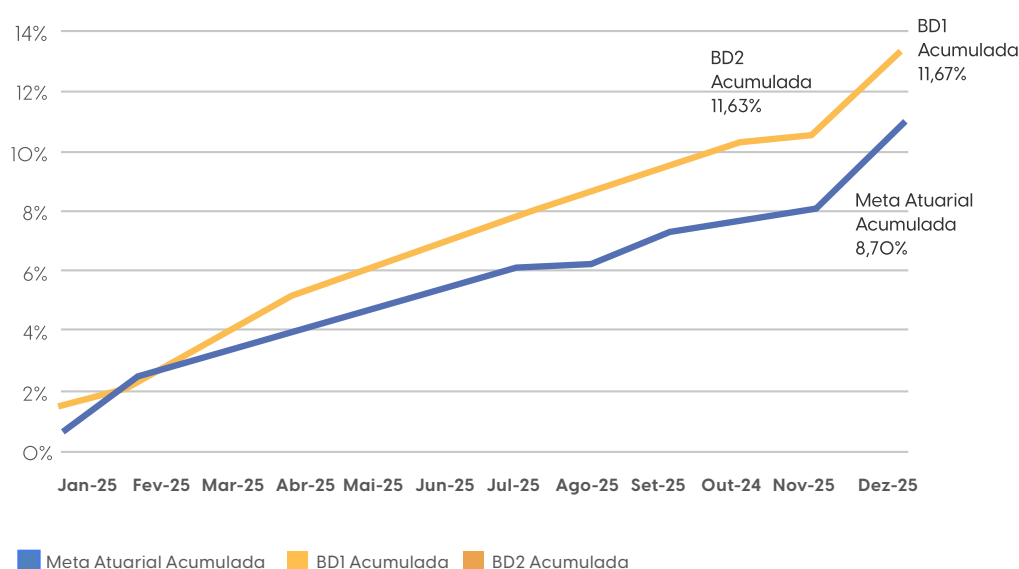
Tabela R

3.5.5. Quanto aos Recursos Garantidores do Plano, verificamos que a rentabilidade do Previ Futuro em 2025 foi de 16,08%, enquanto a variação do INPC, índice de reajuste dos benefícios, conjugada com a taxa real de juros, foi de 8,70% (meta atuarial). Os perfis BD1 e BD2, utilizados para rentabilizar os ativos alocados nas partes BD do Plano (Benefícios de Risco a Conceder/Concedidos e Benefícios Programados Concedidos), rentabilizaram bem acima da meta atuarial, com desempenho no ano de 2025 de 11,67% e 11,63%, respectivamente.

3.5.6. O bom desempenho observado decorre da combinação entre o cenário econômico favorável e decisões estratégicas adotadas ao longo de 2025. A desaceleração da inflação, aliada ao patamar ainda elevado dos juros, criou uma oportunidade especialmente atrativa para a aquisição de títulos públicos federais indexados ao IPCA (NTN-Bs) com taxas reais altas. Aproveitando esse ambiente, a gestão realizou ganhos em diferentes classes de ativos e redirecionou recursos para esses títulos, que foram marcados na curva, elevando a taxa média da carteira para níveis superiores à taxa de referência. Esse movimento reforçou a estratégia de imunização, ao alinhar o fluxo futuro de pagamentos do plano ao prazo dos títulos públicos, aumentando a previsibilidade e a estabilidade no pagamento dos benefícios.

3.5.7. O gráfico abaixo exibe as rentabilidades acumuladas dos perfis BD1 e BD2 desde o início de 2025 em comparação com a Meta Atuarial (INPC + Taxa Real de Juros).

PERFIS BD1 E BD2 X META ATUARIAL



3.5.8. A duração de passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquido de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos. Considerando o fluxo de caixa atuarial de longo prazo, apurado segundo premissas aprovadas para a avaliação atuarial de 31.12.2025 e sem considerar novos entrantes, a duração do passivo do Previ Futuro corresponde a 25,0592 anos.

3.5.9. Conforme estabelecido no artigo 54 da Resolução Previc nº 23/2023, foi apurado o ajuste de precificação para o Previ Futuro. Em 31.12.2025, o valor corresponde a R\$ 1.067,57 milhões⁶. Tendo em vista que, no exercício de 2025, não há déficit a equacionar e nem Reserva Especial a destinar, essa informação é meramente gerencial, não repercutindo em efeitos práticos na gestão do plano.

3.5.10. Cabe registrar ainda que, conforme Relatório sobre Capacidade Financeira do Plano Previ Futuro elaborado em 31.12.2025, está evidenciado o atendimento aos requisitos necessários para registro de títulos na categoria mantidos até o vencimento, atestando a capacidade financeira para atender às necessidades de liquidez do plano de benefícios.

⁶ Conforme apurado pela Dipla/Geint/Riscos no sistema VENTURO, disponibilizado pela Previc. O ajuste de precificação do PPF em 31.12.2025 foi apurado considerando apenas a proporção de títulos relativa às partes BD do plano, conforme previsto na legislação.

3.6 GANHOS E PERDAS ATUARIAIS

3.6.1. Os principais fatores para os quais apuramos ganhos ou perdas atuariais são:

- Resultados Financeiros:

Considerando a diferença entre a rentabilidade dos perfis BD1 (11,67%) e BD2 (11,63%) em relação à meta atuarial (8,7%), aplicada ao ativo de cada parte no final do exercício de 2025, apuramos um ganho equivalente a R\$ 111,877 milhões, conforme detalhado abaixo:

R\$ milhões

Resultado Financeiro – Ativo do Plano	
Ativo BD1	
Variação Meta Atuarial	238,488
Variação Rentabilidade	319,979
Ganho BD1	81,492
Ativo BD2	
Variação Meta Atuarial	90,138
Variação Rentabilidade	120,524
Ganho BD2	30,386
GANHO/PERDA TOTAL	111,878

Tabela S

- Resultado das outras variações do Plano:

O efeito dos desvios das premissas, e variações nas bases de dados, apresentam resultados cruzados, ou seja, ganhos em algumas premissas podem representar simultaneamente perdas em outra parte do plano, não exatamente do mesmo valor. Contudo, buscamos mensurar os impactos mais relevantes, conforme abaixo, em especial os recursos que são transferidos da Parte II para a Parte I por força regulamentar, em sua maioria saldos patronais decorrentes dos resgates:

R\$ milhões

Outras Variações	
Recursos da Parte II para a Parte I (BD)	84,689
Variações de Outras Premissas e Bases	18,009
Outras Variações no Plano	102,698

Tabela T

3.6.2. Na tabela abaixo podemos visualizar o resumo das principais perdas e ganhos atuariais do Plano Previ Futuro **no exercício de 2025:**

R\$ milhões

Perdas e Ganhos Atuariais 2025

Resultado do Exercício 2025	214,576
Resultado Financeiro	111,878
Outros Fatores	102,698

Tabela U

3.6.3. Em resumo, ao comparar o resultado do exercício de 2025, de R\$ 214,576 milhões, com os ganhos atuariais decorrentes da rentabilidade acima da meta atuarial, que somaram R\$ 111,878 milhões, identificamos um ganho adicional de R\$ 102,698 milhões proveniente de outras oscilações do plano. Desse montante, R\$ 84,689 milhões referem-se às transferências da Parte II para a Parte I (BD). Assim, o ganho atuarial efetivo associado a outros fatores foi de apenas R\$ 18,009 milhões, explicado principalmente pela mortalidade de participantes e assistidos abaixo do esperado, conforme apresentado na Tabela N.

3.7 PLANO DE CUSTEIO

3.7.1. O Plano de Custeio determina o nível de contribuições necessário ao financiamento dos benefícios do plano de acordo com o regime financeiro e o método de financiamento, de tal forma que sejam mantidos o equilíbrio financeiro-atuarial e a solvência do plano.

3.7.2. O Plano de Benefícios Previ Futuro é custeado pelas contribuições mensais e anuais de participantes ativos e das patrocinadoras, conforme tabela a seguir.

Participantes	Patrocinadora
Parte I	
0,609984% sobre o salário de participação.	100% do somatório das contribuições dos participantes relativas a esta parte do plano.
Parte II	
Subparte "a": 6,390016% sobre o salário de participação.	Subparte "a": 100% do somatório das contribuições dos participantes para esta subparte.
Subparte "b": percentual do respectivo salário de participação, a ser obtido de acordo com a pontuação relativa ao participante, conforme Tabela I do artigo 56 do Regulamento.	Subparte "b": 100% da contribuição individual do participante para esta subparte, limitado o somatório dessas contribuições a 7% do total da folha de salários de participação dos participantes deste plano.
Subparte "c": percentual do salário de participação a ser fixado individualmente pelo participante, não podendo ser inferior a 2%.	Subparte "c": não há.

Tabela V

Obs.: A contribuição total da Patrocinadora BB para o Plano Previ Futuro está limitada a 14% do total da folha de salários de participação.

3.7.3. No plano de custeio atual não há previsão de contribuição de aposentados e pensionistas.

3.7.4. O custeio administrativo do plano representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial, suprido pela taxa de carregamento de 3,5% descontada das contribuições para o Plano, e com a Gestão de Investimentos, custeada pelo reembolso das despesas administrativas de investimentos ocorridas no ano, que em dezembro de 2025 foi apurada em 0,0780% dos recursos garantidores do Plano Previ Futuro.

3.7.5. Por se tratar de um plano de contribuição variável, em situação de equilíbrio em sua parte de risco (Parte I) e de benefícios concedidos programados (Parte II), não há necessidade de alteração do Plano de Custeio, fato evidenciado pelo robusto saldo constante no Fundo de Gestão de Risco. Dessa forma, tendo em vista a situação financeiro-atuarial de equilíbrio do Previ Futuro, a vigência do atual Plano de Custeio previdenciário deverá ser renovada a partir de 01.04.2026 até 31.03.2027.

3.8 CONCLUSÃO

3.8.1. Em 2025, a rentabilidade do Plano de Benefícios Previ Futuro foi de 16,08%, acima da meta atuarial estabelecida em 8,70%. Essa meta é composta pela taxa de juros de 4,62% ao ano, adicionada ao INPC (índice de correção monetária dos benefícios do plano), que acumulou 3,90% no mesmo ano. Este desempenho financeiro se refletiu nos saldos de conta dos participantes ativos, cuja evolução superou o *benchmark*, ou seja, a meta atuarial.

3.8.2. Na Parte BD do plano – segmento estruturado na modalidade de benefício definido, onde há compromisso atuarial de longo prazo – as rentabilidades dos perfis BD1 e BD2 em 2025 foram de 11,67% e 11,63%, respectivamente, ambas acima da meta atuarial de 8,70%. É justamente nessa parcela do plano que se materializam os resultados atuariais, já que os benefícios são calculados com base em premissas biométricas, econômicas e demográficas.

3.8.3. Dessa forma, o principal fator para o encerramento do plano com superávit foi o desempenho dos investimentos nos perfis BD, que superou a meta atuarial e resultou em um ganho financeiro de R\$ 111,878 milhões. Adicionalmente, outras variações conjunturais do plano contribuíram com R\$ 102,698 milhões, destacando-se as transferências de recursos da Parte II para a Parte I nos desligamentos por resgate. Esse superávit foi direcionado ao Fundo de Gestão de Risco, assegurando o equilíbrio técnico do Previ Futuro na apuração do resultado acumulado.

3.8.4. Desta forma, concluímos que o Plano apresenta situação financeiro-atuarial equilibrada, o que permite a manutenção do atual Plano de Custeio.

4. CARTEIRA DE PECÚLIOS – CAPEC

4.1 SOBRE O PLANO

4.1.1. A CAPEC está prevista no Art. 3º, Inciso IV, do Estatuto da Entidade, que assegura “a todos os participantes: a opção de vínculo a um plano de pecúlio mediante contribuições específicas”.

4.1.2. A CAPEC está cadastrada na Previc como plano de benefícios de pagamento único e paga os seguintes pecúlios:

Aos dependentes ou beneficiários designados	Aos participantes
Pecúlio por Morte	Pecúlio por Invalidez
Pecúlio Especial	Pecúlio Especial
Pecúlio Manutença	

Tabela W

4.1.3. Cada tipo de pecúlio é oferecido aos participantes da CAPEC segundo faixas de valores, constituindo cada faixa uma das seguintes modalidades de pecúlio: Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo.

4.2 BASE DE DADOS

4.2.1. A base de dados utilizada na avaliação atuarial da Capec é de setembro de 2025, composta por 123.049⁷ participantes (titulares dos Pecúlios Morte e Manutença) distribuídos nas modalidades Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo conforme tabela abaixo, que apresenta ainda, para fins de comparação, a base de participantes utilizada na avaliação atuarial realizada no ano passado.

Pecúlio	Base Reav. 2024	Base Reav. 2025
Morte	117.710	116.107
Especial	35.645	34.732
Manutença	7.024	6.942
Total coberturas morte	160.379	157.781
Invalidez	25.374	25.128
Total coberturas	185.753	182.909
TOTAL PARTICIPANTES⁷	124.734	123.049

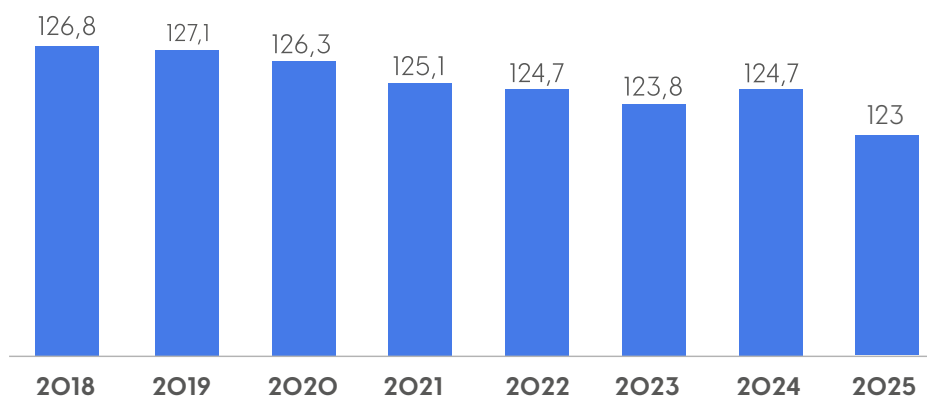
Tabela X

⁷ Considera os participantes vinculados ao Pecúlio Especial e ao Pecúlio por Invalidez que possuem o Pecúlio por Morte.

4.2.2. Se pensarmos em termos de vidas seguradas, com cobertura para o risco de morte, são 157.781 indivíduos, incluindo, além dos participantes titulares do pecúlio, as propostas que resguardam a vida dos cônjuges (Pecúlio Especial e Manutenção). Há ainda a cobertura para o risco de invalidez para 25.128 propostas do Pecúlio Invalidez.

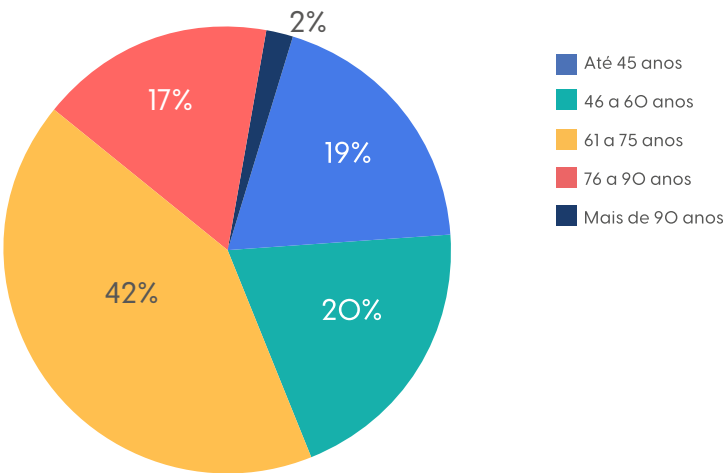
4.2.3. Observamos que, apesar dos esforços de captação e retenção conduzidos pela Diseg/Gerat, não foi possível suprir totalmente as saídas ocorridas no período, majoritariamente por óbito, resultando em redução da população da Carteira de Pecúlios no último ano, com a seguinte evolução histórica na quantidade de participantes (quantidades em milhares):

EVOLUÇÃO PARTICIPANTES CAPEC



4.2.4. O gráfico e a tabela a seguir nos demonstram a distribuição da Base de participantes da Capec, posicionada em 09/2025, agrupada por Modalidade de Pecúlio e Faixa Etária. Observamos uma grande concentração de participantes (61%) nas faixas etárias a partir de 61 anos e na modalidade Executivo (58%).

Distribuição Etária Vidas



Faixas Etárias	JUNIOR	PLENO	SÊNIOR	MASTER	EXECUTIVO	Total Geral
Até 34	1,9%	0,3%	0,2%	0,1%	0,7%	3,2%
De 35 a 40	2,8%	0,7%	0,6%	0,4%	2,8%	7,3%
De 41 a 45	2,2%	0,9%	0,8%	0,6%	4,1%	8,5%
De 46 a 50	1,5%	0,7%	0,6%	0,4%	2,8%	5,9%
De 51 a 55	1,5%	0,7%	0,6%	0,4%	3,4%	7,6%
De 56 a 60	2,1%	1,2%	0,7%	0,4%	5,6%	10,5%
De 61 a 65	2,6%	1,2%	0,7%	0,4%	5,6%	10,5%
De 66 a 70	3,1%	1,5%	0,8%	0,6%	9,2%	15,1%
De 71 a 75	1,9%	1,2%	0,8%	1,0%	11,9%	16,8%
De 76 a 80	0,7%	0,4%	0,3%	0,7%	6,1%	8,2%
De 81 a 85	0,2%	0,1%	0,1%	0,6%	4,5%	5,5%
De 86 a 90	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	2,6%	3,1%
De 91 a 95	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	1,2%
Acima de 95	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%
TOTAL GERAL	20,5%	8,9%	6,3%	6,0%	58,3%	100,0%

Tabela Y

4.2.5. A idade média geral dos participantes da Capec passou de 61,5 anos na base de 2024 para 61,0 anos na avaliação atual. Essa variação inferior a um ano na idade média se deve às saídas por óbito e às adesões ocorridas no período que amenizaram os efeitos do envelhecimento sobre a carteira.

4.2.6. A tabela a seguir apresenta a distribuição da quantidade de participantes por faixa etária, para cada modalidade de pecúlio:

Pecúlio por Morte

Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo	Total
Até 34	2.891	434	234	137	640	4.336
De 35 a 40	4.212	914	717	450	3.208	9.501
De 41 a 45	3.227	1.111	997	727	4.924	10.986
De 46 a 50	2.220	874	795	624	3.733	8.246
De 51 a 55	2.130	906	723	507	2.985	7.251
De 56 a 60	3.085	1.395	893	529	3.643	9.545
De 61 a 65	3.826	1.739	1.006	543	5.285	12.399
De 66 a 70	4.552	2.057	1.220	923	8.415	17.167
De 71 a 75	2.880	1.826	1.180	1.529	11.929	19.344
De 76 a 80	1.008	637	499	1.088	4.522	7.754
De 81 a 85	261	144	220	934	3.727	5.286
De 86 a 90	72	43	65	502	2.271	2.953
De 91 a 95	28	9	24	195	843	1.099
Acima de 95	1	0	4	54	181	240
SUBTOTAL	30.393	12.089	8.577	8.742	56.306	116.107

Pecúlio Especial

Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo	Total
Até 34	86	101	72	47	397	703
De 35 a 40	225	202	210	133	1.235	2.005
De 41 a 45	233	299	288	180	1.491	2.491
De 46 a 50	189	260	201	147	1.375	2.172
De 51 a 55	172	205	177	111	1.383	2.048
De 56 a 60	214	191	128	58	1.686	2.277
De 61 a 65	224	187	80	36	3.199	3.726
De 66 a 70	321	228	73	20	5.219	5.861
De 71 a 75	245	177	35	10	5.944	6.411
De 76 a 80	62	48	11	6	3.973	4.100
De 81 a 85	15	14	3	0	1.999	2.031
De 86 a 90	4	2	1	1	711	719
De 91 a 95	1	1	0	0	137	139
Acima de 95	0	0	0	0	49	49
SUBTOTAL	1.991	1.915	1.279	749	28.798	34.732

Pecúlio por Invalidez

Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo	Total
Até 34	1.342	182	111	64	695	2.394
De 35 a 40	3.490	428	430	252	2.295	6.895
De 41 a 45	2.726	604	543	346	2.788	7.007
De 46 a 50	1.489	420	368	203	1.737	4.217
De 51 a 55	803	280	199	128	982	2.392
De 56 a 60	473	160	98	56	610	1.397
De 61 a 65	227	41	17	10	233	528
De 66 a 70	67	1	2	1	128	199
De 71 a 75	17	2	1	0	73	93
De 76 a 80	0	0	0	0	6	6
De 81 a 85	0	0	0	0	0	0
De 86 a 90	0	0	0	0	0	0
De 91 a 95	0	0	0	0	0	0
Acima de 95	0	0	0	0	0	0
SUBTOTAL	10.634	2.118	1.769	1.060	9.547	25.128

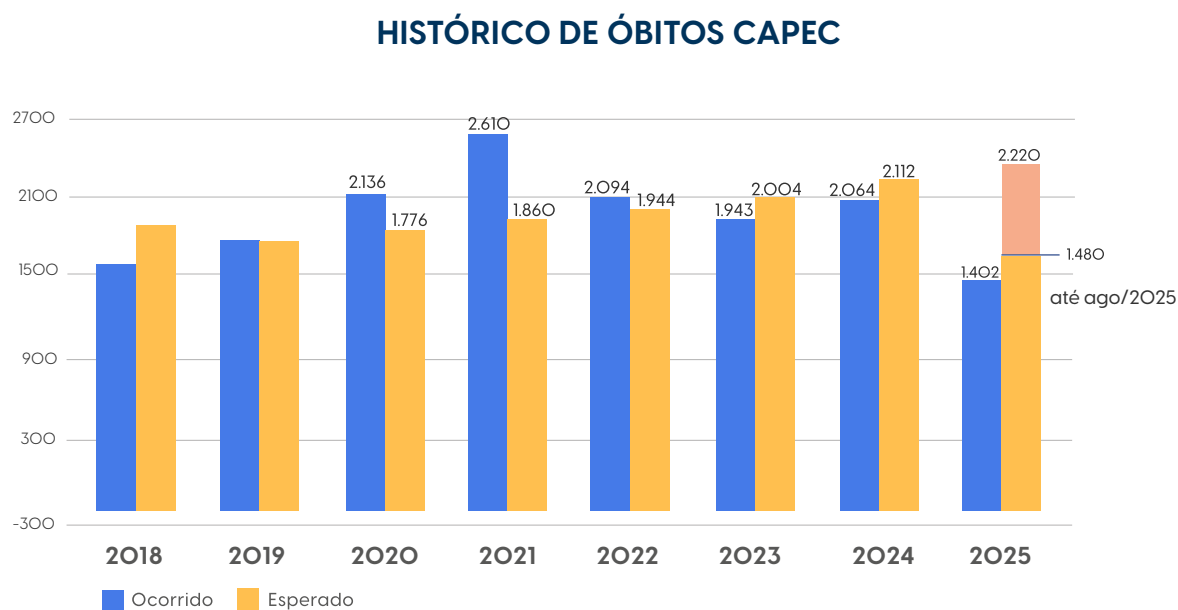
Pecúlio Manutença

Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo	Total
Até 34	0	0	0	0	0	0
De 35 a 40	0	0	1	0	0	1
De 41 a 45	0	0	0	0	4	4
De 46 a 50	1	0	1	2	16	20
De 51 a 55	0	0	3	0	43	46
De 56 a 60	0	1	1	0	86	88
De 61 a 65	2	1	2	0	311	316
De 66 a 70	6	2	1	1	677	687
De 71 a 75	4	6	0	1	983	994
De 76 a 80	3	0	0	0	1.282	1.285
De 81 a 85	0	0	0	0	1.394	1.394
De 86 a 90	2	0	0	0	1.195	1.197
De 91 a 95	0	0	0	0	668	668
Acima de 95	0	0	0	0	242	242
SUBTOTAL	18	10	9	4	6.901	6.942

4.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS

4.3.1. A CAPEC tem seus valores de receitas calculados pelo regime financeiro de Repartição Simples com avaliações atuariais anuais baseadas no modelo de seguro de vida temporário renovado a cada ano. Entre janeiro de 2024 e agosto de 2025 foram registrados **3.466 óbitos**, valor equivalente a **96,49%** dos **3.592** eventos esperados pela tábua BR.EMSsb2015, evidenciando que a mortalidade observada permanece alinhada às premissas adotadas.

4.3.2. O gráfico a seguir apresenta a comparação entre os falecimentos esperados e observados na Capec desde 2018.



4.3.3. Pelo gráfico acima é possível observar que, passado o período crítico da Pandemia de Covid-19 (anos de 2020 e 2021), quando houve elevação da mortalidade na Capec agravada pelo envelhecimento natural da Carteira, os óbitos voltaram a acompanhar nossas projeções. A partir de 2022, os eventos passaram a se alinhar aos padrões pré-pandêmicos, inclusive em 2025 (até agosto).

4.3.4. Dada a característica de não formação de Reservas Matemáticas em planos financiados pelo regime de Repartição Simples, como a Capec, não se aplica o disposto no art. 75 da Resolução Previc nº 23 de 14.08.2023. Ou seja, não é necessária a realização de estudo de aderência de hipóteses biométricas para o plano em questão.

4.3.5. Considerando que cerca de 66% dos participantes do Pecúlio Morte e Especial são oriundos do Plano de Benefícios 1, e que os estudos técnicos realizados no último ano indicaram a manutenção da tábua de mortalidade BR.EMSsb-2015 como a mais aderente a esse grupo, essa mesma tábua foi mantida na Reavaliação Atuarial da Capec de 2025.

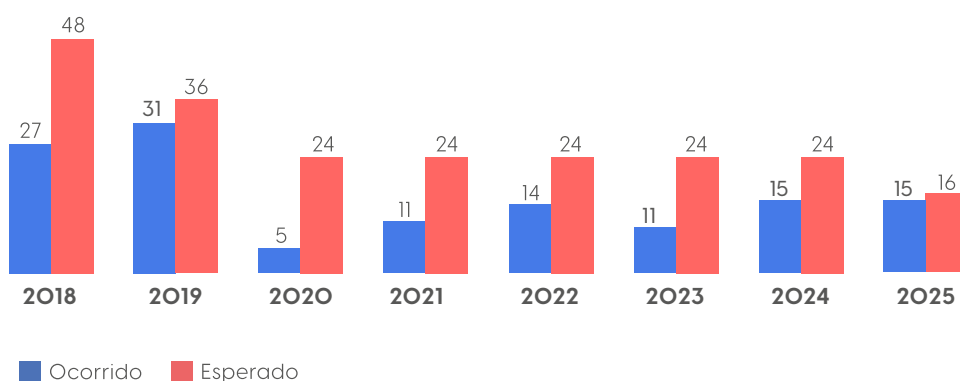
4.3.6. Da mesma forma, não são realizados testes específicos para verificar a aderência da Tábua de Entrada em Invalidez dos participantes da Capec. Como 98,6% dos participantes da Carteira de Pecúlios também integram os Planos 1 e Previ Futuro, aplicam-se à Capec os mesmos estudos vigentes desses planos, que confirmaram a manutenção da tábua Experiência Previ 2019 Suavizada em 10% para a previsão dos eventos de invalidez na reavaliação atuarial de encerramento de 2025.

4.3.7. No que se refere à sinistralidade dos eventos de entrada em invalidez, o número de sinistros ocorridos nessa modalidade de plano vinha apresentando desvios para baixo em relação ao esperado pela tábua biométrica até 2024. Entretanto, os números de 2025 (até agosto) demonstram uma quantidade de concessões mais compatível com o esperado pela premissa biométrica. No período entre 01/2024 e 08/2025 ocorreram 30 eventos de invalidez, que corresponde a 75% dos 40 esperados.

4.3.8. O descasamento decorre da política de restrições para concessão desse tipo de benefício adotada pelo INSS nos últimos anos, além das dificuldades operacionais enfrentadas pelo INSS para concessão de aposentadorias por invalidez desde a Pandemia de Covid-19, o que reduziu drasticamente o número de perícias realizadas pela Previdência Oficial. Para o ano de 2025 (de janeiro a agosto), observa-se um aumento no número de pagamentos por invalidez, o que pode significar uma alteração na política de concessões ou represamento dos anos anteriores.

4.3.9. Conforme pode ser observado no gráfico a seguir, os números de eventos de invalidez estavam bem inferiores aos projetados pela tábua de entrada em invalidez utilizada até 2024, mesmo após o período pandêmico, o que pode ensejar em novo ajuste no futuro na premissa biométrica caso essa tendência se mostre consistente, em que pese a atenção que deve ser dada ao ano de 2025, que apresenta certa reversão desse comportamento, com 94% de acerto no número de ocorrências.

HISTÓRICO DE INVALIDEZ DA CAPEC



4.3.10. Para a projeção de rentabilidade da Capec, optamos pela manutenção da taxa real de juros de 4,90%, que corresponde à expectativa de rentabilidade futura esperada dos investimentos do Plano, conforme projeção realizada pela DIPLA/GEINT/RISCOS, tendo em vista a expectativa de melhoria na rentabilidade dos Investimentos em Renda Fixa. Como a Capec é estruturada sob o regime de Repartição Simples, que tem caráter de curto prazo, essa premissa financeira pouco impacta o cálculo dos prêmios atuariais, embora influencie nos valores projetados para o Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO).

4.3.11. Cabe ressaltar que não há obrigatoriedade de realizar para a Capec o "estudo técnico de convergência de Taxa de Juros Real" nos moldes previstos na Legislação Previdenciária (Resolução Previc nº 23 de 14.08.2024), tendo em vista que o plano, que utiliza o regime financeiro de Repartição Simples para seus benefícios de parcela única, não constitui provisão matemática para pagamento de benefícios a conceder e nem concedidos. Assim sendo, a Taxa Real de Juros utilizada na reavaliação atuarial refere-se meramente à rentabilidade real esperada com a aplicação dos recursos da Capec no curto e médio prazo.

4.3.12. A tabela a seguir resume as premissas (biométricas ou financeiras) utilizadas nas últimas duas reavaliações atuariais da Capec, **sem alterações**.

Tipo de Premissa	Premissas – CAPEC	Reavaliação Capec 2024/2025	Reavaliação Capec 2025/2026
Premissas Biométricas	Tábua de Mortalidade Válidos Tábua de Entrada em Invalidez	BR.EMSsb-2015 Experiência Previ 2019 Suav. 10%	BR.EMSsb-2015 Experiência Previ 2019 Suav. 10%
Premissas Econômicas ou Financeiras	Taxa Real de Juros Taxa de Carregamento	4,90% 2,50%	4,90% 2,50%

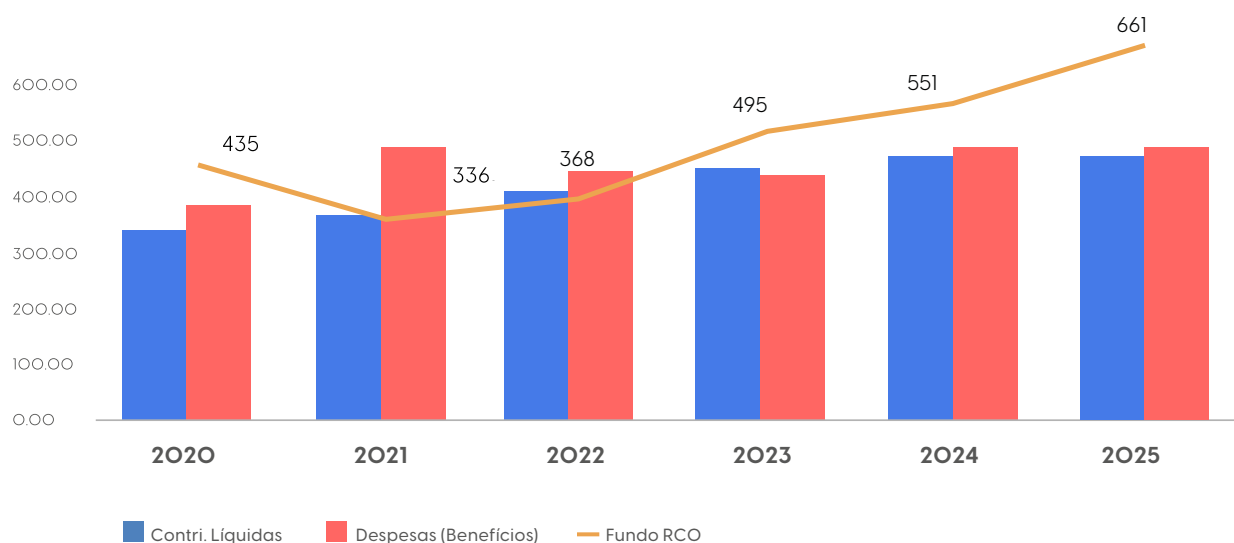
Tabela Z

4.4 FUNDOS PREVIDENCIAIS

4.4.1. O Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO), constituído em abril de 2010, recebe 10% da importância total arrecadada a título de contribuição mensal, conforme artigo 51 do Regulamento vigente da CAPEC. Os recursos desse fundo são utilizados para garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes.

4.4.2. O saldo do Fundo RCO, que corresponde ao Ativo Líquido da Capec, foi majorado em R\$ 109,7 milhões, passando de R\$ 551.392.360,72 em 31.12.2024 para o valor de R\$ 661.074.150,45 em 31.12.2025. O gráfico a seguir apresenta a evolução anual do saldo dos fundos da Capec (até 03/2021 existia o chamado Fundo Capec além do Fundo RCO) no período de 2020 a 2025, em comparação com os valores dos pagamentos de benefícios e arrecadações realizados no mesmo período.

EVOLUÇÃO ANUAL DE RECEITAS, DESPESAS E FUNDO RCO DA CAPEC (EM MILHÕES DE REAIS)



4.5 SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

4.5.1. A seguir, apresentamos os resultados da Capec nos exercícios 2024 e 2025, considerando o fluxo de contribuições arrecadadas, pecúlios pagos e ganhos com investimentos relativos à Carteira, que afetaram os valores do Fundo da Reserva de Oscilação de Risco (RCO):

Valores em R\$		
	12/2024	12/2025
Contribuições Brutas	540.152.759,74	572.381.683,84
(-) Destinação para RCO 10%	-56.722.055,09	-56.162.404,99
(-) Destinação para Despesas Administrativas 2,5%	-13.487.135,66	-14.299.707,76
Contribuições Líquidas (A)	469.943.568,99	501.919.571,09
Benefícios Pagos (B)	-481.927.124,37	-528.322.329,08
(-/+) RESULTADO PREVIDENCIAL / GANHOS OU PERDAS ATUARIAIS (A) - (B)= (C)	-11.983.555,38	-26.402.757,99
(-/+) RESULTADO FINANCEIRO BRUTO	23.482.987,59	90.488.459,47
(+) Custeio para RCO 10%	56.722.055,09	56.162.404,99
(-/+) Outros resultados / reversões	-11.929.092,70	-10.566.316,74
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (D)	68.275.949,98	136.084.547,72
VARIAÇÃO FUNDO RCO (C) + (D)	56.292.394,60	109.681.789,73

Tabela AA

4.5.2. Podemos verificar na tabela acima que o somatório de contribuições líquidas arrecadadas foi inferior ao montante de benefícios pagos no período, com insuficiência de recursos sendo suportado pelo Fundo da Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO), cujo montante foi constituído em exercícios passados justamente para ser utilizado quando a arrecadação da Carteira for insuficiente para pagamento das despesas do Plano.

4.5.3. O valor do dispêndio com o pagamento de benefícios foi menor que o projetado para 2025, visto que estava previsto um valor da ordem de R\$ 550 milhões com o pagamento de benefícios no ano (média de R\$ 45,8 milhões mensais) e foram pagos aproximadamente R\$ 528 milhões, o que representa cerca de 96% do valor projetado.

4.5.4. Outro fato relevante que impactou o resultado da Capec, neste caso positivamente, foi o desempenho dos investimentos dos recursos alocados no Fundo RCO. A rentabilidade da Capec apurada para 2025 foi de 13,40%, que ficou acima da Meta Atuarial de 8,99%, correspondente ao acumulado do INPC de 2025 de 3,90% e da Taxa Real de Juros (expectativa de rentabilidade real) considerada para a Carteira de Pecúlios em 2025 de 4,90% ao ano.

4.5.5. Registramos ainda o valor de R\$ 114.070.123,53, em 31.12.2025, relativo à rubrica Benefícios a Pagar, que considera a provisão de pecúlios avisados e não pagos pela Carteira que estão em curso de liquidação e outros pagamentos pendentes. Ao final do exercício 2024 o valor dessa rubrica era de R\$ 142.958.465,52.

4.6 PLANO DE CUSTEIO

4.6.1. Os valores dos pecúlios foram atualizados em 1,82% a partir de 01.01.2026, em linha com a regra estabelecida pelo Regulamento da CAPEC (**artigo 30**), atualizado em 05.12.2024, que prevê a definição do valor do Pecúlio em decorrência de estudo técnico atuarial.

4.6.2. A nova versão regulamentar prevê a atualização por valor igual ou inferior ao INPC e no mínimo a manutenção do valor do Pecúlio. Do ponto de vista atuarial, essa medida contribui para a sustentabilidade da Carteira, pois reduz o ritmo de crescimento das despesas da Capec, que já aumentam gradualmente devido ao envelhecimento médio dos participantes, proporcionando alongamento de importante instrumento de solvência do Plano, que é o Fundo RCO.

4.6.3. Vale ressaltar que os Pecúlios, diferentemente dos benefícios de aposentadoria, possuem caráter indenizatório, sendo sua função principal prover proteção e liquidez financeira imediata aos beneficiários para reorganização financeira em momentos de ocorrência dos sinistros (morte ou invalidez). Dessa forma, não há o que se falar em recomposição pela inflação.

4.6.4. A tabela abaixo apresenta os valores dos pecúlios de 2025 e os valores atualizados para o exercício 2026:

Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo
2025 - Valor Atual (R\$)	55.000	110.000	165.000	220.000	275.000
2026 - Valor Reajustado (R\$)	56.000	112.000	168.000	224.000	280.000

Tabela AB

4.6.5. Com base nos novos valores de pecúlio e na sinistralidade observada no período, foram apurados os valores dos prêmios atuariais, ou seja, os valores das contribuições mínimas que deveriam ser cobradas considerando o risco biométrico médio de cada faixa etária, utilizando as premissas adotadas para o Plano.

4.6.6. Considerando as contribuições calculadas atuarialmente (prêmios atuariais), os saldos atuais e projetados do Fundo RCO, e visando a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial da Carteira, os valores das contribuições foram revisados, levando em conta o princípio da solidariedade entre as faixas.

4.6.7. Para todos os tipos e modalidades de Pecúlios, as contribuições foram reajustadas entre 1,82% (mesmo índice aplicado na correção dos Pecúlios) e 11,82%, considerando o risco associado a cada faixa etária, o princípio da solidariedade e a atratividade dos Pecúlios.

4.6.8. Em termos nominais, os maiores reajustes foram para as faixas etárias mais idosas, visto que as contribuições para esse público estão bem inferiores aos valores que deveriam ser cobrados se levássemos em conta o risco biométrico relacionado à idade e aos valores segurados.

4.6.9. Cabe ressaltar que, apesar dos reajustes aplicados, os valores cobrados na Capec continuam bastante competitivos frente a outros produtos existentes no mercado, sobretudo para os mais idosos. Na análise comparativa com os seguros concorrentes no mercado verificou-se que as contribuições dos mais idosos chegam a superar o dobro das cobradas na Capec e a maioria das seguradoras sequer oferecem cobertura para as maiores faixas etárias.

4.6.10. Outro aspecto importante considerado na definição do plano de custeio da Capec se refere à renovação do quadro de participantes, fundamental em planos estruturados em regime de repartição simples ou de caixa. Nos últimos anos, não tem havido uma reposição de participantes na carteira suficiente para refrear o envelhecimento gradativo do grupo de associados. Sendo assim, a tendência é de crescimento, no longo prazo, do Prêmio Puro Atuarial calculado para as diversas faixas etárias, principalmente dos mais idosos.

4.6.11. Diante desse atual cenário de envelhecimento, outra medida proposta no atual plano de custeio da Capec, também possibilitada pela alteração regulamentar de 2024, é a reformulação do número de faixas etárias da Capec, de 8 para 14 faixas, conforme indicado em negrito na tabela abaixo:

De	Para
Até 34 anos	Até 34 anos
De 35 a 40 anos	De 35 a 40 anos
De 41 a 45 anos	De 41 a 45 anos
De 46 a 50 anos	De 46 a 50 anos
De 51 a 55 anos	De 51 a 55 anos
De 56 a 60 anos	De 56 a 60 anos
De 61 a 65 anos	De 61 a 65 anos
Acima de 65 anos	De 66 a 70 anos
	De 71 a 75 anos
	De 76 a 80 anos
	De 81 a 85 anos
	De 86 a 90 anos
	De 91 a 95 anos
	Acima de 95 anos

Tabela AC

4.6.12. Essa alteração permitirá a cobrança de contribuições comerciais mais ajustadas aos riscos de cada faixa etária. Entretanto, para 2026, a fim de amenizar o impacto da mudança, realizando uma transição mais equilibrada, foi aprovada a cobrança para as novas faixas somente um pouco maiores que a última faixa da distribuição anterior (acima de 65 anos).

4.6.13. Outra alteração importante no Regulamento da Capec aprovado em 2024 foi possibilitar que participantes contratem o Pecúlio Invalidez sem necessariamente possuírem o Pecúlio Morte. Considerando aspectos negociais e de sustentabilidade da Capec, o Comitê de Seguridade também propõe que, para participantes que possuam apenas Pecúlio Invalidez, seja cobrada contribuição equivalente à cobertura do Pecúlio Morte. Para participantes que possuem as duas coberturas (Morte e Invalidez) a cobrança será na forma de "Combo", com valores de contribuição mais atrativos para o pecúlio invalidez, conforme tabela correspondente.

4.6.14. O custeio da CAPEC é de responsabilidade dos participantes do plano, não havendo contribuição patronal. Os valores das contribuições mensais variam segundo a faixa etária e o tipo de pecúlio ao qual o participante tenha aderido ou contratado, conforme regulamento.

4.6.15. As tabelas a seguir mostram as contribuições mensais aprovadas⁸ para serem aplicadas a partir de 01.01.2026, correspondentes aos novos valores de pecúlio da CAPEC, ainda sem descontar a taxa de carregamento de 2,5% e a taxa de 10% referente à constituição do Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilação.

⁸ Decisão do Conselho Deliberativo 2025/O115, de 19.11.2025.

Valores dos Pecúlios em R\$	56.000	112.000	168.000	224.000	280.000
Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo
Pecúlios Morte, Especial, Manutenção e Somente Invalidez					
Até 34	10,00	18,40	26,60	36,00	45,10
De 35 a 40	12,00	22,90	33,40	45,40	56,70
De 41 a 45	16,20	31,20	46,00	63,00	78,80
De 46 a 50	19,00	37,10	55,10	75,60	94,50
De 51 a 55	30,10	60,20	90,30	123,80	154,70
De 56 a 60	58,20	122,20	183,30	251,30	314,30
De 61 a 65	74,30	152,40	283,60	373,60	426,10
De 66 a 70	101,50	213,80	393,10	509,70	587,70
De 71 a 75	102,00	214,80	394,90	512,20	590,50
De 76 a 80	102,50	215,80	396,80	514,70	593,30
De 81 a 85	103,00	216,90	398,70	517,10	596,00
De 86 a 90	103,50	217,90	400,60	519,60	598,80
De 91 a 95	104,00	218,90	402,50	522,00	601,60
Acima de 95	104,50	219,90	404,40	524,50	604,40

Valores dos Pecúlios em R\$	56.000	112.000	168.000	224.000	280.000
Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo
Invalidez Combo (Associado ao Pecúlio Morte)⁹					
Até 34	2,80	5,00	7,40	9,90	12,30
De 35 a 40	5,40	10,00	14,70	19,50	24,50
De 41 a 45	11,50	22,10	32,50	43,30	54,20
De 46 a 50	16,90	32,90	48,40	64,60	80,60
De 51 a 55	20,30	40,40	60,60	80,80	101,00
De 56 a 60	32,00	63,90	95,90	127,90	159,90
De 61 a 65	38,40	76,80	116,30	155,00	193,80
De 66 a 70	51,10	102,20	153,30	204,50	255,60
De 71 a 75	51,10	102,20	153,30	204,50	255,60
De 76 a 80	51,10	102,20	153,30	204,50	255,60
De 81 a 85	51,10	102,20	153,30	204,50	255,60
De 86 a 90	51,10	102,20	153,30	204,50	255,60
De 91 a 95	51,10	102,20	153,30	204,50	255,60
Acima de 95	51,10	102,20	153,30	204,50	255,60

Tabela AD

⁹ A tabela exibe valores das contribuições do Plano Invalidez, quando associado ao Plano Morte. Para faixas etárias a partir de 66 anos, apesar de haver valor previsto de contribuição, geralmente os participantes já estão aposentados pelo INSS, não havendo mais cobertura por Invalidez.

4.7 CONCLUSÃO

4.7.1. A Capec é um plano de repartição simples, sem constituição de reservas matemáticas e, portanto, estruturado para estar equilibrado a cada exercício. Dessa forma, após os impactos decorrentes da pandemia, sobretudo em 2021, observamos um retorno dos eventos de óbitos aos patamares projetados pela premissa biométrica adotada pelo Plano, com pagamentos efetivos de aproximadamente 96% do valor projetado de despesas oriundas da cobertura por morte da Capec.

4.7.2. No que se refere aos eventos de entrada em invalidez, foi observada ocorrência muito abaixo da projetada pela premissa utilizada até 2024. No ano de 2025 (até 08/2025), a ocorrência de eventos desse tipo está bem próxima ao projetado, o que pode indicar uma alteração da política de concessão de benefícios desse tipo pelo INSS ou apenas um represamento dos anos anteriores.

4.7.3. O resultado da Capec também é explicado pela rentabilidade dos ativos de investimento, formado predominantemente por papéis de Renda Fixa. A rentabilidade observada em 2025 (13,40%) apresentou um aumento significativo em relação a 2024 (3,87%), ficando acima da meta atuarial estimada para o período (8,99%), contribuindo no exercício encerrado para o crescimento do Fundo RCO.

4.7.4. Vale ressaltar que as contribuições para as faixas etárias mais avançadas ainda estão bem inferiores aos valores calculados atuarialmente e aos valores praticados no mercado, mantendo a atratividade do produto e visando a sustentabilidade da CAPEC no longo prazo, apesar do processo de ajuste progressivo promovido nos últimos anos nas contribuições dos mais idosos, que será viabilizado pela alteração na estrutura de faixas etárias.

4.7.5. Esse processo visa equalizar a relação de risco, idade dos participantes e valores segurados, sendo essencial para a sustentabilidade do Plano nos médio e longo prazos, tendo em vista o envelhecimento gradativo observado na Carteira nos últimos anos.

4.7.6. O Fundo da Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO) apresentou boa recuperação nos últimos anos, mantendo-se robusto para suportar outros eventos adversos no futuro, além do processo de envelhecimento da Carteira. A tendência é que, para os próximos exercícios, o saldo do Fundo RCO volte a crescer com o número de sinistros próximo aos patamares esperados pelas tábuas biométricas e a rentabilidade do Plano apresentando desempenho positivo.

4.7.7. Diante do exposto, os resultados da CAPEC no encerramento do exercício de 2025 demonstram a manutenção do seu estado de equilíbrio financeiro-atuarial.

5. PLANO SETORIAL PREVI FAMÍLIA

5.1 SOBRE O PLANO

5.1.1. O Plano Previ Família é um plano instituído administrado pela Previ, tendo a Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - como instituidora setorial.

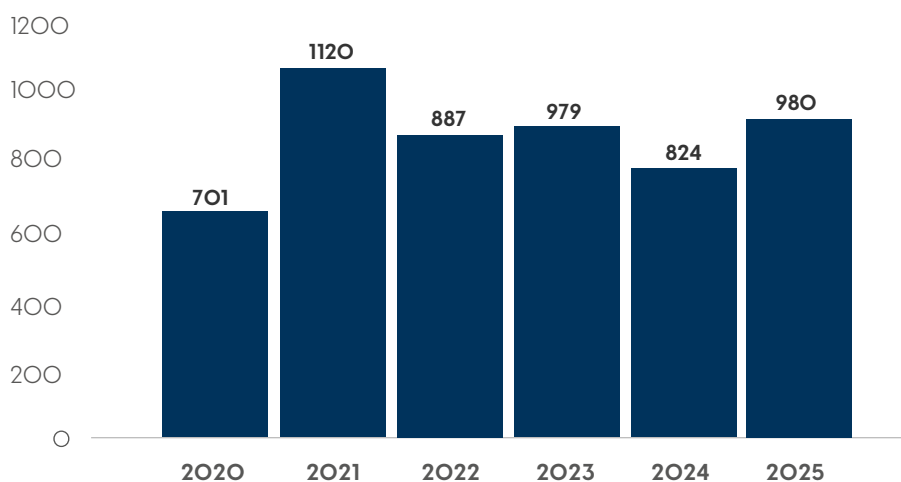
5.1.2. O Plano está cadastrado na Previc como plano de benefícios de contribuição definida para concessão de benefício de renda mensal e de benefício temporário.

5.2. BASE DE DADOS

5.2.1. A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação do Plano Setorial Previ Família foi gerada em 15.01.2026 com acumulado até o mês de dezembro de 2025, sendo composto por **5.491** inscrições em situação normal (ativos).

5.2.2. O plano iniciou seu funcionamento em fevereiro de 2020 e está em fase de acumulação, tendo distribuição de ativos pelo ano da inscrição conforme gráfico abaixo:

ATIVOS EM 2025 POR ANO DE INSCRIÇÃO



5.2.3. O gráfico indica uma relativa estabilidade na quantidade de planos ativos por ano de inscrição. Observa-se que, em 2025, a captação foi suficiente para compensar os cancelamentos e o aumento no número de resgates, resultando em crescimento no total de planos ativos.

5.2.4. Esse aumento no número de resgates se explica pelo fato de que, ao atingirmos, em 2023, o marco de três anos de criação do plano, a carência inicial prevista em seu Regulamento para solicitação de resgate foi cumprida para as inscrições mais antigas. Assim, desde 2024 observase um crescimento das solicitações, sobretudo porque grande parte das adesões ocorreu em 2021, impulsionadas pelo PAQ/PDE e pelas ações de retenção realizadas à época.

5.2.5 Verificamos, ainda, um crescimento de 4,37% no total de planos cancelados por inadimplência ou por solicitação, em comparação com 2024. Além disso, três planos encontram-se na condição de BPD (Benefício Proporcional Diferido). A seguir, apresentamos a distribuição dos participantes de acordo com sua situação no plano. No total, inscrições encerradas e canceladas representam 26,11% do universo de inscritos no plano, acendendo um alerta para o fortalecimento de ações de retenção.

Status no Plano 2025	Quantidade	%
Normal	5.488	73,54%
BPD	3	0,04%
Cancelado por Inadimplência	571	7,65%
Cancelado por Solicitação	386	5,17%
Em Benefício	15	0,23%
Falecido	6	0,08%
Encerrado	994	13,29%
TOTAL	7.463	

Tabela AE

5.3 METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS

5.3.1 O Previ Família é um plano de contribuição definida (CD) puro e suas provisões são estritamente financeiras, equivalentes ao somatório dos saldos de conta dos participantes, ou seja, não se aplicam premissas atuariais por não apresentar benefícios vitalícios ou de risco (possui somente rendas financeiras).

5.4 SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

5.4.1 A Tabela a seguir mostra os resultados dos compromissos assumidos pelo plano e seus Patrimônios de Cobertura:

Valores em R\$

	2023	2024	2025
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	R\$ 329.867.926,40	R\$ 306.396.942,02	R\$ 392.899.431,98
Reservas Matemáticas (B)	R\$ 329.867.926,40	R\$ 306.396.942,02	R\$ 392.899.431,98
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 31.345.875,57
Benefícios a Conceder	R\$ 329.867.926,40	R\$ 306.396.942,02	R\$ 361.553.556,41
RESULTADO ACUMULADO (A) – (B)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Tabela AF

5.4.2. Do quadro acima observase um aumento significativo dos recursos administrados pelo Plano, da ordem de 28% em relação a 2024. Esse crescimento decorre tanto da boa rentabilidade dos perfis de investimento quanto do volume de portabilidades recebidas, muitas delas provenientes de outros planos da Previ, evidenciando que o Previ Família representa um instrumento de retenção de participantes que se desligam dos demais planos da Entidade.

5.4.3. Além disso, pela primeira vez o Plano passou a registrar recursos vinculados a Benefícios Concedidos, evidenciando o início do pagamento de rendas em 2025. Esse movimento só se tornou possível após a modernização do regulamento implementada no início do ano, que ampliou as condições de elegibilidade ao reduzir a **idade mínima de aposentadoria de 50 para 18 anos e a carência¹⁰ de 15 para 5 anos**.

5.4.4. O Previ Família possui Perfis de Investimento diferenciados em razão da faixa de alocação conforme segmentos definidos na Política e Diretrizes de Investimentos. Atualmente existem quatro perfis e a tabela abaixo apresenta os valores do patrimônio de cobertura em cada um deles para o período de 2023 a 2025:

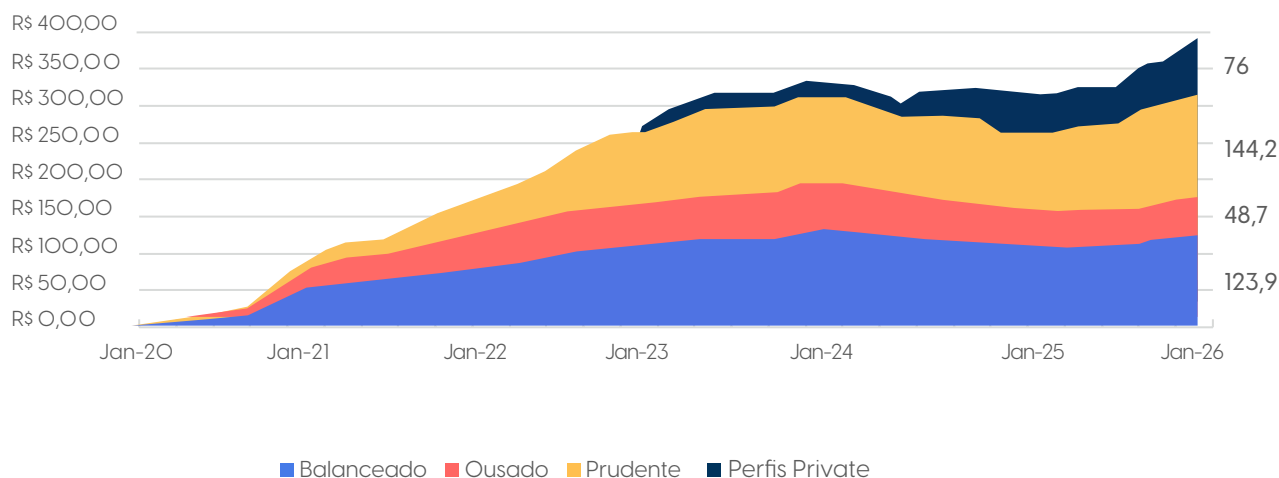
Perfil de Investimento	dez/23	dez/24	dez/25
Previ Família – Balanceado	R\$ 128.070.049,35	R\$ 109.118.079,18	R\$ 123.907.176,45
Previ Família – Ousado	R\$ 64.562.223,42	R\$ 46.731.768,06	R\$ 48.741.852,52
Previ Família – Prudente	R\$ 123.467.418,77	R\$ 112.002.745,93	R\$ 144.212.595,23
Previ Família – Perfis Private	R\$ 13.768.234,86	R\$ 38.544.348,85	R\$ 76.037.807,78
TOTAL GERAL	R\$ 329.867.926,40	R\$ 306.396.942,02	R\$ 392.899.431,98

Tabela AG

5.4.5. O gráfico a seguir mostra a evolução dos saldos dos perfis do Plano (em milhões) desde o seu lançamento em fevereiro de 2020 até o mês de dezembro de 2025.

¹⁰ A carência é dispensada para participantes com saldo superior à 250 mil UPs (unidades previdenciárias; 1 UP = 1,39 em 2026) conforme regulamento aprovado em 03.04.2025.

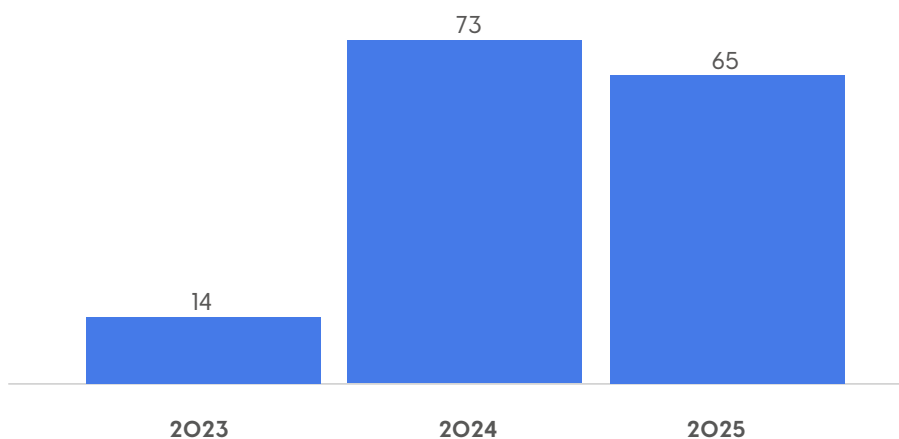
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO - PREVI FAMÍLIA



5.4.6. Em 2025, foi realizada uma ação de prospecção voltada à portabilidade de saldos dos ativos/vestings do Plano 1 para o Previ Família, por meio da qual dois participantes concluíram o processo de portabilidade, totalizando o montante de R\$ 9.589.436,41.

5.4.7. Após atingido o tempo inicial de 3 anos de carência para as primeiras solicitações de resgate, foram observadas retiradas de R\$ 14 milhões em 2023, R\$ 73 milhões em 2024 e R\$ 65 milhões em 2025, totalizando R\$ 152 milhões em recursos resgatados. Conforme mencionado anteriormente o maior volume de valores ingressou no plano em seu segundo ano de lançamento, 2021, logo era esperado o aumento no número de resgates a partir de então.

RESGATES POR ANO (EM MILHÕES DE REAIS)



5.4.8. A tabela a seguir apresenta a rentabilidade acumulada por ano dos ativos totais do Plano Previ Família, nos últimos três anos, por segmento de aplicação, e seus respectivos percentuais de alocação.

	2023		2024		2025	
Segmentos	Alocação	Rentab.	Alocação	Rentab.	Alocação	Rentab.
Renda Fixa	81,40%	14,97%	78,37%	3,35%	88,30%	14,29%
Renda Variável	15,84%	22,62%	15,11%	-10,43%	7,39%	36,80%
Investimentos Estruturados	2,75%	9,39%	5,92%	7,06%	1,36%	12,34%
Investimentos Imobiliários			0,60%	-4,35%	0,51%	25,65%
Investimentos Exterior					2,44%	23,62%
RENTABILIDADE TOTAL¹¹		16,34%		1,25%		16,52%

Tabela AI

¹¹ A rentabilidade total acumulada não reflete com exatidão a média ponderada das rentabilidades acumuladas por segmento, tendo em vista que a alocação em cada parte varia ao longo do ano.

5.4.9. A performance do plano foi positivamente impactada pelo bom desempenho dos investimentos em renda fixa – dos quais sete dos dez perfis, que somam 92,12% dos recursos do plano, tiveram rentabilidade acima de 13,4% – e em renda variável nos perfis balanceado e ousado que renderam acima de 36,2%, os únicos que possuem alocação nesse tipo de ativo. A tabela abaixo apresenta as rentabilidades de 2023 a 2025 por Perfil de Investimento, apurado considerando os valores das cotas:

	2023	2024	2025
Perfis	Rentab.	Rentab.	Rentab.
Prudente	14,41%	7,37%	14,25%
Balanceado	16,92%	-0,06%	16,90%
Ousado	18,54%	-2,59%	22,08%
Perfis Private*	21,01%	-14,06% a 0,16%	0,81% a 18,52%

Tabela AJ

* Os perfis Private foram criados em janelas temporais diferentes, o que explica a baixa rentabilidade indicada como limite inferior em 2024 e 2025, tendo em vista o menor período de referência dessas rentabilidades.

5.5 PLANO DE CUSTEIO

5.5.1. O Previ Família é um plano de contribuição definida e terá o custeio dos benefícios assegurados por contribuições, portabilidades dos participantes e pelo resultado líquido das aplicações desses recursos. A contribuição mensal é definida pelo participante, observado o valor mínimo definido no Plano de Custeio, atualmente em R\$ 100,00, e será corrigida anualmente, no mês estipulado pela Entidade, pelo índice de reajuste.

5.5.2. O custeio administrativo do plano será suprido por taxa de administração que varia de 0,50% a 0,98%, regressiva em função do valor do saldo do participante, conforme escalonamento abaixo:

Saldo	Taxa de administração
até R\$ 100 mil	0,98% a.a.
acima R\$ 100 mil a R\$ 400 mil	0,80% a.a.
acima R\$ 400 mil a R\$ 700 mil	0,70% a.a.
acima R\$ 700 mil a R\$ 1 milhão	0,60% a.a.
acima de R\$ 1 milhão	0,50% a.a.

Tabela AK

5.5.3. Para a estruturação do Previ família foi realizada análise de viabilidade econômica do produto a partir de premissas baseadas no regulamento adotado, nos insumos colhidos no *benchmarking* e nas respostas à enquete interna realizada à época.

5.5.4. Ao longo desses quase seis anos de plano, as premissas de contratação e rentabilidade não foram alcançadas no cenário base. Por outro lado, a arrecadação superou as expectativas, principalmente devido à captação de portabilidades, o que resultou em um impacto positivo no valor arrecadado com taxa de administração, conforme mostrado na tabela:

	2023	2024	2025
Taxa de administração	R\$ 2.135.514,67	R\$ 2.207.131,34	R\$ 2.276.755,42

Tabela AL

5.5.5. As receitas maiores que as previstas confirmaram a capacidade de antecipação do *payback* em relação ao prazo legal de 60 meses, que foi alcançado em abril de 2024. Esse resultado foi reinvestido gerando uma dívida com o PGA, quitada em dezembro de 2024.

5.6 CONCLUSÃO

5.6.1. O Plano Previ Família foi lançado em fevereiro de 2020 e, em que pese os desafios enfrentados com a pandemia de Covid-19 na sequência de seu lançamento, superou as expectativas do estudo de viabilidade, principalmente por conta das portabilidades provenientes do Plano Previ Futuro.

5.6.2. Em abril de 2025 entrou em vigor o novo Regulamento do Previ Família, que introduziu ajustes relevantes em relação à versão anterior, com foco em ampliar a flexibilidade do plano, aprimorar práticas operacionais e alinhar o texto às normas mais recentes. Entre as mudanças, destaca-se a redução do tempo mínimo de filiação de 15 para 5 anos para solicitação de benefício de renda mensal desde que tenha pelo menos 18 anos. Essa carência de 5 anos é dispensada para os participantes cujo valor do Saldo Total seja superior a 250.000 Unidades Previdenciárias.

5.6.3. Para 2026, identifica-se a necessidade de manter as atenções voltadas à retenção dos saldos oriundos das portabilidades, considerando que a cada dia aumenta o número de planos que atingem a carência de 3 anos para o instituto do resgate, além de ações de captação de novos clientes, de forma a compensar os resgates e cancelamentos.

5.6.4. Nesse sentido, o plano vem passando por melhorias estruturais desde dezembro de 2024, com o lançamento do novo autoatendimento da Previ, que unificou consultas e serviços de todos os planos em um único ambiente. A plataforma já consolidou ganhos relevantes na experiência do usuário, especialmente para quem possui mais de um plano. Além disso, estão sendo implementadas melhorias nos simuladores de renda, para adequá-los ao novo regulamento.

5.6.5. Como o Previ Família é um plano instituído e estruturado na modalidade de contribuição definida, ele se mantém equilibrado, tendo em vista que o compromisso do Plano equivale ao seu próprio patrimônio de cobertura. Além disso, dada a sua sustentabilidade do ponto de vista administrativo, propomos a manutenção dos parâmetros de contribuição e da taxa de administração vigentes.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 2026.

Victor de Freitas Sodré

Atuário – MIBA 3594

BALANÇO SOCIAL

2025



1 - Identificação

Nome da Instituição: Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI

Inscrição PREVIC: 1781

Localização: Região: N []; NE []; CO []; SE [X]; S []; (UF): RJ

Vinculação dos planos de benefícios: [X] patrocinados [] multipatrocinados [X] instituídos

Sector de atividade (segundo atividade da patrocinadora/instituidor principal): Instituição financeira

Tipo/Natureza jurídica: [] fundação [X] sociedade civil sem fins lucrativos? [] outra_____

Vinculação dos planos de benefícios: [X] patrocinados [] multipatrocinados [X] instituídos

2 - Situação patrimonial (final de período)	2025	Relações	2024	Relações	2023	Relações	2022	Relações
	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%
1. Ativo total	302.174.824		275.673.711		287.150.521		268.883.441	
2. Carteira de Investimentos	288.937.051	100,0%	261.524.858	100,0%	272.388.036	100,0%	253.820.088	100,0%
2.1 Títulos públicos	55.163	0,0%	1.142.097	0,4%	1.271.698	0,5%	1.082.567	0,4%
2.2 Ativos Financeiros de Crédito Privado	311.894	0,1%	1.634.724	0,6%	2.261.592	0,8%	3.115.665	1,1%
2.3 Renda Variável	54.369.956	18,8%	59.094.163	22,6%	82.727.992	30,4%	78.606.889	31,0%
2.4 Fundos de Investimento	208.701.893	72,3%	175.031.011	67,0%	158.409.393	58,1%	145.392.972	57,4%
2.5 Derivativos	392.355	0,1%	850.354	0,3%	460.529	0,2%	135.757	0,1%
2.6 Investimentos no Exterior	0	0,0%	0	0,0%	235.439	0,1%	222.437	0,1%
2.7 Investimentos em Imóveis	14.097.662	4,9%	13.496.854	5,2%	13.443.985	4,9%	12.635.811	5,0%
2.8 Empréstimos	9.941.878	3,4%	9.422.329	3,6%	8.580.572	3,2%	7.933.652	3,1%
2.9 Financiamentos Imobiliários	837.517	0,3%	802.632	0,3%	1.454.263	0,5%	1.338.281	0,5%
2.10 Depósitos Judiciais/Recursais	228.729	0,1%	50.689	0,0%	89.426	0,0%	220.643	0,1%
2.11 Recursos a Receber - Precatórios	0	0,0%	0	0,0%	3.450.343	1,3%	3.135.299	1,2%

2.12 Outros Realizáveis	4	0,0%	5	0,0%	2.804	0,0%	115	0,0%
3. Patrimônio para cobertura do plano	267.557.667	88,5%	242.612.447	88,0%	254.249.670	88,5%	236.446.541	87,9%
4. Compromissos com benefícios (provisões)	255.026.211	100,0%	245.771.952	100,0%	239.752.652	100,0%	231.747.892	100,0%
4.1 Concedidos	209.561.933	82,2%	206.661.040	84,1%	201.883.035	84,2%	198.305.543	85,5%
4.2 A conceder	45.464.278	17,8%	39.110.912	15,9%	37.869.617	15,8%	33.442.349	14,5%
4.3 (Provisões matemáticas a constituir)	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
5. Equilíbrio Técnico	12.531.456	4,1%	(3.159.505)	(1,1%)	14.497.018	5,0%	4.698.649	1,7%
6. Indicador de equilíbrio técnico (%)	104,9%		98,7%		106,0%		102,0%	
3 - Origem dos recursos	2025	Distribuição	2024	Distribuição	2023	Distribuição	2022	Distribuição
	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%
Adições	48.326.093	100,0%	9.990.296	100,0%	39.598.702	100,0%	36.148.781	100,0%
a. Contribuições previdenciais	6.386.213	13,2%	5.978.003	59,8%	6.049.697	15,4%	5.765.647	16,0%
b. Contribuições extraordinárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
c. Reversão de Contingências Previdenciais	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
d. Outras receitas (Tx. Carregamento, de Adm. e Demais Rec. Adm.)	542.566	1,1%	480.712	4,8%	765.706	1,9%	377.133	1,0%
e. Resultado positivo líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	41.100.921	85,1%	3.421.153	34,2%	32.477.129	82,0%	29.912.726	82,7%
f. Resultado positivo líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	190.103	0,4%	7.961	0,1%	209.208	0,5%	93.275	0,3%
g. Constituição de Fundos de Investimentos	106.290	0,2%	102.467	1,0%	96.962	0,2%	0	0,0%

4 - Aplicação dos recursos	2025	Distribuição	2024	Distribuição	2023	Distribuição	2022	Distribuição
	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%
Destinações	(22.729.216)	100,0%	(21.640.242)	100,0%	(21.041.840)	100,0%	(21.317.162)	100,0%
a. Previdenciais	(22.238.797)	98,0%	(21.173.243)	97,8%	(20.561.830)	97,7%	(20.330.440)	95,4%
- Benefícios de prestação continuada	(17.162.010)	75,7%	(16.576.364)	76,6%	(16.155.579)	76,7%	(15.319.989)	71,9%
- Benefícios de pagamento único	(530.014)	2,3%	(482.859)	2,2%	(437.788)	2,1%	(442.664)	2,1%
- Resgates / Migrações / Portabilidades	(622.100)	2,7%	(374.628)	1,7%	(235.945)	1,1%	(305.905)	1,4%
- Constituição de Contingências	(477.674)	2,1%	(335.876)	1,6%	(754.275)	3,6%	(773.937)	3,6%
- Outras	(3.446.999)	15,2%	(3.403.516)	15,7%	(2.978.243)	14,2%	(3.487.945)	16,4%
b. Despesas administrativas	(420.320)	1,7%	(408.019)	1,9%	(378.286)	1,8%	(354.420)	1,6%
- Pessoal e encargos	(297.083)	1,3%	(292.230)	1,4%	(272.274)	1,3%	(253.520)	1,2%
- Treinamento	(2.594)	0,0%	(3.481)	0,0%	(2.681)	0,0%	(2.190)	0,0%
- Tributos	(11.029)	0,0%	(10.342)	0,0%	(10.308)	0,0%	(9.413)	0,0%
- Viagens e estadias	(2.808)	0,0%	(3.161)	0,0%	(3.177)	0,0%	(906)	0,0%
- Serviços de Terceiros	(43.322)	0,2%	(33.893)	0,2%	(35.475)	0,2%	(31.857)	0,1%
- Despesas Gerais	(51.924)	0,2%	(52.652)	0,2%	(42.051)	0,2%	(35.734)	0,2%
- Depreciação e amortização	(8.550)	0,0%	(11.269)	0,1%	(10.838)	0,1%	(12.265)	0,1%
- Fomento	(171)	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
- Outras	(2.839)	0,0%	(991)	0,0%	(1.482)	0,0%	(8.535)	0,0%
c. Outras Destinações	(70.099)	0,3%	(58.980)	0,3%	(101.724)	0,5%	(632.302)	3,0%
- Constituição Líquida de Contingências	(70.084)	0,3%	(58.974)	0,3%	(101.716)	0,5%	(22.738)	0,1%
- Gestão Administrativa								
- Resultado negativo líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%

- Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(15)	0,0%	(6)	0,0%	(8)	0,0%	(7)	0,0%
- Reversão de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	(609.557)	2,9%

5 - Indicadores sociais internos (Ações e benefícios para os(as) funcionários(as))	2025	% sobre despesas administrativas	2024	% sobre despesas administrativas	2023	% sobre despesas administrativas	2022	% sobre despesas administrativas
	(R\$ mil)		(R\$ mil)		(R\$ mil)		(R\$ mil)	
a. Alimentação	11.216	2,75%	10.238	2,51%	11.000	2,91%	11.174	3,15%
b. Educação	0	0,00%	0	0,00%	329	0,09%	18	0,01%
c. Capacitação e desenvolvimento profissional	1.807	0,44%	1.980	0,49%	1.807	0,48%	1.243	0,35%
d. Previdência complementar	15.033	3,68%	14.206	3,48%	15.951	4,22%	12.052	3,40%
e. Creche ou auxílio-creche	439	0,11%	616	0,15%	647	0,17%	622	0,18%
f. Saúde	10.273	2,52%	9.653	2,37%	10.529	2,78%	10.030	2,83%
g. Segurança e medicina no trabalho	487	0,12%	398	0,10%	749	0,20%	353	0,10%
h. Transporte	523	0,13%	283	0,07%	147	0,04%	320	0,09%
i. Estágios	389	0,10%	208	0,05%	167	0,04%	94	0,03%
j. Outros	162	0,04%	513	0,13%	479	0,13%	415	0,12%
Total - Indicadores sociais internos	40.329	9,88%	38.095	9,34%	41.805	11,05%	36.321	10,25%

6 - Contribuição para a sustentabilidade - Investimentos Socialmente Responsáveis	2025	2024	2023	2022
	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)
a. Carteira de Investimentos Socialmente Responsáveis (saldo em 31/12)	12.387.197	23.036.605	31.383.310	20.336.882
	Empresas: 12.387.197	Empresas: 23.036.605	Empresas: 31.383.310	Empresas: 20.336.882
	Fundos e Projetos: 0	Fundos e Projetos: 0	Fundos e Projetos: 0	Fundos e Projetos: 0

b. Participação da Carteira de Investimentos Socialmente Responsáveis no total de Investimentos (saldo em 31/12).	4,30%	8,81%	11,57%	8,06%
	Empresas: 4,30% Fundos e Projetos: 0%	Empresas: 8,81% Fundos e Projetos: 0%	Empresas: 11,57% Fundos e Projetos: 0%	Empresas: 8,06% Fundos e Projetos: 0%
c. A entidade adota critérios de responsabilidade social e ambiental em suas decisões de investimento?	☐ sim, institucionalizada ☐ sim, não institucionalizada ☐ em estudo ☐ não	☐ sim, institucionalizada ☐ sim, não institucionalizada ☐ em estudo ☐ não	☒ sim, institucionalizada ☐ sim, não institucionalizada ☐ em estudo ☐ não	☒ sim, institucionalizada ☐ sim, não institucionalizada ☐ em estudo ☐ não
d. A entidade adota critérios de responsabilidade social e ambiental no acompanhamento das empresas, fundos e projetos em que investe?	☐ sim, institucionalizada ☐ sim, não institucionalizada ☐ em estudo ☐ não	☐ sim, institucionalizada ☐ sim, não institucionalizada ☐ em estudo ☐ não	☒ sim, institucionalizada ☐ sim, não institucionalizada ☐ em estudo ☐ não	☒ sim, institucionalizada ☐ sim, não institucionalizada ☐ em estudo ☐ não
e. A entidade participa de organizações/ iniciativas internacionais e nacionais de critérios de responsabilidade social e ambiental? Quais?	☒ PRI; ☒ CDP ☒ Pacto Global/ONU ☒ Princípios Abrapp/Ethos	☒ PRI; ☒ CDP ☒ Pacto Global/ONU ☒ Princípios Abrapp/Ethos	☒ PRI; ☒ CDP ☒ Pacto Global/ONU ☒ Princípios Abrapp/Ethos	☒ PRI; ☒ CDP ☒ Pacto Global/ONU ☒ Princípios Abrapp/Ethos
7 - Informações Populacionais	2025	2024	2023	2022
a) N° total de participantes (em dezembro)	191.678	193.218	192.833	192.485
- ativos	83.419	84.780	84.097	83.768
- assistidos (aposentados)	82.712	83.425	84.214	84.768
- beneficiários de pensão	25.547	25.013	24.522	23.949
b) Valor anual dos benefícios pagos (R\$ mil)	17.575.806	16.905.417	16.402.626	15.504.984
- aposentadorias (incluído Benef. Proporc. Diferido - BPD)	14.237.084	13.810.733	13.499.764	12.871.670

- pensões	2.927.172	2.759.714	2.650.898	2.434.342
- auxílios	0	0	0	0
- pecúlios	566.247	448.693	454.575	449.384
- outros ⁽⁴⁾ (Dev. Reservas e Renda Mensal Temporária)	376.443	291.298	194.715	107.213
- distribuição superávit (Benef. Espec. Remun./Proporc./R. Certa e Temporário - BET)	35.107	43.672	57.249	91.758
c) Participação da suplementação na renda mensal dos assistidos aposentados - planos BD (%)	80,81%	80,80%	80,79%	80,84%
d) Participação da suplementação na renda mensal dos assistidos aposentados - planos CD ou CV (%)	67,04%	65,46%	64,13%	62,33%
8 - Indicadores sobre o corpo funcional	2025	2024	2023	2022
Nº total de empregados(as) ao final do período	526	526	495	510
Nº de admissões durante o período	14	55	15	7
Nº de prestadores(as) de serviço Temporários	0	0	0	0
% de empregados(as) acima de 45 anos	56%	54%	48%	43%
Nº de mulheres que trabalham na instituição	251	249	236	241
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	35%	34%	33%	33%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	48	48,32	47,2	46

Salário médio das mulheres (R\$)	18.909,26	17.486,55	16.189,05	15.167,63
Idade média dos homens em cargos de chefia	48	45,69	47	48
Salário médio dos homens (R\$)	24.046,66	22.091,87	22.264,67	20.291,60
Nº de negros(as) que trabalham na instituição	137	133	115	108
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	24%	24%	25%	16%
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	47	47	47	46
Salário médio dos(as) negros(as) (R\$)	19.783,52	18.111,78	20.667,83	17.389,93
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	389	393	379	401
Salário médio dos(as) brancos(as) (R\$)	22.420,16	20.419,04	19.824,28	18.030,59
Nº de estagiários(as)	18	21	11	7
Nº de voluntários(as)	0	0	0	0
Nº portadores(as) necessidades especiais	5	6	0	0
Salário médio portadores(as) necessidades especiais (R\$)	18.276,82	18.185,06	0	0
9 - Qualificação do corpo funcional	2025	2024	2023	2022
Nº total de empregados	526	526	495	510
Nº de doutores(as), mestres e com especialização	461	464	438	456
Nº de graduados(as)	24	21	30	27
Nº de graduandos(as)	0	0	0	0

Nº de pessoas com ensino médio	41	41	27	27
Nº de pessoas com ensino fundamental	○	○	○	○
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	○	○	○	○
Nº de pessoas não-alfabetizadas	○	○	○	○
10 - Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social	2025	2024	2023	2022
Relação entre a maior e a menor remuneração	27,2	25,0	24,9	24,9
O processo de admissão de empregados(as) é:	1% por indicação 99% por seleção/ concurso	1 % por indicação 99 % por seleção/ concurso	1 % por indicação 99 % por seleção/ concurso	1 % por indicação 99 % por seleção/ concurso
A entidade desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	[x] sim, institucionalizada [] sim, não institucionalizada [] não	[x] sim, institucionalizada [] sim, não institucionalizada [] não	[X] sim, institucionalizada [] sim, não institucionalizada [] não	[X] sim, institucionalizada [] sim, não institucionalizada [] não
Se "sim" na questão anterior, qual?	[x] negros [x] gênero [x] opção sexual [x] portadores(as) de necessidades especiais [x] multigerações e outras diversidades culturais e religiosas	[x] negros [x] gênero [x] opção sexual [x] portadores(as) de necessidades especiais [x] multigerações e outras diversidades culturais e religiosas	[X] negros [X] gênero [X] opção sexual [] portadores(as) de necessidades especiais [] ----- ----- -----	[X] negros [X] gênero [X] opção sexual [] portadores(as) de necessidades especiais [] ----- ----- -----
A entidade desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre seus participantes?	[x] sim, institucionalizada [] sim, não institucionalizada [] não	[x] sim, institucionalizada [] sim, não institucionalizada [] não	[] sim, institucionalizada [X] sim, não institucionalizada [] não	[] sim, institucionalizada [X] sim, não institucionalizada [] não

Se "sim" na questão anterior, qual?	☒ negros ☒ gênero ☒ opção sexual ☒ portadores(as) de necessidades especiais ☒ multigerações e outras diversidades culturais e religiosas	☒ negros ☒ gênero ☒ opção sexual ☒ portadores(as) de necessidades especiais ☒ multigerações e outras diversidades culturais e religiosas	☒ negros ☒ gênero ☐ opção sexual ☐ portadores(as) de necessidades especiais ☐ outros ----- ----- -----	☒ negros ☒ gênero ☐ opção sexual ☐ portadores(as) de necessidades especiais ☐ outros ----- ----- -----
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	☐ não são considerados ☒ são sugeridos ☐ são exigidos	☐ não são considerados ☒ são sugeridos ☐ são exigidos	☐ não são considerados ☒ são sugeridos ☐ são exigidos	☐ não são considerado ☒ são sugeridos ☐ são exigidos
A participação de empregados(as) no planejamento da entidade:	☐ não ocorre ☐ ocorre em nível de chefia ☒ ocorre em todos os níveis	☐ não ocorre ☐ ocorre em nível de chefia ☒ ocorre em todos os níveis	☐ não ocorre ☐ ocorre em nível de chefia ☒ ocorre em todos os níveis	☐ não ocorre ☐ ocorre em nível de chefia ☒ ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha da alta direção:	☐ não ocorrem ☒ ocorrem regularmente ☐ só conselheiros ☒ conselheiros e diretores	☐ não ocorrem ☒ ocorrem regularmente ☐ só conselheiros ☒ conselheiros e diretores	☐ não ocorrem ☒ ocorrem regularmente ☐ só conselheiros ☒ conselheiros e diretores	☐ não ocorrem ☒ ocorrem regularmente ☐ só conselheiros ☒ conselheiros e diretores
A composição dos conselhos é:	☐ 100% patrocinadoras ☐ 2/3 patrocinadoras ☒ paritária ☐ outra -----	☐ 100% patrocinadoras ☐ 2/3 patrocinadoras ☒ paritária ☐ outra -----	☐ 100% patrocinadoras ☐ 2/3 patrocinadoras ☒ paritária ☐ outra -----	☐ 100% patrocinadoras ☐ 2/3 patrocinadoras ☒ paritária ☐ outra -----

A composição da diretoria é:	☐ 100% patrocinadoras ☐ 2/3 patrocinadoras ☒ paritária ☐ outra -----	☐ 100% patrocinadoras ☐ 2/3 patrocinadoras ☒ paritária ☐ outra -----	☐ 100% patrocinadoras ☐ 2/3 patrocinadoras ☒ paritária ☐ outra -----	☐ 100% patrocinadoras ☐ 2/3 patrocinadoras ☒ paritária ☐ outra -----
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética extensivo para:	☐ empregados e alta direção ☐ só empregados ☒ todas as ações/atividades ☐ só situações comportamentais	☐ empregados e alta direção ☐ só empregados ☒ todas as ações/atividades ☐ só situações comportamentais	☐ empregados e alta direção ☐ só empregados ☒ todas as ações/atividades ☐ só situações comportamentais	☐ empregados e alta direção ☐ só empregados ☒ todas as ações/atividades ☐ só situações comportamentais

Observações

Fonte: Modelo elaborado pela Comissão Técnica Nacional de Sustentabilidade da Abrapp (CTNSus) em parceria com o Ibase.

Demonstração do Valor Adicionado	2025	2024	2023
Valor Econômico Gerado			
1. Adições	6.451.207	6.116.702	5.992.379
Contribuições	7.192.994	6.623.095	6.804.008
Operações Contratadas	(806.781)	(645.092)	(754.311)
Receitas Administrativas ⁽¹⁾	542.551	480.706	765.698
Contingências ⁽²⁾	(477.557)	(342.007)	(823.016)
2. Variação das Provisões Técnicas	(9.254.259)	(6.019.300)	(8.004.760)
Provisões Matemáticas	(9.254.259)	(6.019.300)	(8.004.760)
3. Resultado Líquido Operacional (1+2)	(2.803.052)	97.402	(2.012.381)
4. Benefícios	19.714.667	18.574.784	17.757.445
Benefícios de prestação continuada e única e institutos (líquidos de IR)	16.133.540	15.313.238	14.741.710
Imposto de Renda Retido na Fonte dos Benefícios	2.180.584	2.120.613	2.087.602
Outros	1.400.543	1.140.933	928.133
5. Insumos de Terceiros	103.302	93.086	83.831
Materiais, energia e outros (Despesas gerais) ⁽³⁾	51.569	51.560	41.016
Serviços de Terceiros e comissões	43.322	33.893	35.475
Treinamentos	2.594	3.481	2.681
Viagens e Estádias	2.808	3.161	3.177
Fomento	171	0	0
Outros	2.838	991	1.482

6. Valor adicionado Bruto (3-4-5)	(22.621.021)	(18.570.468)	(19.853.657)
7. Depreciação, amortização e exaustão	8.550	11.269	10.838
8. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (6-7)	(22.629.571)	(18.581.737)	(19.864.495)
9. Valor adicionado recebido/cedido em transferência	41.300.631	3.440.940	32.705.716
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial ⁽⁴⁾	41.110.528	3.432.979	32.496.508
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	190.103	7.961	209.208
10. Valor adicionado total a distribuir (8+9)	18.671.060	(15.140.797)	12.841.221
11. Distribuição do valor adicionado	18.671.060	(15.140.797)	12.841.221
Pessoal e encargos	297.083	292.230	272.274
Pessoal Cedido da Patrocinadora	267.325	263.769	247.911
Conselheiros, Dirigentes, Pessoal Próprio e Demais Despesas com Pessoal	29.758	28.461	24.363
Impostos, taxas e contribuições	91.192	76.103	63.698
Federais ⁽⁵⁾	81.207	63.977	44.093
Estaduais	46	41	42
Municipais	9.939	12.085	19.563
Remuneração de Capitais Próprios	18.282.785	(15.509.130)	12.505.249
Juros (atualização de contratos/acordos)	2.046.457	2.262.581	2.050.072
Fundos	545.367	(115.188)	656.808
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	15.690.961	(17.656.523)	9.798.369

(1) Taxa de Carregamento, de Administração e Demais Receitas Administrativas.

(2) Líquido de PIS/COFINS no valor de R\$ 70.201 em 2025, R\$ 52.843 em 2024 e R\$ 32.975 em 2023.

(3) Valores líquidos de impostos (IR, IOF, PIS, COFINS e CIDE).

(4) Líquido de tributos (IPTU, taxa de foro e taxa de incêndio).

(5) Considera, principalmente, R\$ 70.201 de PIS/COFINS (R\$ 52.843 em 2024 e R\$ 32.975 em 2023).

RELATÓRIO DO AUDITOR **INDEPENDENTE 2025**





Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor
independente em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 262R8-052-PB





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Diretores e Participantes da
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Entidade e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2025 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis às auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Leonardo Mesquita Dantas
Contador CRC 1SP-263.110/O-7

PARECERES DOS ÓRGÃOS **DE GOVERNANÇA**





Classificação: Interna

MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria tendo como base suas atividades desenvolvidas, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, emitido em 13 de março de 2026, sem modificação de opinião, relativo à data-base de 31 de dezembro de 2025, as discussões mantidas com a Diretoria Executiva, os relatórios emitidos pela Auditoria Interna e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, entende que as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, de acordo com as normas editadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, bem como as práticas contábeis adotadas no Brasil, a posição patrimonial e financeira da Previ em 31 de dezembro de 2025, estando em condições de serem apreciadas pelo Conselho Deliberativo da entidade.

Rio de Janeiro (RJ), 13 de março de 2026.

Ludmila de Melo Souza

Eslei José de Moraes

Fabiano Romes Maciel



Registro COFIS-2026/0004

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO 2025**Parecer do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal da **Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI**, conforme previsto no artigo 49, II, do Estatuto da Entidade e no artigo 17, alínea “X”, da Resolução CNPC nº43, de 06.08.2021, examinou as Demonstrações Contábeis da PREVI, exercício findo em 31.12.2025, apresentadas pela Diretoria Executiva.

Com base nesses documentos; nas atividades desenvolvidas pelo Conselho Fiscal, conforme registros nas Atas referentes ao exercício 2025; nas informações e esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva e técnicos da PREVI; e considerando, ainda: (i) o Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, relativo à data-base 31.12.2025; (ii) o Parecer Atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela PREVI, relativo ao encerramento do exercício 2025; (iii) o Relatório de Auditoria Externa sobre as Premissas e Hipóteses Atuariais; e (iv) a manifestação do Comitê de Auditoria da PREVI, o Colegiado opina favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis da PREVI, relativas ao exercício de 2025.

Rio de Janeiro (RJ), 13 de março de 2026.

Getúlio Mendes Maciel
Presidente

Iram Alves de Souza
Conselheiro Titular

Karine Etchepare Wernz
Conselheira Titular

Rafael Leite Figueiredo
Conselheiro Titular

Classificação: Interna



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2025

Em reunião de 13 de março de 2026, o Conselho Deliberativo da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, no uso das competências de que trata o inciso XII do artigo 22 do Estatuto da Entidade, examinou as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Diretoria Executiva, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Com fundamento nas análises procedidas; nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva; na interação com os Auditores Independentes, indicativa de emissão de seu Relatório nesta data, sem modificações; no Parecer Atuarial emitido pelos Atuários Internos; no relato de manifestação do Comitê de Auditoria; na apresentação do Parecer do Conselho Fiscal sem observações; e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, o Conselho Deliberativo conclui que as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício 2025 refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Entidade, razão pela qual as aprova.

Rio de Janeiro (RJ), 13 de março de 2026.

Francisco Augusto Lassalvia
Presidente

Antonio Sérgio Riede

José Eduardo Rodrigues Marinho

Julio Cesar Vezaro

Nilton Brunelli de Azevedo

Rosiane Barbosa Laviola

